GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

RELATÓRIO DE ATIVIDADE QUADRIMESTRAL - RAQ
1º QUADRIMESTRE - 2014

Brasília
Maio/2014

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

RELATÓRIO DE ATIVIDADE QUADRIMESTRAL - RAQ
1º QUADRIMESTRE - 2014

Brasília
Maio/2014

Governador do Distrito Federal
AGNELO QUEIROZ

Vice-Governador
TADEU FILIPPELLI

Secretário de Estado de Saúde
ELIAS FERNANDO MIZIARA

Secretário-Adjunto de Saúde
JOSÉ BONIFÁCIO CARREIRO ALVIM

Subsecretário de Planejamento Regulação Avaliação e Controle
RODRIGO RODRIGUES MIRANDA

Subsecretário de Atenção à Saúde
ROBERTO JOSÉ BITTENTCOURT

Subsecretária de Vigilância à Saúde
MARÍLIA COELHO CUNHA

Subsecretária de Atenção Primária à Saúde
ROSALINA ARATANI SUDO

Subsecretária de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde
MARIA NATIVIDADE GOMES DA SILVA TEIXEIRA

Subsecretário de Logística e Infraestrutura em Saúde
PEDRO CARDOSO DE SANTANA FILHO

Subsecretaria de Tecnologia e Informação em Saúde
MAURÍCIO ALMEIDA GAMEIRO

Subsecretaria de Gestão Participativa
MÁRCIO DA MATA SOUZA

Subsecretaria de Administração Geral
TÚLIO RORIZ FERNANDES

Ouvidoria da Saúde
FRANCIS NAKLE DE ROURE

Corregedoria da Saúde
FLÁVIO DIAS DE ABREU

Fundo de Saúde do Distrito Federal
JOSÉ MENEZES NETO

Fundação Hemocentro de Brasília
BEATRIZ MACDOWELL SOARES

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde
GISLENE REGINA DE SOUSA CAPITANI

Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal
HELVÉCIO FERREIRA DA SILVA

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Subsecretaria de Planejamento, Regulação, Avaliação e Controle - SUPRAC
Rodrigo Rodrigues Miranda

Diretoria de Controle e Avaliação de Serviços de Saúde - DICOAS/SUPRAC
Aramy Ruffoni Guedes

Equipe Organizadora e Elaboradora

Gerência de Monitoramento e Avaliação de Serviços de Saúde - GEMOAS/DICOAS/SUPRAC
Carolini Priscila Silva de Lima Oliveira
Cynthia Rodovalho Rosa
Graziella Giovanna de Lucas Zeferino
Gutemberg Gonçalves de Lima
Marilza Oliveira de Almeida
Silvana Letti

Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Saúde.
Relatório de Atividade Quadrimestral - RAQ - 1º Quadrimestre - 2014 / Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Brasília: Secretaria de Estado de Saúde, maio de 2014.
254 p. il.

1. Saúde - Gestão - Distrito Federal. 2. Sistema Único de Saúde.
I. Título.

LISTA DE QUADROS

Quadro 01	Cumprimento da Emenda Constitucional nº 29/2000 - jan-abr/2014	20
Quadro 02	Execução por Bloco de Financiamento - 1º Quadrimestre-2014	21
Quadro 03	Resumo Sintético da Execução Orçamentária e Financeira	22
Quadro 04	Execução Orçamentária por Fonte de Recursos	22
Quadro 05	Execução Orçamentária por Categoria de Gasto	23
Quadro 06	Resumo da Execução Orçamentária e Financeira por Fonte de Recursos - 1º Quadrimestre - 2014	25
Quadro 07	Execução Orçamentária por Objetivo Específico	26
Quadro 08	Indicador Orçamentário	27
Quadro 09	Procedimentos de Auditagem - 1º Quadrimestre-2014	28
Quadro 10	Detalhamento das Auditorias, Notas Técnicas de Auditorias e Relatórios Técnicos de Auditorias - 1º Quadrimestre-2014	30
Quadro 11	Investigações Preliminares - 1º Quadrimestre-2014	44
Quadro 12	Instaurações e Análises de Procedimentos Disciplinares - 1º Quadrimestre-2014	45
Quadro 13	Resultados dos Julgamentos - 1º Quadrimestre-2014	46
Quadro 14	Estabelecimentos por Tipo de Esfera - Público e Privado	48
Quadro 15	Estabelecimento por Tipo	49
Quadro 16	Unidades Vinculadas ao SUS por Esfera Administrativa (Gerência)	50
Quadro 17	Leitos Hospitalares do Distrito Federal - DF	51
Quadro 18	Leitos de Unidade de Terapia Intensiva - UTI - 2014	54
Quadro 19	Estabelecimentos Públicos do Distrito Federal - DF	55
Quadro 20	Produção Ambulatorial da Atenção Básica	56
Quadro 21	Produção Ambulatorial de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimento	57
Quadro 22	Produção Ambulatorial da Atenção Psicossocial	58
Quadro 23	Produção Ambulatorial da Assistência Farmacêutica	59
Quadro 24	Produção Ambulatorial da Vigilância em Saúde	60
Quadro 25	Produção Ambulatorial por Tipo de Financiamento	61
Quadro 26	Produção de Serviços Ambulatoriais - Resumo	62
Quadro 27	Produção Hospitalar de Urgência e Emergência	64
Quadro 28	Produção Hospitalar da Atenção Psicossocial	65
Quadro 29	Produção Hospitalar por Tipo de Financiamento	66
Quadro 30	Produção de Serviços Hospitalares - Resumo	67

Quadro 31	Produção Hospitalar e Ambulatorial no SUS-DF - 1º uadrimestre - 2014	71
Quadro 32	Atendimentos Realizados no SUS-DF	72
Quadro 33	Atendimentos a Pacientes Residentes Fora do DF - 2014	72
Quadro 34	Número de Médicos PROVAB, DF-2014	76
Quadro 35	Número de Médicos e Enfermeiros PROVA - DF por Regional de Saúde - 2014	76
Quadro 36	Número de Médicos Integrantes do Projeto Mais Médicos por Ciclo	76
Quadro 37	Número de Médicos Participantes no Projeto Mais Médicos por Regional de Saúde - DF	77
Quadro 38	Proporção de Nascidos Vivos de Mães Adolescentes	78
Quadro 39	Taxa de Internação Hospitalar de Pessoas Idosas por Fratura de Fêrmur	80
Quadro 40	Atenção Domiciliar	82
Quadro 41	Apoio Técnico e Gerencial	84
Quadro 42	Atividades de Educação Permanente	85
Quadro 43	Participação em Eventos	85
Quadro 44	Reportagens sobre as PIS	86
Quadro 45	Serviçros de Alimentação Hospitalar	88
Quadro 46	Fornecimento de Órteses, Próteses e Materiais Especiais - OPMEs	89
Quadro 47	Leitos de UTIs Especificados	90
Quadro 48	Resultados das Ações Educativas e Assistenciais de Prevenção do Tabagismo	92
Quadro 49	Reeducandos 1º Quadrimestre - 2014	94
Quadro 50	Indicador de Porcentagem de Unidades de Farmácia na Atenção Primária com Profissional Farmacêutico	98
Quadro 51	Indicador de Leitos dos Hospitais da SES-DF com Implantação do Sistema de Distribuição de Dose Individualizada	98
Quadro 52	Atendimentos da Assistência Farmacêutica	99
Quadro 53	Resumo das Atividades para Enfrentamento das Doenças não Transmissíveis - 1º Quadrimestre - 2014	104
Quadro 54	Ações para Análises das Informações da Situação de Saúde	108

Quadro 55	Nomeação de Servidores	113
Quadro 56	Consolidado 2013 a Abril 2014	114
Quadro 57	Mesa de Negociação do SUS - DF	115
Quadro 58	Admissão e Movimentação	116
Quadro 59	Aposentadorias e Pensões	116
Quadro 60	Situação dos Pregões - 1º Quadrimestre - 2014	117
Quadro 61	Reformas Realizadas - 1º Quadrimestre - 2014	118
Quadro 62	Manutenção Predial - Regular	119
Quadro 63	Situação da Modernização e Informatização da Rede SES-DF	120
Quadro 64	Consultas Unidades Clínicas	123
Quadro 65	Consultas Unidades Cirúrgicas	123
Quadro 66	Consultas Odontológicas/Outros Profissionais de Nível Superior	124
Quadro 67	Taxa de Ocupação Internação/Pronto Socorro	124
Quadro 68	Tempo Médio de Permanência Internação/Pronto Socorro	125
Quadro 69	Educação Permanente	125
Quadro 70	Comissão de Educação Continuada em Enfermagem - CECE	126
Quadro 71	Força de Trabalho	127
Quadro 72	Serviços e Programas do HSVP	128
Quadro 73	Distribuição de Leitos do HSVP	128
Quadro 74	Consultas Psiquiatras na Emergência	128
Quadro 75	Atendimento de Fisioterapia	129
Quadro 76	Consultas por Especialidade	129
Quadro 77	Produção de Jan-Fev/2014 - Contrato de Gestão 01/2011	130
Quadro 78	Produção de Mar-Abr/2014 - Contrato de Gestão 01/2014	131
Quadro 79	Recursos Financeiros Repassados pela SES-DF - 1º Quadrimestre 2014	131
Quadro 80	Indicadores HCB	132
Quadro 81	Produtividade - Odontologia	139
Quadro 82	Produtividade - Tabagismo	139
Quadro 83	Cobertura Populacional da ESF na Regional de Saúde	176
Quadro 84	Resumo das Consultas Especializadas - CGSGu - 2014	190
Quadro 85	Atendimentos de Odontologia no Ambulatório do Guará	191
Quadro 86	Ambulatório de Oncologia Ginecológica	191

Quadro 87	Patologia Clínica	192
Quadro 88	Atendimento de Nutrição - 2014	193
Quadro 89	Acompanhamento Fisioterápico	194
Quadro 90	Produtividade dos Centros de Saúde - 2014	198
Quadro 91	Atendimentos - Ouvidoria	202
Quadro 92	Tipos de Atendimentos - Ouvidoria	202
Quadro 93	Situação de Atendimentos das Manifestações	203
Quadro 94	Classificação de Risco em Clínica Média	210
Quadro 95	Classificação de Risco em Pediatria	210
Quadro 96	Classificação de Risco em Gineco-Obstetrícia	210
Quadro 97	Distribuição dos Espaços para Atendimentos de Emergência	210
Quadro 98	Número de Consultas Ambulatoriais na Especialidade de Cardiologia do HRS 2013/2014	211
Quadro 99	Número de Consultas Ambulatoriais na Especialidade de Cirurgia Vascular do HRS 2013/2014	212
Quadro 100	Número de Consultas Ambulatoriais na Especialidade de Medicina do Trabalho do HRS 2013/2014	212
Quadro 101	Número de Consultas Ambulatoriais na Especialidade de Dermatologia do HRS 2013/2014	213
Quadro 102	Número de Consultas Ambulatoriais na Especialidade de Endocrinologia do HRS 2013/2014	213
Quadro 103	Número de Consultas Ambulatoriais na Especialidade de Fisioterapia do HRS 2013/2014	214
Quadro 104	Número de Consultas Ambulatoriais na Especialidade de Gastroenterologia do HRS 2013/2014	214
Quadro 105	Número de Consultas Ambulatoriais na Especialidade de Nefrologia do HRS 2013/2014	215
Quadro 106	Número de Consultas Ambulatoriais na Especialidade de Oftalmologia do HRS 2013/2014	215
Quadro 107	Número de Consultas Ambulatoriais na Especialidade de Otorrinolaringologia do HRS 2013/2014	216
Quadro 108	Número de Consultas Ambulatoriais na Especialidade de Pneumologia do HRS-2013/2014	216
Quadro 109	Número de Consultas Ambulatorial na Especialidade de Proctologia do HRS-2013/2014	217

Quadro 110	Número de Consultas Ambulatorial na Especialidade de Reumatologia do HRS-2013/2014	217
Quadro 111	Número de Consultas Ambulatorial na Especialidade de Psiquiatria do HRS-2013/2014	218
Quadro 112	Número de Consultas Ambulatorial na Especialidade de Tisiologia do HRS-2013/2014	219
Quadro 113	Número de Consultas Realizadas em Cirurgia Plástica do HRS-2013/2014	219
Quadro 114	Número de Consultas Realizadas na Especialidade de Neurologia do HRS-2013/2014	220
Quadro 115	Número de Consultas Realizadas na Especialidade de Mastologia do HRS-2013/2014	220
Quadro 116	Diálise Peritoneal Intermitente Hospitalar (DPI) no HRAS 2013/2014	221
Quadro 117	Número de Hemodiálise realizadas na Unefro do RS 2013/2014	221
Quadro 118	Número de Atendimentos Individuais por categoria Profissional	222
Quadro 119	Número de Reuniões e de Pacientes em Oficinas e Grupo Terapêutico	222
Quadro 120	Número de Atendimentos Individuais por Categoria Profissional	223
Quadro 121	Indicador de Manifestações Concluídas	226
Quadro 122	Ações e Atividades - 1º Quadrimestre - 2014	226
Quadro 123	Conferências Macrorregionais de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora do DF	226
Quadro 124	Resoluções do Conselho de Saúde do Distrito Federal	227
Quadro 125	Hemocomponentes Produzidos - 1º Quadrimestre - 2014	236
Quadro 126	Procedimentos Especiais	236
Quadro 127	Hemocomponentes Produzidos x Liberado	236
Quadro 128	Liberação de Hemocomponentes	237
Quadro 129	Exames Sorológicos	237
Quadro 130	Exames Complementares	238
Quadro 131	Exames Imunohematológicos	238
Quadro 132	Hemocomponentes Analisados	238
Quadro 133	Insumos Recebidos e Analisados	239

Quadro 134	Preparação e Controles de Qualidade de Soluções	239
Quadro 135	Exames Imunohematológicos em Pacientes da Rede	239
Quadro 136	Exames Hemostasia	240
Quadro 137	Laboratório de Imunologia de Transplantes	241
Quadro 138	Produção de Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Plancentário DF	241
Quadro 139	Motivos de Exclusão de Processamento (bolsas não processadas)	241
Quadro 140	Bolsas de SCUP Processadas x Bolsas Não Processadas	242
Quadro 141	Reuniões do Colegiado de Gestão da SES-DF/2014	244
Quadro 142	Deliberações do Colegiado de Gestão da SES-DF/2014	244
Quadro 143	Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes de Atenção Básica – 2014	247
Quadro 144	Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes Básicas de Saúde Bucal – 2014	248
Quadro 145	Número de Unidades de Saúde com Serviço de Notificação de Violência Doméstica, Sexual e outras Violências Implantado – 2014	248
Quadro 146	Proporção de Óbitos Infantis e Fetais Investigados – 2014	249
Quadro 147	Proporção de Óbitos Maternos Investigados	249
Quadro 148	Proporção de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) Investigados	250
Quadro 149	Número Absoluto de Óbitos por Dengue	250

LISTA DE FIGURAS

Figura 01	Execução Orçamentária por Bloco de Financiamento	21
Figura 02	Execução Orçamentária por Fonte de Recursos	23
Figura 03	Execução Orçamentária por Categoria de Gasto	24
Figura 04	Execução Orçamentária por Objetivo Específico - Meta Anual	27
Figura 05	Orçamento Autorizado Liquidado	27

Figura 06	Resultados dos Procedimentos de Auditagem	29
Figura 07	Investigações Preliminares	44
Figura 08	Procedimentos Disciplinares	45
Figura 09	Resultados dos Julgamentos	46
Figura 10	Tipo de Esfera	48
Figura 11	Unidades Vinculadas ao SUS por Esfera Administrativa (Gerência)	50
Figura 12	Total de Leitos Clínico/Cirúrgico	53
Figura 13	Total de Leitos Geral Menos Complementar	53
Figura 14	Total de Leitos Geral	54
Figura 15	Leitos de UTI	54
Figura 16	Tipo de Gestão	55
Figura 17	Produção Ambulatorial da Atenção Básica	56
Figura 18	Produção Ambulatorial de Urgência e Emergência	58
Figura 19	Produção Ambulatorial de Atenção Psicossocial	59
Figura 20	Produção Ambulatorial da Assistência Farmacêutica	60
Figura 21	Produção Ambulatorial da Vigilância em Saúde	61
Figura 22	Produção Ambulatorial por Tipo de Financiamento	62
Figura 23	Produção de Serviços Ambulatoriais por Quantitativo	63
Figura 24	Produção de Serviços Ambulatoriais - Resumo	63
Figura 25	Produção Hospitalar Urgência e Emergência	64
Figura 26	Produção Hospitalar da Atenção Psicossocial	65
Figura 27	Produção Hospitalar por Tipo de Financiamento	66
Figura 28	Produção de Serviços Hospitalares por Quantitativo	67
Figura 29	Produção de Serviços Hospitalares - Resumo	68
Figura 30	Comparativo Produção Hospitalar e Ambulatorial no SUS-DF – 2013/2014	71
Figura 31	Atendimentos de Internação e Emergência de Pacientes Residentes Fora do DF - 2014	73
Figura 32	Comparativo de Atendimentos a Pacientes Residentes Fora do DF e Pacientes Residentes no DF – jan a abr/2014	73
Figura 33	Taxas e Indicadores Hospitalares da SES-DF - 2014	74

LISTA DE TABELAS

Tabela 01	Relatório de Produtividade dos Serviços Médico-Hospitalares Realizados nas Unidades da SES-DF- 1º Quadrimestre 2014	69
Tabela 02	Comparativo do Relatório de Produtividade dos Serviços Médico-Hospitalares Realizados nas Unidades - 1º Quadrimestre 2013 e 2014	70
Tabela 03	Internação de Pacientes - 2014	73
Tabela 04	Consulta de Emergência 2014	73
Tabela 05	Atendimentos de Pacientes Residentes Fora do DF e Pacientes Residentes no DF - 2014	73
Tabela 06	Taxas e Indicadores Hospitalares da SES-DF - 2014	74
Tabela 07	População Prisional no DF	81
Tabela 08	Atendimento de Pacientes	88
Tabela 09	Produtividade dos CAPs - 1º Quadrimestre - 2014	97
Tabela 10	Casos de Doenças Imunopreveníveis – Notificados e Investigados no DF	100
Tabela 11	Caso de Doenças Transmissão Híbrica e Alimentar Notificados e Investigados no DF	100
Tabela 12	Número de Doses de Vacinas Aplicadas nas Salas de Vacinas do DF - 1º Quadrimestre - 2014	101
Tabela 13	Número de Doses de Vacinas Aplicadas nos Centros de Referências de Imunobiológicos Especais (CRIE) do DF – 1º Quadrimestre - 2014	101
Tabela 14	Distribuição de Teste Rápido para Diagnóstico das DST	102
Tabela 15	Distribuição de Insumos de Prevenção das DST	102
Tabela 16	Casos Captados pelos CIEVs, por doenças, agravos - 1º Quadrimestre 2014	103
Tabela 17	Ações de Busca Ativa de Casos Novos de Hanseníase - 1º Quadrimestre - 2014	105
Tabela 18	Ações de Controle da Hanseníase - 1º Quadrimestre - 2014	105
Tabela 19	Ações de Controle da Tuberculose - 1º Quadrimestre - 2014	106
Tabela 20	Ações de Controle da Dengue	107
Tabela 21	Inquérito de Esquistossomose	107
Tabela 22	Ampliação de Carga Horária	113
Tabela 23	Exames Realizados pela Carreta da Mulher	154

Tabela 24	Áreas de Risco e Famílias em Situação Vulneráveis por Centro de Saúde	155
Tabela 25	Ações Desenvolvidas pelos Programas na Atenção Primária	156
Tabela 26	Número de Declarações de Óbito e Casos Investigados pelo Comitê de Mortalidade Materna - CGSC	157
Tabela 27	Indicadores de Odontologia da Regional do 1º Quadrimestre - 2014	159
Tabela 28	Indicadores PMAQ de Equipes ESF de Ceilândia	161
Tabela 29	Serviços Realizados no CAPS Ad III - Ceilândia	163
Tabela 30	Taxas de Ocupação de Leitos de Emergência	165
Tabela 31	Média do Tempo de Internações nas Emergências (em dias)	165
Tabela 32	Quantitativo de Estagiários do 1º Quadrimestre - 2014	171
Tabela 33	Número de Atendimento	223
Tabela 34	Situação do Atendimento	223
Tabela 35	Tipos de Atendimentos	224
Tabela 36	Número de Estudantes da ESCS/FEPECS	228
Tabela 37	Cursos de Pós-Graduação e Extensão Ofertados pela FEPECS Segundo o Público-Alvo - 1º Quadrimestre 2014	229
Tabela 38	Programas de Residência da SES-DF e Residentes por Hospital	229
Tabela 39	Cursos de Educação Profissional Ofertados pela ETESB/FEPECS	230
Tabela 40	Número de Participantes em Eventos de Capacitação	231
Tabela 41	Eventos de Capacitação	231
Tabela 42	Eventos de Capacitação Ofertados pelas Regionais de Saúde com Apoio de FEPECS	231
Tabela 43	Número de Bolsas Permanência Concedidas	231
Tabela 44	Número de Bolsas de Iniciação Científica Concedidas	232
Tabela 45	Número de Bolsas de Estudo Concedidas	232
Tabela 46	Número de Instituições de Ensino em que a FEPECS Atuou como Interveniente	233
Tabela 47	Número de Pessoas que Realizaram Treinamento em Serviço	233
Tabela 48	Atividades Realizadas	234
Tabela 49	Produção Hemoterápica na Hemorrede	242
Tabela 50	Visitas na Hemorrede da SES-DF	243

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01	Consolidado de Doses de Vitamina A - PNSVA - 2013/2014	87
Gráfico 02	Distribuição de Ampliação de Carga Horária	114
Gráfico 03	Comparativo de Concessão 40h - 2013/2014	114
Gráfico 04	Telemedicina - Realização de Eletrocardiograma nos Centros de Saúde	154
Gráfico 05	Comparativo de Monitoramento das Doenças Diarreicas Agudas Ano x Faixa Etária (ano)	155
Gráfico 06	Total de Atendimentos por Canal entre o 1º Quadrimestre 2013 e 1º Quadrimestre 2014	169
Gráfico 07	Evolução da Demanda Segundo sua Tipologia - Comparativo 1º Quadrimestre 2013 ao 1º Quadrimestre 2014	170
Gráfico 08	Manifestações Acolhidas - Sistema de Informação - TAG e OuvidorSUS	225
Gráfico 09	Situação das Manifestações	225

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO 16

APRESENTAÇÃO 17

1. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS 20
1.1. Financiamento da Saúde - Cumprimento da Emenda Constitucional 20
1.2. Execução Financeira por Bloco de Financiamento 21
1.3. Execução Orçamentária e Financeira por Fonte de Recursos 22
1.4. Resumo da Execução Orçamentária e Financeira por Fonte de Recursos 25
1.5. Execução Orçamentária por Objetivo Específico 26
1.6. Indicador Orçamentário 27
2. AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO 28
2.1. Auditorias, Notas Técnicas e Relatórios Técnicos Realizados 28
2.2. Investigações Preliminares 44
2.3. Instaurações e Análises de Procedimentos Disciplinares 44
2.4. Decisões e Julgamentos de Procedimento Disciplinares 45
3. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE 47
3.1. Rede Física de Saúde Pública e Privada Prestadora de Saúde do DF 47
3.2. Produção dos Serviços de Saúde 56
3.2.1. Produção Ambulatorial da Atenção Básica 56
3.2.2. Produção Ambulatorial de Urgência e Emergência 57
3.2.3. Produção Ambulatorial de Atenção Psicossocial 58
3.2.4. Produção Ambulatorial da Assistência Farmacêutica 59
3.2.5. Produção Ambulatorial da Vigilância em Saúde 60
3.2.6. Produção Ambulatorial por Tipo de Financiamento 61
3.2.7. Produção de Serviços Ambulatoriais - Resumo 62
3.2.8. Produção Hospitalar de Urgência e Emergência 64
3.2.9. Produção Hospitalar da Atenção Psicossocial 65
3.2.10. Produção Hospitalar por Tipo de Financiamento 66
3.2.11. Produção de Serviços Hospitalares - Resumo 67
3.3. Dados Estatísticos 68
3.4. Ações Desenvolvidas 75
3.4.1. Atenção Básica 75
3.4.2. Atenção de Média e Alta Complexidade 87
3.4.3. Atenção de Urgência e Emergência 94
3.4.4. Atenção Psicossocial 95
3.4.5. Assistência Farmacêutica 97
3.4.6. Vigilância em Saúde 100
3.4.7. Gestão do SUS-DF 111
3.4.8. Ações Desenvolvidas pelos Hospitais de Referência e Coordenações Gerais de Saúde 122
3.4.8.1. Hospitais de Referência 122
3.4.8.1.1. Hospital de Base do Distrito Federal - HBDF 122
3.4.8.1.2. Hospital São Vicente de Paulo - HSVP 127
3.4.8.1.3. Hospital da Criança de Brasília José de Alencar - HCB 130
3.4.8.1.4. Hospital de Apoio de Brasília - HAB 132

3.4.8.1.5. Instituto de Saúde Mental - ISM 133
3.4.8.1.6. Centro de Orientação Médico Psicopedagógica - COMPP 134
3.4.8.2. Coordenações Gerais de Saúde - CGS 137
3.4.8.2.1. Coordenação Geral de Saúde da Asa Sul - CGSAS 137
3.4.8.2.2. Coordenação Geral de Saúde do Paranoá - CGSPA 144
3.4.8.2.3. Coordenação Geral de Saúde de São Sebastião - CGSSS 147
3.4.8.2.4. Coordenação Geral de Saúde da Ceilândia - CGSC 153
3.4.8.2.5. Coordenação Geral de Saúde da Candangolândia, Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo e Park Way - CGSCNBRFPW 173
3.4.8.2.6. Coordenação Geral de Saúde do Gama - CGSG 180
3.4.8.2.7. Coordenação Geral de Saúde do Guará - CGSGu 186
3.4.8.2.8. Coordenação Geral de Saúde de Planaltina - CGSPL 194
3.4.8.2.9. Coordenação Geral de Saúde do Recanto das Emas - CGSRe 196
3.4.8.2.10. Coordenação Geral de Saúde de Samambaia - CGSSAM 197
3.4.8.2.11. Coordenação Geral de Saúde de Santa Maria - CGSSM 199
3.4.8.2.12. Coordenação Geral de Saúde de Sobradinho - CGSS 203
3.4.9. Ações do Controle Social 224
3.4.9.1. Ouvidoria da Saúde 224
3.4.9.2. Conselho de Saúde do Distrito Federal - CSDF 226
3.4.10. Ações dos Órgãos Vinculados e Colegiado Vinculado 228
3.4.10.1. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciência da Saúde - FEPECS 228
3.4.10.2. Fundação Hemocentro de Brasília - FHB 235
3.4.10.3. Fundo de Saúde do Distrito Federal - FSDF 243
3.4.10.4. Colegiado de Gestão da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal-CGDF 244
4. INDICADORES DE SAÚDE 247

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS 251

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 252

IDENTIFICAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO	
Razão social:	Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal
CNPJ:	00.394.700/0001-08
Endereço:	Setor de Áreas Isoladas Norte (SAIN) Parque Rural s/n Sede da SES/DF
CEP:	70086-900
Telefone:	(61) 3348-6104
E-mail:	gabsuprac@gmail.com
Site:	www.saude.df.gov.br
SECRETÁRIO ESTADUAL DE SAÚDE	
Nome	Elias Fernando Miziara
Secretaria de saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAQ:	Sim
Data da Posse	03/07/2014
FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE	
Instrumento legal de criação do Fundo de Saúde:	Lei Complementar n° 11, de 12/07/1996
CNPJ:	12.116.247/0001-57
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?	Sim
Nome do Gestor do Fundo:	Elias Fernando Miziara
Cargo do Gestor do Fundo:	Secretário de Estado de Saúde
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE	
Instrumento legal de criação do CMS:	Lei n° 2225, de 28/03/1973
Nome do Presidente do CSDF:	Helvécio Ferreira da Silva
Segmento:	Gestor
Data da última eleição do conselho:	29/06/2011
Telefone:	(61) 3344-4745
E-mail:	conselho.saudedf@gmail.com
CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE	
Data da última Conferência de Saúde:	08/2011
PLANO ESTADUAL DE SAÚDE	
A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde aprovado pelo Conselho de Saúde?	Sim
Período a que se refere o Plano de Saúde:	2012 a 2015
Aprovação no Conselho de Saúde	Resolução n° 395, em 14/08/2012
PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS	
O Estado possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Sim
O Estado possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Não
CONTRATO ORGANIZATIVO DE AÇÃO PÚBLICA - COAP	
O DF firmou Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde - COAP na região de Saúde?	Não
INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO	
Regiões de Saúde existentes no DF	7 (sete)

APRESENTAÇÃO

Com o objetivo de prestar contas e tornar públicas as ações realizadas, a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - SES-DF apresenta o Relatório de Atividade Quadrimestral - 1º 2014, em conformidade com a Lei Complementar nº 141 Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012 que regulamentou a Emenda Constitucional n° 29 de 13/09/2000 e, em seu Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), Seção III (da Prestação de Contas), Art. 36, estabeleceu que:

> *"O* gestor *do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:*
>
> *I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;*
> *II- auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;*
> *III- oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.*
>
> ***...***

O presente Relatório traz informações de saúde realizadas no período de janeiro a abril de 2014, com a finalidade de monitorar e avaliar as ações para subsidiar os gestores na tomada de decisão.

Em atendimento ao dispositivo legal, Resolução nº 459, de 10/10/2012, que aprovou o Modelo Padronizado do Relatório Quadrimestral este documento está dividido em quatro capítulos. O primeiro capítulo apresenta a prestação de contas por meio do Relatório Resumido de Execução Orçamentária e Financeira referente ao 1º quadrimestre de 2014.

No segundo capítulo são apresentadas as auditorias realizadas e encerradas no 1º quadrimestre de 2014, onde constam as recomendações/determinações. Neste período ocorreram 13 auditorias, todas foram encerradas no período. São apresentadas também as Notas Técnicas, Investigações Preliminares, Instaurações e Análises de Procedimentos Administrativos Disciplinares, bem como os Resultados dos Julgamentos.

O terceiro capítulo refere-se ao demonstrativo da rede física de saúde pública e privada, à produção da rede assistencial (própria, contratada e conveniada) com informações de oferta de leitos, à produção hospitalar e ambulatorial por grupo de procedimento, estabelecido em concordância com a Tabela de Procedimentos do SUS, e às informações de produção médica.

O quarto capítulo apresenta um elenco de indicadores de saúde passíveis de monitoramento quadrimestral e anual, dentre eles: cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica; cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal; número de unidades de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado; proporção de óbitos infantis e fetais investigados; proporção de óbitos maternos investigados; proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigado e número absoluto de óbitos por dengue.

Ressalta-se que os dados de produção e os indicadores de saúde estão sujeitos a alteração, uma vez que dependem dos dados dos sistemas assistenciais (Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA e Sistema de Informações Hospitalares - SIH) e os sistemas epidemiológicos (Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM) e Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - SCNES, sendo suas atualizações realizadas em média com dois meses de defasagem, frente à data de envio do presente relatório estabelecidas pelo Art. 36, § 5º, da Lei Complementar nº 141, de 13/01/2012.

Com relação à oferta de leitos, a maioria pertence à rede própria (66,44%), sendo que a rede privada representa 33,56%. Dos leitos de UTI, a rede própria corresponde a 80,09%, a rede contratada, 17,59%, e a rede conveniada, 2,32%. Ressalta-se que, dos leitos complementares, 24,20% são de natureza própria.

Quando analisada a oferta e produção dos serviços, constata-se que a rede própria respondeu pela realização dos procedimentos realizados a nível ambulatorial, executando na Atenção Básica 58,09% das ações de promoção e prevenção em saúde e 23,41% dos procedimentos com finalidade diagnóstica; na Atenção à Urgência e Emergência executaram-se 49,18% dos procedimentos com finalidade diagnóstica e 40,58% dos procedimentos clínicos. A Atenção Psicossocial gerou um faturamento de R$ 172.846,75 e a Assistência Farmacêutica um faturamento de R$ 4.359.942,30. A Vigilância

em Saúde, a nível ambulatorial, os procedimentos com finalidade diagnóstica, responderam com 88,33% da produção.

No que se refere à produção hospitalar da SES-DF, a rede própria realizou na Atenção de Urgência e Emergência 68,34% dos procedimentos clínicos e 30,84% dos cirúrgicos.

Com relação aos dados estatísticos é informada a produção dos diversos serviços da Secretaria. Cabe destacar a produção das consultas da Atenção Básica, da Especializada, das cirurgias eletivas e de emergência, bem como dos partos normais realizados na Rede Pública que estão acima da meta nacional que é de 45,90%. (Pacto pela Saúde, COAP, resultado 2013, SargSUS).

1. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

O Governo do Distrito Federal, anualmente, publica a Lei Orçamentária Anual - LOA para demonstrar e apresentar à sociedade os recursos orçamentários que serão investidos em cada setor do governo. A Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2014 foi publicada no Diário Oficial do Distrito Federal, Suplemento nº 283, de 31 de dezembro de 2013, por meio da Lei Distrital nº 5.289/2013.

1.1. Financiamento da Saúde - Cumprimento da Emenda Constitucional

Em conformidade com o Art. 7º e 8º da LC-141/2012, o Governo do Distrito Federal - GDF aplica anualmente em ações e serviços de saúde, no mínimo 15% (quinze por cento) da arrecadação dos impostos e 12% (doze por cento) do produto da arrecadação direta dos impostos que não possam ser segregados em base estadual e em base municipal.

O Governo do Distrito Federal aplicou no primeiro quadrimestre de 2014 o valor de R$ 541.882.395,37 (quinhentos e quarenta e um milhões e oitocentos e oitenta e dois mil e trezentos e noventa e cinco reais e trinta e sete centavos) com saúde pública. A obrigatoriedade de aplicação do percentual mínimo de 12% da Base Estadual e 15% da Base Municipal é sobre o resultado do exercício fechado (2014). O Quadro 01, a seguir, apresenta o detalhamento:

Quadro 01 - Cumprimento da Emenda Constitucional nº 29/2000 - jan-abr/2014

Origem dos Recursos	Valor Acumulado	Participação Mínima	
		%	R$ 1,00
1) Base de Cálculo Estadual	2.776.233.039,20	12,00	333.147.964,70
2) Base de Cálculo Municipal	1.393.159.732,37	15,00	208.973.959,86
3) Total: (1) + (2)	**4.169.392.771,57**	**13,04**	**542.121.924,56**

Descrição das Despesas	Valor (R$)	%
4) Total Aplicado nas Funções 10 e 28	544.855.554,59	-
5) Exclusões (ODC função 28)	2.973.159,22	-
6) Total: (4) - (5)	**541.882.395,37**	**13,00**
SUPERAVIT (+) : (6) - (3)	**(239.529,19)**	**(0,01)**

Fonte: Portaria nº 113, de 27/05/2014, publicada no DODF nº 22, de 29/01/2014, p. 24-25.

1.2. EXECUÇÃO FINANCEIRA POR BLOCO DE FINANCIAMENTO

O Quadro 02 apresenta o detalhamento da execução orçamentária da saúde segundo a fonte 138 (repasse Fundo a Fundo/MS) no primeiro quadrimestre de 2014.

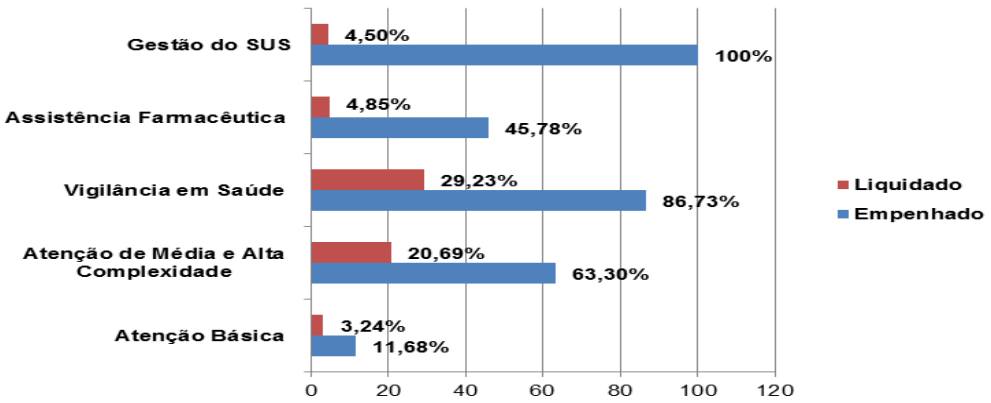
Quadro 02 - Execução por Bloco de Financiamento - 1º Quadrimestre 2014

Blocos de Financiamento (Fonte 138)	Despesa Autorizada (A)	Empenhado (B)	% (BXA)	Liquidado (C)	% (CXA)	Pago (D)
Atenção Básica	122.664.248,00	14.322.013,00	11,68	3.970.376,00	3,24	3.062.325,00
Atenção de Média e Alta Complexidade	410.963.467,00	260.123.793,00	63,30	85.013.697,00	20,69	82.905.322
Vigilância em Saúde	74.169.293,00	64.327.963,00	86,73	21.683.328,00	29,23	19.873.941
Assistência Farmacêutica	18.185.907,00	8.325.589,00	45,78	882.758,00	4,85	806.179
Gestão do SUS	1.200.196,00	1.200.196,00	100,00	54.000,00	4,50	54.000
Investimentos	3.942.438,00	3.942.438,00	100,00	-	-	-
Total Geral	**631.125.549,00**	**352.241.992,00**	**55,81**	**111.604.159,00**	**17,68**	**106.701.766**

Fonte: SIGGO, jan-abr/2014. Dados extraídos em maio/2014**.**
Nota: (%) Execução (liquidada e empenhada em relação à despesa autorizada).

No 1º quadrimestre de 2014, do valor total da despesa autorizada à Atenção Básica, empenhou-se 11,68% e liquidou-se 3,24%. Das despesas com Atenção de Média e Alta complexidade, empenhou-se 63,30% e liquidou-se 20,69%. Das despesas com a Vigilância em Saúde, empenhou-se 86,73% e liquidou-se 29,23%. Da Assistência Farmacêutica, empenhou-se 45,78% e liquidou-se 4,85% e da execução com a Gestão do SUS, empenhou-se 100% e liquidou-se 4,50%. Relativo aos investimentos, foram empenhados 100%, sem liquidação no período. Em relação ao valor total empenhado, a execução foi de 55,81% e a liquidada em 17,68%. A Figura 01 demonstra esta execução.

Figura 01 - Execução Orçamentária por Bloco de Financiamento



Fonte: SIGGO, jan-abr/2014. Dados extraídos em maio/2014. (%) Execução (empenhada e liquidada em relação à despesa autorizada).

1.3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR FONTE DE RECURSOS

No resumo abaixo (Quadro 03) estão incluídos os recursos das Unidades Gestoras 170202-FHB e 170203-FEPECS. Na linha "Despesa paga" estão incluídas as despesas pagas de Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar Não Processados.

Quadro 03 - Resumo Sintético da Execução Orçamentária e Financeira

Descrição	Valor (r$)
Dotação inicial (Lei nº 5.289 de 30/12/2013)	2.556.475.731
Alterações orçamentárias	219.933.517
Dotação autorizada	2.783.177.787
Despesa empenhada	1.095.171.002
Despesa liquidada	727.496.587
Despesa paga	718.665.377
Saldo orçamentário (dotação autorizada - despesa empenhada)	1.688.006.785

Fonte: SIGGO/GDF, jan-abr/2014. Dados extraídos do SIGGO em 05/05/2014**.**

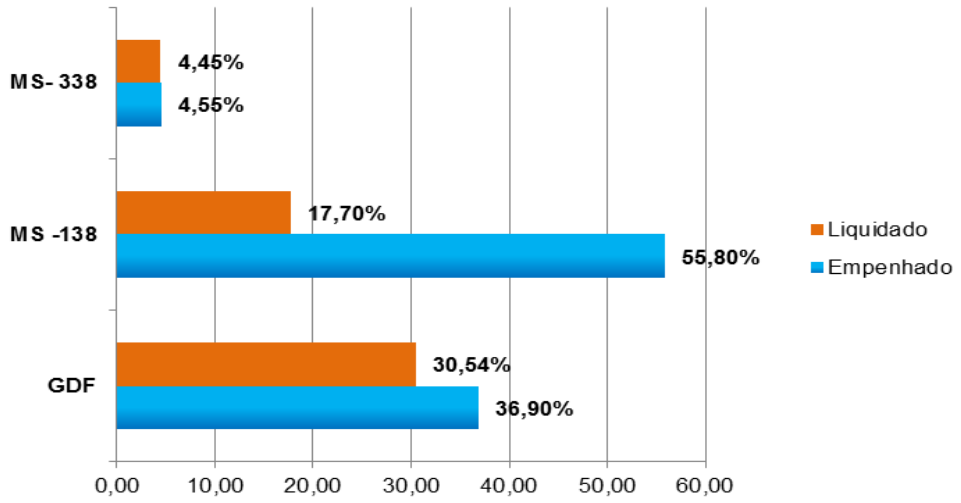
Em relação ao total de despesa autorizada no 1º quadrimestre de 2014, 39,35% foi empenhada e 26,14% liquidada. Deste percentual, a maior parte das despesas empenhadas e liquidadas foi custeada com recursos oriundo do GDF (67,43%) e (84,07%) respectivamente, conforme demonstrado no Quadro 04 abaixo:

Quadro 04 - Execução Orçamentária por Fonte de Recursos

Fonte de Recurso		Despesa Autorizada	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		Saldo Orçamentário
			1º Quadrimestre/2014	%	1º Quadrimestre/2014	%	
GDF		2.002.959.161,00	738.574.785	36,87	611.638.203,00	30,54	1.264.384.376
MS	138	631.125.549	352.241.992	55,81	111.604.159	17,68	278.883.557
	338	95.534.958	4.354.225	4,56	4.254.225	4,45	91.180.733
CONV		53.558.119	-	-	-	-	53.558.119
OCE		-	-	-	-	-	-
TOTAL		**2.783.177.787**	**1.095.171.002**	**39,35**	**727.496.587**	**26,14**	**1.688.006.785**

Fonte: SIGGO/GDF, jan-abr/2014. Dados extraídos, em 05/05/2014. (%) Execução (liquidada e empenhada em relação à despesa autorizada.

Figura 02 - Execução Orçamentária por Fonte de Recursos



Fonte: SIGGO/GDF, jan-abr/2014. % Execução (empenhada e liquidada em relação à despesa autorizada. Dados extraídos em 13/01/2014).

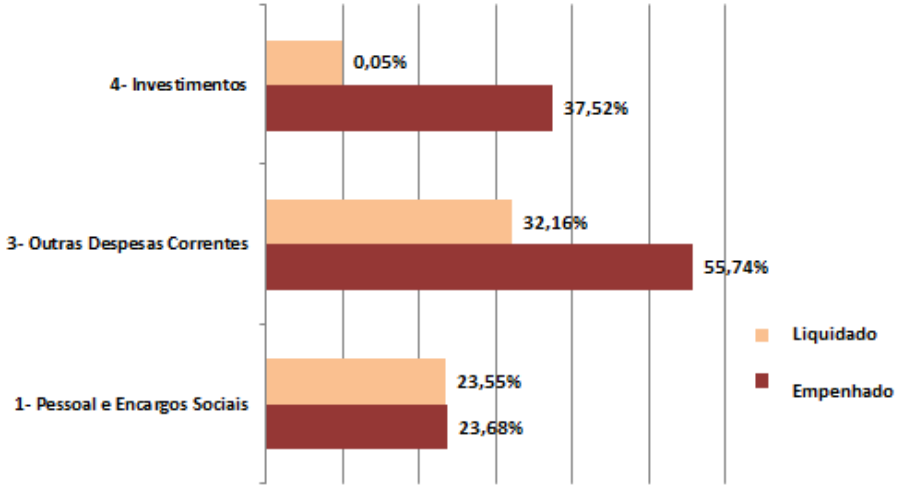
Em relação aos grupos de despesa por Categoria de Gasto, no 1º quadrimestre de 2014, os gastos com Pessoal e Encargos Sociais representaram 23,68% do empenhado e 23,55% de liquidado, comparada à dotação autorizada para esta Categoria. A Categoria Outras Despesas Correntes alcançou 55,79% do empenhado e 32,20% do liquidado. Referentes aos investimentos 35,73% correspondeu ao empenhado e 0,05% ao liquidado.

Quadro 05 - Execução Orçamentária por Categoria de Gasto

Categoria de Gasto	Dotação Autorizada	Empenhado	% emp/aut.	Liquidado	% liq. aut.	Saldo Orçamentário
		1º Quadrimestre 2014		1º Quadrimestre 2014		
1-Pessoal e Encargos Sociais	1.318.867.452	312.269.137	23,68	310.529.575	23,55	1.006.598.315
2-Juros e Encargos da Dívida	-	-	-		-	-
3-Outras Despesas Correntes	1.294.797.840	722.400.720	55,79	416.882.722	32,20	572.397.120
4-Investimentos	169.349.995	60.501.145	35,73	84.290	0,05	108.848.850
5-Inversões Financeiras	162.500	-	-		-	-
6-Amortização da Dívida	-	-	-		-	-
Total	**2.783.177.787**	**1.095.171.002**	**39,35**	**727.496.587**	**26,14**	**1.688.006.785**

Fonte: SIGGO/GDF, jan a abr/2014. Dados extraídos em 05/05/2014. % Execução (empenhada e liquidada em relação à despesa autorizada).

Figura 03 - Execução Orçamentária por Categoria de Gasto



Fonte: SIGGO/GDF, jan a abr/2014. Dados extraídos em 05/05/2014. % de execução (empenhada em relação à despesa autorizada e liquidada em relação à despesa autorizada).

1.4. RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR FONTE DE RECURSOS

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal empenhou o valor total de R$ 1.095.171.002 bilhões, sendo R$ 716.980.049 milhões com recursos do Governo do Distrito Federal e R$ 356.596.217 milhões com recursos da União (repasses fundo a fundo e convênios).

No 1º quadrimestre de 2014 a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal empenhou o percentual de 39% da despesa autorizada e liquidou 26% da despesa autorizada.

Quadro 06 - Resumo da Execução Orçamentária e Financeira por Fonte de Recursos -1º Quadrimestre - 2014

FONTES DE RECURSOS	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	% DE EXEC.
100 - Ordinário Não Vinculado	1.914.182.554,88	716.980.048,61	590.043.467	586.114.650	37,46
101 - Cota Parte do Fundo de Participação dos Estados e DF	68.511.273,00	16.594.736,41	16.594.736	16.594.736	24,22
102 - Cota Parte do Fundo de Participação dos Municípios	19.368.128,00	5.000.000,00	5.000.000	5.000.000	25,82
105 - Transferência de Imposto Territorial Rural	237.009,00	-	-	-	-
109 - Transferência Imposto sobre Produtos Industrializados - Estados Exportadores	519.141,00	-	-	-	-
121 - Aplicações Financeiras Vinculadas (convênios)	334,00	-	-	-	-
132 - Convênios outros Órgãos (não-integrantes do GDF)	30.000.000,00	-	-	-	-
138 - Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS	631.125.549,00	352.241.992,28	111.604.159	106.701.766	55,81
300 - Ordinário Não Vinculado	126.787,00	-	-	-	-
320 - Diretamente Arrecadados	14.268,00	-	-	-	-
321 - Aplicações Financeiras Vinculadas (convênios)	4.377.443,00	-	-	-	-
332 - Convênios outros Órgãos Exercícios Anteriores	19.180.342,00	-	-	-	-
338 - Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS	95.534.958,00	4.354.224,67	4.254.225	4.254.225	4,56
TOTAL	**2.783.177.786,88**	**1.095.171.001,97**	**727.496.587**	**718.665.377**	**39,35**

Fonte: SIAC/SIGGO-GDF, jan-abr/2014. % Execução (empenhada em relação à despesa autorizada).

1.5. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR OBJETIVO ESPECÍFICO

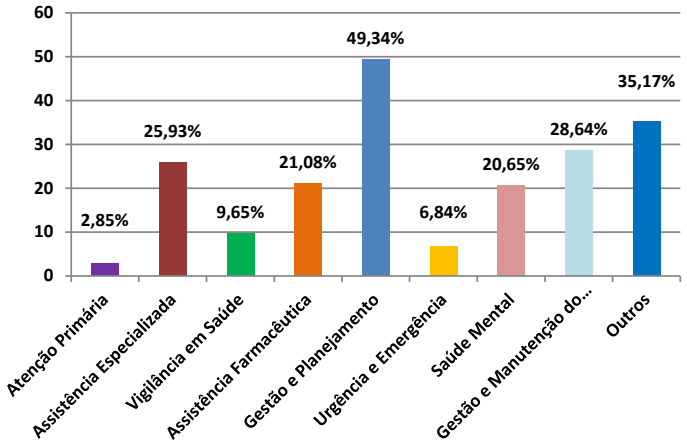
Em relação à execução por Objetivo Específico - OE, a maior execução no 1º quadrimestre coube ao OE Gestão e Planejamento, 49,34%, conforme demonstrado no Quadro 08.

Quadro 07 - Execução Orçamentária por Objetivo Específico

OBJETIVO ESPECÍFICO	Dotação Inicial	Alterações	Dotação Autorizada	Empenhado	Liquidado	%	Saldo
01 - Atenção Primária	125.840.324,00	13.708.858,00	139.549.182,00	14.422.013,44	3.970.376,22	2,85	125.127.168,56
02 - Assistência Especializada	545.230.494,00	43.785.913,00	589.016.407,00	363.917.376,91	152.746.231,12	25,93	225.099.030,09
03 - Vigilância em Saúde	21.248.574,00	31.974.591,00	53.223.165,00	12.984.870,17	5.136.982,68	9,65	40.238.294,83
04 - Assistência Farmacêutica	123.968.308,00	8.801.320,00	132.769.628,00	98.126.200,60	27.991.561,46	21,08	34.643.427,40
05 - Gestão e Planejamento	35.807.250,00	14.121.449,00	49.928.699,00	31.120.167,35	24.632.484,51	49,34	18.808.531,65
06 - Urgência e Emergência	35.784.490,00	6.004.307,00	41.788.797,00	25.490.167,59	2.859.968,49	6,84	16.298.629,41
07 - Saúde Mental	8.303.500,00	/3.517.528,00	4.785.972,00	2.461.129,32	988.161,29	20,65	2.324.842,68
08 - Gestão e Manutenção do Estado	1.611.711.362,00	99.416.338,26	1.711.127.700,26	525.006.258,30	490.067.562,42	28,64	1.186.121.441,96
09 - Outros	48.581.429,00	5.638.269,00	54.219.698,00	21.642.818,29	19.066.940,35	35,17	32.576.879,71
TOTAL	**2.556.475.731,00**	**219.933.517,26**	**2.776.409.248,26**	**1.095.171.001,97**	**727.460.268,54**	**26,20**	**1.681.238.246,29**

Fonte: SIGGO-GDF, jan-abr/2014. Dados extraídos em 05/05/2014. % Execução (empenhado e liquidado em relação à despesa autorizada).

Figura 04 - Execução Orçamentária por Objetivo Específico - Meta Anual



Fonte: SIGGO, jan-abr/2014. Dados extraídos do SIGGO em 05/05/2014. % Execução (liquidado em relação à despesa autorizada).

1.6. INDICADOR ORÇAMENTÁRIO

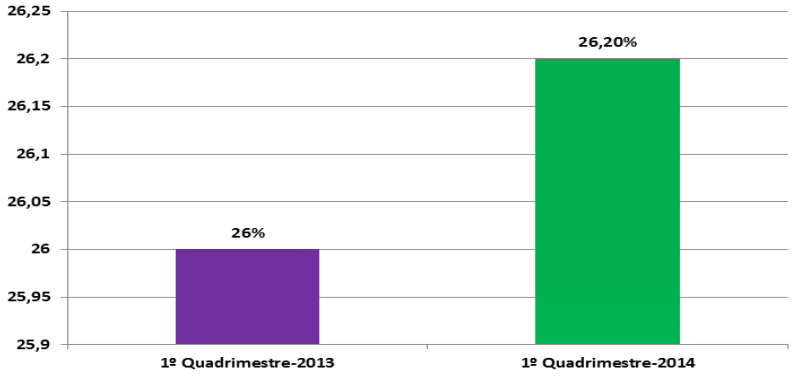
O Quadro 08 apresenta o resultado de 26,20% em relação ao liquidado no 1º quadrimestre de 2014. A diferença de 0,20% pontos percentuais correspondeu ao alcance do resultado quadrimestral num percentual de 100,76%, ou seja, 0,76% de aumento em relação ao quadrimestre do ano anterior.

Quadro 08 - Indicador Orçamentário

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO		Comparativo 2013/2014 (%)
		1º Quadrimestre-2013	1º Quadrimestre-2014	
Percentual do orçamento autorizado liquidado	80	26%	26,20	0,76%

Fonte: Geplanes/SES, jan-abr/2014 - Sistema de Gestão de Planejamento Estratégico, 2014.

Figura 05 - Orçamento Autorizado Liquidado



Fonte: Geplanes/SES-Sistema de Gestão de Planejamento Estratégico, jan a abr/2014.

2. AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO

Instituída por meio do Decreto Distrital nº 32.747, de 2 de fevereiro de 2011, publicado no DODF nº 24, de 3 de fevereiro de 2011, a Corregedoria da Saúde - COR absorveu a Unidade de Auditoria e a Coordenação Central de Procedimento Disciplinar da estrutura da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, com o propósito de combater as irregularidades na esfera administrativa promovendo a defesa do patrimônio público, no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, e a prestação de um serviço de saúde digno à população.

A Corregedoria da Saúde foi criada com o objetivo de concentrar, modernizar e aperfeiçoar o sistema de apuração de desvios de condutas, bem como implementar o Controle Interno e otimizar o componente do Sistema Nacional de Auditoria no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

Por fim, pode-se resumir sua competência em: prevenir falhas e orientar as unidades de saúde no âmbito da SES/DF; fiscalizar e controlar a correta aplicação dos recursos públicos; determinar atividades de auditoria e de controle interno, instaurar procedimentos disciplinares, bem como coibir e punir os desvios de conduta funcional em defesa do interesse e patrimônio públicos, em conformidade com o ordenamento jurídico vigente e as diretrizes e princípios preconizados pelo Sistema Único de Saúde.

2.1. Auditorias, Notas Técnicas e Relatórios Técnicos Realizados

Ao término do 1º quadrimestre de 2014, a Corregedoria da Saúde procedeu à análise de 13 Relatórios de Auditorias, 37 Notas Técnicas de Auditoria e 49 Relatórios Técnicos de Auditorias, conforme apresentado no Quadro 09 abaixo:

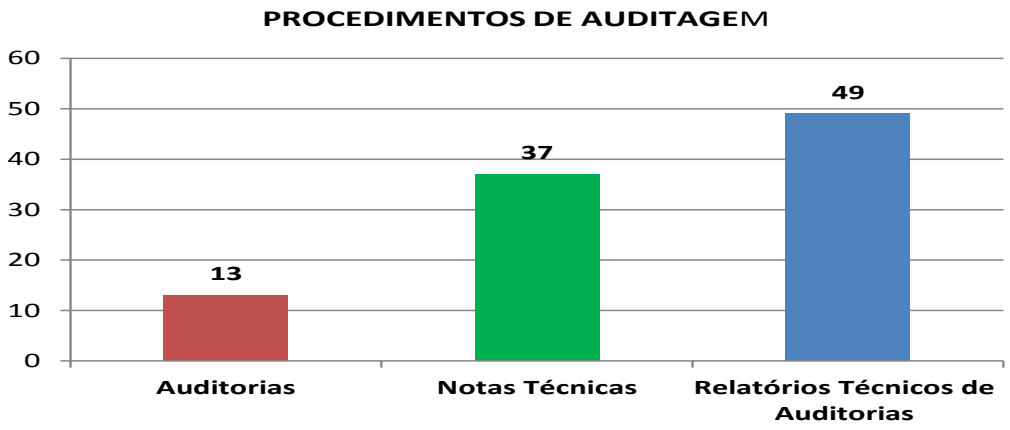
Quadro 9 - Procedimentos de Auditagem - 1º Quadrimestre - 2014

PROCEDIMENTOS DE AUDITAGEM - 2014		COMPARATIVO 2013/2014	
Produção	**Resultado 1º Quadrimestre- 2013**	**Resultado 1º Quadrimestre-2014**	**Variação %**
Auditorias	03	13	333,33
Notas Técnicas	67	37	55,22
Relatórios Técnicos de Auditorias	0	49	-
TOTAL	**70**	**99**	**41,43**

Fonte: CONT/DFLCC/COR/SES, jan-abr/2014.

O resultado final dos procedimentos de auditagem, no Quadro 10, quando comparado ao mesmo período de 2013, mostra um aumento de 41,43%.

Figura 06 - Resultados dos Procedimentos de Auditagem



Fonte: CONT/DFLCC/COR/SES, jan-abr/2014.

O Quadro 10 abaixo demonstra o detalhamento das Auditorias, Notas Técnicas de Auditorias e Relatórios Técnicos de Auditorias realizados no período.

Quadro 10 - Detalhamento das Auditorias, Notas Técnicas de Auditorias e Relatórios Técnicos de Auditorias - 1º Quadrimestre - 2014.

UF	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SISAUD/SUS	Nº RELATÓRIO DE AUDITORIA, NOTA TÉCNICA E REÉATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	SITUAÇÃO	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	OUVIDORIA	CONT/COR/SES	139	RA-139/2014	Apurar descumprimento de carga horária	Encerrada	CGSSM	em razão de descumprimento de carga horária por parte de médico do Programa Mais Médicos, compromisso celebrado com o ministério da saúde, a secretaria de estado de saúde encaminhou à coordenação nacional do Programa Mais Médicos solicitação de desligamento do referido profissional. desta forma, o Médico Jean Charles Mariano Moreira não trabalha na SES/DF desde 05/12/2013 e está sem remuneração desde então.	Proceder às anotações de praxe e posterior arquivamento.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-078/2013	Apurar pagamento indevido a servidor	Encerrada	SUGETES	Atendimento À Decisão do TCDF (Decisão 3558/2013).	Recomendações encaminhadas ao TCDF e à STC.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-077/2013	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria	Encerrada	SUGETES	Atendimento a Decisão Do TCDF (Decisão 4775/2013).	Justificativas encaminhadas ao TCDF.
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	130	RA-133/2014	Apurar descumprimento de carga horária	Encerrada	CGSSAM	O descumprimento de carga horária não foi caracterizado. Diante do exposto e com base nas justificativas apresentadas pela gerente do CSSAM 1, sugerimos o arquivamento da denúncia.	Arquivamento.
DF	OUVIDORIA	CONT/COR/SES	129	RA-129/2014	Apurar descumprimento de carga horária	Encerrada	CGSPL	O descumprimento de carga horária não foi caracterizado. Diante do exposto e com base nas justificativas apresentadas pela gerente do CSPL 5, sugerimos o arquivamento da denúncia.	Arquivamento.
DF	OUVIDORIA	CONT/COR/SES	135	RA-135/2014	Apurar má-fé na acumulação indevida de cargos	Encerrada	CGSSAM	instauração de processo administrativo de acumulação de cargos, processo 060.014.882/2013.	Recomendações encaminhadas à SUGETES.

UF	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SISAUD/SUS	Nº RELATÓRIO DE AUDITORIA, NOTA TÉCNICA E REÉATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	SITUAÇÃO	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	OUVIDORIA	CONT/COR/SES	132	RA-132/2014	Apurar descumprimento de carga horária	Encerrada	CGSSS	por ter descumprido a carga horária e faltando injustificadamente, sugere-se que os pontos dos dias faltados sejam cortados com os devidos reflexos legais. sugere-se ainda que a chefia imediata da servidora a substitua na escala oficial de serviço do setor de radiologia, enquanto perdurar seu afastamento, no intuito de evitar a sobrecarga de trabalho aos demais servidores escalados com ela, bem como zelar pelo atendimento eficiente, eficaz, contínuo e de qualidade aos pacientes da radiologia da UPA de São Sebastião.	Recomendações encaminhadas à CGSSS.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-040/2014	Apurar má-fé na acumulação indevida de cargos	Encerrada	SUGETES	Atendimento a Decisão do TCDF (Decisão 587/2014).	Justificativas encaminhadas ao TCDF.
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES		NTA-155/2013	Apurar acidente de trânsito envolvendo veículo oficial	Encerrada	SULIS	Encaminhamento dos autos à AJL/SES para elaboração de parecer que deverá ser encaminhado à PGDF a fim de analisar a possibilidade de propositura de ação, em desfavor do particular, com vista à restituição ao erário.	Recomendações encaminhadas à AJL.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-056/2014	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria	Encerrada	SUGETES	Atendimento a Decisão do TCDF (Decisão 717/2014).	Justificativas encaminhadas ao TCDF.
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES		NTA-179/2013	apurar irregularidade no controle de fórmulas	Encerrada	CGSAN	Recomenda-se que os autos sejam remetidos à subsecretaria de tomada de contas especial da subsecretaria de transparência e controle, para fins de apreciação quanto à viabilidade de instauração de tomada de contas especial e demais providências de alçada.	Recomendações encaminhadas à STC.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		NTA-101/2013	apurar irregularidade na concessão de	Encerrada	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (despacho singular 382/2013).	Justificativas encaminhadas ao TCDF.

UF	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SISAUD/SUS	Nº RELATÓRIO DE AUDITORIA, NOTA TÉCNICA E REÉATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	SITUAÇÃO	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
					aposentadoria				
DF	STC	CONT/COR/SES		RTA-001/2014	apurar pagamento indevido a servidor	Encerrada	CGST	Providências adotadas pelo hospital regional de taguatinga para evitar pagamento indevido de valores aos servidores, resguardando o interesse público.	Recomendações encaminhadas à CGST.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-014/2014	apurar não observância de normas legais	Encerrada	SUGETES	Atendimento à decisão do tcdf (decisão 3254/2013).	Justificativas encaminhadas ao TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-034/2014	apurar não observância de normas legais	Encerrada	FSDF	Atendimento à decisão do tcdf (decisão 6118/2013).	Justificativas encaminhadas ao TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-107/2013	apurar não observância de normas legais	Encerrada	SUGETES	Atendimento à decisão do tcdf (decisão 5881/2013).	justificativas encaminhadas ao TCDF.
DF	STC	CONT/COR/SES		RTA-026/2014	apurar não observância de normas legais	Encerrada	HEMOCENTRO	A análise da prestação de contas deve ser efetivada pela secretaria de transparência e controle, uma vez que a fundação hemocentro de Brasília é órgão da administração indireta e não se submete ao controle correcional da corregedoria da saúde.	Recomendações encaminhadas à STC.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-004/2014	apurar irregularidade em nomeação de servidor	Encerrada	SUGETES	Atendimento à decisão do tcdf (decisão 6198/2013).	Justificativas encaminhadas ao TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-058/2014	apurar má-fé na acumulação indevida de cargos	Encerrada	SUGETES	Atendimento à decisão do tcdf (decisão 952/2014).	Justificativas encaminhadas ao TCDF.

UF	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SISAUD/SUS	Nº RELATÓRIO DE AUDITORIA, NOTA TÉCNICA E REÉATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	SITUAÇÃO	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES		RTA-003/2014	Apurar acidente de trânsito envolvendo veículo oficial	Encerrada	CGSSM	Encaminhar para a AJL/SES para parecer, visando a viabilidade técnica para que a viatura seja reparada o mais breve possível, evitando maior prejuízo funcional.	Recomendações encaminhadas à CGSSM.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-110/2013	Apurar irregularidade em nomeação de servidor	Encerrada	SUGETES	Atendimento à Decisão do TCDF (Decisão 6128/2013).	justificativas encaminhadas ao TCDF.
DF	CGSPL	CONT/COR/SES		RTA-025/2014	Apurar desvio de medicamentos	Encerrada	CGSPL	Remeter os autos à Subsecretaria de Tomada de Contas Especial, da secretaria de transparência e controle do distrito federal, para fins de apreciação quanto à viabilidade de instauração de TCE.	Providências para instauração de Processo de Tomada de Contas Especial.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-044/2013	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria	Encerrada	SUGETES	Atendimento à Decisão do TCDF (Decisão 3616/2013).	JUstificativas encaminhadas ao TCDF.
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES		NTA-009/2014	Apurar desvio de materiais permanentes	Encerrada	HBDF	Recomenda-se que os autos sejam remetidos à subsecretaria de tomada de Contas Especial da Subsecretaria de Transparência E Controle, para fins de apreciação quanto à viabilidade de instauração de tomada de contas especial e demais providências de alçada.	Recomendações encaminhadas à STC.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-077/2013	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria	Encerrada	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 4775/2013).	Justificativas encaminhadas ao TCDF.
DF	STC	CONT/COR/SES		RTA-027/2014	Apurar não observância de normas legais	Encerrada	FSDF	A análise da prestação de contas deve efetivada pela secretaria de transparência e controle, uma vez que o fundo de saúde do distrito federal não se submete ao controle correcional dessa Corregedoria da Saúde.	Recomendações encaminhadas à STC.

UF	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SISAUD/SUS	Nº RELATÓRIO DE AUDITORIA, NOTA TÉCNICA E REÉATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	SITUAÇÃO	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	OUVIDORIA	CONT/COR/SES		NTA-003/2014	Apurar descumprimento de carga horária e não observância de normas regulamentares de trabalho	Encerrada	CGSSAM	Não foram encontrados indícios ou provas materiais que sustentassem a denúncia. Sugerido o arquivamento da denúncia.	Arquivamento.
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES		NTA-004/2014	Apurar irregularidade na guarda de medicamentos	Encerrada	SAS	Encaminhamento dos autos à sugetes/ses para que cientifique os servidores da necessidade de recolhimento aos cofres distritais a quantia correspondente ao débito que lhes é imputado. Uma vez não reparado o dano, sugerimos a instauração de tomada de contas especial.	Recomendações encaminhadas à SUGETES.
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES		RTA-049/2014	Apurar irregularidade na execução de contrato	Encerrada	CGSSM	A análise da prestação de contas deve ser efetivada pela cados em consonância com a Portaria 147/2009 - SES.	Recomendações encaminhadas à SUGETES.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-096/2013	Apurar pagamento indevido a servidor	Encerrada	SUGETES	Atendimento à Decisão do TCDF (Decisão 5556/2013).	Justificativas encaminhadas ao TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-055/2014	Apurar não observância de normas legais	Encerrada	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 735/2014).	Justificativas encaminhadas ao TCDF.
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES		RTA-016/2014	Apurar desvio de materiais permanentes	Encerrada	HBDF	O caso em comento trata-se de furto de bem particular e não da secretaria de estado de saúde, não sendo elencado nas causas ensejadoras de instauração de tomada de contas especial. Sugere-se que os autos sejam remetidos a subsecretaria de tomada de contas especial da secretaria de transparência e controle, para fins de registro na respectiva tomada ou prestação de contas anual submetida ao tribunal de contas do DF, por meio de demonstrativo de não instauração	Recomendações encaminhadas à STC.

UF	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SISAUD/SUS	Nº RELATÓRIO DE AUDITORIA, NOTA TÉCNICA E REÉATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	SITUAÇÃO	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
								de TCE e demais providências de alçada.	
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-081/2013	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria	Encerrada	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 5130/2013).	Justificativas encaminhadas ao TCDF.
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES		NTA-168/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços	Encerrada	CGSSM	Notificar a unidade executora para correção das inconformidades relativas a ausência de projeto básico e de concorrência entre empresas e estudo de não aprovação daquela despesa de modo a buscar o ressarcimento e reparação do dano em caso de má-fé.	Recomendações encaminhadas à CGSSM.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-048/2014	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria	Encerrada	SUGETES	Atendimento a Decisão do TCDF (Decisão 8/2014).	Justificativas encaminhadas ao TCDF.
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES		RTA-051/2014	Apurar irregularidade na execução de convênio	Encerrada	DSUAG	Verifica-se que houve prejuízo estimado ao erário no valor de r$ 500.000,00, referente ao convênio 10/2009 e r$ 12.000.000,00, referente ao convênio 11/2009, ambos relativos a não prestação de contas dos recursos repassados pela SES Ao município de águas lindas de goiás - go, razão pela qual se conclui sugerindo que os autos sejam remetidos à Subsecretaria de Tomada de Contas Especial da Secretaria de Transparência E Controle, para fins de apreciação quanto à viabilidade de instauração de Tomada De Contas Especial.	Recomendações encaminhadas à STC.
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES		NTA-005/2014	Apurar irregularidade na execução de contrato	Encerrada	SULIS	Atendimento à decisão do TCDF (Decisões 5371/2012 e 4908/2013).	Justificativas encaminhadas ao TCDF.
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES		RTA-053/2014	Apurar irregularidade na execução de	Encerrada	SAS	Para o fechamento da prestação de contas do contrato de gestão 01/2009, se faz necessária a	Recomendações encaminhadas à autoridade supervisora.

UF	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SISAUD/SUS	Nº RELATÓRIO DE AUDITORIA, NOTA TÉCNICA E REÉATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	SITUAÇÃO	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
					contrato			análise das pendências documentais apontadas nos relatórios. Necessário, ainda, a análise e juntada de demonstrativo da receita e despesa relativo ao período analisado do contrato de gestão, de forma a constar o valor repassado pela SES e o valor gasto pela real sociedade, de forma a possibilitar à proceder à avaliação efetiva da análise da prestação de contas em tela.	
DF	OUVIDORIA	CONT/COR/SES		RTA-052/2014	Apurar descumprimento de carga horária	Encerrada	CGSSAM	O descumprimento de carga horária não foi caracterizado. Diante do exposto e com base nas justificativas apresentadas pela chefia imediata do CME/HRSAM, sugerimos o arquivamento da denúncia.	Arquivamento.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-094/2013	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria	Encerrada	SUGETES	Atendimento à Decisão do TCDF (Decisão 3249/2009).	Justificativas encaminhadas ao TCDF.
DF	STC	CONT/COR/SES		NTA-145/2013	Apurar má-fé na acumulação indevida de cargos	Encerrada	CGSSAM	Atendimento a Informação de Investigação 35/2013 - SUPEI/STC.	Recomendações encaminhadas à STC.
DF	OUVIDORIA	CONT/COR/SES	151	RA-151/2014	Apurar não observância de normas regulamentares de trabalho	Encerrada	CGSSM	Não foram encontrados indícios ou provas materiais que sustentassem a denúncia. Sugerido o arquivamento da denúncia.	Arquivamento.
DF	OUVIDORIA	CONT/COR/SES	146	RA-146/2014	Apurar irregularidade em nomeação de servidor	Encerrada	CGSC	Abertura de sindicância para apuração de nepotismo.	Providências para instauração de sindicância.
DF	OUVIDORIA	CONT/COR/SES	144	RA-144/2014	Apurar descumprimento de carga horária	Encerrada	CGSG	O descumprimento de carga horária não foi caracterizado. Diante do exposto e com base nas justificativas apresentadas pelo chefe do núcleo de apoio e remoção de pacientes do hrg, sugerimos o arquivamento da denúncia.	Arquivamento.

UF	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SISAUD/SUS	Nº RELATÓRIO DE AUDITORIA, NOTA TÉCNICA E REÉATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	SITUAÇÃO	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	OUVIDORIA	CONT/COR/SES	145	RA-145/2014	Apurar descumprimento de carga horária	Encerrada	CGSG	O descumprimento de carga horária não foi caracterizado. Diante do exposto e com base nas justificativas apresentadas pela gerente de enfermagem do hrg, sugerimos o arquivamento da denúncia.	Arquivamento.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-076/2013	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria	Encerrada	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (decisão 6374/2012).	Justificativas encaminhadas ao TCDF.
DF	OUVIDORIA	CONT/COR/SES	149	RA-149/2014	Apurar descumprimento de carga horária	Encerrada	HSVP	Diante do exposto e com base nas justificativas apresentadas pela chefia do núcleo de transportes do HSVP, sugerimos o arquivamento da denúncia.	Arquivamento.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-005/2014	Apurar irregularidade na execução de contrato	Encerrada	SAS	Atendimento à Decisão do TCDF (Decisão 6209/2013).	Justificativas encaminhadas ao TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-108/2013	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria	Encerrada	SUGETES	Atendimento à Decisão do TCDF (Decisão 5912/2013).	Justificativas encaminhadas ao TCDF.
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES		NTA-184/2013	Apurar desvio de materiais permanentes	Encerrada	SVS	Recomenda-se que os autos sejam remetidos à Subsecretaria de tomada de contas especial da Subsecretaria de Transparência e Controle, para fins de apreciação quanto à viabilidade de instauração de tomada de contas especial e demais providências de alçada.	Recomendações encaminhadas à STC.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-019/2014	Apurar não observância de normas legais	Encerrada	FSDF	Atendimento à Decisão do TCDF (Decisão 2281/2013).	Justificativas encaminhadas ao TCDF.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-091/2013	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria	Encerrada	SUGETES	Atendimento à Decisão do TCDF (Decisão 5278/2013).	Justificativas encaminhadas ao TCDF.

UF	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SISAUD/SUS	Nº RELATÓRIO DE AUDITORIA, NOTA TÉCNICA E REÉATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	SITUAÇÃO	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES		NTA-143/2013	Apurar irregularidade no controle de fórmulas	Encerrada	CGST	Recomenda-se que os autos sejam remetidos à Subsecretaria de Tomada de Contas Especial da Subsecretaria de Transparência e Controle, para fins de apreciação quanto à viabilidade de instauração de Tomada de Contas Especial e demais providências de alçada.	Recomendações encaminhadas à STC.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-007/2014	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria	Encerrada	SUGETES	Atendimento à Decisão do TCDF (Decisão 5204/2013).	Justificativas encaminhadas ao TCDF.
DF	OUVIDORIA	CONT/COR/SES		NTA-007/2014	Apurar descumprimento de carga horária	Encerrada	CGSSAM	O descumprimento de carga horária não foi caracterizado. diante do exposto e com base nas justificativas apresentadas pela gerente de enfermagem do HRSAM, sugerimos o arquivamento da denúncia.	Arquivamento.
DF	STC	CONT/COR/SES		RTA-046/2014	Apurar não observância de normas legais	Encerrada	SULIS	Instauração de processo de tomada de contas especial referente aos bens não localizados, conforme recomendação contida no Relatório de Auditoria nº 08/2013 - DISED/CONT/STC.	Providências para instauração de tomada de contas especial.
DF	TCDF	CONT/COR/SES		RTA-050/2014	Apurar não observância de normas legais	Encerrada	FSDF	Atendimento à Decisão do TCDF (Decisão 6122/2013).	Justificativas encaminhadas ao TCDF.
DF	OUVIDORIA	CONT/COR/SES	141	RA-141/2014	Apurar descumprimento de carga horária	Encerrada	CGSS	O descumprimento de carga horária não foi caracterizado. Diante do exposto e com base nas justificativas apresentadas pelo coordenador geral de saúde de sobradinho, sugerimos o arquivamento da denúncia.	Arquivamento.
DF	OUVIDORIA	CONT/COR/SES	142	RA-142/2014	Apurar irregularidade na distribuição de horas extras	Encerrada	CGSPL	De acordo com o relato da chefia imediata, o servidor faz plantões de horas extras por necessidade do serviço. Sugerimos o arquivamento da denúncia.	Arquivamento.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-003/2012	Apurar irregularidade na execução de	Andamento	SULIS	Em análise.	Aguardando conclusão.

UF	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SISAUD/SUS	Nº RELATÓRIO DE AUDITORIA, NOTA TÉCNICA E REÉATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	SITUAÇÃO	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
					contrato				
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-012/2012	Apurar irregularidade na execução de contrato	Andamento	SAS	Em análise.	Aguardando conclusão.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-016/2012	Apurar irregularidade na contratação de serviços	Andamento	SUAG	Em análise.	Aguardando conclusão.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-028/2012	Apurar irregularidade na contratação de serviços	Andamento	SUTIS	Em análise.	Aguardando conclusão.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-029/2012	Apurar irregularidade na execução de contrato	Andamento	SUAG	Em análise.	Aguardando conclusão.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-036/2012	Apurar irregularidade na contratação de serviços	Andamento	SUAG	Em análise.	Aguardando conclusão.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-034/2012	Apurar irregularidade na contratação de serviços	Andamento	SULIS; SUTIS; E SUAG	Em análise.	Aguardando conclusão.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-038/2012	Apurar irregularidade na execução de convênio	Andamento	SAS	Em análise.	Aguardando conclusão.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	001	RA-001/2012	Apurar irregularidade na contratação de serviços	Andamento	SUAG	Em análise.	Aguardando conclusão.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-008/2013	Apurar irregularidade na execução de contrato	Andamento	SUTIS	Em análise.	Aguardando conclusão.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-035/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços	Andamento	SULIS	Em análise.	Aguardando conclusão.

UF	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SISAUD/SUS	Nº RELATÓRIO DE AUDITORIA, NOTA TÉCNICA E REÉATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	SITUAÇÃO	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-041/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços	Andamento	SULIS	Em análise.	Aguardando conclusão.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-042/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços	Andamento	SULIS	Em análise.	Aguardando conclusão.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-043/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços	Andamento	SULIS	Em análise.	Aguardando conclusão.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-044/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços	Andamento	SULIS	Em análise.	Aguardando conclusão.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-045/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços	Andamento	SULIS	Em análise.	Aguardando conclusão.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-046/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços	Andamento	SULIS	Em análise.	Aguardando conclusão.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-023/2013	Apurar irregularidade na aquisição de medicamentos	Andamento	SAS	Em análise.	Aguardando conclusão.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-028/2013	Apurar irregularidade na execução de contrato	Andamento	SUTIS	Em análise.	Aguardando conclusão.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-052/2013	Apurar irregularidade na execução de contrato	Andamento	SAS	Em análise.	Aguardando conclusão.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-055/2013	Apurar irregularidade na execução de contrato	Andamento	SULIS	Em análise.	Aguardando conclusão.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-053/2013	Apurar irregularidade na execução de contrato	Andamento	SULIS	Em análise.	Aguardando conclusão.

UF	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SISAUD/SUS	Nº RELATÓRIO DE AUDITORIA, NOTA TÉCNICA E REÉATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	SITUAÇÃO	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-004/2014	Apurar irregularidade na contratação de serviços	Encerrada	SULIS	Cientificar a DEAT/SULIS/SES da obrigatoriedade de acostar aos autos o termo de recebimento definitivo da obra do CSSS 1.	Recomendações encaminhadas à SULIS.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-005/2014	Apurar irregularidade na contratação de serviços	Encerrada	SULIS	Não há recomendações, os atos praticados no contrato estão de acordo com a legislação vigente.	Arquivamento.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-006/2014	Apurar irregularidade na execução de convênio	Encerrada	SUAG	Instruir a tomada de contas especial e encaminhar os autos do processo à procuradoria-geral do DF para cobrança judicial e registro no cadastro de convênios do SIGGO pelo ordenador de despesas da SES.	Instaurar Processo De Tomada De Contas Especial.
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES		RTA-003/2014	Apurar irregularidade no fornecimento de serviços	Encerrada	SAS	Atendimento à Decisão do TCDF (Decisão 6333/2013).	Encaminhada ao TCDF.
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES		RTA-004/2014	Apurar irregularidade na execução de convênio	Encerrada	SUAG	Atendimento à decisões do TCDF (Decisões 956/2013 e 6208/2013).	Encaminhada ao TCDF.
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES		RTA-005/2014	Apurar irregularidade na aquisição de materiais de consumo	Encerrada	SUAG	Atendimento à decisão do TCDF (decisão 6107/2013).	Encaminhada ao TCDF.
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES		RTA-008/2014	Apurar irregularidade na aquisição de medicamentos	Encerrada	SUAG	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 070/2014).	Encaminhada ao TCDF.
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES		RTA-009/2014	Apurar irregularidade no fornecimento de materiais de consumo	Encerrada	SUAG	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 064/2014).	Encaminhada ao TCDF.
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES		RTA-010/2014	Apurar irregularidade na aquisição de materiais de consumo	Encerrada	SUAG	Atendimento ao despacho singular do TCDF (001/2014).	Encaminhada ao TCDF.

UF	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SISAUD/SUS	Nº RELATÓRIO DE AUDITORIA, NOTA TÉCNICA E REÉATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	SITUAÇÃO	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES		RTA-011/2014	Apurar irregularidade na contratação de serviços	Encerrada	SULIS	Atendimento à decisão do TCDF (150/2014).	Encaminhada ao TCDF.
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES		NTA-002/2014	Apurar irregularidade na contratação de serviços	Encerrada	SVS	Sugere-se que seja realizado estudo de viabilidade para retomar a execução do contrato, por não ter sido evidenciado ilegalidade na contratação, observando alguns fatores como: integridade dos arquivos já instalados, pagamento de notas fiscais referentes aos serviços prestados e novo cronograma para execução do contrato.	Recomendações encaminhadas à SUAG E A SVS.
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES		RTA-013/2014	Apurar irregularidade na aquisição de materiais permanentes	Encerrada	SUAG	Atendimento à decisão do TCDF (445/2014).	Encaminhada ao TCDF.
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES		RTA-015/2014	Apurar irregularidade na aquisição de materiais permanentes	Encerrada	SAS	Atendimento à decisão do TCDF (254/2014).	Encaminhada ao TCDF.
DF	STC	DFLCC/COR/SES		RTA-016/2014	Apurar irregularidade na contratação de serviços	Encerrada	SAS	As unidades orgânicas instadas prestaram os esclarecimentos e atenderam satisfatoriamente às recomendações consubstanciadas na nota técnica 01/2014 da DISED/CONAS/CONT/STC.	Encaminhada à STC.
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES		RTA-018/2014	Apurar irregularidade na aquisição de materiais de consumo	Encerrada	SAS	Atendimento ao despacho singular do TCDF (069/2014).	Encaminhada ao TCDF.
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES		RTA-020/2014	Apurar irregularidade na guarda de medicamentos	Encerrada	SAS	Atendimento à Decisão do TCDF (4777/2013).	Encaminhada ao TCDF.
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES		RTA-022/2014	Apurar irregularidade na contratação de serviços	Encerrada	ACS	Atendimento à Decisão do TCDF (641/2014) e à representação 001/2014 do MPC/DF.	Encaminhada ao TCDF.

UF	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SISAUD/SUS	Nº RELATÓRIO DE AUDITORIA, NOTA TÉCNICA E REÉATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE DA AUDITORIA	SITUAÇÃO	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES		RTA-023/2014	Apurar irregularidade na aquisição de medicamentos	Encerrada	SAS	Atendimento à Decisão do TCDF (957/2014).	Encaminhada ao TCDF.
DF	TCU	DFLCC/COR/SES		RTA-024/2014	Apurar irregularidade na contratação de serviços	Encerrada	SAS	Visto que os poucos hospitais que ainda estão manipulando a nutrição parenteral pela SES/DF não teriam condições de atender a demanda dos pacientes internados, impossibilitados de receber qualquer alimento pelo trato gastrointestinal, fez-se necessária a contratação de empresa especializada para que, de forma complementar ao sus, procedesse à prestação dos serviços para evitar prejuízo no atendimento da rede. ademais, a contratação desse serviço, em caráter excepcional, visa garantir o recebimento de produtos com qualidade técnica adequada, e com menores possibilidades de danos aos pacientes tratados pela SES.	Encaminhada ao TCU.
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES		RTA-028/2014	Apurar irregularidade na contratação de serviços	Encerrada	SAS	Atendimento à Decisão do TCDF (957/2014).	Encaminhada ao TCDF.

2.2. Investigações Preliminares

No 1º quadrimestre de 2014, a Corregedoria da Saúde finalizou 61 Investigações Preliminares e ao final das apurações, sugeriu as seguintes providências:

- 53 - Arquivamento de processos;
- 04 - Instauração de Processos Administrativos Disciplinares; e
- 04 - Instauração de Sindicâncias.

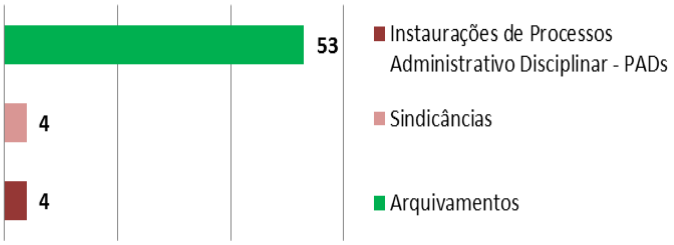
Quadro 11 - Investigações Preliminares 1º Quadrimestre - 2014.

INVESTIGAÇÕES PRELIMINARES - 2014		COMPARATIVO 2014/2013	
Produção	**Resultado 1º Quadrimestre-2013**	**Resultado 1º Quadrimestre-2014**	**Variação %**
Instaurações de Processos Administrativo Disciplinar - PADs	25	04	16
Sindicâncias	01	04	300
Arquivamentos	28	53	89,28
TOTAL	**54**	**61**	**12,96**

Fonte: GIP/DIPD/COR/SES, jan-abr/2014.

O resultado das investigações preliminares, no Quadro 11, quando comparado ao mesmo período de 2013, mostra um aumento de 12,96%.

Figura 07- Investigações Preliminares



Fonte: GIP/DIPD/COR/SES, jan-abr/2014.

2.3. Instaurações e Análises de Procedimentos Disciplinares

No período correspondente ao 1º quadrimestre de 2014, a Corregedoria da Saúde instaurou 16 Processos Administrativos Disciplinares.

A Corregedoria da Saúde concluiu a análise de 29 procedimentos disciplinares, elaborando relatórios correspondentes, os quais resultaram nas sugestões seguintes:

- 10 - Sanções disciplinares;
- 10 - Arquivamentos; e
- 09 - Instaurações de novos PADs.

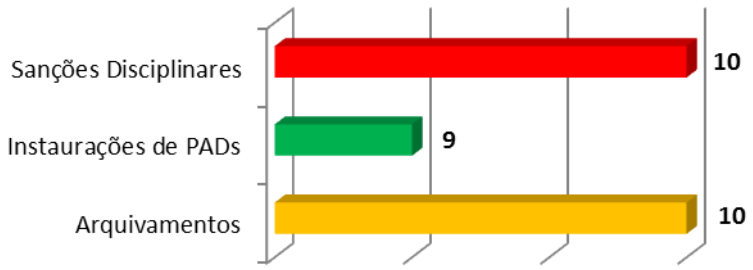
Quadro 12 - Instaurações e Análises de Procedimentos Disciplinares – 1º Quadrimestre - 2014

INSTAURAÇÕES E ANÁLISES DE PROCEDIMENTOS DISCIPLINARES 2014		COMPARATIVO 2014/2013	
Produção	**Resultado 1º Quadrimestre-2013**	**Resultado 1º Quadrimestre-2014**	**Variação %**
Sanções Disciplinares	19	10	52,63
Instaurações de PADs	09	10	100
Arquivamentos	31	09	32,26
TOTAL	**59**	**29**	**-49,15**

Fonte: CPD/COR/SES, jan a abr/2014.

Ao analisar o Quadro xx acima, constata-se a redução de 49,15% nas instaurações e análises de procedimentos disciplinares.

Figura 08 - Procedimentos Disciplinares



Fonte: CPD/COR/SES, jan a abr/2014.

2.4. Decisões e Julgamentos de Procedimentos Disciplinares

A Corregedoria da Saúde procedeu ao julgamento de 32 procedimentos disciplinares com os seguintes decisões:

- 5 demissões/exonerações;
- 7 suspensões;

- 3 advertências;
- 3 instauração de novos PADs;
- 2 instaurações de PADs;
- 3 extinções de processos; e
- 9 arquivamentos.

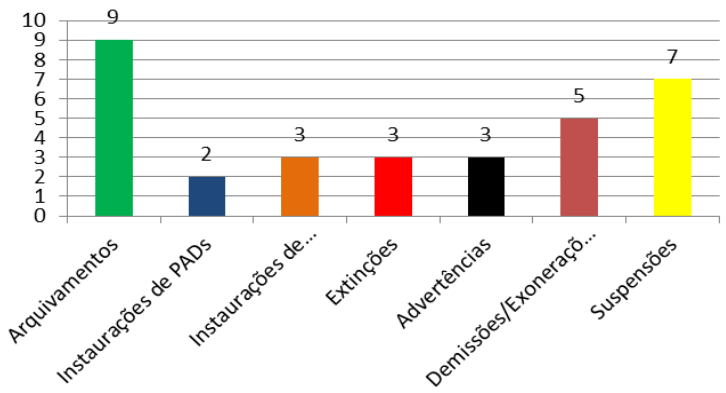
Quadro 13 - Resultados dos Julgamentos – 1º Quadrimestre - 2014

RESULTADOS DOS JULGAMENTOS 2014		COMPARATIVO 2014/2013	
Produção	**Resultado 1º Quadrimestre-2013**	**Resultado 1º Quadrimestre-2014**	**Variação %**
Arquivamentos	26	09	34,61
Instaurações de PADs	02	02	100
Instaurações de Novos PADs	26	03	11,54
Extinções	0	03	-
Advertências	01	03	200
Demissões/Exonerações	09	05	55,56
Suspensões	13	07	53,85
TOTAL	**77**	**32**	**-41,56**

Fonte: COR/SES, jan a abr/2014.

O Quadro 13 acima observa-se a redução de 41,56 nos resultados dos julgamentos no mesmo período de 2013.

Figura 09 - Resultados dos Julgamentos



Fonte: COR/SES, jan a abr/2014.

3. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

3.1. Rede Física de Saúde Pública e Privada Prestadora de Saúde do DF

A Rede Física de Serviços de Saúde: tipo de estabelecimento, tipo de administração e tipo de gestão está disponibilizada na base de dados do CNES - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde - CNES. O CNES é base onde se operaciona os Sistemas de Informações em Saúde, propiciando ao gestor o conhecimento da realidade da rede assistencial existente e suas potencialidades, visando auxiliar no planejamento em saúde, em todos os níveis de governo (federal, estadual, municipal e DF), bem como dar maior visibilidade ao controle social a ser exercido pela população.

A rede pública de saúde da SES/DF se configura da seguinte forma:

- Unidades básicas de saúde: 66 centros de saúde; 01, Adolecentro, 03 unidades mistas; 19 Postos de Saúde Urbano; 22 Postos de Saúde Rurais; 09 Clínicas da Família; 13 Unidades Básicas de Saúde Alugadas; 14 Unidades Básicas Comodato; 15 Local Cedido/Emprestado; 01 Cerpis; 02 Policlínicas; 282 equipes do Programa Saúde da Família (Estratégia de Saúde da *Família, Estratégia de Agentes Comunitários e Saúde Bucal)l.*
- Centros de Atenção Psicossocial: 15.
- Unidades hospitalares: 12 hospitais regionais (HRAN, HRGu, HRT, HRC, HRBz, HRSam, HRS, HRPL, HRPa, HRG, HMIB, HRSM); 01 hospital terciário, (HBDF); 04 Unidades de Não Regionalizadas (HCB, HSVP, ISM, HAB).
- Unidades Regionais que não possuem Hospitais: Coordenação Geral de Saúde do Recanto das Emas; Coordenação Geral de Saúde de São Sebastião e Coordenação Geral de Saúde da Candangolândia, Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo e Park Way).
- Unidades de apoio: 01 central de radiologia; 02 laboratórios regionais; 01 Centro de Orientação Médico-Psicopedagógica; 01 Hemocentro; 01 Laboratório Central (LACEN); 19 núcleos de inspeção de saúde; 01 escola com formação superior, técnica e treinamentos; 01 fundação de ensino e pesquisa em ciências da saúde; 01 Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) e 01 Centro de Testagem e Aconselhamento;
- Unidades de Pronto Atendimento**:** 04.

Os estabelecimentos no Distrito Federal estão distribuídos por esfera de responsabilidade. A maioria dos estabelecimentos no DF é da esfera privada, 5.842. Alguns estabelecimentos públicos estão em território estadual, pertencem à União como o Hospital

Universitário de Brasília, Hospital das Forças Armadas, Hospital Naval de Brasília. Os do DF são classificados como Estadual, conforme demonstrado abaixo:

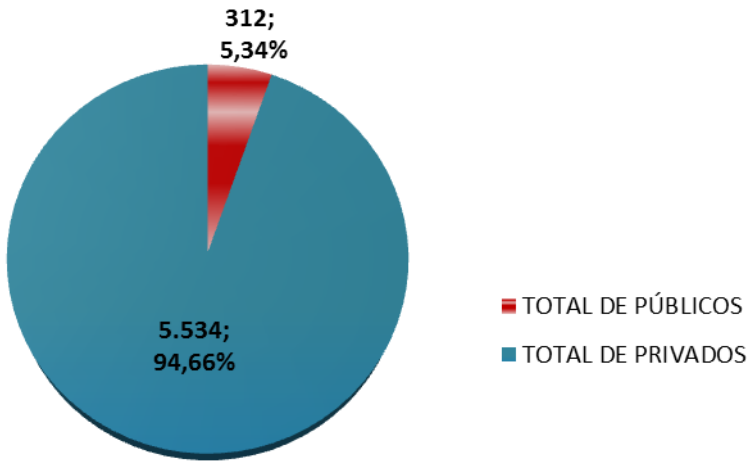
Quadro 14 - Estabelecimentos por Tipo de Esfera - Público e Privado

TIPO DE ESFERA - 2014	
DESCRIÇÃO	**TOTAL**
FEDERAL	7
ESTADUAL	301
PRIVADA	5.534
TOTAL GERAL	
TOTAL DE PÚBLICOS	312
TOTAL DE PRIVADOS	5.534
TOTAL	**5.842**

Fonte: CNES/DATASUS/MS. Dados extraídos em 22/07/2014.

(Dados controlados pela Gerência de Cadastramento de Estabelecimentos de Saúde - GECES/DICOAS/SUPRAC/SES-DF. Não houve alteração, permanece o mesmo quantitativo do 3º quadrimestre/2013).

Figura 10 - Tipo de Esfera



Fonte: CNES/DATASUS/MS, 2014. Dados extraídos em 22/07/2014.

(Dados controlados pela Gerência de Cadastramento de Estabelecimentos de Saúde - GECES/DICOAS/SUPRAC/SES-DF. Não houve alteração, permanece o mesmo quantitativo do 3º quadrimestre/2013).

Os estabelecimentos de saúde no DF estão relacionados no Quadro 15 por tipos de estabelecimentos, totalizando 5.842 estabelecimentos cadastrados. A maioria dos estabelecimentos cadastrados são Consultórios Isolados e Clínica / Centro de Especialidade.

Destaca-se na SES-DF a Atenção Primária (Postos de Saúde, Centros de Saúde/Unidades Básicas), o acréscimo de 3 (três) unidades. Houve a inclusão no segundo semestre de 2012 de 01 Unidade de Pronto Atendimento (UPA), 04 Clínicas da Família e em 2013, 03 Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e 05 Clínicas da Família.

Quadro 15 - Estabelecimentos por Tipo

TIPO DE ESTABELECIMENTO - 2014	
DESCRIÇÃO	**Estadual**
POSTO DE SAÚDE	50
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	127
POLICLÍNICA	97
HOSPITAL GERAL	39
HOSPITAL ESPECIALIZADO	29
UNIDADE MISTA	2
PRONTO SOCORRO GERAL	2
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	4
CONSULTÓRIO ISOLADO	3.658
UNIDADE MÓVEL FLUVIAL	2
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1.479
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	208
UNIDADE MÓVEL TERRESTRE	8
UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA	51
FARMÁCIA	3
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	19
COOPERATIVA	10
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	13
LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA LACEN	1
SECRETARIA DE SAÚDE	1
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLÓGICA	12
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	12
PRONTO ATENDIMENTO	5
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGENCIAS	1
SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	8
OFICINA ORTOPÉDICA	1
TOTAL	**5.842**

Fonte: CNES/DATASUS/MS, 2014. Dados extraídos em 22/07/2014.

(Dados controlados pela Gerência de Cadastramento de Estabelecimentos de Saúde - GECES/DICOAS/SUPRAC/SES-DF. Não houve alteração, permanece o mesmo quantitativo do 3º quadrimestre/2013).

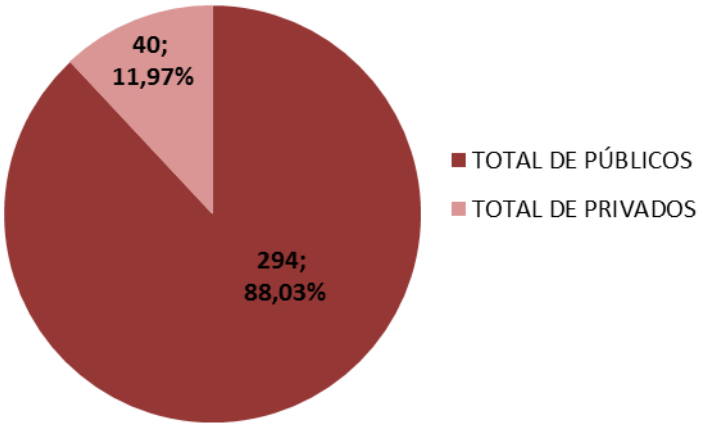
Quadro 16 - Unidades Vinculadas ao SUS por Esfera Administrativa (Gerência)

ESFERA ADMINISTRATVA (Gerência) - 2014	
DESCRIÇÃO	**TOTAL**
FEDERAL	2
ESTADUAL	292
PRIVADA	40
TOTAL GERAL	
TOTAL DE PÚBLICOS	**294**
TOTAL DE PRIVADOS	**40**
TOTAL	**334**

Fonte: CNES/DATASUS/MS, 2014. Dados extraídos em 22/07/2014.

(Dados controlados pela Gerência de Cadastramento de Estabelecimentos de Saúde - GECES/DICOAS/SUPRAC/SES-DF. Não houve alteração, permanece o mesmo quantitativo do 3º quadrimestre/2013).

Figura 11 - Unidades Vinculadas ao SUS por Esfera Administrativa (Gerência)



Fonte: CNES/DATASUS/MS, jan a abr/2014. Dados extraídos em 22/07/2014.

(Dados controlados pela Gerência de Cadastramento de Estabelecimentos de Saúde - GECES/DICOAS/SUPRAC/SES-DF. Não houve alteração, permanece o mesmo quantitativo do 3º quadrimestre/2013).

A seguir, é apresentado o quantitativo de leitos hospitalares disponíveis nos estabelecimentos de saúde do DF.

Quadro 17 - Leitos Hospitalares do Distrito Federal - DF

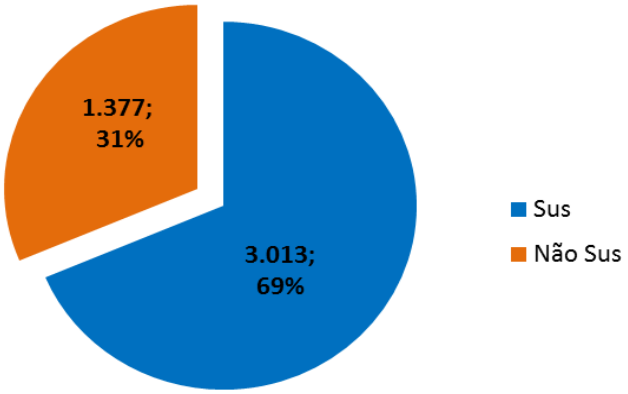
LEITOS - 2014				
Descrição		**Existente**	**Sus**	**Não Sus**
CIRÚRGICO	BUCO MAXILO FACIAL	19	12	7
	CARDIOLOGIA	155	91	64
	CIRURGIA GERAL	660	399	261
	ENDOCRINOLOGIA	19	11	8
	GASTROENTEROLOGIA	31	22	9
	GINECOLOGIA	248	206	42
	NEFROLOGIAUROLOGIA	48	36	12
	NEUROCIRURGIA	150	137	13
	OFTALMOLOGIA	54	27	27
	ONCOLOGIA	38	19	19
	ORTOPEDIATRAUMATOLOGIA	492	448	44
	OTORRINOLARINGOLOGIA	42	25	17
	PLÁSTICA	87	48	39
	TORÁXICA	37	31	6
	TRANSPLANTE	41	33	8
	QUEIMADO ADULTO	21	20	1
	QUEIMADO PEDIÁTRICO	7	6	1
TOTAL		**2.149**	**1.571**	**578**
CLÍNICO	AIDS	20	17	3
	CARDIOLOGIA	297	220	77
	CLINICA GERAL	1.217	755	462
	DERMATOLOGIA	18	8	10
	GERIATRIA	32	3	29
	HANSENOLOGIA	6	3	3
	HEMATOLOGIA	44	36	8
	NEFROUROLOGIA	53	37	16
	NEONATOLOGIA	130	113	17
	NEUROLOGIA	85	71	14
	ONCOLOGIA	128	53	75
	PNEUMOLOGIA	102	60	42
	SAÚDE MENTAL	81	40	41
	QUEIMADO ADULTO	21	20	1
	QUEIMADO PEDIÁTRICO	7	6	1
TOTAL		**2.241**	**1.442**	**799**
COMPLEMENTAR	UNIDADE INTERMEDIÁRIA	5	0	5
	UNIDADE INTERMEDIÁRIA NEONATAL	21	21	0
	UNIDADE ISOLAMENTO	29	9	20
	UTI ADULTO - TIPO I	139	0	139
	UTI ADULTO - TIPO II	440	148	292
	UTI ADULTO - TIPO III	222	54	168

	UTI PEDIÁTRICA - TIPO I	18	0	18
	UTI PEDIATRICA - TIPO II	73	31	42
	UTI PEDIATRICA - TIPO III	29	11	18
	UTI NEONATAL - TIPO I	44	0	44
	UTI NEONATAL - TIPO II	104	48	56
	UTI NEONATAL - TIPO III	77	51	26
	UTI DE QUEIMADOS	6	6	0
	UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CONVENCIONAL	66	0	66
	UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CANGURU	38	0	38
	UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS PEDIÁTRICO	20	20	0
	UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS ADULTO	28	24	4
TOTAL		**1.359**	**424**	**936**
OBSTÉTRICO	OBSTETRICIA CIRÚRGICA	375	234	141
	OBSTETRÍCIA CLÍNICA	431	358	73
TOTAL		**806**	**592**	**214**
PEDIATRICO	PEDIATRIA CLÍNICA	560	484	76
	PEDIATRIA CIRÚRGICA	67	51	16
TOTAL		**627**	**535**	**92**
OUTRAS ESPECIALIDADES	CRÔNICOS	37	25	12
	PSIQUIÁTRIA	651	84	567
	REABILITACAO	165	107	58
	PNEUMOLOGIA SANITÁRIA	39	33	6
	ACOLHIMENTO NOTURNO	17	17	0
TOTAL		**909**	**266**	**643**
HOSPITAL DIA	CIRURGICO / DIAGNÓSTICO /TERAPÊUTICO	89	17	72
	AIDS	9	9	0
	GERIATRIA	1	0	1
	SAÚDE MENTAL	30	30	0
TOTAL		**129**	**56**	**73**
TOTAL GERAL				
TOTAL CLÍNICO/CIRÚRGICO		**4.390**	**3.013**	**1.377**
TOTAL GERAL MENOS COMPLEMENTAR		**6.861**	**4.462**	**2.399**

Fonte: CNES/DATASUS/MS, 2014. Dados extraídos em 22/07/2014.

(Dados controlados pela Gerência de Cadastramento de Estabelecimentos de Saúde - GECES/DICOAS/SUPRAC/SES-DF. Não houve alteração, permanece o mesmo quantitativo do 3º quadrimestre/2013).

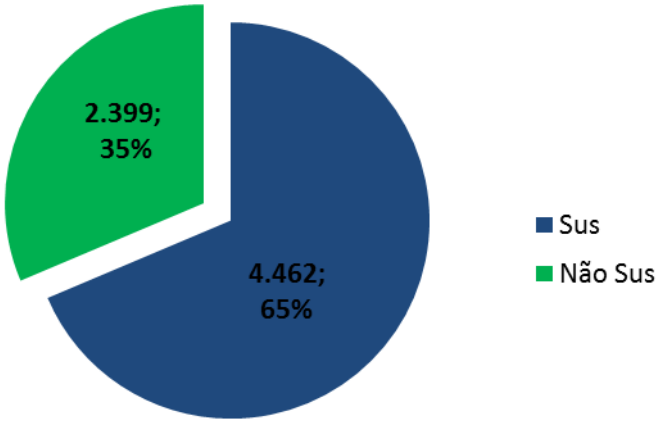
Figura 12 - Total de Leitos Clínico/Cirúrgico



Fonte: CNES/DATASUS/MS, jan a abr/2014. Dados extraídos em 22/07/2014.

(Dados controlados pela Gerência de Cadastramento de Estabelecimentos de Saúde - GECES/DICOAS/SUPRAC/SES-DF. Não houve alteração, permanece o mesmo quantitativo do 3º quadrimestre/2013).

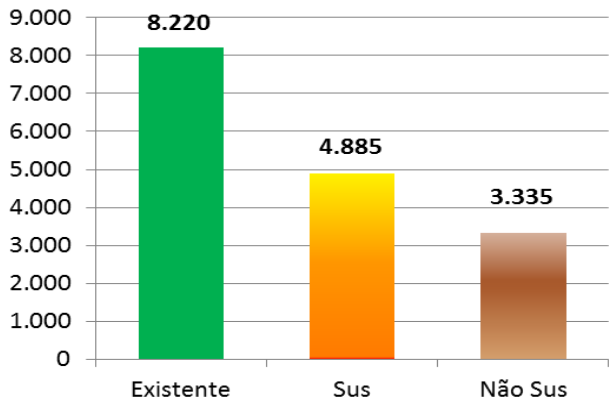
Figura 13 - Total de Leitos Geral Menos Complementar



Fonte: CNES/DATASUS/MS, 2014. Dados extraídos em 22/07/2014.

(Dados controlados pela Gerência de Cadastramento de Estabelecimentos de Saúde - GECES/DICOAS/SUPRAC/SES-DF. Não houve alteração, permanece o mesmo quantitativo do 3º quadrimestre/2013).

Figura 14 - Total de Leitos Geral



Fonte: CNES/DATASUS/MS, 2014. Dados extraídos em 22/07/2014.

(Dados controlados pela Gerência de Cadastramento de Estabelecimentos de Saúde - GECES/DICOAS/SUPRAC/SES-DF. Não houve alteração, permanece o mesmo quantitativo do 3º quadrimestre/2013).

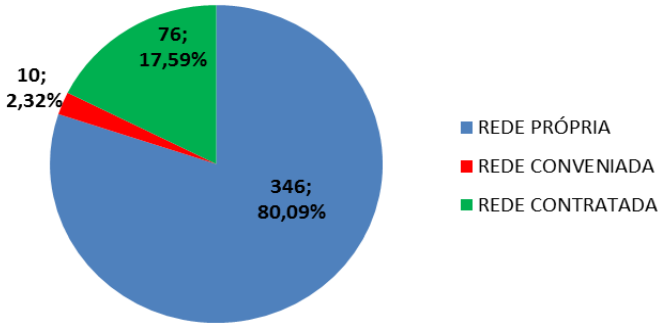
Observa-se no quadro que detalha os leitos de UTI na rede própria, que estes leitos somente são regulados para casos agudos, havendo uma reserva de leitos para retaguarda às cirurgias eletivas.

Quadro 18 - Leitos de Unidade de Terapia Intensiva - UTI - 2014

LEITOS - 1º Quadrimestre - 2014	
REDE	**UTI**
REDE PRÓPRIA	346
REDE CONVENIADA	10
REDE CONTRATADA	76
TOTAL	43

Fonte: DIREG/SUPRAC/SES, jan a abr/2014.

Figura 15 - Leitos de UTI



Fonte: DIREG/SUPRAC/SES, jan a abr/2014.

Os estabelecimentos públicos no Distrito Federal são considerados pelo Ministério da Saúde como estadual e estão distribuídos da seguinte maneira:

Quadro 19 - Estabelecimentos Públicos do Distrito Federal - DF

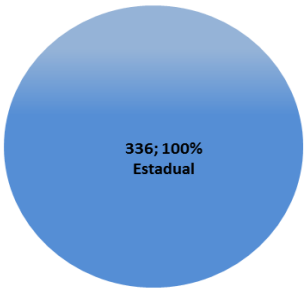
TIPO DE ESTABELECIMENTO - 2014	TIPO DE GESTÃO
	ESTADUAL
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	1
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLÓGICA	1
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	12 (*)
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	118
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	20
CONSULTÓRIO ISOLADO	1
FARMÁCIA	3
HOSPITAL ESPECIALIZADO	9
HOSPITAL GERAL	26
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	2
LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA - LACEN	1
OFICINA ORTOPEDICA	1
POLICLÍNICA	5
POSTO DE SAÚDE	49
PRONTO ATENDIMENTO	4
SECRETARIA DE SAÚDE	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	7
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	19
UNIDADE MISTA	1
UNIDADE MÓVEL DE NIVEL PRÉ-HOSPITALAR NA AREA DE URGÊNCIA	50
UNIDADE MÓVEL TERRESTRE	5
TOTAL	**336**

Fonte: CNES/DATASUS/MS, 2014.

(Dados controlados pela Gerência de Cadastramento de Estabelecimentos de Saúde - GECES/DICOAS/SUPRAC/SES-DF. Não houve alteração, permanece o mesmo quantitativo do 3º quadrimestre/2013).

Nota: (*) O Ministério da Saúde considera apenas os CAPS credenciados e habilitados.

Figura 16 - Tipo de Gestão



Fonte: CNES/DATASUS/MS, 2014.

(Dados controlados pela Gerência de Cadastramento de Estabelecimentos de Saúde - GECES/DICOAS/SUPRAC/SES-DF). Não houve alteração, permanece o mesmo quantitativo do 3º quadrimestre/2013).

3.2. Produção dos Serviços de Saúde

A produção dos serviços de saúde da SES-DF é oriunda do Sistema de Informação Ambulatorial - SIA e Sistema de Informação Hospitalar - SIH/SUS, dos dados estatísticos, além dos sistemas locais de informação que expressam aspectos relativos à Atenção Básica, Urgência e Emergência, Atenção Psicossocial, Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde.

Será apresentado o detalhamento da produção ambulatorial segundo informações do SIA/DATASUS/MS por grupo de procedimentos e em seguida, a produção hospitalar segundo informações do SIH/DATASUS/MS, relativas ao 1º quadrimestre/2014.

3.2.1. Produção Ambulatorial da Atenção Básica

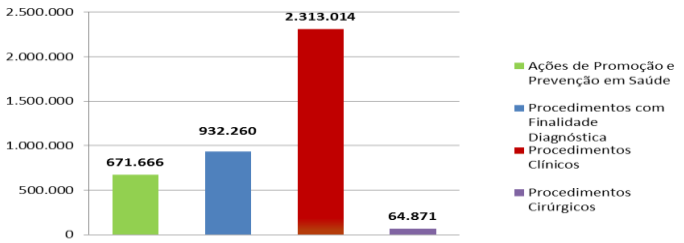
Quadro 20 - Produção Ambulatorial da Atenção Básica

PRODUÇÃO AMBULATORIAL - 2014				
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL - SES-DF		RESULTADO		COMPARATIVO 2013/2014 (%)
		1º QUADRIMESTRE -2013	1º QUADRIMESTRE 2014	
		QUANTIDADE	QUANTIDADE	
PRODUÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA	Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	607.122	671.666	10,63
	Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	805.885	932.260	15,68
	Procedimentos Clínicos	1.950.234	2.313.014	18,60
	Procedimentos Cirúrgicos	68.807	64.871	-5,72
	TOTAL	**3.432.048**	**3.981.811**	**16,02**

Fonte: SIA/DATASUS/MS - jan a abr/2014. Dados sujeitos a atualizações.

A produção ambulatorial da Atenção Básica apresentou a maior quantidade no componente Procedimentos Clínicos (2.313.014), correspondendo a 58,09% da quantidade total de procedimentos, seguido dos Procedimentos com Finalidade Diagnóstica (932.260), 23,41% da quantidade total. Ao comparar com o resultado do quadrimestre do mesmo período, houve um aumento de 16,02% na produção da atenção básica.

Figura 17 - Produção Ambulatorial da Atenção Básica



Fonte: SIA/DATASUS/MS - jan a abr/2014. Dados sujeitos a atualizações.

3.2.2. Produção Ambulatorial de Urgência e Emergência

Quadro 21 - Produção Ambulatorial de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimento

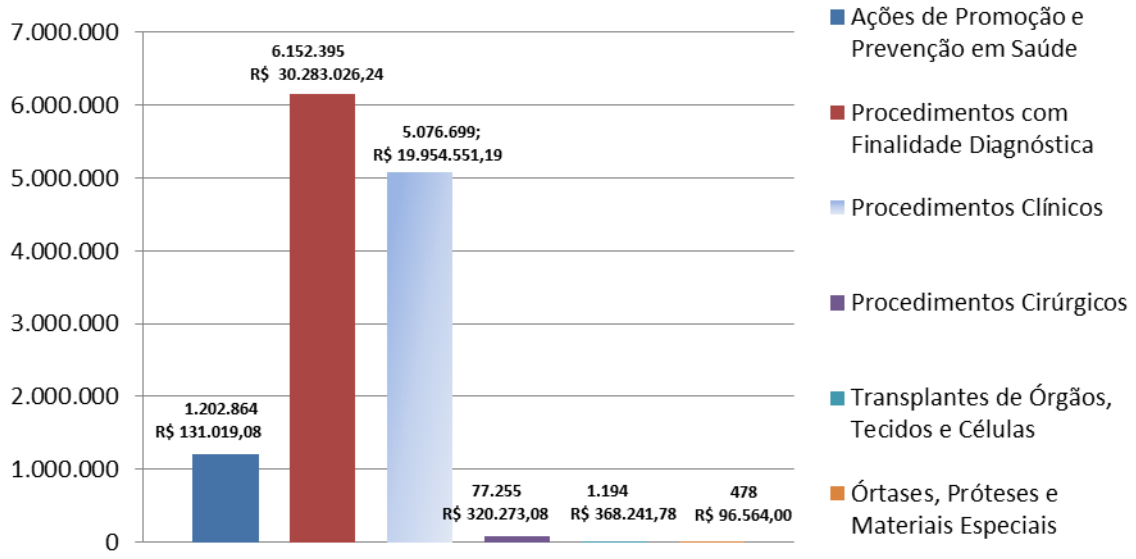
PRODUÇÃO AMBULATORIAL - 2014						
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL - SES-DF		RESULTADO				COMPARATIVO 2013/2014 (%)
		1º QUADRIMESTRE -2013		1º QUADRIMESTRE 2014		
		QUANTIDADE	VALOR APROVADO (R$)	QUANTIDADE	VALOR APROVADO (R$)	
PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	630.211	43.489,66	1.202.864	131.019,08	90,86
	Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	5.231.264	24.488.546,02	6.152.395	30.283.026,24	17,60
	Procedimentos Clínicos	4.327.800	17.714.779,21	5.076.699	19.954.551,19	17,30
	Procedimentos Cirúrgicos	88.212	472.713,92	77.255	320.273,08	-12,42
	Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células	473	95.053,98	1.194	368.241,78	152,43
	Órtases, Próteses e Materiais Especiais	272	27.459,33	478	96.564,00	75,73
	TOTAL	**10.278.232**	**42.842.042,12**	**12.510.885**	**51.153.675,37**	**21,72**

Fonte: SIA/DATASUS/MS - jan a abr/2014. Dados sujeitos a atualizações.

Observa-se que a maior quantidade na produção Ambulatorial de Urgência e Emergência foi o componente de Procedimentos com Finalidade Diagnóstica com a quantidade de 6.152.395, gerando um faturamento de R$ 30.283.026,24, 59,20% do valor total aprovado. A

segunda quantidade maior foi a de Procedimentos Clínicos com o valor aprovado de R$ 19.954.551,19, correspondendo a 39% do valor total aprovado do faturamento. Ao comparar com o mesmo período de 2013, houve aumento de 21,72% no valor total de procedimentos e 19,40% no faturamento.

Figura 18 - Produção Ambulatorial de Urgência e Emergência



Fonte: SIA/DATASUS/MS - jan a abr/2014. Dados sujeitos a atualizações.

3.2.3. Produção Ambulatorial de Atenção Psicossocial

Quadro 22 - Produção Ambulatorial da Atenção Psicossocial

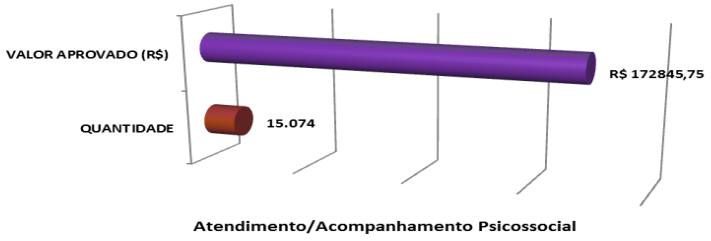
PRODUÇÃO AMBULATORIAL - 2014						
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL - SES-DF		RESULTADO				COMPARATIVO 2013/2014 (%)
		1º QUADRIMESTRE -2013		1º QUADRIMESTRE 2014		
		QUANTIDADE	VALOR APROVADO (R$)	QUANTIDADE	VALOR APROVADO (R$)	
PRODUÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR FORMA DE ORGANIZAÇÃO	Atendimento / Acompanhamento Psicossocial	12.656	111.348,59	15.074	172.845,75	19,10
	TOTAL	**12.656**	**111.348,59**	**15.074**	**172.845,75**	

Fonte: SIA/DATASUS/MS - jan-abr/2014. Dados sujeitos a atualizações.

A produção ambulatorial da Atenção Psicossocial apresentou até abril de 2014, quantidade de 15.074, 19,10% a mais que o mesmo período do ano passado, gerando um

faturamento de R$ 172.845,75. Observa-se que houve um aumento no faturamento de 55,73% ao comparar com o 1º quadrimestre de 2013.

Figura 19 - Produção Ambulatorial de Atenção Psicossocial



Fonte: SIA/DATASUS/MS - jan a abr/2014. Dados sujeitos a atualizações.

3.2.4. Produção Ambulatorial da Assistência Farmacêutica

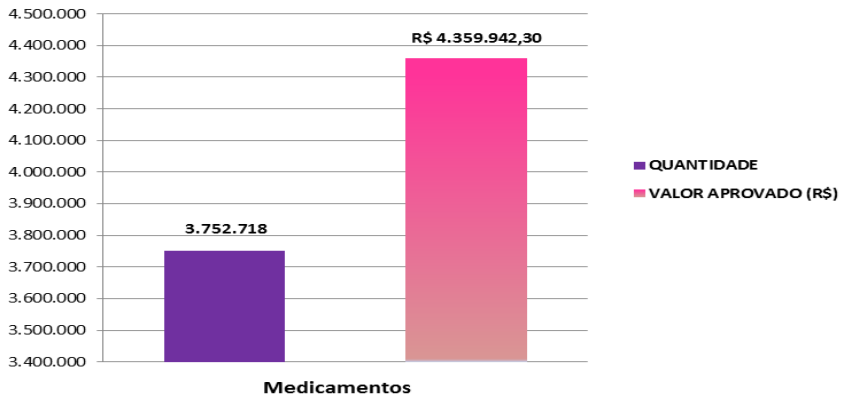
Quadro 23 - Produção Ambulatorial da Assistência Farmacêutica

PRODUÇÃO AMBULATORIAL - 2014						
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL - SES-DF		RESULTADO				COMPARATIVO 2013/2014 (%)
		1º QUADRIMESTRE -2013		1º QUADRIMESTRE 2014		
		QUANTIDADE	VALOR APROVADO (R$)	QUANTIDADE	VALOR APROVADO (R$)	
PRODUÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Medicamentos	3.429.700	4.850.579,81	3.752.718	4.359.942,30	9,42
	TOTAL	**3.429.700**	**4.850.579,81**	**3.752.718**	**4.359.942,30**	

Fonte: SIA/DATASUS/MS - jan a abr/2014. Dados sujeitos a atualizações.

A produção ambulatorial da Assistência Farmacêutica apresentou até abril de 2014, a quantidade de 3.752.718, 9,42% a mais no mesmo período de 2013, gerando um faturamento de R$ 4.359.942,30. Apesar de ter produzido mais, houve redução no faturamento de 10,11%.

Figura 20 - Produção Ambulatorial da Assistência Farmacêutica



Fonte: SIA/DATASUS/MS - jan a abr/2014. Dados sujeitos a atualizações.

3.2.5. Produção Ambulatorial da Vigilância em Saúde

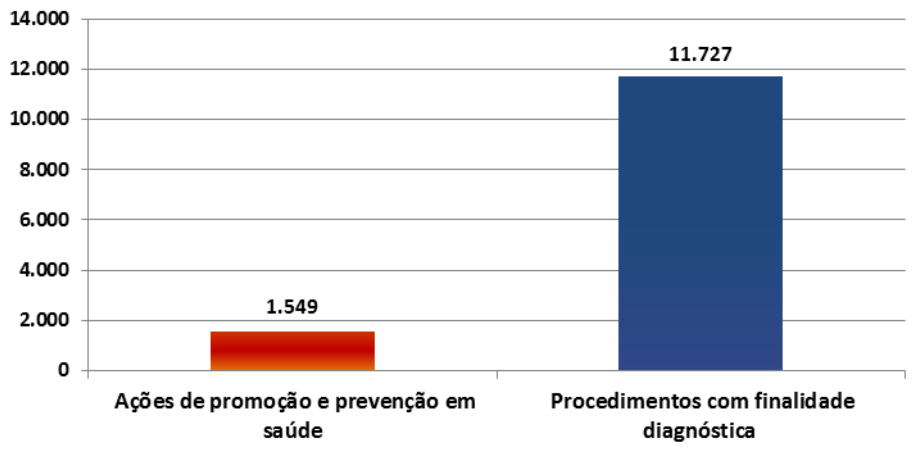
Quadro 24 - Produção Ambulatorial da Vigilância em Saúde

PRODUÇÃO AMBULATORIAL - 2014				
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL - SES-DF		RESULTADO		COMPARATIVO 2013/2014 (%)
		1º QUADRIMESTRE-2013	1º QUADRIMESTRE-2014	
		QUANTIDADE	QUANTIDADE	
PRODUÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS	Ações de promoção e prevenção em saúde	1.566	1.549	-1
	Procedimentos com finalidade diagnóstica	8.223	11.727	43
	TOTAL	**9.789**	**13.276**	**36**

Fonte: SIA/DATASUS/MS - jan a abr/2014. Dados sujeitos a atualizações.

A produção ambulatorial da Vigilância em Saúde no componente Procedimentos com Finalidade Diagnóstica apresentou até abril de 2014, a quantidade de 11.727, um aumento de 43%, correspondendo a 88,33% da produção total.

Figura 21 - Produção Ambulatorial da Vigilância em Saúde



Fonte: SIA/DATASUS/MS - jan a abr/2014. Dados sujeitos a atualizações.

3.2.6. Produção Ambulatorial por Tipo de Financiamento

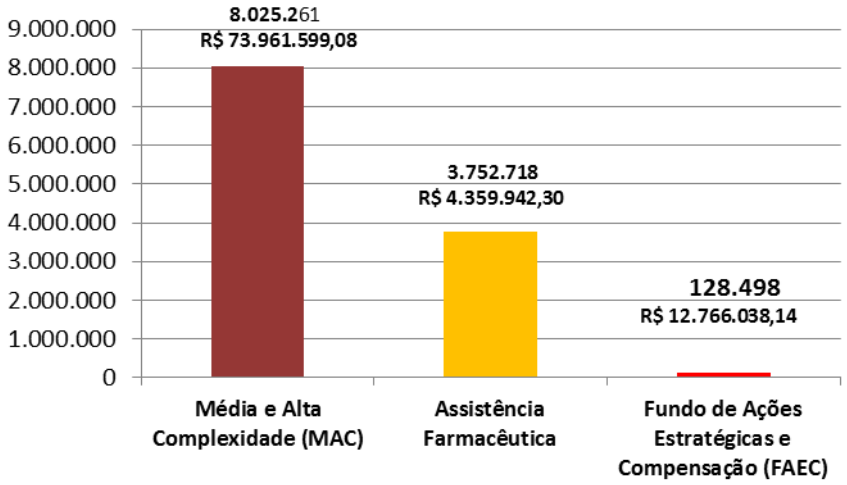
Quadro 25 - Produção Ambulatorial por Tipo de Financiamento

PRODUÇÃO AMBULATORIAL - 2014						
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL - SES-DF		RESULTADO				COMPARATIVO 2013/2014 (%)
		1º QUADRIMESTRE -2013		1º QUADRIMESTRE 2014		
		QUANTIDADE	VALOR APROVADO (R$)	QUANTIDADE	VALOR APROVADO (R$)	
TIPO DE FINANCIAMENTO	Média e Alta Complexidade (MAC)	6.802.618	57.674.320,79	8.025.261	73.961.599,08	17,98
	Assistência Farmacêutica	3.429.700	4.850.579,81	3.752.718	4.359.942,30	9,42
	Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC)	60.231	10.994.655,75	128.498	12.766.038,14	113,34
	TOTAL	**10.292.549**	**73.519.556,35**	**11.906.477**	**91.087.579,52**	**15,68**

Fonte: SIA/DATASUS/MS - jan a abr/2014. Dados sujeitos a atualizações.

A produção ambulatorial por tipo de financiamento no componente Média e Alta Complexidade (MAC) até abril de 2014 apresentou o maior valor aprovado R$ 73.961.599,08, correspondendo 81,20% do valor total de faturamento, 67,40% da quantidade total da produção, seguido da Assistência Farmacêutica com valor aprovado de 3.752.718 (31,52%%). Ao comparar com a produção de 2013 do mesmo período houve um aumento de 15,68% e no faturamento, 23,90%.

Figura 22 - Produção Ambulatorial por Tipo de Financiamento



Fonte: SIA/DATASUS/MS - jan a abr/2014. Dados sujeitos a atualizações.

3.2.7. Produção de Serviços Ambulatoriais - Resumo

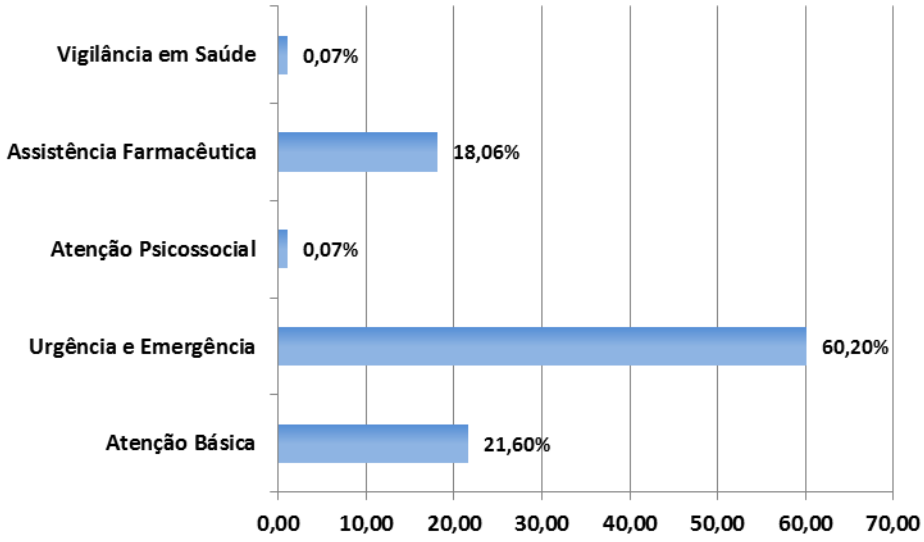
Quadro 26 - Produção de Serviços Ambulatoriais - Resumo

Produção de Serviços Ambulatoriais de Saúde - 1º Quadrimestre 2014			
	Serviços	Quantidade	Valor Aprovado (R$)
SIA	Atenção Básica	4.488.965	-
	Urgência e Emergência	12.510.885	51.153.675,37
	Atenção Psicossocial	15.074	172.845,75
	Assistência Farmacêutica	3.752.718	4.359.942,30
	Vigilância em Saúde	13.276	-
	TOTAL	20.780.918	55.686.463,42

Fonte: SIA/DATASUS/MS - jan a abr/2014. Dados sujeitos a atualizações.

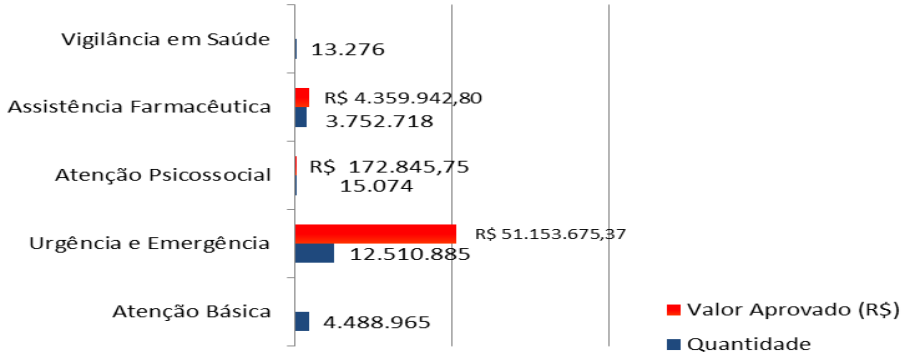
Na produção ambulatorial os procedimentos de urgência e emergência alcançaram 60,20% em relação ao total de serviços produzidos, seguido da Atenção Básica, 21,60%. A Assistência Farmacêutica respondeu por 18,06%, a Atenção Psicossocial, 0,08% e a Vigilância em Saúde, 0,06% dos serviços.

Figura 23 - Produção de Serviços Ambulatoriais por Quantitativo



Fonte: SIA/DATASUS/MS - jan a abr/2014. Dados sujeitos a atualizações.

Figura 24 - Produção de Serviços Ambulatoriais - Resumo



Fonte: SIA/DATASUS/MS - jan a abr/2014. Dados sujeitos a atualizações.

3.2.8. Produção Hospitalar de Urgência e Emergência

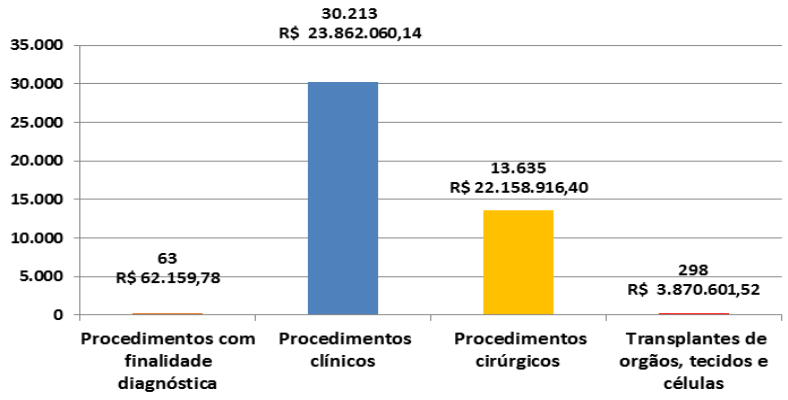
Quadro 27 - Produção Hospitalar de Urgência e Emergência

PRODUÇÃO HOSPITALAR - 2014						
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL - SES-DF		RESULTADO				COMPARATIVO 2013/2014 (%)
		1º QUADRIMESTRE-2013		1º QUADRIMESTRE- 2014		
		QUANTIDADE	VALOR APROVADO (R$)	QUANTIDADE	VALOR APROVADO (R$)	
PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Procedimentos com finalidade diagnóstica	56	60.358,70	63	62.159,78	12,5
	Procedimentos clínicos	40.008	30.749.999,26	30.213	23.862.060,14	-24,48
	Procedimentos cirúrgicos	14.489	18.513.649,58	13.635	22.158.916,40	-5,89
	Transplantes de orgãos, tecidos e células	191	2.136.967,08	298	3.870.601,52	56,02
	TOTAL	**54.744**	**51.460.974,62**	**44.209**	**49.953.737,84**	**-19,24**

Fonte: SIH/DATASUS/MS - jan a abr/2014. Dados sujeitos a atualizações.

Observa-se que a maior quantidade na produção hospitalar de Urgência e Emergência até abril de 2014 foi o componente de Procedimentos Clínicos com a quantidade de 30.213, gerando um faturamento de R$ 23.862.060,14, 47,77% do valor total aprovado. A segunda maior quantidade, 13.635, foi o de Procedimentos Cirúrgicos com o valor de R$ 22.158.916,40, correspondendo a 44,36% do valor total aprovado do faturamento. Comparado ao mesmo período de 2013, houve redução de 19,24% na produção e 2,93% no faturamento.

Figura 25 - Produção Hospitalar Urgência e Emergência



Fonte: SIH/DATASUS/MS - jan a abr/2014. Dados sujeitos a atualizações.

3.2.9. Produção Hospitalar da Atenção Psicossocial

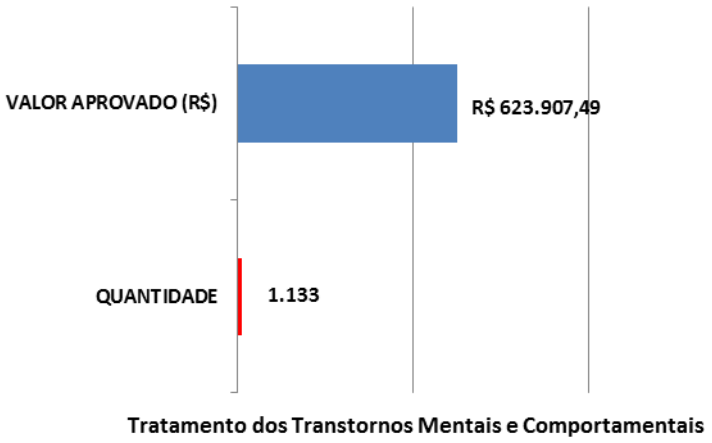
Quadro 28 - Produção Hospitalar da Atenção Psicossocial

PRODUÇÃO HOSPITALAR - 2014						
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL - SES-DF		RESULTADO				COMPARATIVO 2013/2014 (%)
		1º QUADRIMESTRE-2013		1º QUADRIMESTRE- 2014		
		QUANTIDADE	VALOR APROVADO (R$)	QUANTIDADE	VALOR APROVADO (R$)	
PRODUÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR FORMA DE ORNIZAÇÃO	Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	1.268	651.569,24	1.133	623.907,49	-10,65
	TOTAL	**1.268**	**651.569,24**	**1.133**	**623.907,49**	

Fonte: SIH/DATASUS/MS - jan a abr/2014. Dados sujeitos a atualizações.

A produção hospitalar da Atenção Psicossocial apresentou até abril de 2014, a quantidade de 1.133, gerando um faturamento de R$ 623.907,49. Comparado ao mesmo período de 2013, houve redução de 10,65% da produção e 4,24% do faturamento.

Figura 26 - Produção Hospitalar da Atenção Psicossocial



Fonte: SIH/DATASUS/MS - jan a abr/2014. Dados sujeitos a atualizações.

3.2.10. Produção Hospitalar por Tipo de Financiamento

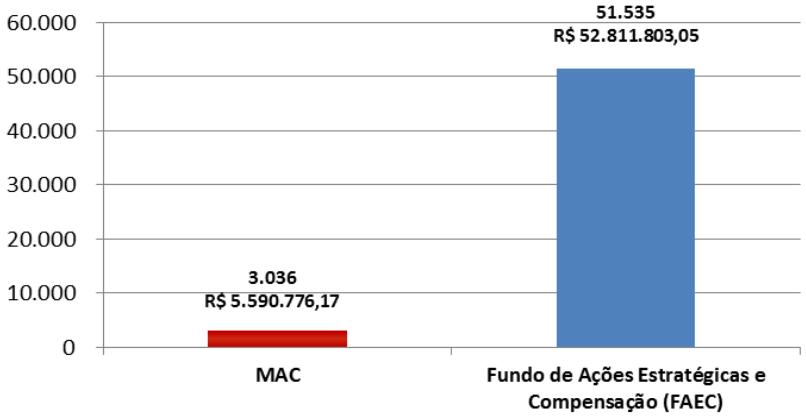
Quadro 29 - Produção Hospitalar por Tipo de Financiamento

PRODUÇÃO HOSPITALAR - 2014						
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL - SES-DF		RESULTADO				COMPARATIVO 2013/2014 (%)
		1º QUADRIMESTRE-2013		1º QUADRIMESTRE-2014		
		QUANTIDADE	VALOR APROVADO (R$)	QUANTIDADE	VALOR APROVADO (R$)	
TIPO DE FINANCIAMENTO	Média e Alta Complexidade - MAC	60.237	55.747.933,38	51.535	52.811.803,05	-14,45
	Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC)	4.297	5.204.848,53	3.036	5.590.776,17	-29,35
	TOTAL	**64.534**	**60.952.781,91**	**54.571**	**58.402.579,22**	**-15,44**

Fonte: SIH/DATASUS/MS - jan a abr/2014. Dados sujeitos a atualizações.

A produção hospitalar por tipo de financiamento no componente Média e Alta Complexidade (MAC) até abril de 2014 apresentou o maior valor aprovado R$ 52.811.803,05, correspondendo 90,43% do valor total de faturamento. Observa-se que houve redução na produção de 15,44% em relação ao mesmo período de 2013.

Figura 27 - Produção Hospitalar por Tipo de Financiamento



Fonte: SIH/DATASUS/MS - jan a abr/2014. Dados sujeitos a atualização.

3.2.11. Produção de Serviços Hospitalares - Resumo

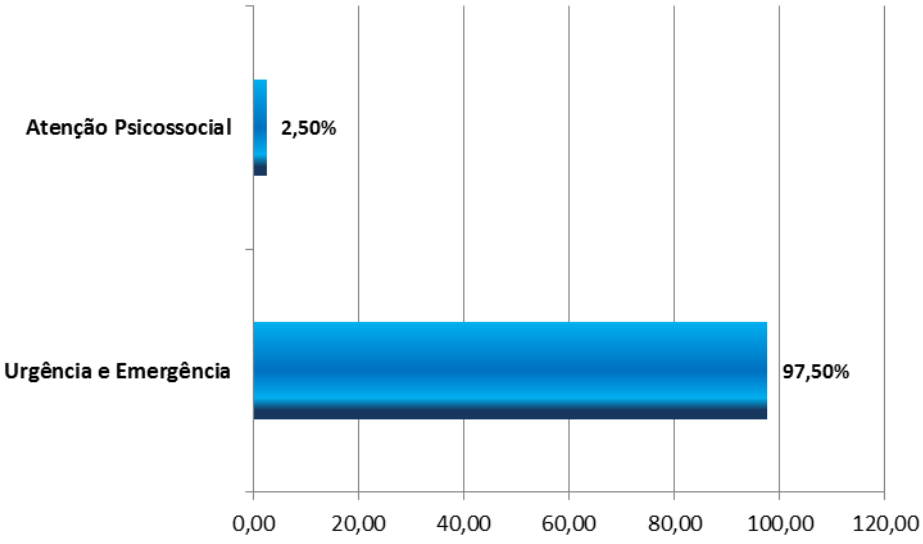
Quadro 30 - Produção de Serviços Hospitalares - Resumo

Produção de Serviços Hospitalares de Saúde - 2014			
	Serviços	**Quantidade**	**Valor Aprovado (R$)**
SIH	Urgência e Emergência	44.209	49.953.737,84
	Atenção Psicossocial	1.133	623.907,49
	TOTAL	**45.342**	**50.577.645,33**

Fonte: SIH/DATASUS/MS - jan a abr/2014. Dados sujeitos a atualização.

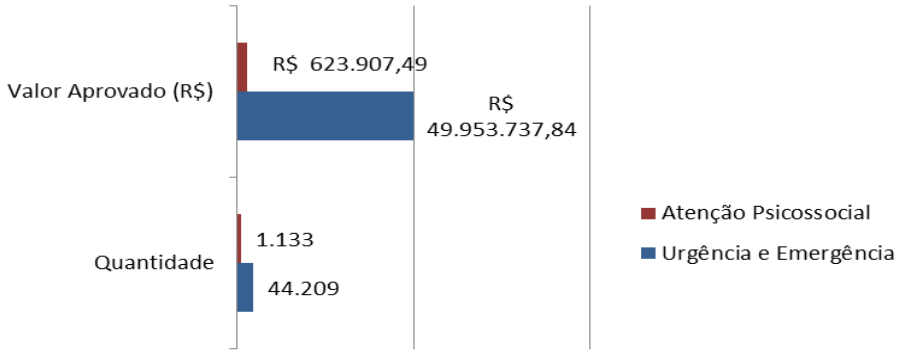
Ao analisar a produção ambulatorial por quantitativo, os procedimentos de urgência e emergência responderam por 97,50% dos serviços e a Atenção Psicossocial por 2,50%.

Figura 28 - Produção de Serviços Hospitalares por Quantitativo



Fonte: SIH/DATASUS/MS - jan-abr/2014. Dados sujeitos a atualização.

Figura 29 - Produção de Serviços Hospitalares - Resumo



Fonte: SIH/DATASUS/MS - jan-abr/2014. Dados sujeitos a atualização.

3.3. Dados Estatísticos

A partir da coleta de dados nas unidades das Coordenações Gerais de Saúde e Hospitais de Referência da Rede SES-DF são produzidos dados estatísticos para o acompanhamento da produção de serviços à população do DF e Entorno.

De acordo com os parâmetros indicados na Portaria GM/MS n° 1.101/2002 para a cobertura assistencial, 4% a 10% do total de leitos gerais devem ser destinados como leitos de terapia intensiva adulta. A SES/DF disponibilizou em 2013, segundo o Resumo dos Serviços Médicos Hospitalares e Consultas - 2013, um total de 4.372 leitos gerais. Desta forma, aplicando-se os parâmetros e considerando apenas a população do DF (IBGE 2013: 2.789.761 habitantes), a necessidade mínima para leitos de UTI seria de 175 leitos (4% de cobertura) e a máxima de 437 leitos (10% de cobertura). Ao considerar a população do DF somada à população do Entorno (RIDE), cerca de 4.041.042 habitantes, esses valores aumentam consideravelmente, uma vez que não há na região do entorno do DF nenhum leito de UTI ativo pelo Sistema Único de Saúde - SUS.

Tabela 01 - Relatório de Produtividade dos Serviços Médico-Hospitalares Realizados nas Unidades -1º Quadrimestre - 2014

ATIVIDADES			TOTAL GERAL	Jan	Fev	Mar	Abr
Consultas e Atendimentos		Ambulatório	**1.550.048**	349.144	412.968	375.200	412.736
		Emergência	**969.885**	230.399	209.287	256.076	274.123
		Total	**2.519.933**	**579.543**	**622.255**	**631.276**	**686.859**
Internações			**46.217**	11.387	10.786	11.937	12.107
Saídas	**Total (Altas + Óbitos)**		**45.195**	**10.981**	**10.610**	**11.832**	**11.772**
Altas			**43.958**	10.677	10.350	11.473	11.458
Óbitos		-24 horas	**259**	70	57	70	62
		+24 horas	**978**	234	203	289	252
		Total	**1.237**	**304**	**260**	**359**	**314**
Cirurgias		Eletivas	**17.223**	2.386	2.672	2.584	9.581
		Emergência	**8.845**	2.316	2.086	2.414	2.029
		Total	**26.068**	**4.702**	**4.758**	**4.998**	**11.610**
Obstetrícia		Internações	**14.617**	3.669	3.305	3.886	3.757
		Altas	**14.599**	3.646	3.298	3.889	3.766
		Óbitos	**1**	1	-	-	-
		Saídas	**14.600**	**3.647**	**3.298**	**3.889**	**3.766**
Partos		Normal	**8.774**	2.237	2.031	2.266	2.240
		Cirúrgico	**5.351**	1.433	1.216	1.390	1.312
		Total	**14.125**	**3.670**	**3.247**	**3.656**	**3.552**
Nascimentos		Nativivos	**14.090**	3.662	3.252	3.650	3.526
		Natimortos	**175**	47	41	39	48
		Total	**14.265**	**3.709**	**3.293**	**3.689**	**3.574**
Exames Patologia Clínica (Inclui o LRGu, LRC e LACEN)		Ambulatório	**2.611.288**	610.168	684.690	669.380	647.050
		Emergência	**1.632.739**	415.939	429.494	428.744	358.562
		Internação	**785.129**	202.296	186.019	192.070	204.744
		Total	**5.029.156**	**1.228.403**	**1.300.203**	**1.290.194**	**1.210.356**
Exames Anátomos Patológicos (1)			**57.786**	12.193	13.841	15.707	16.045
Necrópsias			**188**	42	55	37	54
Exames Hematológ./Hemoter./Imunológicos			**153.009**	39.761	35.247	38.491	39.510
Exames de Laboratório de Triagem Neonat			**479.684**	128.089	106.549	120.188	124.858
Exames Especiais de Diagnose			**166.295**	30.669	34.189	33.128	68.309
Imagenologia		Radiodiagnóstico	**334.410**	81.537	79.138	90.439	83.296
		Raio X Odontologia	**9.647**	1.936	2.570	2.195	2.946
		Ultrassonografia	**53.204**	12.446	12.565	9.332	18.861
		Tomografia Computadorizada	**31.782**	9.843	7.291	7.476	7.172
		Ressonância Magnética	**1.309**	429	394	154	332
		Total	**434.730**	106.191	101.958	109.596	116.985
Anestesias Aplicadas			**41.374**	10.351	10.000	10.446	10.577
Nº de Pacientes-Dia			**299.872**	76.399	70.491	76.890	76.092
Nº de Leitos-Dia			**390.608**	101.835	91.616	99.417	97.740
Leitos	Enfermaria	Operacionais	**3.112**	3.139	3.126	2.964	3.112
		Bloqueados	**186**	196	197	194	186
		Total	**3.298**	**3.335**	**3.323**	**3.158**	**3.298**
	Pronto Socorro	Operacionais	**927**	**981**	**981**	**971**	**927**
		Bloqueados	**1**	**9**	**9**	**1**	**1**
		Total	**928**	**990**	**990**	**972**	**928**
	Total	Operacionais	**4.039**	**4.120**	**4.107**	**3.935**	**4.039**
		Bloqueados	**187**	**205**	**206**	**195**	**187**
		Total	**4.226**	**4.325**	**4.313**	**4.130**	**4.226**

Fonte: NUEST/GEMOAS/DICOAS/SUPRAC - Relatórios Estatísticos Mensais das Coordenações Gerais de Saúde e Hospitais de Referência, jan a abr/2014.
Nota: (1) Inclui o item posterior.

Tabela 02 - Comparativo do Relatório de Produtividade dos Serviços Médico-Hospitalares Realizados nas Unidades - 1º Quadrimestres - 2013 e 2014

Atividades			1º Quadrimestre-2013	1º Quadrimestre-2014	Diferença (%)
Consultas e Atendimentos		Ambulatório	1.551.757	1.550.048	-0,1
		Emergência	927.333	969.885	4,6
		Total	2.479.090	2.519.933	1,6
Internações			44.637	46.217	3,5
Saídas	Total (Altas + Óbitos)		44.111	45.195	2,5
Altas			42.888	43.958	2,5
Óbitos		-24 horas	236	259	9,7
		+24 horas	987	978	-0,9
		Total	1.223	1.237	1,1
Cirurgias		Eletivas	10.132	17.223	70,0
		Emergência	8.092	8.845	9,3
		Total	18.224	26.068	43,0
Obstetrícia		Internações	13.436	14.617	8,8
		Altas	13.347	14.599	9,4
		Óbitos	-	1	-
		Saídas	13.347	14.600	9,4
Partos		Normal	8.366	8.774	4,9
		Cirúrgico	5.335	5.351	0,3
		Total	13.701	14.125	3,1
Nascimentos		Nativivos	13.675	14.090	3,0
		Natimortos	152	175	15,1
		Total	13.827	14.265	3,2
Exames Patologia Clínica (Inclui o LRGu, LRC e LACEN)		Ambulatório	2.209.084	2.611.288	18,2
		Emergência	1.394.077	1.632.739	17,1
		Internação	623.615	785.129	25,9
		Total	4.226.776	5.029.156	19,0
Exames Anátomos Patológicos (1)			61.085	57.786	-5,4
Necrópsias			154	188	22,1
Exames Hematológ./Hemoter./Imunológicos			128.786	153.009	18,8
Exames de Laboratório de Triagem Neonatal				479.685	
Exames Especiais de Diagnose			135.001	166.295	23,2
Imagenologia		Radiodiagnóstico	334.477	330.250	-1,3
		Raio X Odontologia	16.341	9.647	-41,0
		Ultrassonografia	36.771	45.233	23,0
		Tomografia Computadorizada	29.500	31.782	7,7
		Ressonância Magnética	2.256	1.309	-42,0
		Total	419.345	434.730	3,7
Anestesias Aplicadas			42.159	41.374	-1,9
Leitos	Enfermaria	Operacionais	3.219	3.112	-3,3
		Bloqueados	180	186	3,3
		Total	3.399	3.298	-3,0
	Pronto Socorro	Operacionais	931	927	-0,4
		Bloqueados	2	1	-
		Total	933	928	-0,5
	Total	Operacionais	4.150	4.039	-2,7
		Bloqueados	182	187	2,7
		Total	4.332	4.226	-2,4

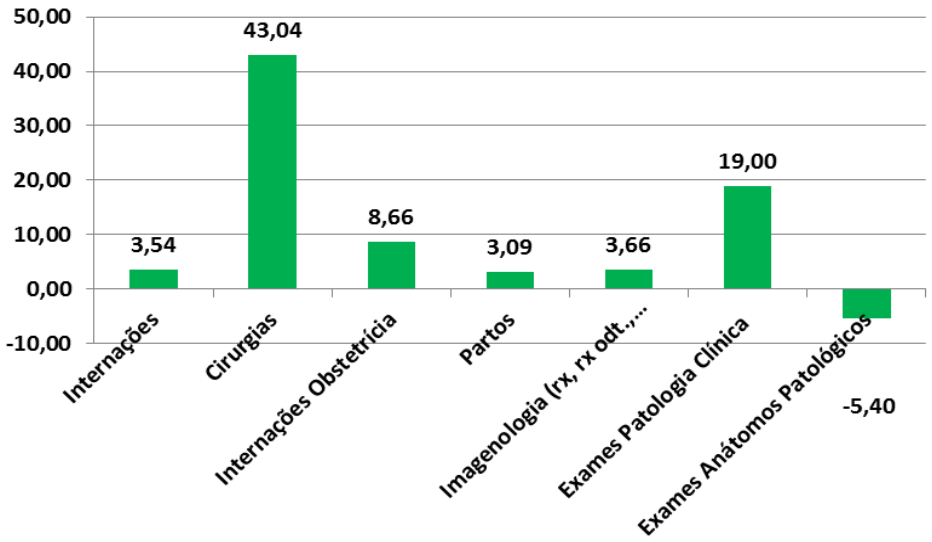
Fonte: NUEST/GEMOAS/DICOAS/SUPRAC - Relatórios Estatísticos Mensais das Coordenações Gerais de Saúde e Hospitais de Referência, jan a abr/2014. Dados sujeitos a atualizações.
Nota: (1) Inclui o item posterior.

Quadro 31 - Produção Hospitalar e Ambulatorial no SUS-DF - 1º Quadrimestre -2014

PRODUÇÃO HOSPITALAR E AMBULATORIAL NO SUS-DF - 1º QUADRIMESTRE - 2014					
ATIVIDADES	RESULTADOS				COMPARATIVO 2013/2014 (%)
	1º Quadrimestre-2013		1º Quadrimestre-2014		
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	
Internações	44.637	0,93	46.217	0,82	3,54
Cirurgias	18.224	0,38	26.068	0,47	43,04
Internações Obstetrícia	13.436	0,28	14.600	0,26	8,66
Partos	13.701	0,28	14.125	0,25	3,09
Imagenologia (rx, rx odt., ultras., tomog. Comp., resson. mag.)	419.345	8,74	434.730	7,73	3,66
Exames Patologia Clínica	4.226.776	88,11	5.029.786	89,44	19,00
Exames Anátomos Patológicos	61.085	1,28	57.786	1,03	-5,40
TOTAL	**4.797.204**	**100,00**	**5.623.312**	**100,00**	**17,22**

Fonte: NUEST/GEMOAS/DICOAS/SUPRAC - Relatórios Estatísticos Mensais das Coordenações Gerais de Saúde e Hospitais de Referência, SIA e SIH/DATASUS/SUS, jan a abr/2014. Dados sujeitos a atualizações.

Figura 30 - Comparativo Produção Hospitalar e Ambulatorial no SUS-DF- 2013/2014



Fonte: NUEST/GEMOAS/DICOAS/SUPRAC - Relatórios Estatísticos Mensais das Coordenações Gerais de Saúde e Hospitais de Referência, SIA e SIH/DATASUS/SUS, jan a abr/2014. Dados sujeitos a atualizações.

Quadro 32 - Atendimentos Realizados no SUS-DF

ATENDIMENTOS REALIZADOS NO SUS-DF - 2014	
Tipo de Atendimento	**Quantidade**
Consultas Médicas Especializadas (1)	587.854
Consultas Médicas em Atenção Básica (2)	1.359.955
Atendimentos Médicos de Urgência Pré Hospitalar	410.202
Atendimentos Médicos de Urgência	969.885
Atendimentos Médicos de Atenção Psicossocial	2.179
Exames realizados	5.850.101
Imagenologia	434.730
TOTAL	**9.614.906**

Fonte: NUEST/GEMOAS/DICOAS/SUPRAC - Relatórios Estatísticos Mensais das Coordenações Gerais de Saúde e Hospitais de Referência, jan a abr/2014. Dados sujeitos a atualizações.

Nota: (1) Inclui atendimento especializado em Unidades Básicas de Saúde - UBS.
(2) Inclui 210.166 atendimentos das Equipes de Saúde da Família - ESF.

Quadro 33 - Atendimento a Pacientes Residentes Fora do DF - 2014

Atendimento a Pacientes Residentes Fora do DF - 2014						
U.F	**Internação**			**Emergência**		
	1º Quadrimestre 2013	**1º Quadrimestre 2014**	**Variação (%)**	**1º Quadrimestre 2013**	**1º Quadrimestre 2014**	**Variação (%)**
Goiás	7.159	11.622	62,34	123.754	127.071	2,68
Minas Gerais	322	955	196,58	1.928	2.668	38,38
Bahia	77	133	72,73	516	572	10,85
Outros Estados	88	206	134,09	1.188	903	-24,00
Total de Atend. a Pac. Resid. Fora do DF	**7.646**	**12.916**	68,92	**127.386**	**131.214**	3,01
Total de Atendimento	**33.746**	**29.053**	-13,91	**525.631**	**614.876**	16,98
Total de Atendimento DF	**41.392**	**41.969**	1,39	**653.017**	**746.090**	14,25

Fonte: NUEST/GEMOAS/DICOAS/SUPRAC - Relatórios Estatísticos Mensais das Coordenações Gerais de Saúde e Hospitais de Referência, jan a abr/2014. Dados sujeitos a atualizações.

Tabela 03 - Internação de Pacientes - 2014

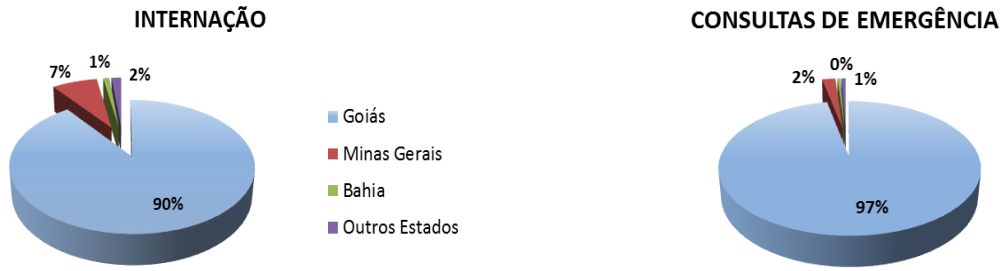
UF	INTERNAÇÃO
Goiás	11.622
Minas Gerais	955
Bahia	133
Outros Estados	206

Tabela 04 - Consulta de Emergência - 2014

UF	CONSULTA DE EMERGÊNCIA
Goiás	127.071
Minas Gerais	2.668
Bahia	572
Outros Estados	903

Fonte: NUEST/GEMOAS/DICOAS/SUPRAC - Relatórios Estatísticos Mensais das Coordenações Gerais de Saúde e Hospitais de Referência, jan a abr/2014. Dados sujeitos a atualizações.

Figura 31 - Atendimentos de Internação e Emergência de Pacientes Residentes Fora do DF - 2014



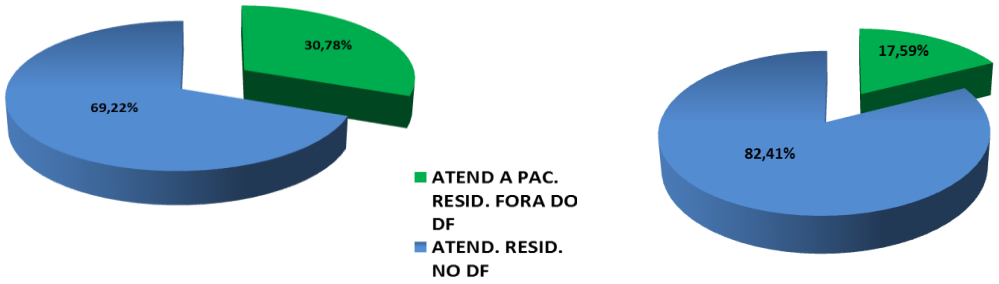
Fonte: NUEST/GEMOAS/DICOAS/SUPRAC - Relatórios Estatísticos Mensais das Coordenações Gerais de Saúde e Hospitais de Referência, jan a abr/2014. Dados sujeitos a atualizações.

Tabela 05 - Atendimentos de Pacientes Residentes Fora do DF e Pacientes Residentes no DF - 2014

ATENDIMENTOS	
Pacientes Residentes Fora do DF	131.214
Atendimentos Pacientes Residentes no DF	614.876
Total de Atendimentos	746.090

Fonte: NUEST/GEMOAS/DICOAS/SUPRAC - Relatórios Estatísticos Mensais das Coordenações Gerais de Saúde e Hospitais de Referência, jan a abr/2014. Dados sujeitos a atualizações.

Figura 32 - Comparativo de Atendimentos de Pacientes Residentes Fora do DF e Pacientes Residentes no DF - jan a abr/2014.



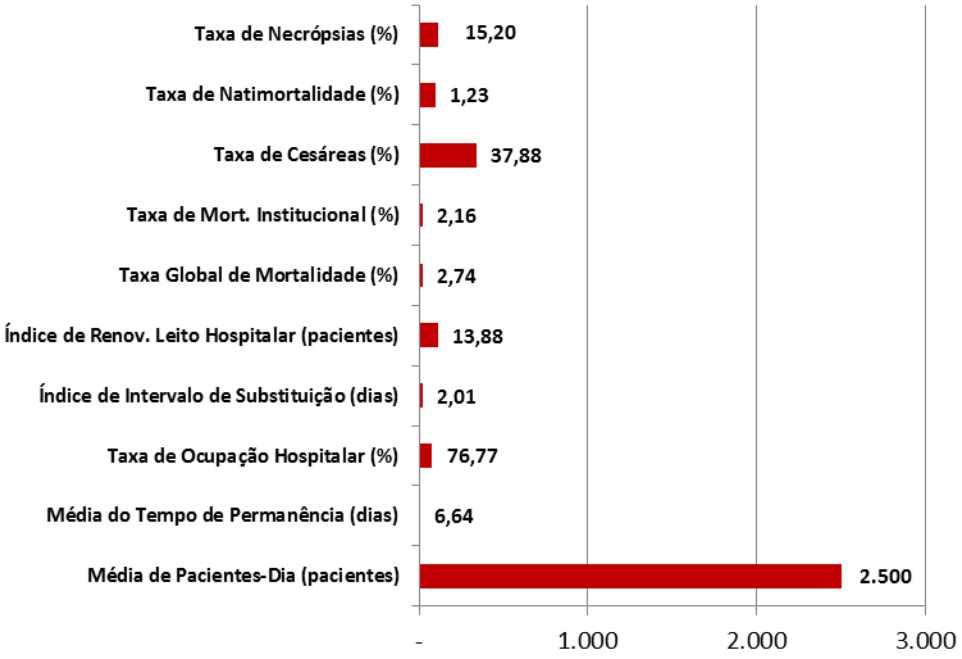
Fonte: NUEST/GEMOAS/DICOAS/SUPRAC - Relatórios Estatísticos Mensais das Coordenações Gerais de Saúde e Hospitais de Referência, jan a abr/2014. Dados sujeitos a atualizações.

Tabela 06 - Taxas e Indicadores Hospitalares da SES-DF - 2014

TAXAS E INDICADORES HOSPITALARES			
1º Quadrimestre - 2013	**Resultado**	**1º Quadrimestre - 2014**	**Resultado**
Média de Pacientes-Dia (pacientes)	**2.528**	Média de Pacientes-Dia (pacientes)	**2.500**
Média do Tempo de Permanência (dias)	**6,88**	Média do Tempo de Permanência (dias)	**6,64**
Taxa de Ocupação Hospitalar (%)	**75,24**	Taxa de Ocupação Hospitalar (%)	**76,77**
Índice de Intervalo de Substituição (dias)	**2,26**	Índice de Intervalo de Substituição (dias)	**2,01**
Índice de Renov. Leito Hospitalar (pacientes)	**13,13**	Índice de Renov. Leito Hospitalar (pacientes)	**13,88**
Taxa Global de Mortalidade (%)	**2,77**	Taxa Global de Mortalidade (%)	**2,74**
Taxa de Mort. Institucional (%)	**2,24**	Taxa de Mort. Institucional (%)	**2,16**
Taxa de Cesáreas (%)	**38,94**	Taxa de Cesáreas (%)	**37,88**
Taxa de Natimortalidade (%)	**1,10**	Taxa de Natimortalidade (%)	**1,23**
Taxa de Necrópsias (%)	**12,59**	Taxa de Necrópsias (%)	**15,20**

Fonte: NUEST/GEMOAS/DICOAS/SUPRAC - Relatórios Estatísticos Mensais das Coordenações Gerais de Saúde e Hospitais de Referência, jan a abr/2014. Portarias-MS-GM nº 1.101/2002 e 312/2002. Dados sujeitos a atualizações.

Figura 33 - Taxas e Indicadores Hospitalares da SES-DF - 2014



Fonte: NUEST/GEMOAS/DICOAS/SUPRAC - Relatórios Estatísticos Mensais das Coordenações Gerais de Saúde e Hospitais de Referência, jan a abr/2014. Dados sujeitos a atualizações.

3.4. Ações Desenvolvidas

A seguir, destacam-se as **principais ações e atividades desenvolvidas** no 1º Quadrimestre de 2014, seguindo as Diretrizes das ferramentas de planejamento do SUS (Plano Distrital de Saúde de 2012-2015, Planejamento Estratégico e Relatório Anual de Gestão - RAG) que norteiam as ações da Gestão Estratégica da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

3.4.1. Atenção Básica

A Atenção Básica ou Primária à Saúde é desenvolvida por uma rede de serviços composta por Unidades Básicas de Saúde de portes e distribuição variável (Centros de Saúde - urbano e rural; Postos de Saúde e Clínicas de Saúde da Família). Essa rede de serviços executam programas estratégicos referentes à atenção aos ciclos de vida e práticas integrativas, saúde prisional, saúde de populações vulneráveis e atenção domiciliar.

Para a implementação da Atenção Primária (Básica) em saúde (APS) no DF, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal centra seus esforços na expansão e qualificação da Estratégia de Saúde da Família. A meta estabelecida no PPA e pactuada no Pacto pela Saúde/COAP foi fixada em 2014 a meta de 66% para a cobertura populacional de estratégia de Saúde da Família. Cada equipe de Saúde da Família tem como público alvo beneficiário cerca de três mil pessoas cadastradas por equipe.

No primeiro quadrimestre de 2014, a cobertura encontra-se em 29,25% de equipes não consistidas (Centros de Saúde) e 23,24% de Equipe de Saúde da Família (ESF), totalizando uma cobertura de 52,59%.

As ações desenvolvidas no 1º quadrimestre de 2014 na Atenção Básica são as seguintes:

1) <u>Programas de Provimento de Pessoal na Atenção Básica</u>

- ✓ <u>Programa de Valorização da Atenção Básica - PROVAB</u> - adesão com o objetivo de estimular e valorizar o profissional de saúde (médicos e enfermeiros) que atue em equipes multiprofissionais no âmbito da Atenção Básica e da Estratégia de Saúde da Família no período de 12 meses. Segue Quadro demonstrativo da situação:

Quadro 34 - Número de Médicos PROVAB, DF - 2014

Chamadas	Nº	Homologados	Desligados Residência Médica	Desligados	Total Final
1ª Chamada	39	31	12	2	17
2ª Chamada	5	2			2
Transferências Mais Médicos	6	6	1		5
Transferências outros municípios	4	4	2		2
TOTAL	**54**	**43**	**15**	**2**	**26**

Fonte: SAPS/SES-DF, maio/2014.

Quadro 35 - Número de Médicos e Enfermeiros PROVAB, DF, por Regional de Saúde - 2014

REGIONAL	PROVAB MÉDICOS	PROVAB ENFERMEIROS
Brazlândia	1	1
Ceilândia	1	1
Gama	7	2
Guará/Estrutural	1	1
NBPWRF	4	1
Planaltina	2	1
Recanto das Emas	3	1
Samambaia	2	1
Santa Maria	0	1
São Sebastião	1	1
Sobradinho	4	1
Taguatinga	0	1
Plano Piloto	0	1
Paranoá	0	1
Adm. Central	0	1
Total	**26**	**16**

Fonte: SAPS/SES-DF, maio/2014.

- ✓ Projeto Mais Médicos - No ato da adesão ao Projeto, a SES-DF fez a solicitação de 97 médicos. Assim, a partir de setembro/2013 começou a receber os médicos do Projeto. O Quadro ab demonstra o número de médicos que o DF recebeu por ciclos do Programa.

Quadro 36 - Número de Médicos Integrantes do Projeto Mais Médicos por Ciclo

Ciclos	N°	Data de início	OBS	Total Final
1º ciclo: médicos brasileiros/com diploma revalidado	7	02/09/2013	01 médico solicitou desligamento (nov/13); 2 médicos solicitaram afastamento para cumprir serviço militar (fev/14); 1 médico solicitou e foi transferido para o PROVAB (mar/14); 2 médicos solicitaram afastamento para residência médica (mar/14)	1
2º ciclo: médicos brasileiros/com diploma revalidado	9	01/10/2013	01 médico foi desligado em dez/2013; 1 médico solicitou afastamento para cumprir serviço militar (fev/14); 2 médicos solicitaram e foram transferidos para o PROVAB (mar/14); 2 médicos solicitaram afastamento para residência médica (mar/14)	3

2º ciclo – 1ª etapa – médicos cooperados (cubanos)	35	28/10/2013	-	35
2º ciclo – 2ª etapa – médicos cooperados (cubanos)	11	02/12/2013	-	11
3º ciclo - médicos brasileiros/com diploma revalidado	5	03/02/2014	1 médico solicitou desligamento; 3 médicos solicitaram e foram transferidos para o PROVAB (mar/14)	1
Médicos do PROVAB transferidos para Mais Médicos	1	06/03/2014	-	1
4º ciclo - médicos brasileiros/com diploma revalidado	4	11/03/2014	-	4
4º ciclo - médicos cooperados (cubanos)	11	22/04/2014	-	11
Total	**83**		-	**67**

Fonte: SAPS/SES-DF, maio 2014.

Quadro 37 - Número de Médicos Participantes no Projeto Mais Médicos por Regional de Saúde- DF

Regional	Médicos Brasileiros	Médicos Cubanos
Brazlândia	0	3
Ceilândia	2	17
Gama	1	6
Guará/Estrutural	0	4
NBPWRF	1	0
Planaltina	1	2
Recanto das Emas	2	2
Samambaia	2	7
Santa Maria	0	9
São Sebastião	1	2
Sobradinho	0	2
Taguatinga	0	3
Total	**10**	**57**

Fonte: SAPS/SES-DF, maio/2014.

- ✓ Qualificação de profissionais da Atenção Primária à Saúde - os projetos relacionados à qualificação e formação dos profissionais em APS baseiam-se no incremento de novas tecnologias de informação e assistência, organização dos processos de Educação Permanente em Saúde na lógica da co-gestão e regionalização das ações. Entre eles, destacam-se:

  a) Telessaúde: qualificar a prática e aumentar a resolutividade através da teleconsultoria, tele-educação e segunda opinião formativa.

b) Residência Médica em Saúde da Família: 5 servidores iniciaram o curso Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade em Programas de Residência Médica, o que permitiu regularizar a situação funcional e reforçar a qualificação com curso padrão-ouro dos médicos da Atenção Primária à Saúde.

c) Curso Livre de Educação Popular em Saúde: realizado o desenho estratégico das turmas, com a configuração das turmas; levantamento dos locais para realização dos encontros presenciais e virtuais nas regionais de saúde; organização do material instrucional do curso.

d) Curso de Qualificação dos ACS: participação de 2 dirigentes técnicos da SAPS no Curso de Especialização em Gestão da Clínica promovido pela SUGETES e Instituto Ensino Sírio Libanês - previsão de término em junho/2014.

2) Programas de Atenção aos Ciclos de Vida, Populações Especiais e Práticas Integrativas em Saúde

- ✓ Saúde do Adolescente - A atenção à saúde de adolescentes consiste em ações de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde de adolescentes, por meio da implementação dos seguintes programas e planos: Programa de Atenção Integral a Saúde de Adolescentes (PRAIA), Plano de Implantação das Cadernetas de Saúde de Adolescentes (PCA), Plano Operativo Estadual de Atenção à Saúde de Adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação do DF (POE-DF) e Programa Saúde na Escola do DF (PSE - DF).
  - ✓ Indicador: Proporção de Recém-Nascidos de Mães Adolescentes em Determinado Período e Localidade. Os dados estão descritos na tabela abaixo:

Quadro 38 - Proporção de Nascidos Vivos de Mães Adolescentes

INDICADOR	META ANUAL	1º QUADRIMESTRE/2014
Proporção de nascidos vivos de mães adolescentes	13,00%	14,20%
Análise e considerações: Dados parciais e provisórios. O DF apresenta a menor porcentagem desse indicador no país, entre as Unidades Federativas e apresentou uma redução nos últimos 11 anos de 38%, sendo que a média nacional foi de 21%. Houve superação da meta anual no primeiro quadrimestre de 2014 em 7,69% .		

Fonte: SAPS/SES-DF, maio/2014.

✓ Promoção da Saúde Materno-Infantil

a) Saúde de Criança: Foram definidos como indicadores de desempenho da atenção integral à saúde da criança a taxa de mortalidade infantil e a proporção de óbitos infantil e fetal investigados. Esses indicadores estão pactuados na transição Pacto pela Saúde/COAP (2013-2015) e PPA.

No primeiro quadrimestre de 2014, a proporção de óbitos fetal e infantil investigados está em 34% e a meta estabelecida para o ano vigente é de 65%. Todavia, o prazo para a finalização desse processo de investigação dos óbitos fetal e infantil se encerra entre o 4º e o 5º mês do ano seguinte (2015).

A meta pactuada para a TMI no DF na transição Pacto pela Saúde - COAP (2013-2015) para o ano de 2013 foi de 11,6; porém, atualmente, está em 12,8.

b) Saúde da Mulher: As ações de atenção primária à saúde voltadas para as mulheres são realizadas pelas Unidades Básicas de Saúde (Centros e Postos de Saúde, Clínicas da Família, ESF) e incluem o atendimento ginecológico geral, prevenção e/ou detecção precoce do câncer ginecológico, especialmente do colo do útero e da mama; atendimento complementar às DST no sexo feminino e suas parcerias, planejamento reprodutivo/familiar; pré-natal de risco habitual e puerpério, atendimento a mulheres vítimas de violência.

Como indicador de desempenho das atividades da atenção integral à saúde da mulher estabeleceu-se o índice de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil e Maternos investigados. Para 2014 o valor pactuado para 2013: 68,50% de NV de mães que realizaram 7+ consultas de Pré-Natal como efetiva implantação do Programa Rede Cegonha.

c) Saúde do Idoso: A política de Atenção à Saúde do Idoso visa promover a saúde integral, reduzir a morbimortalidade e propiciar o acesso aos serviços oferecidos. As atividades são dirigidas a uma população que, de acordo com as estimativas da SVS, foi de 240.208 idosos em 2013, o que corresponde a 8,61% da população de Brasília.

De janeiro a março de 2014 houve 74 internações pelo diagnóstico S72 (fratura de fêmur) de pessoas com 60 anos e mais residentes no

Distrito Federal. As metas e taxas calculadas para 2014 encontram-se no Quadro abaixo:

Quadro 39 - Taxa de Internação Hospitalar de Pessoas Idosas por Fratura de Fêmur

Meta Nacional	Meta DF 2014	Indicador	Apurado em 31/03/2014
Redução de 2% da taxa de internação hospitalar em pessoas idosas por fratura de fêmur referente ao ano anterior	10,89	Taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur	3,08/10.000 habitantes (referentes às internações ocorridas no período de janeiro a março de 2014)

Fonte: SAPS/SES-DF, maio/2014.

d) Saúde do Adulto: As Ações Básicas de Saúde do Adulto compreendem atividades de educação, promoção, prevenção e recuperação da saúde na Hipertensão e na Saúde do Homem, como forma de alcançar a integralidade no cuidado prestado ao adulto.

- ✓ Controle da Hipertensão: o cuidado integral a esse agravo, diversas ações são desenvolvidas, como: Formulação e Atualização de Protocolos de Atendimento a casos de Hipertensão Arterial e Prevenção de Doença Cardiovascular e Doença Renal Crônica, que possuem um conjunto de ações de promoção de saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento na Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal; atualização e Educação Permanente dos profissionais envolvidos na linha de cuidados, como médicos e enfermeiros da rede de atenção primária de saúde para prevenção, diagnóstico precoce e tratamento da Hipertensão Arterial.

- ✓ Saúde do Homem: a atenção integral à saúde do homem abrange todas as atividades de assistência à saúde do homem na faixa etária de 20 a 59 anos, incluindo atividades que visam promover a saúde integral, reduzir a morbimortalidade e propiciar o acesso aos serviços prestados. Esta ação está dirigida para uma população que de acordo com os dados do IBGE em 2012, é de 748.060 homens o que corresponde a 28,27 % da população do DF.

  No primeiro quadrimestre de 2014 foi realizado o levantamento de dados epidemiológicos de mortalidade do ano de 2013, e

análise de morbidade /situação de agravos relativos a Sífilis e HIV do ano 2013.

- ✓ Controle de Diabetes: as ações básicas compreendem as atividades de assistência à saúde voltada para promoção, proteção e prevenção das complicações da doença. As ações de prevenção preveem o rastreamento do diagnóstico de Diabetes Melito na população e concentram-se nas atividades de rotina nos Centros de Saúde e pelas equipes de Saúde da Família

3) Programa de Atendimento ao Paciente Asmático

As doenças respiratórias crônicas (asma, rinite, doença pulmonar obstrutiva crônica, doença pulmonar ocupacional, síndrome da apneia do sono e a hipertensão pulmonar), correspondem a doenças que acometem tanto as vias aéreas inferiores como as superiores e afetam principalmente crianças e idosos. Nos últimos anos a prevalência está aumentando e dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Banco Mundial mostrou que em 2005, 4 milhões de pessoas morreram prematuramente, pelas DRCs.

4) Assistência à Saúde para o Sistema Prisional

A Assistência à Saúde para o Sistema Prisional compreende ações individuais e coletivas visando promover, prevenir, reduzir e/ou eliminar riscos e agravos à saúde da população privada de liberdade do Distrito Federal, por meio de serviços de atenção primária que atendam em caráter complementar às necessidades das urgências e emergências em saúde.

A população prisional no DF em abril de 2014 é de 13.083 pessoas distribuídas nos estabelecimentos conforme Tabela abaixo:

Tabela 07 - População Prisional no DF

Regional	Estabelecimento	População prisional
São Sebastião	Complexo da Papuda	10.797 homens
Gama	Penitenciária Feminina do DF	664 mulheres
	Ala de tratamento psiquiátrico	82 homens
Guará	Centro de Progressão Penitenciária	1.540 homens
Total		**13.083**

Fonte: GESAU/SESIPE, maio/2014.

5) Atenção Domiciliar

Com o credenciamento e habilitação em fev/2014 pelo Ministério da Saúde, a SES-DF conta com 24 Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar - EMAD e 09 Equipes Multiprofissionais de Apoio - EMAP que estão aptas para receberem incentivos financeiros. Atualmente há 16 EMAD e 05 EMAP, das quais 11 EMAD e 03 EMAP estão credenciadas pelo Ministério da Saúde.

Os resultados do 1º quadrimestre/2014 são os seguintes:

Quadro 40 - Atenção Domiciliar

CONSOLIDADO 1º QUADRIMESTRE/2014	
DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	**QUANTIDADE**
Visitas domiciliares	18.558
Atendimentos ambulatoriais	46.038
Procedimentos domiciliares	73.824
Pacientes cadastrados	6.666
Pacientes ativos	1.118
Admissões	276
Óbitos	128
Pacientes que adquiriram infecção	152
Nº. DE ALTAS	62
Internação / reinternação hospitalar	170

Fonte: SAPS/SES-DF, maio/2014.

6) Atenção à Saúde às Populações Vulneráveis

a) Atenção Integral da População Negra: Embora a Política de Saúde da População Negra não esteja contemplada no Plano de Saúde e demais instrumentos de gestão, a SES DF, através da GASPV/DIAE/SAPS vem realizando as seguintes atividades:

- Participação e apresentação de pôster sobre a implantação do Comitê Técnico de Saúde da População Negra no DF na II Mostra Nacional de Experiências em Gestão Estratégica e Participativa no SUS – II EXPOGEP, realizada entre os dias 02 e 06 de fevereiro de 2014, em Brasília.
- Organização e realização de 02 reuniões ordinárias do CTSPN, tendo como produtos organização de agenda e regimento interno.
- Participação na IV Mostra Nacional de Atenção Básica em Brasília.

b) <u>População LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais)</u>

Principais ações desenvolvidas:

- Discussão com Ministério da Saúde sobre implantação do processo transexualizador na SES-DF.
- Diálogo com representantes da sociedade civil organizada com levantamento das necessidades do grupo LGBT nas ações em saúde.

c) <u>Pessoas com Deficiência</u>: foram desenvolvidas ações seguintes:

- ✓ Participação no Grupo Condutor Estadual da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no Âmbito da SES-DF.
- ✓ Participação no Grupo de Trabalho para elaboração da linha de cuidado para atenção à pessoa com transtorno do espectro autista e suas famílias na Rede SES.

d) <u>Programa Bolsa Família na Saúde</u>: o número total de famílias beneficiárias a serem acompanhadas pelas equipes de saúde é **80.090** na primeira vigência de 2014. Nos primeiros 4 meses de acompanhamento, destacam-se **14.863** famílias totalmente acompanhadas, perfazendo o percentual de cobertura de **18,56%**. As informações foram inseridas a partir do mês de fevereiro no sistema DATASUS/MS.

e) <u>População Rural</u>: Segue abaixo as ações desenvolvidas no quadrimestre:

- ✓ Rastreamento de intoxicação exógena, hipertensão e diabetes, além de educação em saúde para produtores rurais de Brazlândia, Paranoá e Sobradinho.
- ✓ Participação nos espaços representativos como Fórum Distrital Permanente das de Mulheres do Campo e do Cerrado e Fórum Permanente de Educação do Campo

f) <u>População em Situação de Rua</u>: é um grupo heterogêneo que vive em condição de extrema pobreza e sobrevive de atividades que desenvolvem nesse espaço, utilizando a rua como espaço de moradia e sustento, de forma temporária ou permanente. As ações realizadas no 1º quadrimestre de 2014 foram as seguintes:

- ✓ Realização da ação de identificação e tratamento da hanseníase junto aos catadores de material reciclável da Estrutural. A Ação contou com

a parceria da Subsecretaria de Vigilância em Saúde, SEDEST e Secretaria da Mulher.

- ✓ Participação no Projeto "Tenda Viva", em Taguatinga, coordenado pela Casa Civil do Distrito Federal, em parceria com SEDEST, Secretaria de Trabalho, de Educação e Secretaria de Justiça do Distrito Federal.
- ✓ Oferta pela Equipe de Consultório na Rua dos seguintes serviços: testagem rápida de HIV, hepatites virais e sífilis, aferição de pressão e glicose, atendimentos psicossociais e encaminhamentos para a rede. Foram realizados **401 atendimentos**.

7) Práticas Integrativas em Saúde

- ✓ As Práticas Integrativas em Saúde - PIS afinadas com os princípios doutrinários do SUS como, a universalidade, a integralidade, a atenção social e a descentralização - são importantes tecnologias de promoção, preservação e recuperação da saúde e têm servido como ferramentas estratégicas para a reorganização da Atenção à Saúde no SUS/DF. Na SES são oferecidas 14 modalidades destas práticas (Acupuntura, Arteterapia, Automassagem, Fitoterapia e Plantas Medicinais, Hatha Yoga, Homeopatia, Lian Gong, Medicina e Terapias Antroposóficas, Meditação, Musicoterapia, Reiki, Shantala, Tai Chi Chuan e Terapia Comunitária Integrativa) em todos os níveis de atenção sendo que a oferta maior está alocada na atenção primária (básica).
- ✓ Aprovação pelo Colegiado de Gestão da SES/DF por consenso da Política Distrital de Práticas Integrativas em Saúde, em 23.01.2014.

Segue abaixo Quadros de produtividade do 1º Quadrimestre/2014:

Quadro 41 - Apoio Técnico e Gerencial

DATA	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	LOCAL	COORDENAÇÕES TÉCNICAS
15/01	Monitoramento e diagnóstico do Serviço de Musicoterapia	Hospital da Criança	Musicoterapia
16/01	Implantação de serviço Lian Gong	CS da Estrutural	Lian Gong
28/01	Pactuar implantação de Serviços de Yoga após Curso com gestores de serviços de saúde mental	CAPS Rodoviária	Hatha Yoga
11/02	Implantação de serviço Lian Gong	PSR Planaltina	Lian Gong
11/02	Sensibilização de servidores para curso de Shantala	HRPL	Shantala
12/02	Monitoramento e diagnóstico do Serviço de Musicoterapia	Hospital da Criança	Musicoterapia
12/02	Sensibilização de servidores para curso de Shantala	HRPa	Shantala
17/02	Monitoramento e diagnóstico do Serviço de Yoga	CSSAM 04	Hatha Yoga
18/03	Monitoramento e diagnóstico do Serviço de Yoga	CST 06	Hatha Yoga
27/03	Monitoramento e diagnóstico do Serviço de Yoga	CSSAM 01	Hatha Yoga
17/04	Sensibilização da chefia de Enfermagem sobre o Yoga	CSSAM 04	Hatha Yoga

Fonte: NPCPIS/GERPIS/SAPS/SES-DF, maio/2014 - Arquivo Google Drive - Atividades Educativas em PIS.

Quadro 42 - Atividades de Educação Permanente

DATA	PÚBLICO ALVO	Nº DE PARTICIPANTES	COORDENAÇÕES TÉCNICAS
15/01	Arteterapeutas em atuação	3	Arteterapia
22/01	Facilitadores de Terapia Comunitária	11	Terapia Comunitária
06/02	Homeopatas da rede	10	Homeopatia
19/02	Arteterapeutas em atuação	3	Arteterapia
12/03	Facilitadores de Automassagem e TCC	40	Práticas Corporais em MTC
19/03	Arteterapeutas em atuação	3	Arteterapia
19/03	Facilitadores de Hatha Yoga	9	Hatha Yoga
28/03	Facilitadores de Lian Gong	16	Lian Gong
09/04	Facilitadores de Tai Chi Chuan	14	Tai Chi Chuan
09/04	Homeopatas da rede e bolsistas de homeopatia da rede	16	Homeopatia
11/04	Facilitadores de Automassagem	45	Automassagem
14/04	Facilitadores de Terapia Comunitária	2	Terapia Comunitária
16/04	Arteterapeutas em atuação	3	Arteterapia
16/04	Facilitadores de Hatha Yoga	9	Hatha Yoga
16/04	Facilitadores de Terapia Comunitária	3	Terapia Comunitária
12/03 a 11/06	Curso de Shantala	13	Shantala
11/03 a 12/08	Curso de Tai Chi Chuan	15	Tai Chi Chuan
23/04 a 28/05	Treinamento em serviço em Lian Gong	08	Lian Gong
TOTAL DE PARTICIPANTES		**223**	

Fonte: NPCPIS/GERPIS/SAPS/SES-DF, maio/2014 - Arquivo Google Drive - Atividades Educativas em PIS.

Quadro 43 - Participação em Eventos

DATA	EVENTOS	Nº DE PARTICIPANTES	COORDENAÇÕES TÉCNICAS
21/01	Acolhimento dos médicos do Programa + Médicos na ESCS	10	Terapia Comunitária Integrativa
21/01	Acolhimento dos médicos do Programa + Médicos na ESCS	10	Musicoterapia
07/02	Acolhimento dos médicos do Programa + Médicos na ESCS	14	Musicoterapia
07/02	Solenidade de formatura dos servidores em Terapia Comunitária Integrativa	220	Equipe Técnica
13/02	VI Congresso Nacional do Movimento sem Terra	70	Meditação
13/02	VI Congresso Nacional do Movimento sem Terra	70	Automassagem
11/03	Acolhimento profissional do PROVAB - SAPS/Fiocruz	23	Meditação
12/03	Participação no Curso de Capacitação de Facilitadores em Shantala	12	Hatha Yoga
13/03	IV Mostra Nacional de Experiências em Atenção Básica/ Saúde da Família	70	Lian Gong
13/03	IV Mostra Nacional de Experiências em Atenção Básica/ Saúde da Família	14	Musicoterapia
14/03	IV Mostra Nacional de Experiências em Atenção Básica/ Saúde da Família	45	Terapia Comunitária Integrativa
14/03	IV Mostra Nacional de Experiências em Atenção Básica/ Saúde da Família	12	Musicoterapia
14/03	IV Mostra Nacional de Experiências em Atenção Básica/ Saúde da Família	40	Musicoterapia
18/03	Alunos de enfermagem da ESCS/ Samambaia	50	Musicoterapia
20/03	Equipe da saúde prisional/ DAE/SAPS	09	Hatha Yoga
24/03	Apresentação das PIS para os alunos de enfermagem da ESCS/ Samambaia	35	Automassagem
11/04	Participação na atividade de Educação Permanente da Automassagem	42	Hatha Yoga
26/04	Dia Mundial de Tai Chi e Chi Kung na EQN 104/105- Praça da Harmonia Universal	200	Tai Chi Chuan
28/04	Acolhimento dos médicos do Programa + Médicos na ESCS	08	Terapia Comunitária Integrativa
PÚBLICO TOTAL		**957**	

Fonte: NPCPIS/GERPIS/SAPS/SES-DF, maio/2014 - Arquivo Google Drive - Atividades Educativas em PIS.

Quadro 44 - Reportagens sobre as PIS

DATA	TÍTULO	VEÍCULO	LINK
13/01	CERPIS de Planaltina oferece automassagem duas vezes por semana	Site da SES-DF	http://www.saude.df.gov.br/noticias/item/4577-cerpis-de-planaltina-oferece-automassagem-duas-vezes-por-semana.html
31/01	Aulas de ioga em centro de saúde do Recanto das Emas	Site da SES-DF	http://www.saude.df.gov.br/noticias/item/4676-aulas-de-yoga-em-centro-de-sa%C3%BAde-do-recanto-das-emas.html
03/02	Saúde realiza sensibilização para instrutores de Shantala	Site da SES-DF	http://www.saude.df.gov.br/noticias/item/4682-cerpis-faz-sensibiliza%C3%A7%C3%A3o-para-forma%C3%A7%C3%A3o-de-instrutores-em-shantala.html
05/02	Acupuntura ajudam pacientes com dores crônicas na rede pública de saúde do DF	Rede Globo	http://globotv.globo.com/rede-globo/bom-dia-df/v/acupuntura-ajudam-pacientes-com-dores-cronicas-na-rede-publica-de-saude-do-df/3125791/
07/02	Saúde oferece Terapia Comunitária Integrativa em 22 unidades de saúde	Site da SES-DF	http://www.saude.df.gov.br/noticias/item/4710-sa%C3%BAde-oferece-terapia-comunit%C3%A1ria-integrativa-em-22-unidades-de-sa%C3%BAde.html
12/02	"Plantando Saúde" em Planaltina ajuda na ressocialização	Site da SES-DF	http://www.saude.df.gov.br/noticias/item/4739-plantando-sa%C3%BAde-em-planaltina-ajuda-na-ressocializa%C3%A7%C3%A3o.html
16/02	Prática da acupuntura completa 25 anos na rede pública do Distrito Federal	Correio Braziliense	http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2014/02/16/interna_cidadesdf,413077/pratica-da-acupuntura-completa-25-anos-na-rede-publica-do-distrito-federal.shtml
18/02	Projeto Liga da Saúde do Recanto incentiva mudança de hábitos de Vida	Site da SES-DF	http://www.saude.df.gov.br/noticias/item/5306-projeto-liga-da-sa%C3%BAde-do-recanto-incentiva-mudan%C3%A7a-de-h%C3%A1bitos-de-vida.html
19/02	Núcleo Bandeirante inicia atividades de oficinas de arteterapia	Site da SES-DF	http://www.saude.df.gov.br/noticias/item/5314-n%C3%BAcleo-bandeirante-inicia-atividades-de-oficinas-de-arteterapia.html
24/02	Automassagem do Centro de Saúde nº 2 de Santa Maria volta em março	Site da SES-DF	http://www.saude.df.gov.br/noticias/item/5338-automassagem-do-centro-de-sa%C3%BAde-n%C2%BA-2-de-santa-maria-volta-em-mar%C3%A7o.html
06/03	CERPIS realiza oficina de Cataplasma de Repolho	Site da SES-DF	http://www.saude.df.gov.br/noticias/item/5367-cerpis-realiza-oficina-de-cataplasma-de-repolho.html
18/03	Centro de Saúde do Paranoá recebe melhorias nos serviços	Site da SES-DF	http://www.saude.df.gov.br/noticias/item/5412-centro-de-sa%C3%BAde-do-parano%C3%A1-recebe-melhorias-nos-servi%C3%A7os.html
27/03	Pacientes do CAPS de Planaltina desenvolvem atividades em horta	Site da SES-DF	http://www.saude.df.gov.br/noticias/item/5452-pacientes-do-caps-desenvolvem-atividades-na-horta-do-hospital-de-planaltina.html
07/04	Saúde realiza Semana de Humanização	Site da SES-DF	http://www.saude.df.gov.br/noticias/item/5507-secretaria-de-sa%C3%BAde-realiza-cerim%C3%B4nia-de-abertura-da-semana-nacional-de-humaniza%C3%A7%C3%A3o.html
11/04	Papo Supren - musicoterapia	TVSuprenBrasilia	https://www.youtube.com/watch?v=GDFwxOqh2Wk&feature=share
24/04	Acupunturiatria do Base é referência no atendimento a pacientes mastectomizados	Site da SES-DF	http://www.saude.df.gov.br/noticias/item/5574-acupunturiatria-do-hospital-de-base-%C3%A9-refer%C3%AAncia-no-atendimento-a-pacientes-mastectomizados.html
27/04	Práticas integrativas proporcionam bem-estar e qualidade de vida	Site do GDF	http://www.df.gov.br/noticias/item/13918-pr%C3%A1ticas-integrativas-proporcionam-bem-estar-e-qualidade-de-vida.html
28/04	Saúde oferece Terapia Comunitária em 22 unidades de saúde	Site da SES-DF	http://www.saude.df.gov.br/noticias/item/5460-sa%C3%BAde-oferece-terapia-comunit%C3%A1ria-integrativa-em-22-unidades-de-sa%C3%BAde.html

Fonte: GERPIS/SAPS/SES-DF, maio/2014 - GT comunicação em PIS – este GT é constituído pelos seguintes coordenadores técnicos: Alexandre (Terapia Comunitária), Aristein (Tai Chi Chuan), Julita (Homeopatia) e Valéria Cyriaco (Automassagem).

3.4.2. Atenção de Média e Alta Complexidade

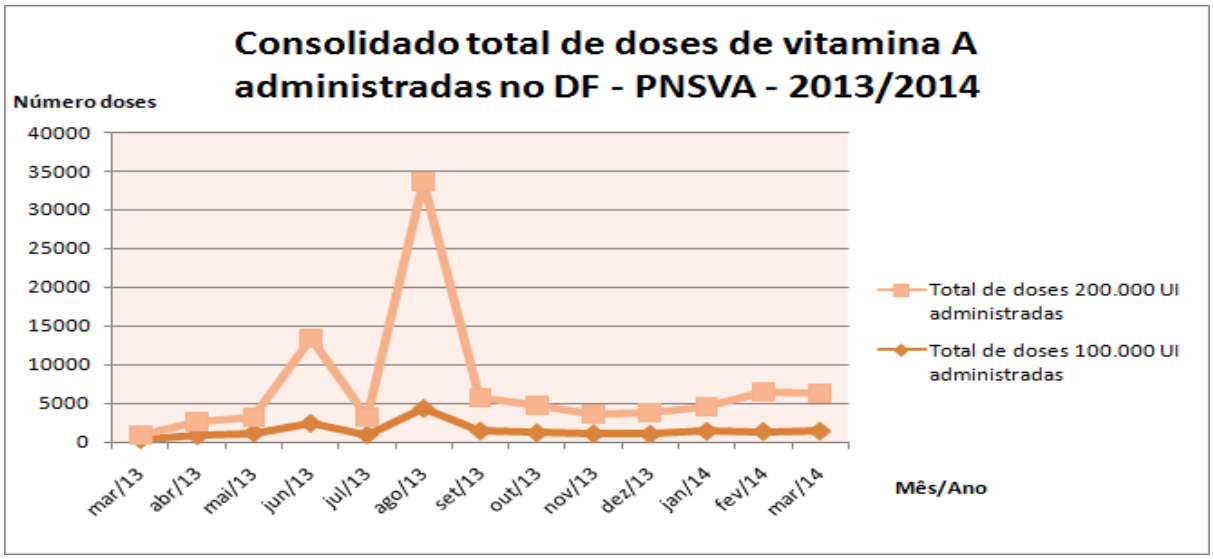
Na atenção de média e alta complexidade as seguintes ações foram realizadas:

a) **Alimentação e Nutrição**

No que se refere à alimentação e nutrição na esfera de atuação da **Atenção Básica**, a Secretaria possui metas pactuadas com o Ministério da Saúde (MS) para o Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A (suplementar 60% das crianças de 6 a 11 meses; e 50% das crianças de 12 a 59 meses). O objetivo é dobrar o número de doses administradas até a Campanha Nacional de Vacinação que ocorrerá no segundo semestre de 2014.

O Gráfico 1 mostra o dos resultados obtidos pelo Programa no Distrito Federal nos anos de 2013 e 2014, após o início das capacitações das Regionais de Saúde realizadas em 2013.

Gráfico 01 - Consolidado de Doses de Vitamina A - PNSVA - 2013/2014



Fonte: NUNAB/GENUT/SAS/SES, maio 2014. Dados até mar/2014
Nota: (* Nos meses de Junho e Agosto de 2013 ocorreram as Campanhas Nacionais de Vacinação, onde houve aumento da administração de doses de vitamina A).

A média de doses de 100.000 UI (Unidades Internacionais) administradas durante os meses de março a dezembro de 2013 foi de 1.431 cápsulas/mês. A média de doses de 200.000 UI administradas nesse período foi de 5.994 cápsulas/mês. A média de doses de 100.000 UI administradas durante os três primeiros meses de 2014 foi de 1.350 cápsulas/mês. A média de doses de 200.000 UI administradas nos primeiros três meses de 2014 foi de 4.353 cápsulas/mês.

Comparando-se os dados obtidos, é possível verificar que o número de doses de vitamina A, tanto de 100.000UI quanto de 200.000UI, administradas durante os três primeiros meses do ano de 2014 no Distrito Federal quase supera a média obtida entre os meses de março a dezembro de 2013.

Em relação às ações da Nutrição Clínica e de Fiscalização da Produção e do Fornecimento de Alimentos, durante os meses de janeiro a abril foram servidas 3.097.756 (três milhões e noventa e sete mil e setecentos e cinquenta e seis) refeições. A despesa total com refeições, complementos alimentares, fórmulas infantis e dietas enterais foi de R$ 46.568.444,94 (quarenta e seis milhões, quinhentos e sessenta e oito mil e quatrocentos e quarenta e oito reais e noventa e quatro centavos), conforme descrito a seguir:

Quadro 45 - Serviços de Alimentação Hospitalar

MESES	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL / VALOR
Quantidade de Refeições	781.742	725.582	806.604	783.828	3.097.756
Despesa Total com Refeições, Complementos Alimentares, Fórmulas Infantis e Dietas Enterais	R$ 11.779.152,70	R$ 10.938.816,79	R$ 12.069.435,73	R$ 11.781.043,72	R$ 46.568.448,94

Fonte: GENUT/SAS/SES/DF. Faturas mensais (janeiro, fevereiro, março e abril, até 29/04/2014) das empresas prestadoras de serviços de alimentação hospitalar para a SES/DF.

Quanto ao fornecimento de Nutrição Enteral e ao Atendimento Domiciliar, foram atendidos 4.875 pacientes, conforme tabela abaixo:

Tabela 08 - Atendimento de Pacientes

Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total
Nº pacientes atendidos	1.275	1.202	1.230	1.168	4.875

Fonte: GENUT/SAS/SES/DF, 2014.

b) **<u>Saúde Bucal</u>**

No 1º quadrimestre de 2014 foram realizadas as seguintes ações:

- Educação e prevenção em Saúde Bucal com a distribuição de kits de higiene bucal para o seguinte público:

- ✓ Aos moradores das regiões administrativas Riacho Fundo I e II, Núcleo Bandeirante, Samambaia, Recanto das Emas e Brazlândia, evento "GDF Junto de Você".
- ✓ Aos trabalhadores das obras da nova sede administrativa do GDF, em ação educativa.

- Constituição do serviço de Odontologia da UPA de Ceilândia, com a contratação temporária de dentistas e técnicos de higiene dental (THDs).
- Curso de capacitação de dentistas e THDs para o atendimento ao paciente portador de necessidades especiais, em parceria com o Ministério da Saúde e Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNASUS).
- Concluída a reforma do Centro de Especialidades Odontológicas - CEO - do Hospital Regional de Planaltina.
- Renovação por mais um ano do contrato de manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos odontológicos de toda a SES DF.

c) **Órteses e Próteses**

No quadro abaixo é informado os fornecimentos de órteses, próteses e materiais especiais - OPME's no 1º quadrimestre de 2014.

Quadro 46 - Fornecimento de Órteses, Próteses e Materiais Especiais - OPME's

FORNECIMENTO DE ÓRTESES, PRÓTESES E MATERIAIS ESPECIAIS - OPME's ATAS DE REGISTRO DE PREÇOS - JAN A ABR/2014		
ESPECIALIDADE	**ITENS EMPENHADOS**	**VALOR TOTAL (R$)**
PNEUMOLOGIA	139	34.316.769,44
ORTOPEDIA	23.282 e 42 caixas de instrumentais	7.069.562,39
HEMODINÂMICA	1.718	996.881,44
NEUROCIRURGIA	2.653	8.785.051,99
CIRURGIA VASCULAR	4	43.694,00
ATENDIMENTO AMBULATORIAL	6.997	4.590.196,00
CIRURGIA PLÁSTICA	300	20.100,00
CIRURGIA CARDÍACA	2218	7.643.542,80
UROLOGIA	300	26.697,00
ENDOSCOPIA	6.640	2.474.587,39
TOTAL		**65.967.082,45**

Fonte: GEOP/SAS/SES/DF, maio/2014.

d) **Assistência Intensiva**

O quantitativo de leitos da linha de cuidados intensivos da SES/DF (Leitos de UTI - Quadro 19, p.) os leitos próprios de UTI adulto, pediátrica, neonatal, cuidados intermediários e os leitos contratados e conveniados podem ser assim apresentados:

Quadro 47 - Leitos de UTI's Especificados

REDE PRÓPRIA								
LEITOS UTI	**ADULTO**				**PEDIÁTRICA**	**NEONATAL**	**TOTAL UTI**	**TOTAL UCIN**
	GERAL	**CIRÚRGICA**	**CORONÁRIA**	**NEUROTRAUMA**				
Regulados	154	0	8	24	37	60	283	106
Eletivos (não regulados)	13	20	8	0	5	2	48	0
Captação	1	0	0	0	0	0	1	0
Crônicos	0	0	0	0	14	0	14	0
Inativos	1	5	2	2	8	3	21	12
Subtotal	**168**	**20**	**16**	**24**	**56**	**62**	**346**	**106**
REDE CONVENIADA								
Regulados	4	0	0	0	0	4	8	
Eletivos (não regulados)	2	0	0	0	0	0	2	
Inativos	2	0	0	0	0	4	6	
Subtotal	**6**	**0**	**0**	**0**	**0**	**4**	**10**	
REDE CONTRATADA								
Regulados	40	0	17	0	6	8	4	
Eletivos (não regulados)	0	0	0	0	2	0	2	
Subtotal	**40**	**0**	**17**	**0**	**8**	**8**	**68**	
TOTAL	**214**	**20**	**33**	**24**	**64**	**77**	**424**	

Fonte: GERIH/DIREG/SUPRAC/SES/DF.

Para os pacientes cronicamente dependentes de ventilação mecânica invasiva e que se encontram internados nos leitos de UTIs Adulto e Pediátrica dos hospitais da rede, a SES-DF oferece por meio de contrato com empresa especializada o Serviço de Atenção Domiciliar de Alta Complexidade - SAD-AC ("Home Care"). São 40 vagas e atualmente temos 31 pacientes sob internação domiciliar.

e) **Assistência Oncológica**

Foram desenvolvidas as seguintes ações no primeiro quadrimestre de 2014:

- Solicitações ao Ministério da Saúde relativas a serviços prestados pela SES/DF, tendo em vista Portaria SAS/MS nº 140 de 27 de fevereiro de 2014, que redefine os critérios e parâmetros para organização, planejamento, monitoramento, controle e

avaliação dos estabelecimentos da saúde habilitados na atenção especializada em oncologia e define as condições estruturais, de funcionamento e de recursos humanos para habilitação destes estabelecimentos no âmbito do SUS:

a) Habilitação da Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia do Hospital Regional de Taguatinga.
b) Habilitação de Hospital Geral com Cirurgia Oncológica do Hospital Materno Infantil de Brasília, integrando o Complexo Hospitalar da SES/DF.
c) Substituição de credenciamento de habilitação de Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia Pediátrica do Hospital de Apoio de Brasília para o Hospital da Criança de Brasília José Alencar.

- Solicitação de habilitação ao Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde - CNES/MS - dos hospitais regionais de Sobradinho, Taguatinga, Gama, Ceilândia, Asa Sul e Hospital de Base do Distrito Federal, considerando a Portaria nº 189 de 31 de janeiro de 2014 do Ministério da Saúde que institui diretrizes para o Serviço de Referência para Diagnóstico de Câncer de Mama (SDM) e o Serviço de Referência para Diagnóstico e Tratamento de Lesões Precursoras do Câncer do Colo de Útero (SRC), com o objetivo de fortalecer as ações voltadas ao diagnóstico precoce e à confirmação diagnóstica, assim como ao tratamento especializado de tais cânceres.
- Criação do Comitê de Mortalidade do Câncer de Colo de Útero do Distrito Federal, para investigação dos casos e demais providências com o intuito de evitá-las.
- Mobilização da sociedade civil para a participação no Fórum de Cuidados Integrados, como parte do movimento para a instituição de uma política pública de Atenção em Rede de Cuidados Integrados, inédita no Brasil.
- Sensibilização de servidores da SES/DF para a instituição de serviços de Cuidados Paliativos.
- Articulação com o Hospital de Base do Distrito Federal para a reestruturação do Serviço de Cuidados Paliativos.
- Debates em reuniões do Colegiado de Oncologia sobre a possibilidade de construção de dois "*hospices*" para pacientes com câncer no DF, instituição que assiste por meio de modalidade especializada, não se constituindo internação hospitalar.
- Por meio da Unidade Móvel de Saúde da Mulher – UMSM – foram agendadas pelo SISREG, mediante solicitação da GECAN, de janeiro a março de 2014:
  - ✓ 219 procedimentos em Ginecologia – Colposcopia.
  - ✓ 40 consultas em Mastologia - pacientes com mamografias alteradas atendidas via UMSM.

- Produção de cartilha para orientar o paciente com câncer assistido pela SES/DF, em andamento.
- Realizado o Programa Março Lilás, objetivando a coleta de exame citopatológico do colo do útero em mulheres na faixa etária de risco (25 a 64 anos) que estavam há mais de 3 anos sem a coleta do referido exame.
- Capacitação de profissionais médicos e enfermeiros nas suas respectivas unidades de saúde para a coleta do exame Papanicolau, em andamento.
- Resultado das ações educativas e assistenciais de prevenção primária do tabagismo e câncer em serviços de saúde, escolas e ambientes de trabalho no Distrito Federal, no 1º Quadrimestre/2014:

Quadro 48 - Resultados das Ações Educativas e Assistenciais de Prevenção do Tabagismo

AÇÕES EDUCATIVAS E ASSISTENCIAIS DE PREVENÇAÕ DO TABAGISMO – 1º QUADRIMESTRE/2014		
AÇÃO REALIZADA	**PÚBLICO ALVO**	**RESULTADOS ALCANÇADOS**
Curso de Capacitação em Gerenciamento de Ações para Controle do Tabagismo/DF - dias 02 e 03 de abril no auditório da FEPECS.	Profissionais de Saúde (que atendem pelo SUS) e de Empresas (Instituições Públicas e Privadas que não atendem pelo SUS)	Capacitados 140 profissionais, com propostas de projetos de implantação do Programa em Empresas e em Unidades de Saúde.
Curso de Capacitação para Tratamento do Tabagismo em Aparecida de Goiânia/GO no dia 12 de fevereiro.	Profissionais de saúde do estado de Goiás	Capacitação de 44 profissionais do estado do Goiás visando à diminuição da demanda do entorno do GO para este serviço de tabagismo no Distrito Federal.
Capacitação Controle do Tabagismo Empresas/ Goiânia período de 24 à 28 de março.	Profissionais de Empresas (Instituições Públicas e Privadas que não atendem pelo SUS) estado do Goiás	Capacitados 80 profissionais de Empresas.
03 Cursos de Capacitação Continuada em Tabagismo	Profissionais de Saúde	Capacitados 129 profissionais de saúde.
02 Cursos de Capacitação Continuada em Tabagismo	Profissionais de Empresas	Capacitados 40 profissionais de saúde.
NOVOS AMBULATÓRIOS		
AÇÃO REALIZADA	**PÚBLICO ALVO**	**RESULTADOS ALCANÇADOS**
Novos ambulatórios de tratamento de tabagismo na SES/DF após capacitação.	População em geral	05 novos ambulatórios
Novos ambulatórios de tratamento de tabagismo na EMPRESAS após capacitação.	Funcionários e servidores das Instituições capacitadas	06 novos ambulatórios
PALESTRAS/SIPATS		
AÇÃO REALIZADA	**PÚBLICO ALVO**	**RESULTADOS ALCANÇADOS**
Palestras e distribuição de material educativo em 04 Empresas Públicas.	Servidores, funcionários e colaboradores	180 pessoas
AÇÕES EXTERNAS		
AÇÃO REALIZADA	**PÚBLICO ALVO**	**RESULTADOS ALCANÇADOS**
Encontro Municipal de Coordenadores do Programa de Tabagismo do estado do Goiás dias 23 e 24 de abril.	Coordenadores do Programa de Tabagismo dos municípios do Goiás e do DF.	37 coordenadores.
	EVENTOS PÚBLICOS	

AÇÃO REALIZADA	PÚBLICO ALVO	RESULTADOS ALCANÇADOS
Workshop: Projeto Qualidade de Vida/DIVAL – Planaltina no mês fevereiro.	Servidores do CS 05 Planaltina/DF para melhoria de qualidade de vida	100 exames de peakflow, distribuição de folderes e encaminhamento para tratamento de cessação tabágica de servidores fumantes.
Workshop canteiro de obras da futura Sede da Administração do GDF em Taguatinga em abril.	Operários da construção civil	300 exames de peakflow, distribuição de folderes ,
Campanha DIA MUNDIAL DA SAÚDE – SESC/Ceilândia	Público em geral	90 exames de peakflow, distribuição de folderes e encaminhamento para tratamento de cessação tabágica de servidores fumantes.
Workshop Qualidade de Vida/DIVAL Centro Olímpico – Ceilândia /DF em abril.	Servidores da SES	Entrega de material sobre tabagismo, divulgação de locais de tratamento para cessação tabágica.
	MÍDIA	
AÇÃO REALIZADA	**PÚBLICO ALVO**	**RESULTADOS ALCANÇADOS**
Entrevistas: Jornal Correio Braziliense, ASCOM/SES, Rádio Nacional da Amazônia, TV Record, TV Globo.	População Geral	Disseminação das informações sobre o tabagismo e os serviços de prevenção e tratamento oferecidos pela Secretaria de Saúde.
ADMINISTRATIVO NUPREV		
AÇÃO REALIZADA	**PÚBLICO ALVO**	**RESULTADOS ALCANÇADOS**
Aquisição de veículo automotivo	NUPREV/GECAN/SAS/SES	Locomoção para palestras.
	REUNIÕES	
AÇÃO REALIZADA	**PÚBLICO ALVO**	**RESULTADOS ALCANÇADOS**
Reunião no Conselho Federal de Medicina	Médicos	Reativação da Comissão de Tabagismo do CFM que irá investir em uma maior participação da classe médica nas ações de controle de tabagismo.
Reunião Grupo Gestor Intersetorial - GGI/Programa Saúde na Escola - PSE	Profissionais de Saúde /Educação e comunidade Escolar.	Fortalecimento de parcerias nas ações de prevenção aos fatores de risco de câncer nas escolas
Reunião CESAS/Programa Saber Saúde - PSS	Profissionais de Saúde /Educação e comunidade Escolar	Planejamento de um novo curso para o 1º semestre/2014 na escola – CESAS.
Reunião para implantação do tratamento de tabagismo no CAPS de Samambaia	Profissionais de saúde e usuários Tabagistas	Ampliação da oferta de serviço de tabagismo com a abertura de mais uma Unidade de tratamento de fumantes em Samambaia.
Reunião com representante do Centro de Saúde 01 do Paranoá sobre ambientes livres de cigarros.	Profissionais de saúde e usuários	Orientação e entrega de material educativo e de sinalização, revitalizando o ambiente de trabalho tornando-os livres de cigarros.
Reuniões com a Gerência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis – GDANT.	Profissionais de saúde da SES/DF	Definição de calendário de capacitação dos profissionais de saúde para utilização da ficha nas Regionais de Saúde.
Reuniões com a Gerência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis - GDANT,	Profissionais de saúde da SES/DF	Discussão de ações pertinentes à COPA DO MUNDO

Fonte: NUPREV/GECAN/SAS/SES-DF, maio/2014.

f) **Programa Reintegra Cidadão**

O programa "**REINTEGRA CIDADÃO"**, criado por meio do Decreto nº 24.193, de 05/11/2003, tem como objetivo proporcionar oportunidades aos sentenciados do Sistema Penitenciário do Distrito Federal, no seu processo de ressocialização e inserção social, pelo aprendizado de novas práticas profissionais e o oferecimento de trabalho remunerado.

Desenvolvido em parceria com a SES/DF, o projeto se desenvolve por meio da prestação de serviços relacionados às atividades de auxiliar de lavanderia, técnico administrativo e serviços gerais a serem desempenhadas por sentenciados, em regime semi-aberto, aberto e livramento condicional, geridos pelo Sistema Penitenciário do Distrito Federal, assistidos pela Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso – FUNAP, obedecida à qualificação e aptidão de cada sentenciado.

Dos recursos utilizados para este fim, quase 60% - 59.87% - já foram empenhados e, destes, 62.30% já liquidados, mantendo as atividades do seguinte quantitativo de reeducandos neste 1º quadrimestre de 2014:

Quadro 49 - Reeducandos - 1º Quadrimestre - 2014

Mês	Quantidade
Janeiro	271
Fevereiro	258
Março	232
Abril	216
Total	**977**

Fonte:

g) **Hospitais de Ensino**

Foram desenvolvidas as seguintes ações nos hospitais de ensino:

- Oficina de construção de plansos operativos e revisão de convênios.
- Iniciado processo de planejamento do II Congresso de Hospitais de Ensino.
- Realizada primeira visita oficial do Grupo Interministerial MEC/MS para a certificação dos hospitais: HRT, HRPa e HRC.
- Iniciou-se o Processo de Acreditação Hospitalar com o objetivo de qualificação e melhoria dos processos institucionais, adotando a metodologia ONA – Organização Nacional de Acreditação, por meio de contratação de empresa, nos hospitais já certificados e candidatos à certificação HE, com exceção do HBDF, que já teve seu processo iniciado pela Joint Comission International em parceria com o Ministério da Saúde.

3.4.3. Atenção de Urgência e Emergência

Na Atenção de Urgência e Emergência destacam-se as seguintes ações:

- Reorganização das emergências hospitalares, com orientação para atuação das equipes.
- Constituição do Colegiado das Emergências, com reuniões semanais.
- Reequipamento, através da aquisição de materiais permanentes.
- Finalizado Plano de Assistência a Eventos de Massa e Desastres da SES DF, fase final de editoração.
- Monitoramento dos pacientes que recebem alta das UTIs, como ação integrante da Gestão de Leitos, visando reduzir o tempo médio de permanência.
- Acompanhamento da assistência nas urgências e emergências durante a Copa através dos sistemas de informação da SES DF.

3.4.4. Atenção Psicossocial

No que se refere à saúde mental destaca-se as seguintes ações:

- Inauguração da sede definitiva do CAPS III de Samambaia.
- Curso de Capacitação em Saúde Mental no Instituto de Saúde Mental.
- Criação do Subcolegiado de Matriciamento em Saúde Mental.
- Elaboração do Plano Distrital de Prevenção ao Suicídio, atualmente em fase final de revisão.
- Realização de visitas às equipes de saúde dos serviços demandando orientação, supervisão e formação na área de prevenção ao suicídio. Dentre os serviços visitados estão o Hospital Regional da Ceilândia, Instituto de Saúde Mental e Universidades.
- Articulação com escolas onde ocorreram suicídios e/ou tentativas para promoção de intervenção em crise.
- Planejamento da 3ª Jornada Distrital de Prevenção do Suicídio do DF e apoio ao Simpósio Internacional de Prevenção do Suicídio em parceria com o Centro de Valorização da Vida.
- Participação no Sarau Semeando Arte, iniciativa de inclusão social pelo trabalho dos usuários dos serviços de saúde mental do DF.
- Realização da Oficina de Desintoxicação para os CAPSad da Rede de Saúde Mental.
- Articulação para a realização de Oficinas de Horticultura Orgânica e Biojóia - adereço feito com materiais extraídos da natureza - promovidas pelo

PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, para os usuários dos CAPS de Taguatinga e Samambaia e HSVP.

- Elaboração do Plano de Contingenciamento de Saúde Mental para a Copa do Mundo.

Tabela 09 - Produtividade dos CAPS - 1º Quadrimestre - 2014

CAPS - CENTRO DE ATENÇÃO PISICOSSOCIAL

Atendimentos Realizados

Período: Janeiro a Abril/2014

ATENDIMENTOS/2014		Rodoviária (AD III)	Asa Norte (AD I)	Ceilândia (AD III)	Guará (AD II)	Paranoá (II)	Itapoã (AD)	Samambaia (II)	Samambaia (AD III)	Santa Maria (AD II)	Sobradinho (AD II)	Sobradinho I	Taguatinga (II)	Taguatinga (AD III)	Planaltina (II)	CAPS do COMPP (i)	CAPS do ISM (I)
Novos Acolhimentos/Elegíveis		0	0	289	273	132	132	147	0	0	0	94	204	119	0	30	
Atendimentos Individuais	Enfermagem	9.854	421	818	393	50	58	188	962	91	35	0	340	519	56	9	445
	Clínica Médica	139	114	481	343	0	422	0	77	340	118	-	210	268	0	0	-
	Psiquiatria	807	230	628	749	614	833	704	887	229	324	0	1.274	254	1.098	587	543
	Serviço Social	789	160	275	187	12	138	79	197	92	315	3	379	242	0	1	94
	Terapia Ocupacional	1.276	300	548	185	10	2	42	134	15	242	0	238	234	55	15	99
	Psicologia	2.176	192	568	315	327	485	319	348	494	623	7	416	488	166	125	286
	Neurologia	-		-	-	-	-	-	-	-	-	0	-		-	0	-
	Fonoaudiologia	-		-	-	-	-	-	-	-	-	0	-		-	3	-
	Pedagogia	-		-	-	-	-	-	-	-	-	0	-		-	0	-
	Nutricionista	-		-	-	-	-	-	-	-	-	0	-		-	15	-
	TOTAL	**15.041**	**1.417**	**3.318**	**2.172**	**1.013**	**1.938**	**1.332**	**2.605**	**1.261**	**1.657**	**10**	**2.857**	**2.005**	**1.375**	**755**	**1.467**

Fonte: Planilhas Estatíscas Mensais dos CAPS.
OBS: Caps Rodoviária AD III, Caps Guará AD II e Caps Itapoã AD dados até Março.

3.4.5. Assistência Farmacêutica

Na Assistência Farmacêutica foram realizadas as seguintes ações:

- ✓ Aquisição de Medicamentos para Assistência à Saúde Pública: para a aquisição de medicamentos no 1º quadrimestre, o valor autorizado foi de R$ 131.341.642,00, deste 21**%** (R$ 28.006.092,80) foi liquidado, conforme consta da execução do PPA.
- ✓ Desenvolvimento das Ações Assistência Farmacêutica: elaboração de 7 processos com essa finalidade de adquirir Refrigeradores para as unidades de farmácia da SES/DF.
- ✓ Construção da Unidade Farmacêutica: em fase de elaboração de projeto, sem execução orçamentária.

- ✓ Programa de Trabalho "Manutenção de Serviços Administrativos Gerais-Serviço Contratual de Armazenamento e Distribuição de Medicamentos-DF": Assinatura dos contratos para locação de imóvel para armazenar os medicamentos e produtos para a saúde da SES/DF, cujos nº são: Contrato nº 319/2014 - Aluguel Galpão para a Farmácia Central e Contrato nº 13663/2013 - Aluguel do Galpão para o Núcleo de Medicamentos Básicos e Estratégicos - NUMEBE.
- ✓ Indicadores do PPA para acompanhamento da execução da Assistência Farmacêutica, conforme Quadros abaixo:

Quadro 50 - Indicador de Porcentagem de Unidades de Farmácia na Atenção Primária com Profissional Farmacêutico

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO
		1º QUADRIMESTRE 2014
Porcentagem de unidades de farmácia na atenção primária com profissional farmacêutico	80%	63,22%
Análise e considerações: No mês de março de 2014 a SES/DF nomeou farmacêuticos, o que possibilitou crescimento nos resultados do indicador 2. Contudo, é importante que os pedidos de nomeação em aberto sejam atendidos para que possamos alcançar a meta anual de 2014, 80%, possibilitando assim, proporcionar à população do Distrito Federal acesso à assistência farmacêutica de qualidade e de forma integral, em todos os níveis de atenção.		
Obs.: Foi necessário correção no número total de unidades de farmácia na Atenção primária para contemplar os novos que foram abertos. Assim, inicialmente considerava-se 72 (67 Centros de Saúde + 5 NASF) unidades de atenção básica passiveis de receber farmacêutico. Com a atualização, o número de unidades passa a ser 87 (67 Centros de Saúde + 11 NASF + 9 Clínicas da Família), sendo que destas, 55 contam com farmacêutico, o que representa 63,22% do total de unidades.		

Fonte: DIASF/SAS/SES-DF, maio/2014.

Quadro 51 - Indicador de Leitos dos Hospitais da SES-DF com Implantação do Sistema de Distribuição por Dose Individualizada

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO
		1º QUADRIMESTRE 2014
Porcentagem de leitos dos hospitais da SES/DF com implantação do sistema de distribuição por dose individualizada	70%	50,78
Análise e Considerações: Houve pequeno crescimento no resultado apurado para o indicador 3, sendo de 50,78% e em dez/2013 o resultado foi de 50,67%, representando acréscimo de 0,11%. Para que possamos avançar e atingir a meta anual de 70%, faz-se necessário maior investimento de recursos financeiros e de pessoal, assim como dar celeridade nos processos de aquisição dos equipamentos e insumos para implantação da dose individualizada.		
Obs.: Ressalta-se que esse aumento nos resultados do indicador sofreu interferência da redução do número de leitos passíveis de implantação da Dose individualizada, sendo que em junho/2012 havia 4.257 leitos e em abril/2014 a quantidade de leitos foi para 4.017. Caso a quantidade de leitos tivesse permanecido igual a primeira apuração, o resultado do indicador seria 46,14%.		

Fonte: DIASF/SAS/SES-DF, maio/2014.

- ✓ Atendimentos realizados pela assistência farmacêutica: O quadro a seguir demonstra o quantitativo de Autorização de Procedimento de Alta Complexidade - APAC e Autorização Especial de Procedimento de Alta

Complexidade - AEPAC emitidas no primeiro quadrimestre de 2014, o que representa uma estimativa dos atendimentos realizados nesse período, sendo de 84.829.

Quadro 52 - Atendimentos da Assistência Farmacêutica

1º Quadrimestre - 2014	APAC + AEPAC
JANEIRO	21.034
FEVEREIRO	21.225
MARÇO	21.189
ABRIL	21.381
Total	**84.829**

Fonte: DIASF/SAS/SES-DF, maio/2014.

✓ Atividades concluídas no período:

- Publicação da Nota Técnica de nº 2 que dispõe sobre normas relacionadas à prescrição e dispensação ambulatorial de medicamentos da Média Complexidade da Assistência Farmacêutica disponibilizados nas Farmácias Ambulatoriais Especializadas da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.
- Revisão dos materiais médico-hospitalares cadastrados no sistema *Alphalinc*, por meio de Grupo de Trabalho, visando melhorar a programação e aquisição dos itens, sendo que foram revisado 785 itens.
- Elaboração de Projeto de Reestruturação da Assistência Farmacêutica, por meio de Grupo de Trabalho.
- Elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão para as farmácias da Atenção Primária, por meio de Grupo de Trabalho.
- Qualificação de servidores que atuam na Assistência Farmacêutica da Atenção Primária, por meio de Grupo de Trabalho, em que foram capacitados cerca de 200 servidores de todas as regionais de saúde.
- Atualização da página da Assistência Farmacêutica no portal da Saúde, contemplando as legislações, conceitos, locais de acesso aos medicamentos, divulgação da Relação de Medicamentos Padronizados na SES/DF - REME-SES/DF, http://www.saude.df.gov.br/outros-links/assistencia-farmaceutica.html
- Curso de acolhimento de 38 farmacêuticos recém-nomeados na SES/DF.

3.4.6. Vigilância em Saúde

As principais ações e atividades desenvolvidas pelas vigilâncias em saúde;

✓ Vigilância Epidemiológica:

- Foram notificados 901 casos de doenças imunopreveníveis no DF no primeiro quadrimestre, dos quais 100% foram investigados, em parceria com as Regionais de Saúde, conforme demonstrado na Tabela abaixo:

Tabela 10 - Casos de Doenças Imunopreveníveis - Notificados e Investigados no DF

Doenças Imunopreveníveis	Notificados	Investigados
Sarampo	29	29
Rubéola	29	29
Síndrome da Rubéola Congênita	7	7
Tétano acidental	2	2
Paralisia Flácida Aguda	2	2
SRAG	38	38
Coqueluche	115	115
Varicela	679	679
TOTAL	**901**	**901**

Fonte: DIVEP/SVS/SES. Dados parciais jan a abr/2014.

- Em relação às doenças de transmissão hídrica e alimentar foram investigados e monitorados 17.515 casos. Além dos casos investigados/monitorados, foram investigados 5 surtos de doenças de transmissão alimentar (DTA), ver detalhe Tabela abaixo:

Tabela 11 - Casos de Doenças Transmissão Hídrica e Alimentar notificados e investigados no DF

Doenças de transmissão hídrica e alimentar	Notificados	Investigados
Leptospirose	66	66
Hepatite A	76	76
Febre Tifóide	1	1
Doenças Diarréicas Agudas (DDA)*	17.372	17.372
TOTAL	**17.515**	**17.515**

Fonte: DIVEP/SVS/SES. Dados parciais jan a abr/2014.

- Foram realizados 3.982 atendimentos às pessoas agredidas por animais transmissores da raiva com um total de 7.410 doses de vacinas aplicadas. Quanto aos acidentes com animais peçonhentos 1.064 casos foram notificados, e 286 casos necessitaram de tratamento com soroterapia.

- Em relação à imunização foram aplicadas nas salas de vacina do DF 348.912 doses de vacinas e 6.750 doses de vacinas especiais realizadas nos Centros de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE).

Tabela 12 - Número de doses de Vacinas aplicadas nas salas de Vacinas do DF - 1º quadrimestre de 2014

Vacinas	Doses aplicadas
Bcg	11.902
Hepatite 'b'	65.229
Rotavirus(vorh)	18.748
Pneumocócica 10 valente	41.465
Meningocócica "c" conjugada	28.127
Esquema vip/vop (sequencial)	38.090
Pentavalente (dtp/hib/hepatite"b")	27.292
Tríplice viral(scr)	19.453
Tetraviral	9.362
Tríplice bacteriana(dtp)	15.989
Dupla adulto	28.455
Dupla e tríp. Bacte. Acel. Adulto-dt/dtpa)	8.833
Febre amarela	27.967
RAIVA (Humana cel. Vero)	6.245
Poliomielite oral (sabin)	1.755
TOTAL ROTINA	**348.912**

Fonte: DIVEP/SVS/SES. Dados parciais jan a abr/2014. Dados parciais.

Tabela 13 - Número de doses de Vacinas aplicadas nos Centros de Referências de Imunobiológicos Especiais (CRIE) do DF, 1º Quadrimestre de 2014

Vacinas	Doses aplicadas
Poliomielite inativada(salk)	180
TRIPLICE ACELULAR (dtap)	781
Dupla infantil	1
Pneumocócica 7 valente	0
Pneumocócica 23 valente	347
Influenza	1.177
Varicela	1.552
Haemophilus influenza "b"	598
Hepatite "a"	2.092
Febre tifoide	10
Meningite a/c	12
TOTAL (especiais)	**6.750**

Fonte: DIVEP/SVS/SES. Dados parciais jan a abr/2014. Dados parciais.

- No primeiro quadrimestre de 2014, foi distribuído pela Gerência de DST/HIV e Hepatites virais um total de 84.434 testes rápidos para diagnóstico das doenças sexualmente transmissíveis (DST) para a rede de saúde do DF

Tabela 14 - Distribuição de Teste Rápido para diagnóstico das DST

Distribuição de Teste Rápido para diagnóstico das DST

	HIV	Sífilis	Hepatites B e C	**Total**
Rede Cegonha	36.655	25.700	-	**62.355**
Serviços de Saúde	12.111	6.718	3.250	**22.079**
Total	**48.766**	**32.418**	**3.250**	**84.434**

Fonte: DIVEP/SVS/SES. Dados parciais jan a abr/2014. Dados parciais.

- Realização da campanha de carnaval, com atuação em seis pontos focais: Passarela do Samba; Granfolia; Bloco Sovaco da Asa; Movimento 110% Ceilândia; Pier 21; e seis regionais de Saúde, com a distribuição extra de 400 mil preservativos.

Tabela 15 - Distribuição de Insumos de Prevenção das DST

Distribuição de Insumos de Prevenção das DST

Preservativo masculino	Preservativo Feminino	Gel lubrificante	**Total**
4.737.180	**115.300**	**135.144**	**4.987.624**

Fonte: DIVEP/SVS/SES. Dados parciais jan a abr/2014. Dados parciais.

- No 1º quadrimestre de 2014 foram detectados 1.287 casos suspeitos ou confirmados de doenças e agravos de relevância local, nacional e internacional de notificação compulsória, conforme Tabela a seguir:

Tabela 16 - Casos captados pelo CIEVS, por doença, agravos - 1º Quadrimestre - 2014.

OENÇA/AGRAVO	Nº
Acidente por animal peçonhento	3
AIDS	1
Coqueluche	12
Dengue	1.147
Dengue com complicações DCC	7
Doença de Creutzfeldt-Jakob	1
Doença Exantemática	3
Doença Transmitida por Alimentos (DTA)	1
Doenças de Chagas Aguda	1
Eventos Adversos Pós-Vacinação	1
Febre Hemorrágica da Dengue (FHD)	1
Hanseníase	2
Hantavirose	4
Hepatites Virais	6
Influenza	32
Intoxicações Exógenas	4
Leishmaniose Tegumentar Americana	2
Leishmaniose Visceral	3
Leptospirose	5
Malária	2
Meningites	12
Outros	10
Raiva Humana	1
Rubéola	4
Sarampo	11
Síndrome Respiratória Aguda Grave associada ao Coronavírus (SARS-CoV)	2
Tuberculose	6
Varicela	3
TOTAL	**1.287**

Fonte: DIVEP/SVS/SES. Dados parciais jan a abr/2014. Dados parciais.

- O Centro de Informações Toxicológica do DF (CIT) realizou 472 atendimentos, via telefone, das solicitações de orientação sobre diagnóstico, tratamento, prognóstico e prevenção de intoxicações exógenas por substâncias químicas, sintéticas ou naturais e envenenamentos de pacientes vítimas de intoxicação atendidos em residências, na rede assistencial de saúde do Distrito Federal e de outros Estados.
- No eixo de prevenção de violência, promoção da saúde e atendimento às pessoas em situação de violência, foram realizadas três campanhas de mobilização social, comunitária e de promoção de cultura de paz: "Mutirão dos catadores do Lixão da estrutural (roda de conversa); "Dia da Mulher" em Sobradinho II - Roda de Conversa; "Ação da Saúde do Homem para os trabalhadores da construção da Nova sede do GDF Taguatinga", com a participação de aproximadamente 600 pessoas. Ressalta-se o Indicador 12

(pactuado pela SES-DF, acompanhado quadrimestralmente e constante desse relatório, Capítulo 4 - Indicadores de Saúde.

Quadro 53 - Resumo das Atividades para enfrentamento das Doenças Não Transmissíveis - 1º Quadrimestre - 2014

Resumo das atividades para enfrentamento das Doenças Não Transmissíveis, 1º Quadrimestre- 2014		
Atividade Desenvolvida	**Público alvo**	**Resultado/Nº de participantes**
Elaboração de materiais educativos sobre enfrentamento das DCNT com ênfase na promoção da saúde e qualidade de vida	População geral	1- Cartilha do Viajante da SVS para uso na COPA, tema:"Alimentação e Prevenção do uso abusivo de álcool" 2 - Folder com mapeamento dos locais, atividades e equipamentos disponíveis para a prática de atividade física e prática corporal realizado pela SES-DF e outros setores próximos ao Estádio Nacional e da "Fan Fest".
I curso de "Vigilância, promoção da Saúde e prevenção dos fatores de risco das DCNT e acidentes"	Coordenadores regionais DANT	O curso teve inicio no mês de abril e finalizará no mês de dezembro.
Implantação e monitoramento do "Programa de Promoção de Saúde pelo Futebol - FIFA 11"	Alunos das escolas públicas do DF	1 - Projeto implantado em 10 escolas com a participação de mais de 250 alunos. 2- Monitoramentos realizados.
Monitoramento e avaliação das atividades do "Programa Jogo de Cintura do Pró-Saúde"	Comunidade do Itapõa e Paranoá	Um monitoramento realizado, com o preenchimento de formulário de ações promoção da saúde, controle de tabagismo, alimentação saudável e atividade física
Realização de evento de massa: "Dia Mundial da Atividade Física e Dia Mundial da Saúde" em parceria com SESC Ceilândia	População geral	Um evento realizado
Oficina de Gestão de Dados – Projeto Vida no Trânsito	Profissionais da saúde; DETRAN;DER, CEREST; UNB.	Uma oficina realizada
Promoção e participação nas políticas e ações intersetoriais e de redes sociais que tenham como objetivo a prevenção de violência, promoção da saúde e atendimento às pessoas em situação de violência.	Redes prioritárias: Crianças e adolescentes, mulher, idoso e tráfico de pessoas.	Participação em 47 reuniões das redes prioritárias.
Implementação de ações de mobilização social, comunitária e de promoção de cultura de paz (temática da violência).	População em vulnerabilidade e risco de violência	Três campanhas realizadas: "**Mutirão dos catadores do Lixão da estrutural** (roda de conversa); **"Dia da Mulher"** em Sobradinho II - Roda de Conversa; **"Ação da Saúde do Homem para os trabalhadores da construção da Nova sede do GDF Taguatinga"**
Promoção de ações de prevenção de violência e promoção da cultura de paz às pessoas em vulnerabilidade e risco de violência	População em vulnerabilidade e risco de violência	Duas capacitações para profissionais de prevenção às pessoas em vulnerabilidade e risco de violência realizadas
Capacitação das equipes dos núcleos parceiros na temática da violência-" Identificação de Situação da Violência e a Importância da Notificação"	Profissionais de saúde das áreas de: saúde do idoso; enfermeiros do Provab; PAVS	Quatro capacitações realizadas
Capacitação para Qualificação de Servidores das Urgências e Emergências no Atendimento a Situações de Violência	Profissionais de saúde dos Hospitais e UPA	Uma capacitação realizada
Implementação da notificação/investigação de violência doméstica, sexual e outras violências.	Profissionais da rede de assistência a Saúde	81 profissionais capacitados
Oficina de Multiplicadores da Ficha de Notificação para servidores dos PAVS	Profissionais de saúde dos PAVS	Uma oficina realizada

Fonte: GDANT/DIVEP/SVS/SES, maio/2014.

- Realização de 4 campanhas: na Rodoviária do Plano Piloto, na Estrutural, no Recanto das Emas e em Taguatinga - visando o diagnóstico precoce dos casos de hanseníase com 553 atendimentos realizados e 52 casos prováveis diagnosticados. Ressaltam-se os Indicadores 45 e 46 (pactuado pela SES-DF - Pacto pela Saúde/COAP-2013-2015, registrado no SISPACTO com resultado anual no RAG-Relatório Anual de Gestão, disponível no SARGSUS/MS).

Tabela 17 - Ações de Busca Ativa de Casos Novos de Hanseníase, 1º Quadrimestre- 2014.

Campanhas	nº de atendidos
Dia mundial de Combate a Hanseníase (Rodoviária do Plano Piloto)	435
Catadores de materiais recicláveis (Estrutural)	62
Carreta da Mulher (Recanto das Emas)	21
Canteiro de Obras do Centro Administrativo (Taguatinga)	35
Total	**553**

Fonte: DIVEP/SVS/SES-DF, maio/2014.

- Em relação às ações previstas na RIDE DF/ entorno para o controle da hanseníase foi promovido pelo GDF, no município de Formosa/GO, o Curso de Capacitação em Ações de Controle da Hanseníase, que contou com a participação de profissionais da saúde - médicos, enfermeiros e fisioterapeutas.

Tabela 18 - Ações de controle da Hanseníase - 1º quadrimestre - 2014

Atividade Desenvolvida	Público alvo	Resultado/Nº de participantes
Capacitação sobre Hanseníase.	Profissionais médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem do PSF	30 profissionais capacitados
Curso de Formação para médicos do Projeto mais Médicos.	Médicos	21 médicos capacitados
Capacitação para aprimoramento da notificação dos casos de Hanseníase "SINAN".	Médicos e Enfermeiros da Regional de Taguatinga	Cinco profissionais capacitados
Reunião Técnica Científica para discussão da Situação Epidemiológica da Hanseníase no DF.	Profissionais das Regionais de Saúde	Uma reunião realizada com a participação de representantes das Regionais de Saúde de Taguatinga, Sul, Recanto das

		Emas, Samambaia, Sobradinho, Paranóa, Planatina Ceilândia
Capacitação em Baciloscopia	Enfermeiros, técnicos de enfermagem, técnicos de laboratório e bioquímicos.	35 profissionais capacitados
Sensibilização sobre Hanseníase.	Trabalhadores da construção civil	Aproximadamente 2.000 pessoas
Elaboração e divulgação Boletim Epidemiológico.	Profissionais de Saúde e população em geral	Um boletim elaborado e divulgado o site do GDF

Fonte: DIVEP/SVS/SES-DF, maio/ 2014.

- Em relação ao controle da tuberculose, foram priorizadas ações visando o diagnóstico precoce, a notificação, o tratamento e acompanhamento dos casos. Com esse objetivo, aproximadamente 100 profissionais de saúde foram capacitados para implementar as ações de busca ativa de casos e tratamento oportuno. Ressaltam-se os Indicadores 36 e 37 (pactuado pela SES-DF - Pacto pela Saúde/COAP-2013-2015, registrado no SISPACTO com resultado anual no RAG-Relatório Anual de Gestão, disponível no SARGSUS/MS).

Tabela 19 - Ações de Controle da Tuberculose - 1º Quadrimestre - 2014

Atividade Desenvolvida	Público alvo	Resultado/Nº de participantes
Palestra sobre Co-Infecção/TB/HIV	Coordenadores da DST/AIDS	19 coordenadores de DST/AIDS participantes
Evento Comunitário de busca ativa de casos de Tuberculose	Catadores de materiais recicláveis da Estrutural.	
Capacitação para Tratamento Diretamente Observado em Tuberculose	Profissionais de saúde	78 participantes
Capacitação em Vigilância Epidemiológica da Tuberculose	Profissionais de saúde da Regional do Guará	19 profissionais de saúde treinados
Sensibilização sobre Tuberculose	Trabalhadores da construção civil	Aproximadamente 2.000 pessoas

Fonte: DIVEP/SVS/SES-DF, maio/ 2014.

- Destaca-se, em relação às endemias, as capacitações para médicos do projeto “Mais Médicos”, a elaboração dos POP (procedimentos operacionais padrão) para a vigilância da malária, dengue e hantavirose e

a investigação de 100% dos óbitos suspeitos por essas doenças. Ressalta-se o Indicador 51 (pactuado pela SES-DF, acompanhado quadrimestralmente e constante desse relatório, Capítulo 4 - Indicadores de Saúde).

Tabela 20 - Ações de Controle da Dengue

Atividades Desenvolvidas	Resultado/Nº de participantes
Monitoramento diário das notificações e investigação *in loco* dos casos suspeitos/confirmados de dengue grave e óbitos.	27 casos investigados
Elaboração e divulgação de Boletim Epidemiológico da dengue.	Um boletim semanal. Dezesseis boletins elaborados
Elaboração, atualização dos protocolos, fluxogramas e Procedimentos Operacionais Padrão (POP) para análise epidemiológica e atendimento de casos.	POP informativo dengue elaborado. Protocolo de condutas de vigilância epidemiológica da dengue na Copa
Capacitação para Manejo clínico casos suspeitos de dengue.	Uma capacitação realizada para 140 enfermeiros da rede pública.
Reuniões de articulação com setores com interfacepara o controle da dengue.	10 reuniões realizadas: coordenadores regionais de saúde; DIVAL, LACEN, NUVEI ; Secretarias Municipais de Saúde do Entorno; Coordenação de Urgência/Emergência (Classificação de risco de dengue)
Treinamento para uso do Teste rápido para os Centros de Saúde	Treinamento realizado em parceria com LACEN.
Elaboração do Plano de Contingência para Dengue	Plano elaborado
Acolhimento/capacitação para profissionais do projeto "Mais Médicos"	2 capacitações realizadas

Fonte: GDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF, maio/2014.

- O inquérito da esquistossomose foram realizadas palestras sobre verminoses para 4.000 escolares para sensibilização do exame coproscópico. Desse universo, foram obtidas 2.000 coletas de fezes e entregues ao Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN que realizou exames laboratoriais para captação de protozoários, geohelmintos e *schistossoma mansoni*.

Tabela 21 - Inquérito de Esquistossomose

Atividade Desenvolvida	Resultado/Nº de participantes
Confecção e impressão de material educativo e kits para escolares	4.700 materiais confeccionados
Palestras sobre verminose e sensibilização para entrega do material para diagnóstico	4 mil alunos sensibilizados
Distribuição de Kits coletores de material para diagnóstico	4 mil kits distribuídos
Coleta de amostras de fezes para o diagnóstico	2 mil coletas realizadas

Fonte: DIVEP/SVS/SES-DF, maio/2014.

- No que se refere à **análise das informações da situação de saúde**, destacam-se as seguintes ações:

Quadro 54 - Ações para Análise das Informações da Situação de Saúde

Ações da Análise de Situação em Saúde	
Atividades	**Resultado/Nº de participantes**
Instalações de Softwares do SINASC e SINAN dando continuidade à descentralização dos programas nas unidades de saúde.	18 instalações foram feitas na DIVEP e Centros de Saúde.
Treinamento de Servidores nos sistemas informatizados: SINAN e Tabwin.	Foram treinados no local de trabalho 23 servidores de nível médio e superior- específico em saúde do trabalhador.
Treinamento de Servidores nos sistemas informatizados SINAN VE PARANOA	05 Servidores treinados.
Treinamento de Servidores nos sistemas informatizados CST 03 e HUB	17 servidores treinados.
Solicitações de informações, dados epidemiológicos por email e/ou relatórios.	140 atendimentos realizados.
Coleta de declarações de óbitos nos cartórios do DF	3.400 declarações coletadas.
Digitação de óbitos no Sistema de Informação de Mortalidade - SIM	2.482
Digitação de nascidos vivos no Sistema de Informação de Nascidos Vivos - SINASC	17.181
Validação do banco de dados do SINAN	14.613 registros avaliados; 100% validados - excluídos dados inconsistentes e duplicidades de registro.
Investigação de óbitos	220 óbitos investigados.
Videoconferência via ilumination com MS	Avaliação dos programas do Sinan e Sinan dengue online.
Reunião com os comitês de morte materna e infantil	01 reunião.

Fonte: DIVEP/SVS/SES-DF, maio/2014.

✓ CEREST - Centro de Referência em Saúde do Trabalhador

- Neste quadrimestre, realizou importantes atividades de interface com outros setores para desenvolvimento de atividades que promoveram a saúde do trabalhador como: a parceria com Ambulatório de Saúde do Trabalhador do Hospital Universitário de Brasília; membro integrante do Grupo Interinstitucional do Programa TRT10 de Trabalho Seguro (GETRIN 10); participação no treinamento sobre QBRN realizado pela ANVISA /SVS-MS com a participação da equipe dos CEREST Regionais e Distrital e a participação no projeto Segurança e Saúde no Trabalho na Educação Básica em parceria com FUNDACENTRO e no Projeto Qualidade de Vida dos Trabalhadores da DIVAL com a avaliação de 54 agentes de endemias.

- A equipe da **vigilância em saúde mental** do trabalho realizou reuniões técnicas, junto a DISAM, visando à articulação da rede de Vigilância em Saúde Mental do Trabalhador- DF.

✓ Vigilância Sanitária

- No 1º quadrimestre/2014 foram emitidas 1.830 licenças sanitárias em todo o Distrito Federal. Foram igualmente emitidos 87 relatórios técnicos relacionados a demandas da ANVISA, da Ouvidoria, do Ministério Público, do Poder Judiciário, dos Conselhos dos Direitos do Idoso e da Criança e do Adolescente. No 1º quadrimestre de 2013, foram expedidos 533 certificados de vistoria de veículos para transporte de alimentos, medicamentos, saneantes, pacientes, material biológico, produtos agropecuários e outras atividades de interesse à saúde, como transporte funerário. Fazendo uma comparação com os primeiros quatro meses de 2014, o número de certificados fica bem mais baixo por causa da publicação da Lei 5.321/2014 que extingue a obrigatoriedade do documento, que é de extrema importância para o controle dos produtos e serviços ofertados à população.

✓ Vigilância Ambiental

- Destacam-se as atividades para o controle de vetores, especialmente as medidas para o controle da dengue, focadas no vetor *Aedes aegypti*, uma vez que não há vacina ou drogas antivirais específicas. O combate a esse vetor envolve ações continuadas, de inspeções domiciliares, eliminação e tratamento de criadouros, associadas às atividades de educação em saúde e mobilização social. No 1º quadrimestre foram realizadas 246.800 inspeções em imóveis, sendo que 27.200 imóveis tratados com larvicidas e cerca de 250 agentes de vigilância ambiental ao mês nas atividades de visitas domiciliares para prevenção e controle da dengue. Além disso, foram programados quatro LIRAa (Levantamento Rápido) e instalação de 320 armadilhas de ovoposição no ano, sendo que no 1º quadrimestre já foram instaladas 120.

- Aplicação de inseticida peridomiciliar com bomba costal, o 1º quadrimestre alcançou 624.171 imóveis e 836.852 imóveis com aplicação espacial de inseticida a ultra-baixo volume (UBV).
- As ações de prevenção e controle da Leishmaniose Visceral (LV) no Distrito Federal, no 1º quadrimestre de 2014 registraram 1.313 diagnósticos para leishmaniose visceral canina com 182 positivos (14%). Além disso, foram planejadas outras ações promocionais nas áreas de transmissão no DF, que estão sendo realizadas ao longo dos semestres, sendo elas: Lago Sul, Jardim Botânico, Lago Norte, Varjão, Sobradinho I e II, Grande Colorado e Fercal.
- No **laboratório da Vigilância Ambiental**, são realizados 2 tipos de exames: DPP teste rápido (triagem) e ELISA (confirmatório). Animais recolhidos e com os exames positivos, são levados à eutanásia, conforme recomenda o Programa Nacional.
- No 1º quadrimestre 8 áreas de risco foram inspecionadas para o controle vetorial da febre amarela, sendo 8 positivas para o vetor. Das atividades que abrangem os animais peçonhentos foram destaques aquelas relacionadas aos escorpiões, com 213 imóveis inspecionados (domicílios, creches, escolas, asilos, entre outros), sendo uma creche, 6 escolas e demais imóveis domiciliares de comerciais. Foram coletados 77 espécimes pertencentes à espécie *Tityus serrulatus*.
- A meta de vacinação antirrábica para o ano é de 80% da população canina e felina do Distrito Federal, ou seja, aproximadamente 260.000 animais. Com a campanha realizada no 1º quadrimestre, foram vacinados 26% dos animais. Foram realizadas 73 investigações diagnósticas para raiva na população canina e felina do DF.
- No 1º quadrimestre de 2014 o número de casos humanos de leptospirose notificados para DIVAL foram 7 sendo 5 confirmados e 2 óbitos suspeitos. A investigação de todos os casos notificados e confirmados foi realizada de forma imediata através do Núcleo de Vigilância de Animais Vertebrados Sinantrópicos e Silvestres.

3.4.7. Gestão do SUS-DF

Em 2013 foram realizadas as seguintes ações na Gestão do SUS:

✓ Planejamento e Gestão do SUS

- Elaboração e publicação do documento Balanço de Gestão SES-DF que retrata as principais ações e realizações no período 2011-2014.
- Organização da Reunião do Colegiado de Gestão da RIDE.
- Realização das primeiras oficinas do projeto QUALISUS-RIDE.
- Participação no GT- CODEPLAN- Brasília 60 anos e elaboração de documento sobre a área da saúde e sua relação com a AMB.
- Organização, planejamento e articulação para inauguração da Carreta da Mulher no entorno do DF.
- Inserção e finalização dos resultados alcançados pela SES-DF no Sistema de Gestão Estratégica - GEPLANES - 2013.
- Captação de recursos por meio de articulação e cadastramento de propostas com recursos destinados por Emendas Parlamentares.
- Participação na elaboração de estudos dos projetos “Fundação Hospitalar”, “Pediatria na SES”, Carreta da Visão, contratação de anestesiologistas e leitos de retaguarda para rede SES-DF.
- Encaminhamento ao Conselho de Saúde dos Planos de Especialidades da Gastroenterologia e Oftalmologia
- Elaboração do Relatório de Prestação de Contas Anual do Governador.
- Sensibilização para a implantação da Gestão de Custos no Hospital Regional de Planaltina e Sobradinho.
- Elaboração do Relatório Anual de Gestão - RAG/2013 (SARGSUS).
- Elaboração do Relatório de Atividades Quadrimestral - RAQ - 1º, 2º e 3º Consolidado/ 2013.
- Avaliação do Pacto pela Saúde/COAP/ 2013 (SISPACTO)
- Avaliação dos Resultados dos Indicadores do PPA-2012-2015 (SIGGO)
- Sensibilização e início da articulação para a implantação da gestão de custos na UPA Recanto das Emas (piloto);
- Sensibilização dos técnicos do Hospital de Apoio para implantação da gestão de custos;

- Conclusão e entrega do 1º bimestre do Relatório Físico Financeiro das etapas programadas - SAG;
- Estudo do mapeamento e dimensionamento dos servidores da SES/DF;
- Capacitação dos Agentes de Planejamento para implementação da Gestão Estratégica:
  a. Noções em Gestão Estratégica e Planejamento Público
  b. Construção e Monitoramento & Indicadores
  c. Monitoramento & Avaliação dos Sistemas de Saúde.

✓ Credenciamento e habilitação de serviços de saúde.

✓ Regulação assistencial no âmbito da Secretaria (internação, consultas exames).

✓ Projetos Estratégicos:
- Política de Humanização do Distrito Federal (CCPH – DF);
- Articulação de Redes Assistenciais do Distrito Federal
- Formação e Melhoria da Qualidade das Redes de Atenção à Saúde na RIDE/DF - QualiSUS Rede-RIDE.
- Implantação das Unidades de Pronto Atendimento.

✓ GESTÃO DE PROCESSOS
- Capacitação em Gestão de Processos de 24 horas presenciais e 40 horas de atividade de dispersão com supervisão na Região Sul (Santa Maria e Gama) com 22 participantes, na Região Leste (Paranoá e São Sebastião) com 16 participantes, na Região Centro Norte (Asa Norte, COMPP e Hospital de Apoio de Brasília) com 20 participantes e na Região Centro Sul (Asa Sul, CNBRFPW e Hospital de Base do Distrito Federal) com 29 participantes, totalizando **86 participantes.**
- Início do mapeamento e modelagem de processos de órteses e próteses da SES-DF.

✓ Gestão do Trabalho e Educação em Saúde

- Força de Trabalho
  - Nomeação de servidores: Houve um esforço em nomear vários servidores de diversas áreas no intuito de aprimorar e melhorar a qualidade dos serviços prestados pela SES.
  - No 1º quadrimestre de 2014 foram nomeados 160 (cento e sessenta) servidores efetivos de diversas categorias, conforme demostrado no Quadro abaixo:

Quadro 55 - Nomeação de Servidores

CARGO/ESPECIALIDADE	NOMEAÇÕES
Assistente social	6
Enfermeiro	45
Farmacêutico Bioquímico Farmácia	56
Fonoaudiologia	7
Motorista	23
Nutricionista	10
Técnico de enfermagem	13
TOTAL	**160**

Fonte: SUGETES/SES, maio/ 2014.

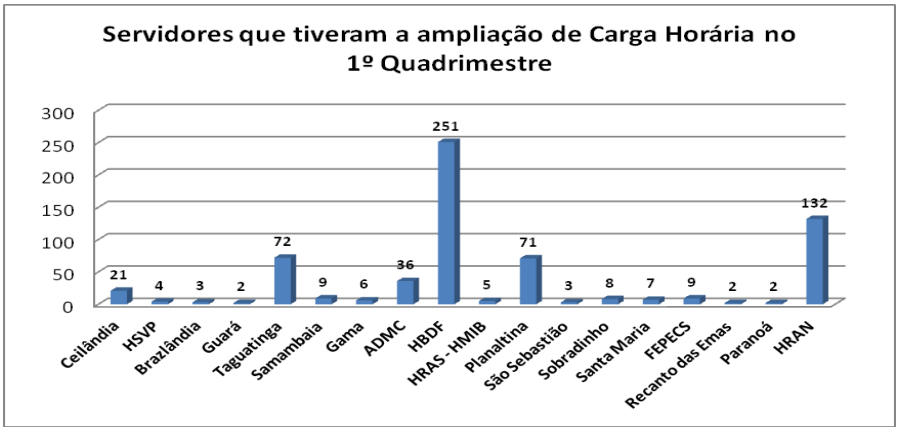
- ✓ Abertura de vagas para contratação temporária de profissionais a fim de fortalecer o atendimento na Rede de Saúde, conforme Editais Normativos nº 06/2014 e 12/2014.
- ✓ Ampliação da carga horária: os servidores que obtiveram aumento de carga horária nesse 1º quadrimestre correspondem a 643 (seiscentos e quarenta e três), conforme Tabela abaixo:

Tabela 22 - Ampliação de Carga Horária

Quantitativo de Servidores da SES que tiveram sua carga horária ampliada no 1º Quadrimestre	
CGS	**Quantidade**
Ceilândia	21
HSVP	4
Brazlândia	3
Guará	2
Taguatinga	72
Samambaia	9
Gama	6
ADMC	36
HBDF	251
HRAS - HMIB	5
Planaltina	71
São Sebastião	3
Sobradinho	8
Santa Maria	7
FEPECS	9
Recanto das Emas	2
Paranoá	2
HRAN	132
Total	**643**

Fonte: DIPDEMA/SUGETES/SES, maio/2014 .

Gráfico 02 - Distribuição de Ampliação de Carga Horária



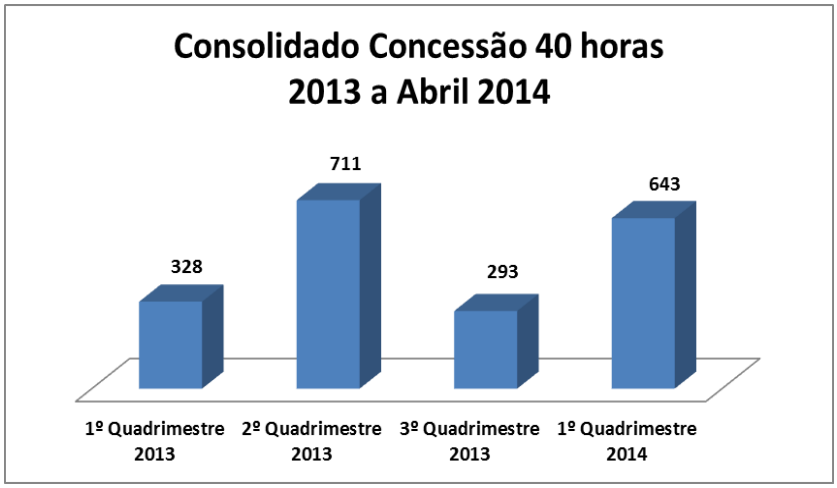
Fonte: DIPDEMA/SUGETES/SES, maio 2014.

Quadro 56 - Consolidado 2013 a Abril 2014

Concessão 40 Horas Quadro Geral 2013 a Maio 2014	
1º Quadrimestre 2013 - Janeiro a Abril	328
2º Quadrimestre 2013 - Maio a Agosto	711
3º Quadrimestre 2013 - Setembro a Dezembro	293
Total 2013	1.332
1º Quadrimestre 2014 - Janeiro a Abril	643
Total Geral (2013 a Abril 2014)	1.975

Fonte: DIPDEMA/SUGETES/SES, maio/2014.

Gráfico 03 - Comparativo de Concessão 40h - 2013/2014



Fonte: DIPDEMA/SUGETES/SES, maio/2014.

- ✓ Redimensionamento da rede:

  No 1º quadrimestre continuou o processo de redimensionamento da força de trabalho da força de trabalho do **Hospital de Base do DF, no Hospital Regional do Paranoá e Hospital de Apoio.** Foi finalizado o processo das UPAS do DF e na Rede de Saúde Mental.

- ✓ Educação em Saúde: Foram capacitados 1.045 servidores da Secretaria capacitados no 1º Quadrimestre de 2014.

- ✓ Saúde Ocupacional**:** no primeiro quadrimestre de 2014 (janeiro a abril) ocorreram 13.075 (licenças - Absenteísmo).

  As licenças estão subdividas em Tratamento de Saúde Própria - Doença (Licença- 21), Licença Maternidade (Licença- 24), Licença Acompanhamento (Licença- 25), Licenças Indeferidas e Indeterminadas (Licença -17).

- ✓ Implantação do Ponto Eletrônico**:** Com relação à implantação do Ponto Eletrônico referente ao 1º quadrimestre de 2014, a Comissão do Ponto Eletrônico informa que ocorreram nesse período a implantação do Ponto Eletrônico em 4 (quatro) CGS, sendo em Planaltina, Recanto das Emas, Gama e Santa Maria.

- ✓ Mesa de Negociação: Ações da SUGETES junto à Mesa de Negociação Permanente SUS – DF no 1º Quadrimestre de 2014:

Quadro 57- Mesa de Negociação do SUS-DF

DATA	REUNIÃO	PAUTAS
18/02/2014	20ª Reunião Ordinária da Mesa de Negociação Permanente do SUS/DF	4ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Distrito Federal
Março	Reuniões e Atividades da 4ª Conferência	4ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Distrito Federal
Abril	Reuniões e Atividades da 4ª Conferência	4ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Distrito Federal

Fonte: MNP/SUS/DF

- ✓ Administração de Profissionais da SES/DF
  - Admissão e Movimentação de Servidores: atividades realizadas pelo de janeiro a abril de 2014:

Quadro 58 - Admissão e Movimentação

PROCEDIMENTOS	Quantitativo
Posse novos servidores	157
Assinatura de contrato temporário	392
SIRAC	1.428
Abertura de Processo de Acumulação	580
Renovação de Contratos	642
Exoneração de Cargos Comissionados	336
Relatórios para Fazenda	283
Declaração Funcional	72
Processo de Exoneração/Desligamento	323
Diligências TCDF	220
Processo de Licença Maternidade	16
Processo de Prorrogação de Posse	54
Cadastro de Cargo Comissionados	297
Alteração de Dados no SIGRH	160
Emissão de Relatórios SIGRHWEB	318
TOTAL	**5.278**

Fonte: GEAP/DIAP/SUGETES/SES.

- ✓ Aposentadoria e Pensões e Contagem de Tempo de Serviço: atividades realizadas no 1º Quadrimestre de 2014, conforme resumo do Quadro abaixo:

Quadro 59 - Aposentadorias e Pensões

Atividades	Quantitativo
Averbação de tempo de serviço (publicações)	480 processos
Certidão de tempo de serviço (análise)	120 processos
Requerimento/ processos (averbação/revisão de aposentadoria/cópia de processo/ revisão de conversão de licença prêmio/revisão de abono de permanência)	350 documentos
Diligências do TCDF e Controladoria/SES	280
Diligências da Procuradoria do DF	270
Aposentadorias (análise)	974 processos
Aposentadorias (publicações)	415 processos
Pensões por morte (análise)	49 processos
Pensão por morte (publicações)	23 processos
Auxílio Funeral	30 processos
Conversão de Licenças Prêmio (análise)	407 processos
Conversão de Licenças Prêmio (publicações)	333 processos
Análise de Abono de Permanência	240
Declarações de Aposentadoria	175
Declarações de Pensão	25

Fonte: GAPE/DIAP/SUGETES/SES

✓ Administração e Suprimentos

- Articulação junto a executores de contratos e área responsável pela realização de pesquisa de preço, com o intuito de entender os motivos de fracasso da pesquisa e para buscar alternativas visando resolver a questão. A não resolução da situação pode acarretar a não prorrogação da vigência contratual, tendo em vista que um dos requisitos previstos para prorrogação é a verificação da vantajosidade para Administração em se manter ou não um contrato.
- Mutirão realizado com a finalidade de dar baixa no grande volume de processos e documentos.
- Gestão processual de contratos.
- Elaboração de Projeto para Reestruturação da SUAG/SES/DF no âmbito de Convênios, de modo a vir criar uma estrutura para Análise de Prestação de Contas de Convênios (para os casos em que a SES/DF repassa recursos) e outra para Controle da Execução Orçamentária e Financeira (para os casos em que a SES/DF recebe recursos); estruturas essas **ainda inexistentes** no âmbito da SES.
- Organização e controle do Inventário Anual dos bens patrimoniais Móveis e Imóveis desta Secretaria.

Quadro 60 - Situação dos Pregões - 1º Quadrimestre - 2014

MÊS	Pregões	Total de Itens	Itens adquiridos	Itens Cancelados
Janeiro	35	334	55	10
Fevereiro	57	356	144	19
Março	50	303	58	07
Abril	28	218	09	0
Total	**170**	**1.211**	**266**	**36**

Fonte: Central de Compras, SUAG, jan a abr/2014.

✓ Infraestrutura

- No primeiro quadrimestre de 2014 foi dado seguimento ao Contrato de Aquisição de Unidades Modulares de Assistência à Cidadania – UMAC com a conclusão da Unidade de Pronto Atendimento – QNN 27, Área

Especial “D” – Ceilândia/DF com área construída de 2.401,57 m², as demais UPAs seguem em andamento:

a) Unidade de Pronto Atendimento – DF 420, em frente a AR 13, próximo ao COER – Sobradinho II/DF, com 55% realizado.
b) Unidade de Pronto Atendimento – QI10, Lotes 71 a 118, Setor de Indústria, – Ceilândia Norte/DF, com 35% realizado.
c) Unidade de Pronto Atendimento – SIA Setor Leste, QI 07, Área Especial– Gama/DF, com 20% realizado.

Quadro 61 - Reformas Realizadas - 1º Quadrimestre - 2014

DESCRIÇÃO DA OBRA / SERVIÇOS – Reformas	RA / LOCAL	AÇÃO / SUBTÍTULO	(*) % CUMPRIDO
Reforma do Centro de Saúde nº 02 de Planaltina	VI	3222.0001	100%
Reforma do Centro de Saúde nº 04 do Gama	II		100%
Reforma do Centro de Saúde nº 01 de Candangolândia	XIX		100%
Reforma do Centro de Saúde nº 05 do Lago Sul	XVI		35%
Reforma do Centro de Saúde nº 11 de Ceilândia	IX		5%
Reforma da Farmácia Central do bloco administrativo e das fachadas do prédio da Emergência do Hospital de Base do Distrito Federal - HBDF	I	3223.0003	10%
Reforma da Central de Material Esterilizado – CME do Hospital Regional da Asa Sul (atual HMIB)	I		26,66%
Elaboração de documentação técnica necessária para reformar e modernizar o Sistema de Geração, Distribuição de Vapor e Água Quente – SGDVAQ, incluindo a reforma da Casa de Caldeira em 11 Hospitais da SES/DF.	VÁRIAS	1968.0014	75%
Elaboração de Projetos Arquitetônicos e Complementares para reforma e adaptação do Edifício Sede da Secretaria de Estado de Saúde – SES/DF localizado no SAIN, Parque Rural S/N – Asa Norte.	I		90%
Execução de Serviços Técnicos Profissionais Especializados de Engenharia, de Projetos Básicos e Executivos de Instalações Ordinárias e Especiais, Orçamento e Cronograma da Obra de Ampliação do Complexo Regulador do DF.	X		100%
Implantar o paralelismo nos Grupos Motores Geradores de energia elétrica de emergência nos Hospitais Regionais de Taguatinga (HRT), Ceilândia (HRC) e Asa Norte (HRAN).		2885.0002	88,77%

Fonte: DEAT/SULIS, 2014.

Quadro 62 - Manutenção Predial - Regular

DESCRIÇÃO DA OBRA – Manutenção Predial - Regular	RA / LOCAL	AÇÃO / SUBTÍTULO	(*) % CUMPRIDO
Manutenção Predial HBDF e NCPC	I	2990.0008	92,93%
Manutenção Predial Brasília Centro	I		66,61%
Manutenção Predial Brasília Asa Sul	I		88,94%
Manutenção Predial Brasília Asa Norte.	I		53,10%
Manutenção Predial Gama.	II		68,21%
Manutenção Predial HRT.	III		71,89%
Manutenção Predial Taguatinga (Centro)	III		76,84%
Manutenção Predial LACEN e Brazlândia	I, IV		83,66%
Manutenção Predial Sobradinho	V		99,19%
Manutenção Predial Planaltina	VI		94,47%
Manutenção Predial Paranoá.	VII		49,57%
Manutenção Predial Núcleo Bandeirante, Guará, Cruzeiro e Candangolândia.	VIII, X, XI, XIX		74,74%
Manutenção Predial Ceilândia.	IX		91,65%
Manutenção Predial Samambaia, Recanto das Emas, Riacho Fundo e Águas Claras.	XII, XV, XVII, XX		61,46%
Manutenção Predial Santa Maria	XIII		47,62%
Manutenção Predial Administração Central, Lago Sul, Lago Norte, Varjão e São Sebastião.	I, XVI, XVIII, XXIII, XIV		82,17%

Fonte: DEAT/SULIS, 2014.

- Manutenção dos serviços de vigilância predial, armada e desarmada, diurna e noturna, com o fornecimento de materiais e equipamentos nas Unidades da SES/DF.
- Manutenção dos serviços de limpeza e conservação hospitalar, higienização de bens móveis e imóveis, desinsetização, desratização e jardinagem, limpeza, desinfecção, tratamento e impermeabilização dos reservatórios de água potável e desinfecção de superfícies e equipamentos, com fornecimento de materiais e equipamentos, nas unidades de saúde da SES/DF.
- Acompanhamento da manutenção de 731 veículos oficiais de propriedade da SES/DF, dos tipos: ambulância, caminhões e veículos operacionais.

- ✓ Tecnologia da Informação em Saúde
  - Gestão e Planejamento do SUS Modernização do Sistema de Informação
    - Atualização e ampliação da rede tecnológica de todas as unidades de saúde, mediante suprimento de equipamentos de software e hardware;
    - Implantação e manutenção do Sistema Integrado de Saúde (intranet).
    - Manutenção dos Sistemas de Cartão Saúde do Cidadão, o suporte ao portal de exames laboratoriais e do prontuário eletrônico, dos módulos que compõem o Gerenciamento das Farmácias e Almoxarifados da SES/DF; além do suporte aos sistemas de Regulação e de implantação de Gestão dos Leitos Gerais e de UTI, entre outros. Seu público alvo são os profissionais de saúde, gestores e a população em geral que demanda serviços de saúde no Distrito Federal. Segue abaixo Quadro das ações desenvolvidas:

Quadro 63 - Situação da Modernização e Informatização da Rede SES-DF

Atividades	Total / Informatizados	Porcentagem (%)
Portal de exames	Site pronto e em uso com aproximadamente 5000 pacientes / usuários / dia	100 %
Laboratórios (Projeto SIS)	27 laboratórios / 25 implantados	92,30 %
Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) (Projeto SIS)	14 Hospitais, 05 UPAS, 02 Centros da Regional de Saúde do Gama, 02 Centros da Regional de Saúde do Guará, 01 Centro da Regional de Saúde de Taguatinga, 02 Centros da Regional de Saúde do Núcleo Bandeirantes, 11 Centros da Regional de Saúde da Ceilândia, 03 Centros da Regional de Saúde de Sobradinho, 01 Centro de Saúde da Regional do Paranoá, 02 Centros de Saúde da Regional do Recanto das Emas, 04 Centros da Regional de Saúde Samambaia, 02 Centros da Regional de Saúde São Sebastião, 08 Centros da Regional de Saúde da Asa Norte, 03 Centros da Regional de Saúde Asa Sul, 02 centros da Regional de Saúde de Brazlândia.	90 %
Regulação de Leitos de UTI	Aproximadamente 390 leitos / 29 hospitais (públicos, contratados e conveniados)	100 %
Regulação de Cirurgias	Sistema pronto – Ortopedia e Cardiologia	100 %
Obtenção do ambiente e suporte para implantação da Sala de Situação	Em andamento	95%
Implantação de Datacenter	Expansão/Em andamento	100%
Radiologia (Projeto SIS)	14 hospitais, 05 UPAS	80 %
Update do Trakcare	Toda a rede	
Regulação de Leitos de Pediatria	Toda a rede	Configuração 60% Implantação 0%

Faturamento (Projeto SIS)	Toda a rede	100 %
Escala de Servidores	Toda a rede	100 %
Cartão Saúde do Cidadão	Implantado em toda a rede da SES/DF.	83,78 da população do DF está cadastrada no módulo do Cartão Saúde do Cidadão
Módulo de Agendamento de Consulta (Projeto SIS)	02 Centros da Regional de Saúde do Gama, 02 Centros da Regional de Saúde do Guará, 01 Centro da Regional de Saúde de Taguatinga, 02 Centros da Regional de Saúde do Núcleo Bandeirantes, 11 Centros da Regional de Saúde da Ceilândia, 03 Centros da Regional de Saúde de Sobradinho, 01 Centro de Saúde da Regional do Paranoá, 02 Centros de Saúde da Regional do Recanto das Emas, 04 Centros da Regional de Saúde Samambaia, 02 Centros da Regional de Saúde São Sebastião, 08 Centros da Regional de Saúde da Asa Norte, 03 Centros da Regional de Saúde Asa Sul, 02 centros da Regional de Saúde de Brazlândia, Fila de agendamento no HRT.	59,72 %
Gestão de leitos (NIA) (Projeto SIS)	Toda a rede treinada	100 %
Rede de Comunicação Coorporativa	Em andamento	80 %
Higienização dos dados do cartão Nacional de Saúde - CNS	Planejamento	50%
Vitro	Planejamento da Contratação (Levantamento) Gestão Contratos (em implantação)	30% 50%
Sala Segura	Elaboração	10%
Central de Marcação de Exames e Consultas	Processo de Contratação	10%
Implementação, Implantação e Capacitação da Sala de Situação	HRSM, HRSAM, HRT, HBDF, HMIB, HRC, HRBZ, HRAN, HRPA, HRS, HSVP, HRGU, HCB, HRPL, HAB, HRSS, HRG	80%
Ponto Eletrônico	Toda Rede	Em andamento
Vigilância Eletrônica	Toda Rede	Em andamento

Fonte: SUTIS, maio, 2014.
Nota: * O projeto SIS é utilizado nos hospitais e centros de saúde pelos profissionais da saúde da Secretaria de Saúde do DF

3.4.8. Ações Desenvolvidas pelos Hospitais de Referência e Coordenações Gerais de Saúde

3.4.8.1. Hospitais de Referência

3.4.8.1.1. Hospital de Base de Brasília - HBDF

No primeiro quadrimestre do ano de 2014, o Hospital de Base do Distrito Federal ofertou e produziu várias atividades dentro das áreas clínicas, cirúrgicas, diagnósticas e administrativas, conforme abaixo:

A atenção à saúde é voltada principalmente para o tratamento de alta complexidade em nível ambulatorial e hospitalar nas seguintes especialidades:

- ✓ Acupuntura, alergia e Imunologia, Anestesiologia, Broncoesofagologia, Cardiologia, Clínica Médica, Clínica da Dor, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Cardíaca, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Oncológica, Cirurgia Torácica, Cirurgia Vascular e Angiologia; Citopatologia e Anatomia Patológica; Coloproctologia; Cuidados Paliativos; Endocrinologia; Gastroenterologia; Ginecologia Oncológica; Hematologia; Hemodinâmica; Hemoterapia; Infectologia; Mastologia; Medicina Física e Reabilitação (Fisiatria, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional); Medicina Nuclear; Nefrologia; Neurocirurgia; Neurologia; Nutrição; Odontologia e Cirurgia Bucomaxilofacial; Oftalmologia; Oncologia Clínica; Otorrinolaringologia; Patologia Clínica; Pediatria – subespecialidades: Alergia e Imunologia, Endocrinologia, Gastoenterologia, Hematologia, Oncologia, Pneumologia, Reumatologia, Nefrologia e Neurologia; Pneumologia; Psicologia; Psiquiatria; Radiologia; Radioterapia; Reumatologia; Terapia Intensiva Adulto; Terapia Intensiva Neonatal e Infantil; Transplante de Órgãos - Rim e Córnea; Traumato-Ortopedia; e Urologia.

✓ Atendimento Ambulatorial:

Quadro 64 - Consultas Unidades Clínicas

ESPECIALIDADES	Jan	Fev	Mar	Abr
Acupuntura (G.D.)	-	397	-	343
Acupuntura (Med.Fis. e Reabil.)	252	290	255	209
Alergia/Imunologia	273	391	290	290
Cardiologia	243	461	455	455
Endocrinologia	712	572	521	534
Gastroenterologia	438	460	383	583
Hematologia	777	583	1.857	649
Nefrologia	538	427	415	509
Neurologia	556	574	596	550
Oncologia Clínica	557	877	657	1.038
Oncologia Ginecológica	411	186	359	300
Pneumologia	448	543	649	628
Psiquiatria	195	255	237	127
Radioterapia	340	343	327	280
Reumatologia	571	663	467	849

Fonte: HBDF, maio/2014.

Quadro 65 - Consultas Unidades Cirúrgicas

ESPECIALIDADES	Jan	Fev	Mar	Abr
Cirurgia Vascular / Angiologia	86	278	71	91
Broncoesofagologia	8	27	53	80
Cirurgia Geral	165	175	175	81
Cirurgia Torácica	34			62
Mastologia	361	189	144	157
Neurocirurgia	532	410	314	722
Oftalmologia	1.276	1.376	1.187	746
Otorrinolaringologia	658	511	489	594
Proctologia	78	149	93	347
Traumato-Ortopedia	879	703	1.024	450
Urologia	876	709	579	529
Cirurgia Oncológica	73	31	41	45
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	430	291	216	498

Fonte: HBDF, maio/2014.

Quadro 66 - Consultas Odontológicas/Outros Profissionais de Nível Superior

ESPECIALIDADES	Jan	Fev	Mar	Abr
Periodontia	96	80	40	79
Ortodontia	96	77	78	79
Odontologia Cirúrgica	444	426	467	547
OUTROS PROF. N.SUPERIOR	**2.794**	**3.350**	**3.774**	**3.456**
Assistente Social	2.271	2.886	2.839	2.424
Fisioterapia	172	508	510	511
Fonoaudiologia	19	25	26	13
Nutrição	26	113	113	84
Psicologia	277	273	275	424
Terapia Ocupacional	48	78	11	46

Fonte: HBDF, maio/2014.

✓ Gestão de Leitos

Quadro 67 - Taxa de Ocupação Internação/Pronto Socorro

CLÍNICA	Jan %	Fev %	Mar %	Abr %
ORTOPEDIA	**92,06**	**75,26**	**65,17**	**70,99**
NEUROCIRURGIA	**83,57**	**96,27**	**87,87**	**88,15**
CARDIOLOGIA	**89,61**	**88,07**	**86,32**	**87,53**
POLICLÍNICA	**54,71**	**56,89**	**59,06**	**60,45**
CLÍNICA CIRÚRGICA	**62,63**	**75,99**	**70,07**	**72,65**
PEDIATRIA	**71,22**	**77,40**	**78,28**	**83,46**
UROLOGIA	**84,86**	**80,77**	**46,65**	**87,69**
NEUROLOGIA	**54,84**	**61,54**	**73,79**	**60,64**
NEFROLOGIA	**69,56**	**80,13**	**54,12**	**61,67**
CLÍNICA MÉDICA	**80,24**	**85,59**	**78,67**	**76,46**
ESCOLTA POLICIAL	**53,63**	**55,59**	**49,19**	**52,50**
PSIQUIATRIA	**80,11**	**78,27**	**95,56**	**95,69**
UTI GERAL	**86,33**	**72,86**	**80,97**	**78,33**
UTI CORONÁRIA	**65,42**	**68,30**	**76,21**	**79,17**
UTI TRAUMA	**97,64**	**94,79**	**98,66**	**98,19**
UTI PEDIATRICA	**53**	**51,79**	**88,04**	**98,06**
POSTO 1	**199,79**	**168,97**	**106,85**	**100,63**
USAT	**54,44**	**79,08**	**78,34**	**81,43**
POSTO 2	**174,79**	**126,79**	**147,78**	**165,83**
POSTO 3	**156,98**	**174,15**	**163,75**	**156,03**
POSTO 4	**91,21**	**88,96**	**88,56**	**90,61**
POSTO 5	**184,58**	**188,17**	**178,23**	**155,42**
POSTO 6	**214,58**	**177,68**	**160,48**	**175,83**
PSIQUIATRIA	**54,72**	**43,15**	**54,30**	**56,94**
CENTRO DE TRAUMA	**11,23**	**30,56**	**22,94**	**16,30**

Fonte: HBDF, maio/2014.

Quadro 68 - Tempo Médio de Permanência Internação/Pronto Socorro

CLÍNICA	Jan %	Fev %	Mar %	Abr %
ORTOPEDIA	25,92	23,54	23,54	21,38
NEUROCIRURGIA	44,17	41,62	38,30	41,50
CARDIOLOGIA	33,63	31,20	36,37	30,88
POLICLÍNICA	19,66	19,49	22,75	21,94
CLÍNICA CIRÚRGICA	14,95	20,08	21,10	24,14
PEDIATRIA	12,16	13,79	10,93	11,47
UROLOGIA	21,97	13,89	17,23	26,19
NEUROLOGIA	10,51	11,16	10,68	10,77
NEFROLOGIA	15,49	14,48	12,20	12,50
CLÍNICA MÉDICA	10,50	14,11	15,01	13,87
ESCOLTA POLICIAL	20,11	24,83	17,13	23,29
PSIQUIATRIA	35,86	35,20	35,24	43,86
UTI GERAL	43,95	55,46	28,83	37,18
UTI CORONÁRIA	49,58	54,28	7,02	5,94
UTI TRAUMA	33,76	22,51	28,53	35,12
UTI PEDIATRICA	29,65	49,28	37,38	21,34
POSTO 1	7,91	6,45	3,68	4,15
USAT	10,13	13,68	14,01	11,4
POSTO 2	3,88	2,46	3,20	3,53
POSTO 3	5,01	5,94	6,46	5,79
POSTO 4	7,49	9,91	5,82	9,42
POSTO 5	5,93	5,80	5,73	5,02
POSTO 6	5,62	3,94	4,22	*4,65*
PSIQUIATRIA PS	3,48	2,97	3,71	3,96
CENTRO DE TRAUMA	4,81	8,2	1,46	1,46

Fonte: HBDF, maio/2014.

- ✓ Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde

Quadro 69 - Educação Permanente

ATIVIDADE CIENTÍFICA	TEMA/ TÍTULO	DATA/ PERÍODO	CARGA HORÁRIA	PÚBLICO ALVO	PARTICIPANTES
CURSO	MINI CURSO DA LEI COMPLEMENTAR 840/2011	19 E 20 DE MARÇO DE 2014	8H	SERVIDORES DO HBDF	47
CURSO	CURSO DE INTRODUÇÃO À NEUROCURURGIA	31/03, 02/04, 03/04 E 04/04 DE ABRIL DE 2014	20H	Enfermagem	29
CURSO	INFORMÁTICA BÁSICA	ABRIL DE 2014	20H	SERVIDORES DO HBDF	12

JORNADA	JORNADA CIENTÍFICA DOS RESIDENTES DE ENFERMAGEM	24 E 25 DE ABRIL	16H	RESIDENTES E ESTUDANTES DE ENFERMAGEM	200
TREINAMENTO	TREINAMENTO DE INCÊNDIO E ROTA DE FULGA DE EMERGÊNCIA	08, 09 e 10 abril	1,5H	SERVIDORES DO HBDF	700
CURSO	GESTÃO	19/05 A 11/06 DE 2014	80H	GESTORES DO HBDF	40

Fonte: HBDF, maio/2014.

Quadro 70 - Comissão de Educação Continuada em Enfermagem - CECE

2014	Curso	ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA ENTERAL	27/01 E 30/01 (02 turmas)	02H	Corpo de Enfermagem	28
2014	Curso	ADMINISTRAÇÃO SEGURA DE MEDICAMENTOS	12/02 E 13/02	03H	Corpo de Enfermagem	72
2014	Curso	SBV NEUROCIRUGIA I	06/02	1H30MIN	Enfermeiros	11
2014	Curso	TREINAMENTO EM CATETR VENOSO PERIFÉRICO	10/03, 11/03, 25/03, 26/03 E 27/03 (12 turmas)	30MIN	Corpo de Enfermagem	249
2014	Curso	SBV NEUROCIRUGIA II	19/03, 20/03, 21/03, 24/03 E 28/03 (06 turmas)	1H30MIN	Enfermeiros	46
2014	Curso	CURSO DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS E CÁLCULOS DE MEDICAÇÕES	25/03, 26/03 E 27/03 (05turmas)	03H	Enfermeiros	123
2014	Jornada	JORNADA DE ENFERMAGEM	24/04 E 25/04	20H	Corpo de Enfermagem	230
2014	Jornada	SEMANA DE ENFERMAGEM	14/05	10H	Corpo de Enfermagem	120

Fonte: HBDF, 2014.

O Hospital de Base do Distrito Federal encontra-se em processo de Acreditação Hospitalar junto a ***Joint Comission on Acreditation of Hospitals***, representada no Brasil pelo Consórcio Brasileiro de Acreditação, com isso o hospital vem passando por uma série de melhorias e mapeamento dos seus processos, criação e definição de linhas de cuidados, criação e implementação de políticas, normas, rotinas, protocolos clínicos e gerenciais, visando a busca constante pela qualidade e segurança com foco a eficiência, eficácia, efetividade e, consequentemente, redesenho dos processos organizacionais.

✓ Gestão do Trabalho

Quadro 71 - Força de Trabalho

Administrador	14	Farmacêutico	50
Ag. de. Serv. Comp. S. Social	6	Físico	4
Ag. Telecomunicações	3	Fisioterapeuta	88
Agente de Portaria	48	Fonoaudiólogo	19
Analista de Políticas Públicas e Gestão Governamental	5	Médico	818
		Motorista	22
AOSD	276	Nutricionista	32
Artífice	15	Odontólogo	22
Ascensorista	21	Psicólogo	15
Assistente Social	13	Técnico Administrativo	233
Aux. de Ártifice	3	Técnico Laboratório	97
Aux./Tec. de Enfermagem	1.237	Técnico Radiologia	105
Bibliotecário	3	Técnico Nutrição	46
Biólogo	1	Telefonista	4
Enfermeiro	316	Terapeuta Ocupacional	4
Total Geral			3.520

Fonte: HBDF, 2014.

3.4.8.1.2. Hospital São Vicente de Paulo - HSVP

O HSVP oferece, sob a coordenação da DAS, **serviços e programas assistenciais** que, apesar de não comporem a estrutura organizacional da instituição e de não terem chefias próprias, à exceção da Emergência e do Núcleo de Oficinas Terapêuticas, são verdadeiras **unidades de produção assistencial**. Estruturalmente, distribui suas atividades em quatro prédios, conforme abaixo relacionados: Prédio das internações e seus programas, incluindo a Emergência; Prédio do Ambulatório e seus programas; Prédio do Galpão Terapêutico, para atividades de terapia ocupacional, visitas familiares e eventos do Hospital; e o Prédio da Administração.

Quadro 72 - Serviços e Programas do HSVP

SERVIÇOS E PROGRAMAS DO HSVP E OS PRÉDIOS ONDE FUNCIONAM	
SERVIÇO	PROGRAMAS VINCULADOS AOS SERVIÇOS
1 - EMERGÊNCIA: psiquiatria, enfermagem, nutrição, serviço social, psicologia, fisioterapia, terapia ocupacional.	✓ Acolhimento com Classificação de Risco
	✓ Pronto Socorro-Dia **(PS-Dia)**
	✓ Sala de Visita
	✓ Grupo de Acompanhamento-Pós-Internação **(GAPI)**
2- INTERNAÇÃO: psiquiatria, enfermagem, nutrição, serviço social, psicologia, fisioterapia, terapia ocupacional.	✓ Sala de Visita
	✓ Grupo de Acompanhamento Pós-Internação **(GAPI)**
3- AMBULATÓRIO: psiquiatria, enfermagem, nutrição, serviço social, psicologia, fisioterapia, terapia ocupacional.	✓ Neurolépticos de Ação Prolongada – **NAP**
	✓ Gerontopsiquiatria
	✓ Ambulatório de Transtornos do Humor e Afetivos – **ATHUA**
	✓ Núcleo de Oficinas Terapêuticas – **NOT**
4- DE BASE TERRITORIAL	✓ Programa de Apoio Matricial – **PAM**
	✓ Programa Vida em Casa – **PVC**
Fonte: GAB/HSVP	

Legenda: **Identificação dos prédios do HSVP, com seus serviços e Programas:**

- **Prédio das internações:** Acolhimento**.** Emergência, Internação e PS-Dia **.**
- **Prédio do Ambulatório :** NAP, Gerontopsiquiatria, Ambulatório de Nutrição e NOT.
- **Prédio da Administração** do Hospital: Programas PVC e GAPI; NSS e NF.
- **Prédio do Galpão Terapêutico:** Sala de Visita e atividades terapêuticas do NOT.

Fonte: HSVP/SES, 2014.

Quadro 73 - Distribuição de Leitos do HSVP

✓

LEITOS EXISTENTES NA EMERGêNCIA E NA INTERNAÇÃO DO HSVP

	LEITOS EFETIVOS EMERGÊNCIA	LEITOS EFETIVOS INTERNAÇÃO	TOTAL DE LEITOS EFETIVOS	LEITOS EXTRAS (EMERGÊNCIA)
Masculino	20	21	41	38
Feminino	21	21	42	38
Total	41	42	**83**	**76**

Fonte: CNES

LEGENDA:
LEITOS EFETIVOS: leitos cadastrados no CNES, correspondendo ao maior n° possível de camas dentro das enfermarias; **LEITOS EXTRAS:** leitos cadastrados no CNES, excedendo ao n° de leitos efetivos, no Serviço de Emergência, visando garantir o faturamento dessas internações.
Obs: O Serviço de Internação trabalha com número fixo de leito

Fonte: HSVP/SES, 2014.

Quadro 74 - Consultas Psiquiatras na Emergência

CONSULTAS DE PSIQUIATRIA NA EMERGÊNCIA 1º QUADRIMESTRE **-** 2014	
MESES	**TOTAL DE CONSULTAS**
Janeiro	1.210
Fevereiro	990
Março	1.187
Abril	1.174
Total	**4.561**
Média Mensal	**1.140**

Fonte: NUPROC/ SIS/SIH/GAE - NUPROC/HSVP, 2014.

✓ Acolhimento com Classificação de Risco

- Programa em funcionamento desde 23/03/2011, em consonância com a Política Nacional de Humanização - PNH do SUS, e que em setembro do ano em curso, adotou o Protocolo de Manchester, conforme padronização na SES-DF para a Classificação de Risco. O Acolhimento com Classificação de Risco, que havia ficado suspenso, por dois meses, no quadrimestre anterior, a partir de 15/11/2013, por insuficiência de servidores enfermeiros, voltou a funcionar normalmente.
- Programa PS-Dia instituído em 18/04/2013, junto ao Serviço de Emergência, com o objetivo de atender aos pacientes internados que residem nas regionais de Taguatinga, Ceilândia e Samambaia.

✓ Fisioterapia

- O serviço teve início em junho/2013, na Emergência, assistindo tanto pacientes com menos de 72 horas quanto pacientes com mais de 72 horas de internação.

Quadro 75 - Atendimento de Fisioterapia

ATENDIMENTOS DE FISIOTERAPIA 1º QUADRIMESTRE - 2014	
MESES	**NÚMERO DE ATENDIMENTOS**
Janeiro	67
Fevereiro	86
Março	85
Abril	48
Total	286
Média Mensal	72

Fonte: Fisioterapia/HSVP, 2014.
Nota: Redução do número de atendimentos, a partir do mês de abril, em razão de licença de 2 fisioterapeutas.

Quadro 76 - Consultas por Especialidade

CONSULTAS REALIZADAS NO AMBULATÓRIO POR ESPECIALIDADE 1º QUADRIMESTRE- 2014			
MESES	ESPECIALIDADES		
	Psiquiatria	Psicologia	Nutrição
Janeiro	1.635	152	76
Fevereiro	1.240	96	74
Março	1.351	171	62
Abril	1.498	0	57
Total	5.724	419	*269*
Média Mensal	1.431	105	67.5

Fonte: SIS/SIH - NUPROC/HSVP/2014.

3.4.8.1.3. Hospital da Criança de Brasília José de Alencar – HCB

Os dados constantes deste relatório referem-se às ações desenvolvidas pelo Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada - ICIPE, no quadrimestre de **janeiro a abril de 2014,** para gestão das ações de assistência à saúde no Hospital da Criança de Brasília José Alencar - HCB.

Em 17.02.2014 foi celebrado novo Contrato de Gestão, de número 001/2014, com vigência a partir de 1º de março de 2014. Assim, apresenta-se dois quadros com metas e resultados, sendo o primeiro (Quadro I) com os dados relativos aos meses de janeiro e fevereiro, que estão apresentados conforme estipulado no Contrato de Gestão SES-DF (CG) 001/2011 e o segundo (Quadro II) com os dados referentes aos meses de março e abril, que estão relatados conforme estipulado no Contrato de Gestão SES-DF (CG) 001/2014, ambos integrantes do Processo n.º 060.002.634/2010. Da mesma forma, o Quadro III apresenta os valores correspondentes aos dois Contratos de Gestão.

- ✓ Produção de Serviços de Assistência Ambulatorial Especializada

Quadro 77 - Produção de Jan-Fev/2014 - Contrato de Gestão - 01/2011

Indicador	Meta CG 001/2011 para jan e fev	Resultado jan e fev
GRUPO I - CONSULTAS MEDICAS DE ESPECIALIDADES PEDIÁTRICAS	13.457	12.306
GRUPO II - ASSISTENCIA COMPLEMENTAR ESSENCIAL: Farmácia (consulta), Fisioterapia (consulta e sessão), Fonoaudiologia (consulta e sessão), Nutrição (consulta), Odontologia (consulta/procedimento), Psicologia (consulta), Serviço Social (consulta e visita domiciliar), Terapia Ocupacional (consulta e sessão), Enfermagem (consulta DPI)	7.281	10.225
GRUPO III - PROCEDIMENTOS ASSISTENCIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE: Cirurgia Ambulatorial (procedimento), Diálise peritoneal (sessão), Hemodiálise (sessão), Hemoterapia (procedimento), Quimioterapia (sessão), Outras terapias endovenosas	2.602	2.516
GRUPO IV - DIARIAS	714	1.866
GRUPO V - SADT: análises clínicas,curvas hormonais, DTC-doppler transcraniano, ecocardiograma, EDA/colono/bronco, eletrocardiograma, eletroencefalograma, eletroneuromiografia, espirometria, holter, manometria, MAPA, nasofibroscopia, pHmetria, potencial evocado, RX,teste cutâneo, teste de esforço, Tilt Test, tomografia, ultrassom/ecografia, urodinâmica, vacina imunologia,	40.673	60.506

Fonte: HCB, 2014.

Quadro 78 - Produção de Mar-Abr/2014 - Contrato de Gestão - 01/2014

Indicador	Meta CG 001/2014 para mar e abr	Resultado mar e abr	Resultado 2º QUADRIMESTRE	Resultado 3º QUADRIMESTRE
GRUPO I - CONSULTAS MÉDICAS	12.336	11.329		
GRUPO II ASSISTÊNCIA COMPLEMENTAR ESSENCIAL	7.355	9.660		
GRUPO III - PROCEDIMENTOS ESPECIALIZADOS	1.685	2.308		
GRUPO IV – EXAMES POR MÉTODOS GRÁFICOS	928	1.582		
GRUPO V – EXAMES LABORATORIAIS	32.895	49.185		
GRUPO VI – EXAMES DE BIOIMAGEM	2.114	2.892		
GRUPO VII – CIRURGIAS EM REGIME DE HOSPITAL-DIA	70	125		
GRUPO VIII – SAÍDAS HOSPITALARES	105	169		
GRUPO IX – DIÁRIAS DE UTI (*)	-			
GRUPO X – DIÁRIAS DE CUIDADOS PALIATIVOS (*)	-			
GRUPO XI – CIRURGIAS (*)	-			
GRUPO XII – TRANSPLANTES (*)	-			

(*) O Contrato de Gestão 001/2014 prevê que os procedimentos relativos às metas quantitativas de IX a XII serão implantados, gradativamente, a partir da conclusão do projeto de construção do Bloco II do Hospital da Criança de Brasília José Alencar.

3

Fonte: HCB, 2014.

Quadro 79 - Recursos Financeiros Repassados pela SES-DF - 1º Quadrimestre-2014

Mês de referência	Valor integral da parcela mensal
Janeiro 2014 (CG 001/2011)	4.734.498,33
Fevereiro 2014 (CG 001/2011)	4.734.498,33
Março 2014 (CG 001/2014)	6.676.137,00
Abril 2014 (CG 001/2014)	6.676.137,00
TOTAL	**22.821.270,66**

Fonte: HCB, 2014.

3.4.8.1.4. Hospital de Apoio de Brasília - HAB

✓ Ações Realizadas

- inauguração da sala de prescrição e evolução médica, e multiprofissional clínica, no HAB;
- inauguração da área de ambulatório do HAB, concentrado nas áreas de Cuidados Paliativos, Reabilitação e Genética;
- inauguração do Serviço de Radiologia para pacientes internados e para pacientes atendidos nos ambulatórios do HAB;
- instalação de leitos/cadeiras de atendimento por ambulatórios do HAB, principalmente dos Cuidados Paliativos;
- manutenção das enfermarias das Ala A e B;
- pintura da fachada do HAB; abertura de mas uma Enfermaria da Ala B;
- recuperação de pintura interna e externa do HAB; manutenção preventiva dos banheiros das alas de internação;
- impermeabilização da laje/cobertura do HAB;
- pintura da farmácia do HAB; expansão física da farmácia;
- adequação da área de armazenamento/abrigo do lixo comum e hospitalar;
- manutenção preventiva dos vidros/janelas do HAB;
- conserto da tubulação de oxigênio (detectado vazamento).

✓ INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- Visita da comissão da SES/DF: Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiências, com vistas à ampliação do tratamento de reabilitação para atendimento ambulatorial, mantendo o atendimento em regime de internação para grandes incapacitados.

Quadro 80 - Indicadores HCB

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE
Média da taxa de ocupação de leitos Ala A *	80%	69,30%
Análise/Avaliação: atendimento das solicitações de internação em cuidados paliativos com a maior brevidade possível;		
Média da taxa de ocupação de leitos Ala B *	80%	84,10%
Análise/Avaliação: maior rapidez na avaliação dos pacientes com solicitação de reabilitação;		

Média do tempo de permanência internado Ala A	20 dias	20
Análise/Avaliação: resolução de pendências sociais para agilização da alta hospitalar;		
Média do tempo de permanência internado Ala B	120 dias	78,5
Análise/Avaliação: resolução de pendências sociais para agilização da alta hospitalar;		
* Pintura das enfermarias das Alas no mês de março e abril; manutenção na rede de oxigênio (vazamento)		

Fonte: HCB, 2014.

3.4.8.1.5. Instituto de Saúde Mental - ISM

✓ Diagnose e Terapia:

- PVC (Programa Vida em Casa) - 24 (vinte e quatro) visitas efetuadas;

✓ Matriciamento:

Realizado até o momento: 26 reuniões e 63 pacientes atendidos.

✓ Educação Permanente

- Curso de capacitação em saúde mental. O curso capacitou 80 servidores de nível médio da Secretaria de Saúde e teve carga horária de 50 h/a;
- Treinamento em serviço de duas servidoras do ISM (Terapeuta Ocupacional e Enfermeira) – início em janeiro e em andamento;
- Recepção e encaminhamento aos cenários de estagiários de psicologia, enfermagem, medicina e serviço social;
- Redação do projeto de Residência Multiprofissional em Saúde Mental para formação em nível de especialização para os cursos de enfermagem, psicologia, medicina e serviço social;
- Leitura e avaliação de projetos de pesquisas que serão desenvolvidos no ISM por pesquisadores de outras instituições.

✓ Terapia Comunitária

- 43 Reuniões realizadas e 366 pacientes atendidos;

✓ Psicologia atividades desenvolvidas:

- Psicoterapia individual e psicoterapia grupal,

- Atendimento familiar.
- Visitas domiciliares.
- Construção de projeto terapêutico e ressocialização de usuários.

✓ Oficinas Terapêuticas - 847 (oitocentos e quarenta e sete).

Em andamento:

Projeto de Oficina de Pesca, com apoio do Ministério da Pesca;

Projeto de implantação de CAP'S III;

Projeto de Construção do Centro de Pesquisa do ISM/SAS/SES – DF.

3.4.8.1.6. Centro de Orientação Médico Psicopedagógica - COMPP

O Centro de Orientação Médico Psicopedagógica - COMPP/SES foi criado pelo Decreto nº 1174 de 23 de outubro de 1969, numa parceria entre as Fundações de Saúde, Educação e de Serviço Social e Obras Públicas, com o objetivo de diagnóstico e orientação bio-psico-social da criança e do adolescente.

✓ Ações Realizadas

- Atendimentos: atendimentos na Unidade são realizados nas seguintes etapas:
  1. Pré-Acolhimento, realizado pelo PAV, com Órgãos de Justiça/Conselhos Tutelares;
  2. Acolhimento da demanda espontânea e da Justiça com Classificação de Risco;
  3. Avaliações Diagnósticas;
  4. Terapias;

  Outros: Grupos de pacientes, grupos de Pais, grupos Multifamiliares (PAV), Visitas domiciliares e institucionais, Oficinas Terapêuticas, Festas e Passeios visando a reinserção social, Estudo de Caso, Elaboração de Relatório/Laudos

✓ Projetos e Programas Interdisciplinares:

- PROJETO TDAH (Transtorno do Déficit de atenção com hiperatividade) - Atende e avalia de forma interdisciplinar, crianças e adolescentes com diagnóstico de hiperatividade e déficit de atenção. Faz parte do projeto,

além do atendimento aos pacientes, a orientação aos responsáveis através dos Grupos de Pais, proporcionando melhorias no relacionamento familiar e na comunidade.

- Projeto DISLEXIA – Grupo de apoio ao diagnóstico, adequação escolar e tratamento dos transtornos de leitura/escrita. É o único projeto dentro da SES que auxilia a SE/DF, na inclusão escolar das crianças e adolescentes com esse transtorno.

- GATA (Grupo de Atendimento aos Transtornos Alimentares) único grupo do DF que presta atendimento a crianças e adolescentes portadores de transtornos alimentares graves (anorexia, bulimia, obesidade entre outros) e aos seus familiares.

✓ Programa JASMIM/PAV (Programa de Atendimento e Prevenção à Violência) – Proposto em consonância com o estabelecido pelo Estatuto da Criança e Adolescente. Visa o atendimento em equipe interdisciplinar das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social decorrentes de maus tratos físicos e/ou psíquicos, exploração e/ou abuso sexual e de ofensores sexuais adolescentes, que apresentam prejuízo nas áreas pessoal, social, familiar e escolar. Realiza atendimentos em grupos multifamiliares trabalhando, não só as crianças e adolescentes, mais também suas famílias para que possam realmente assumir o papel de cuidadores, quebrando o ciclo de violência familiar. Trabalha na integração e no fortalecimento da rede de proteção da criança e do adolescente do DF e oferece capacitação a outras Unidades, como o CREAS e outros PAVs da Rede.

✓ <u>Atividades Terapêuticas</u>

✓ LUDOTECAS: (Adquiridas em parceria com a Instituição SABIN/NEPAV), são espaços mais adequados e humanizados ao atendimento, através de brinquedos, jogos, bonecos sexuados e materiais pedagógicos. Desta forma, além de expressar e reviver, de maneira menos traumática, o que vivenciaram ou vivenciam, as crianças e os adolescentes vítimas de violência, podem ser atendidos em um ambiente mais lúdico e eficaz.

- ✓ Oficinas Terapêuticas: O Núcleo de Oficinas Terapêuticas/ COMPP/SES promove atividades terapêuticas visando restabelecer a cidadania de pessoas com Transtornos Mentais e sua reinserção social. Propicia aos pais/responsáveis um espaço para interação, partilha de vivências e discussão de temas pertinentes a convivência em família, enfatizando fatos relacionados à cidadania, educação e tratamento das crianças e adolescentes pelos quais são responsáveis.

- ✓ <u>Gestão</u>:

a. Sensibilização da SES quanto a inclusão da construção da nova sede do COMPP e CAPSi/COMPP, no Plano de Saúde da SES – 2012 – 2015 e, previsão de orçamento para 2014;
b. Participação no Sub-colegiado de gestão de Saúde Mental Infanto-juvenil do DF e nos encontros com Ministério Público e DISAM;
c. Atualização e capacitação de servidores em Cursos, Congressos, Simpósios, Seminários, Conferências e outros;
d. Participação na elaboração do Plano de Trabalho de 2014 e sensibilização dos Secretários quanto à assinatura do Termo Aditivo de Cooperação Técnica a ser celebrado entre a Secretaria de Estado de Saúde e Secretaria de Estado de Educação, visando integração institucional no atendimento à Saúde Mental de crianças e adolescentes, alunos da Rede Pública de Ensino, por meio de atendimento Clínico, Terapêutico e Pedagógico.
e. Parceria com a ONG Regimento de Cavalaria e Guarda da Presidência da República, que oferece Equoterapia aos pacientes do CAPSi/COMPP/SES, além das parcerias com APAE, APAED, Espaço ECCO e Instituto SABIN;
f. Participação no Colegiado Gestor da Saúde Mental do DF, que aproxima e fortalece a Rede de Saúde Mental do DF;
g. Realização, pelo CAPSi/COMPP, de Assembléia de pais enfatizando a importância da participação e do protagonismo dos mesmos na melhoria do atendimento aos seus filhos.

- Capacitação dos profissionais e mudança no processo de trabalho do CAPSi/COMPP, buscando estruturação do serviço, definição as Equipe e a separação dos dois Serviços COMPP e CAPSi;
- Formação e capacitação de profissionais do COMPP e CAPSi/COMPP
- Capacitação de profissionais do CAPSi de Sobradinho e do Recanto das Emas;
- Exames de audiometria em crianças a partir da idade de três anos;
- Atendimento às crianças e adolescentes com DPAC – Desordem do Processamento Auditivo Central, pelo setor de Fonoaudiologia;
- Atendimento a crianças e adolescentes em situação de violência e ofensores sexuais adolescentes;
- Atendimento aos Transtornos Alimentares às crianças e adolescentes com bulimia, anorexia e obesidade.

3.4.8.2. Coordenações Gerais de Saúde - CGS

3.4.8.2.1. Coordenação Geral de Saúde da Asa Sul - CGSAS

Atenção Primária

Considerando o perfil da população da Asa Sul, com aumento da expectativa de vida e um percentual de 12% de idosos, é mandatório que os serviços de saúde desenvolvam políticas públicas voltadas ao atendimento das necessidades desta população.

Não podemos desconsiderar as patologias prevalentes, como a diabetes e a hipertensão bem como as causas cardiovasculares como principal causa de óbito nesta faixa populacional, assim, surge à necessidade de médicos na especialidade de clínica médica para prestar assistência à referida população, que ultimamente, em razão dos elevados preços dos planos de saúde, teem utilizado cada vez mais, os serviços públicos de saúde.

No 1º Quadrimestre de 2014 o Centro de Saúde n° 08 tive o atendimento de 20h de uma médica na especialidade de clínica geral, cedida do Senado, para atendimento dos grupos de diabetes; 20h de outra clínica para atendimento dos pacientes do Lago Sul (Centro em reforma) e 40h de uma profissional de contrato temporário (06 meses) para atendimento da população em geral.

PAISM

Visando atingir a parametrização da Rede Cegonha – Programa do Ministério da Saúde, com objetivo de melhorar a qualidade de nosso pré-natal e programas de prevenção dos cânceres ginecológicos neste Centro de Saúde, necessita-se de algumas adequações do sistema, uma vez que os recursos médicos neste setor são satisfatórios**.**

Participação na Carreta da Mulher - 2 vezes no Jardim Botânico, 01 vez na Vila Telebrasília.

PAISC

No atendimento à criança, destaca-se o predomínio de pacientes fora da área de abrangência do Centro de Saúde.

Os recursos médicos nesta área são satisfatórios.

PRAIA

Os adolescentes têm sido atendidos na pediatria, ginecologia, sala de vacina, odontologia e nas escolas. O Centro de Saúde nº 08 não dispõe de hebiatras.

PSE - Programa Saúde na Escola

O Programa Saúde na Escola sofreu um incremento no ano de 2014, com regularização das reuniões e maior execução das ações planejadas, após a contratação da enfermeira do Provab, para interlocução entre a saúde e educação.

As ações do campo odontológico foram mantidas, e outras foram desenvolvidas como:

- Campanha de Combate a Hanseníase e Geohelmintíase nas escolas cadastradas no PSE.
- Programa Tamojunto na Escola Classe 108 Sul.
- Parceria com alunos da enfermagem da UNIP, com ações preventivas relativas ao uso de drogas, álcool, gravidez, violência e DST.

SISVAN

A equipe foi treinada, e está fazendo o levantamento alimentar gradual da população.

PIS - Práticas Integrativas

As práticas integrativas no CSB 08 estão limitadas a homeopatia, pois não dispomos de área física para execução de outras.

Saúde Bucal/Odontologia

Existem 03 cadeiras odontológicas funcionando, mas ainda assim há demanda reprimida, principalmente de adultos.

Quadro 81 - Produtividade - Odontologia

Produtividade - Odontologia – 1º Quadrimestre/2014	
Procedimento	Quantitativo
Consultas	1.009
Distribuição de kits de escovação bebê e infantil	250

Fonte: CGSAS, jan a abr/2014.

Serviço Social/Tabagismo

Quadro 82 – Produtividade - Tabagismo

Produtividade	
Clínica médica	205
Assistente social	222
Atendimento no tabagismo	221
Nº pacientes inseridos no grupo	61
Pacientes em abstinência pós-tratamento	48

Fonte: CGSAS, jan a abr/2014

PNI - Programa Nacional de Imunização

Dentre as atividades desenvolvidas no CSB 08 destacam-se:

1- Imunização contra **HPV nas escolas** – 1.903 alunas. (35 escolas vacinadas)
2- Imunização para **gripe** – 3.813 pacientes.

SERVIÇOS DA UNIDADE DE SAÚDE

Atenção à Saúde da criança

- Acolhimento: manhã e tarde.
- Crescimento e desenvolvimento: consulta médica e de enfermagem.

- Atendimento individual às crianças com dificuldades alimentares realizadas pela nutricionista.
- Programa cárie zero: encontros educativos realizados pela equipe de odontologia uma vez ao mês, na 6ª feiras 07:00 h e na 3ª feiras às 13:00 h. As crianças encaminhadas pela pediatria ou odontologia na faixa etária de O (zero) a 05 anos 11 meses e 29 dias, moradores da área e entorno são agendados pelo Núcleo de Regulação, Controle e Avaliação – NRCA.
- Programa de saúde nas escolas: encontros educativos com objetivo de incentivar a saúde bucal, com a realização de oficinas e outras atividades.
- Atualização da caderneta de vacina de acordo com o calendário preconizado pelo ministério da Saúde.

Atenção à Saúde do Adolescente

- Acolhimento: manhã e tarde.
- Atendimento ambulatorial: assistente social, enfermagem, nutrição, odontologia, clínica médica, ginecologia e acupuntura.
- Atualização da caderneta de vacina de acordo com o calendário preconizado pelo ministério da Saúde.

Atenção à Saúde da Mulher

- Acolhimento: manhã e tarde.
- Marcação de consulta realizada diariamente.
- Pré-Natal: consulta médica, de enfermagem, acupuntura, nutrição, odontologia, serviço social e encontros educativos conforme preconiza o PAISM.
- Ambulatório de Ginecologia: consulta médica, encaminhamento para outras especialidades se necessário.
- Ambulatório de Planejamento Familiar: consulta médica (Ginecologia e Urologia), encontros educativos mensais com a enfermeira.
- Atualização da caderneta de vacina de acordo com o calendário preconizado pelo ministério da Saúde.

Atenção à Saúde do adulto

- Acolhimento: manhã e tarde.

- Marcação de consulta diariamente.
- Atendimento ambulatorial: médico e enfermeira, nutricionista, assistente social, acupunturista e homeopata.
- Atendimento ambulatorial dos pacientes Hipertensos e Diabéticos: realizados por médicos, enfermeiras, nutricionista, assistente social, odontólogos e acupunturista.
- Prescrição de insumos conforme protocolo de enfermagem da SES/DF/2012.
- Atualização da caderneta de vacina de acordo com o calendário preconizado pelo ministério da Saúde.

Atenção à Saúde do Idoso

- Acolhimento: manhã e tarde.
- Atendimento ambulatorial: médico, enfermeira, nutricionista, assistente social, acupunturista.
- Atualização da caderneta de vacina de acordo com o calendário preconizado pelo ministério da Saúde.
- Práticas Integrativas de Saúde: automassagem (juntamente com a prática de meditação) nas 2ª e 4ª feiras de 07h30min h às 08h00min realizada pela assistente social e yoga na 2ª, 4ª e 6ª feiras das 16h45min às 17h30min realizada pela professora da UnB.

Educação Continuada da Equipe Multidiciplinar

- Capacitação na prevenção de câncer do colo uterino e câncer de mama;
- Capacitação em coleta de preventivo do colo uterino;
- Palestra para atualização da incidência e regionalização dos casos suspeitos e confirmados de Dengue;
- Treinamento do uso do kit de testagem rápida para Dengue.
- Capacitação em Saúde do Idoso;
- Treinamento da Rede Amamenta Alimenta, com participação.
- Curso de capacitação em tai chi chuan.
- Capacitação em AIDIP.
- Atualização das práticas em acupuntura.

Hospital Materno Infantil de Brasília - HMIB

Ações realizadas:

Uso de pulseiras na Classificação de Risco

No primeiro quadrimestre de 2014 o HMIB inicia o uso de pulseiras coloridas na classificação de risco, com objetivo de sinalizar a gravidade dos casos atendidos na emergência.

Utilização da pulseira branca para identificação do paciente internado

A iniciativa busca a segurança do paciente, além de facilitar a triagem e a visualização dos dados, além da prevenção de erros com medicação e demais procedimentos.

Camas automatizadas e poltronas reclináveis

O hospital recebeu 100 poltronas e 100 camas que renovaram o mobiliário dos 100 leitos dos alojamentos conjuntos das puérperas. A ação faz parte da busca pela qualidade e excelência.

Exposição "recomeço" para mulheres mastectomizadas

Realizada no HMIB exposição da Associação de Mulheres Mastectomizadas de Brasília, que tem como objetivo conscientizar o público feminino da importância da realização do diagnóstico precoce do câncer de mama.

Implantado projeto de ludoterapia na clínica cirúrgica

Parceria da equipe de enfermagem e residentes da Cirurgia Pediátrica, além de psicólogos no Núcleo de Apoio Terapêutico – NAT, fez do parquinho do hospital um palco de pinturas, colagens, brincadeiras e música. O objetivo é melhorar o ambiente hospitalar e ajudar na recuperação das crianças que já fizeram a cirurgia. O evento ocorre uma vez por semana.

Pacientes ganham dia da beleza no HMIB

As grávidas internadas no setor de alto risco do HMIB foram homenageadas com um "Dia de Beleza", em comemoração ao mês das mulheres.

Projeto Maternidade Verde

O projeto “Maternidade Verde” iniciado em março distribuiu mudas de árvores frutíferas aos recém-nascidos.

Treinamento em parada cardiorrespiratória

O núcleo de Segurança do paciente do HMIB promoveu treinamento com proposta inovadora sobre parada cardiorrespiratória. O evento teve o objetivo de suprir a demanda de atualização dos servidores, que fazem cerca de cinco mil atendimentos por mês.

Servidores recebem capacitação sobre aleitamento materno

Servidores do HMIB participaram do curso de aconselhamento em amamentação para a criação de multiplicadores em todos os hospitais públicos com maternidade no Distrito Federal.

HMIB oferece atendimento especializado a casos de Leishmaniose visceral

O HMIB é referência no Distrito Federal no diagnóstico e tratamento da doença em crianças e conta com o a parceria do Hospital Universitário de Brasília (HUB), na área adulta.

Tratamento para bebês com genitálias de aparência Ambígua.

O HMIB oferece **a**tendimento ambulatorial de crianças com distúrbio de diferenciação sexual, doença que, após o nascimento não permite identificar o sexo por causa da aparência ambígua da genitália.

Oficina para gestantes

O Centro Pedagógico do HMIB oferece oficina integrativa para gestantes que incluem esclarecimentos e troca de experiências para gestantes e acompanhantes, mostra também recursos que facilitam o nascimento do bebê e as terapias que controlam o medo, ansiedade e a dor durante o parto.

Unidade Mista - UMS

Realizadas as seguintes atividades:

- Implantação do ambulatório conjunto de dermatologia e infectologia.
- Realização de Parceria com a Universidade de Brasília, por meio de estágio curricular do Curso de gestão em Saúde, na elaboração e implementação do Plano de Monitoramento e Avaliação do Ambulatório de HIV/AIDS e no Estudo do Absenteísmo dos Servidores da Unidade Mista de saúde.
- Realização da Campanha de Vacinação contra a Influenza 2014, com mais de 5.000 doses aplicadas.
- Promoção de palestra sobre educação financeira para os servidores da UMS.
- Produção científica da UMS: Apresentação de trabalho científico em Congresso Internacional de Hepatites em Madri.

3.4.8.2.2. Coordenação Geral de Saúde do Paranoá - CGSPA

Ações Planejadas

a) Estruturar 1 ESF na área rural (Sobradinho dos Melos).
b) Abrir a farmácia de psicotrópicos do CSPa-01.
c) Aderir 100% das ESF ao PMAQ.
d) Implementar o fluxo de comunicação entre NRAD, ESF e NASF.
e) Aumentar a capacidade de realização de exames de rotina.
f) Fortalecer as redes e programas da APS.
g) Capacitar ESF para redução do número de subnotificações na Regional das doenças de notificação ou de investigação compulsória.
h) Implementar protocolo para reduzir os casos de Sífilis Congênita.
i) Finalizar a informatização do CSPa-02-Itapoã.
j) Instalar a rede de esgoto no CSPa-02-Itapoã.
k) Implementar as ações do GEIPLANDENGUE.
l) Implantar colegiado gestor no CSPa-01.
m) Implementar colegiado gestor no CSPa-02-Itapoã.
n) Implantar Conselho Local de Saúde nas áreas adscritas das UBS.
o) Implantar o tratamento de reposição de nicotina para os pacientes internados.
p) Fortalecer o programa de tabagismo do ambulatório com inclusão de outros profissionais na equipe (acupuntura e homeopatia).
q) Criar o Centro de Ensino e Pesquisa da CGSPa.
r) Implantação do ambulatório de referência (verdes e azuis) no HRPa.
s) Construção de bloco para salas administrativas do ambulatório.

t) Ampliar a estrutura predial do CAPS II para mudar o nível de complexidade para CAPS III.

Ações Desenvolvidas

Atenção Primária

- Atuação na Carreta da Mulher no Paranoá e Itapoã em março de 2014, realizando coletas de exame preventivo do câncer de colo uterino, mamografias e ecografias.
- Implantação da farmácia de psicotrópicos no CSPa-01.
- Implantação do monitoramento dos indicadores do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade e reuniões para organização do processo de trabalho das equipes.
- Reforma da Unidade de Saúde Café Sem Troco que abriga a equipe 16.
- Início do curso Caminhos do Cuidado, orientado pelo Ministério da Saúde.
- Seleção de 10 trabalhos para apresentação oral na IV Mostra Nacional de Atenção Básica e Saúde da Família.
- Contribuição na Vacinação de HPV em março e abril de 2014.
- Instalação da rede de esgoto no CSPa-Itapoã2.
- Abertura do posto de coleta de exames laboratoriais no CSPa-02-Itapoã.

Atenção Especializada (média e alta complexidade)

Assistência farmacêutica

Organização da distribuição das OPMEs (material de órteses da ortopedia).

Assistência psicossocial

- Liberação de carga horária de 40h - para servidores como: Psicólogos, Assistente Social, Técnico Administrativo e Técnica de Enfermagem.
- Melhoria de acesso a medicação através da dispensação de psicotrópicos na farmácia do CSPa 01 - Paranoá através de dispensação diária das medicações essenciais no tratamento em saúde mental).
- Ampliação das atividades junto a GEDANTE - SES-DF através de novos grupos terapêuticos baseados em práticas integrativas a saúde.

- Redefinição da área de abrangência do CAPS II privilegiando o atendimento aos pacientes residentes na região leste de saúde e respeitando os critérios de territorialidade previstos na portaria que institui os Centros de Atenção Psicossocial.

- Ampliação do processo de matriciamento em saúde mental na atenção básica do Paranoá através de encontros periódicos às equipes de PSF do CS Itapoã.
- Ampliação das visitas domiciliares através da criação de 02 equipes volantes com implementação da atuação de acompanhantes terapêuticos através da inclusão de estagiários de psicologia neste processo de cuidado.

Assistência Hospitalar Cirúrgica

- Criação do serviço cirurgia de mão;
- Implantação do serviço de mastologia, incluindo a mastectomia.
- Ampliação do serviço de cirurgia de coluna com atendimento de cirurgia eletivas.
- Implantação da rotina de visita pelo clínico (geriatra) aos pacientes ortopédicos idosos que aguardam cirurgias.

Assistência Hospitalar Ambulatorial

- Implantação do Programa de Prevenção de Refratura (PREVIREFRATE).
- Implantação do ambulatório de ortopedia para mão.

Urgência e emergência

- Ampliação de alguns espaços do Pronto Socorro.
- Estruturação da “sala de star” da gestante para aguardar as reavaliações no Centro Obstétrico.

Ensino, Pesquisa e Qualidade

- Recebemos visita de avaliação in loco pelo MS para aquisição do título de “Hospital de Ensino”.
- Realizamos a primeira etapa (diagnóstica) do Processo de acreditação hospitalar por empresa certificadora.

Gestão e Manutenção do SUS

Educação Permanente

- Criação de uma página na intranet para veicular as informações sobre os eventos educativos e as inscrições agenda para reserva de auditório e sala de reuniões com recursos audiovisuais.

- Realização dos seguintes cursos: Imunização para profissionais do pronto socorro; gerenciamento de resíduos de saúde e Controle de Infecção Hospitalar; Semana de Enfermagem; Assistência de enfermagem ao paciente com morte encefálica; teste rápido HIV/Sífilis; Semana de Humanização da Região Leste.
- Parceria com NEPS de Planaltina e Sobradinho para realização de cursos preparatórios para estagiários.

Resultados Alcançados

- Carreta da Mulher: Foram atendidas 1.710 mulheres sendo: coletas de preventivos de câncer do colo uterino; 556 mamografias (1 com alteração) e 739 ecografias diversas (334 com alteração).
- Premiação da experiência da Regional de Saúde do Paranoá sobre controle da tuberculose entre os 10 finalistas concorrentes à Mostra Nacional de Atenção Básica/Saúde da Família em março de 2014.
- Aumento da oferta de exames laboratoriais pelo HRPa (não mais com cotas pelo HRAN).
- Oficializado o termo de comodato entre a SES e a Associação de Moradores para a UBS da região do Café Sem Troco.
- Aumento de 100% no atendimento de dispensação de psicotrópicos.

Ações Não - Realizadas / Resultados Não - Alcançados

- Estruturação da ESF na área rural (Sobradinho dos Melos);
- Problemas com documentação da terra da Associação de Moradores. A Administração Regional do Paranoá cederá local para a implantação desta equipe.
- Não foi realização a Segunda Oficina pela SAPS para os multiplicadores.

3.4.8.2.3. Coordenação Geral de Saúde de São Sebastião - CGSSS

Atenção Primária

Programa de atenção ao Idoso, denominado: “ESCOLINHA DAS AVÓS”, envolvendo mutirão multiprofissional, todo o **último sábado do mês.**

Ações Não Realizadas/Resultados Não Alcançados:

- Não foi possível a realização do tratamento em GERONTOLOGIA, com as OFICINAS DA MEMÓRIA, devido não haver equipe mínima necessária e, em especial a especialidade de GERIATRIA nesta unidade, além de sala e materiais adequados. Assim o trabalho tem se limitado ao diagnóstico neuropsicológico e orientações gerais aos cuidadores.
- O grupo de JOVENS, é uma iniciativa nova e experimental, terá início próximo dia 15, e foi formado devido existir demanda reprimida de uma faixa etária de 16 a 21 anos (já que não existem profissionais em Saúde Mental na regional para os mesmos).

Programa de Diabetes e da Endocrinologia:

Ações e Atividades Planejadas:

- Capacitação em *diabetes* dos profissionais da Regional de São Sebastião.
- Educação em endocrinologia geral e diabetes.
- Atendimento em conjunto com as Equipes Saúde da Família (ESFs); orientações quanto a condutas e a critérios de encaminhamento ou não ao especialista.
- Atendimento dos casos referenciados ao especialista/endocrinologista.
- Formação de grupo multidisciplinar de profissionais para suporte e tratamento da obesidade. Tal doença de prevalência cada vez mais crescente é foco de atenção do Programa de *Diabetes* há mais de um ano pela sua relação direta com o surgimento do diabetes e outras morbidades importantes tais como a hipertensão arterial, dislipidemia mista e doenças articulares degenerativas.
- Reunião regular com a Coordenação Central do *Diabetes* para estabelecimento de metas e avaliação da eficácia das medidas realizadas.
- Formação do ambulatório de pé diabético.
- Cadastro dos pacientes diabéticos que estão em acompanhamento em São Sebastião.

Ações e Atividades Planejadas

- Planejamento em conjunto com a Coordenação Central do *Diabetes* da Capacitação em *diabetes*. Capacitação ficou programada para 16 de maio com todos os médicos e enfermeiros interessados das ESFs. Prioridade foi dada aos profissionais que não participaram da capacitação ocorrida em 2013.
- Convite para a capacitação aos profissionais da Regional de São Sebastião.

- Matriciamento que consiste na educação em endocrinologia geral e diabetes, além de atendimento em conjunto com as Equipes Saúde da Família (ESFs) e orientações quantas condutas e critérios de encaminhamento ou não ao especialista.
- Matriciamentos com as seguintes ESFs em janeiro de 2014: Central 1, Oeste 1, Oeste 2, Vila Nova 2, São Francisco, Central 3 e Bosque 1.
- Matriciamentos com as seguintes ESFs em fevereiro de 2014: Vila do Boa, Central 2, Sistema prisional PDF1, Bosque 2, Morro da Cruz, Tradicional.
- Matriciamentos com as seguintes ESFs em março de 2014: Morro Azul, Oeste 1, Oeste 2, Central 3, São Francisco e Vila do Boa.
- Matriciamentos com as seguintes ESFs em abril de 2014: Bosque 1, Bosque 2, Central 3, Central 2, Central 1 e Morro Azul.
- Atendimento dos casos referenciados ao especialista/endocrinologista em todas as manhas (segunda a sexta de 07h às 12h).
- Criação de um grupo multidisciplinar de profissionais para suporte e tratamento da obesidade: GARFO (Grupo de Apoio e Reeducação da Família Obesa) com o apoio da Gerência do Centro de Saúde número 1 de São Sebastião (CSSS1), Direção da Regional de Saúde de São Sebastião e apoio da Direção da Vila Olímpica de São Sebastião. Este grupo funciona todas as segundas a tarde (13h às 18h) com a participação de equipe multidisciplinar (endocrinologista, enfermeira, técnica de enfermagem, psicóloga, nutricionista e educadora física) e dos pacientes da Regional de São Sebastião com obesidade grau 1, 2 e 3.
- Reunião regular com a Coordenação Central do *Diabetes* (última sexta de cada mês pela manhã): 31/01/14, 28/02/14, 28/03/14 e 25/04/2014.
- Criação do ambulatório de pé diabético com o apoio do grupo de diabetes do CSSS1. Esse ambulatório acontece nas quintas pela manhã.
- Realização parcial do cadastro dos pacientes diabéticos que estão em acompanhamento em São Sebastião.

Ações e Atividades Não Realizadas/Resultados Não Alcançados:

- Realização apenas parcial do cadastro dos pacientes diabéticos que estão em acompanhamento em São Sebastião já que há falta de agentes comunitários de saúde no CSSS1 e em muitas ESFs.

Grupo de Tratamento e Controle ao Tabagismo:

Ações e Atividades Planejadas e Desenvolvidas:

- Dentre as ações e atividades desenvolvidas, importante salientar o atendimento de 50 pacientes fumantes, 10 palestras em grupos ministradas pela equipe multidisciplinar de profissionais capacitados pelo Programa (SUS/INCA), o atendimento individual dos pacientes tanto pelo médico coordenador, em ambulatório para prescrição e a distribuição de medicação específica durante o tratamento, como também por psicóloga.
- Tais ações beneficiaram 50 pessoas, sendo que destas, 34 pararam de fumar, ou seja, uma eficácia do programa na ordem 72%. Apenas 27,66% abandonaram o tratamento e 95,74% utilizaram alguma medicação. O público beneficiado é composto por 29 mulheres e 21 homens, na faixa etária média de 51 anos.
- Em 26 de março também foi realizado um evento em comemoração ao 1º ano de existência do tratamento antitabagismo no CSSS-01, com a nova equipe, pois este programa já existiu no passado e foi reativado em fevereiro de 2013. No evento compareceram mais de 50 pessoas, dentre eles pacientes em abstinência do cigarro há um ano ou mais.

Oportunidade de Melhorias

- Em que pese à eficácia das ações realizadas no Programa, o resultado poderia ter sido melhor se algumas ações pudessem ter sido empreendidas, tais como melhor acesso e disponibilidade das medicações utilizadas no tratamento (Adesivos de Nicotina, Goma, Pastilha e Bupropiona 150mg), que não foram apenas por falta de medicação na farmácia central - Adolescentro -, mas também, pela falta de farmacêutico responsável na unidade em questão, para solicitação e dispensação dos mesmos.
- Além disso, o local das reuniões – Auditório - necessita de melhorias como ar condicionado mais potente possibilitando melhor ventilação e conforto e um quadro branco na parede para escrita, melhorando a qualidade das palestras.
- Por fim, é bom esclarecer que neste relatório não contempla os dados dos atendimentos realizados no mês de abril, pois o grupo atendido neste período ainda encontrava-se em tratamento quando do fechamento da estatística.

Serviço Social

Ações Planejadas

- Palestras para gestantes do 2º trimestre de gravidez, sobre Direitos Sociais e Paternidade Responsável;
- Atendimento social aos usuários da Regional de Saúde de São Sebastião, através de demanda espontânea.

Ações Realizadas

- Foram realizadas quatro palestras para gestantes, nos dias 12 e 26/02, 02 e 16/04, que tiveram a participação de 72 pacientes;
- Foram feitos 403 atendimentos de Serviço Social a usuários da RSSS e entorno;
- Foram realizadas dois palestras sobre Prevenção de Violência e Exploração Sexual de crianças e adolescentes, no Projeto Vida Pe. Gaillac, que é uma ONG da comunidade;
- O Serviço social recebeu 23 notificações de violência doméstica, neste período, e procedeu aos devidos encaminhamentos ao Conselho Tutelar e Delegacia do Polícia, conforme o caso;
- Grupo de Tabagismo com participação de 20 pacientes;
- Palestra no Grupo de Asma sobre Tabagismo com 100 participantes.

Laboratório

Foram estabelecidas as seguintes ações para o 1º quadrimestre de 2014:

- Implantar a Seção de Baciloscopia;
- Implantar a Seção de Controle de Qualidade;
- Implantar a Seção de Uranálise;
- Implantar da Seção de Pós-Analítico;
- Implantar a fase inicial da Cultura de Urina enviando apenas as amostras com crescimento bacteriano para realizar isolamento e antibiograma;
- Redução da espera de 22 dias entre agendamento e a realização do exame;
- Aumentar 20% do atendimento ambulatorial/eletivo;
- Redução do tempo de liberação dos exames de Hematologia e Bioquímica de 5 para 2 dias;
- Rastreabilidade de 100% das amostras coletadas no Laboratório UMSSS e na UPA;

- Cadastro, no Sistema TrakCare de todos os exames de Teste de Gravidez oriundos do atendimento da Sala da Mulher tornando rastreavel e disponível para resgate do resultado em qualquer unidade de saúde informatizada do Distrito Federal;
- Redução de 3 horas para 2 horas o tempo decorrido entre a coleta e a liberação dos exames da UPASS;
- Instalação do Laboratório de Urgência na UPASS

Ações Realizadas

- Redução na liberação dos exames realizados na nossa unidade, Hematologia e Bioquímica para 02 dias úteis, possibilitando para o paciente que realiza apenas os exames de rotina maior rapidez no agendamento do retorno médico.
- Aumento de 90 para 120 o número de pacientes ambulatoriais atendidos por dia, aumento de 33%.
- Reduzição de 22 para 13 dias de espera entre o agendamento para o atendimento do paciente reduzindo a insatisfação por aparte do usuário em relação a lentidão do atendimento público de saúde. Almejamos para o próximo quadrimestre o agendamento máximo de 7 dias.
- Acréscimo n a rotina da seção de Triagem de Material o processo e Mapa de Envio de Amostra a partir do Sistema TrakCare em 100% das amostras enviadas para outros Setores de Execução, o que possibilita a rastreabilidade tanto para o Setor de Envio quanto para o Setor de Recebimento, reduzindo consideravelmente o desvio e a perda de amostra coletada.
- Todo Teste Rápido de Gravidez, que anteriormente era realizado sem cadastro no Sistema TrakCare e liberado manualmente hoje é cadastrado e liberado eletronicamente, o que possibilitou o resgate e a integridade do resultado em qualquer unidade de saúde informatizada do Distrito Federal.
- Finalização d a parte de estruturação física e treinamento de pessoal para implantação da Baciloscopia.
- Redução de 3 horas para 2h48min até fevereiro e março e alcance da média de 2h35min no mês de Abril, mesmo com o aumento no número de atendimentos tanto ambulatorial quanto emergencial (UPA), mesmo com o crescimento de 19,4% entre o primeiro bimestre e o segundo bimestre no número de pacientes atendidos.

Ações Não Realizadas

- Finalizar a implantação da Seção de Baciloscopia, devido ao numero reduzido de servidores lotados no Núcleo de Laboratório de Patologia Clínica UMSSS/UPA.

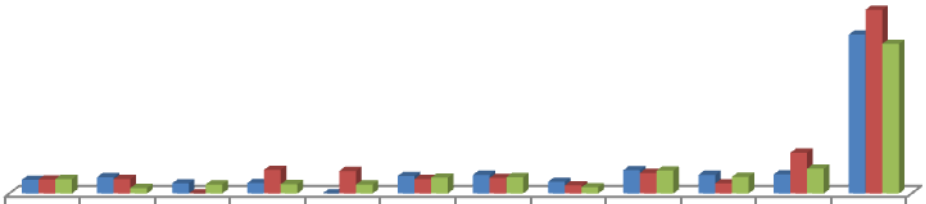
- Finalizar a implantação da Seção de Controle de Qualidade, devido ao numero reduzido de servidores lotados no Núcleo de Laboratório de Patologia Clínica UMSSS/UPA. Estamos em fase de construção de POPs e de documentos internos;
- Finalizar a implantação da Seção de Uranálise, devido ao número reduzido de servidores lotados no Núcleo de Laboratório de Patologia Clínica UMSSS/UPA e a indisponibilidade de Centrífugas e Computador para estruturar a seção.
- Implantar a Seção de Pós-Analítico, devido ao numero reduzido de servidores lotados no Núcleo de Laboratório de Patologia Clínica UMSSS/UPA e a indisponibilidade de Computador para o acompanhamento dos resultados.
- Iniciar a fase da Cultura de Urina enviando apenas as amostras com crescimento bacteriano para realizar isolamento e antibiograma, devido ao numero reduzido de servidores lotados no Núcleo de Laboratório de Patologia Clínica UMSSS/UPA;
- Implantar o Laboratório de Urgência na UPASS processo em fase de documentação e solicitação junto às partes competentes. Memorando foi apreciado pela Comissão de Laboratório das UPAs e segue trâmites para apreciação por parte do Secretário Interino de Saúde.

3.4.8.2.4. Coordenação Geral de Saúde da Ceilândia - CGSC

Atenção Básica

- Implantação da Telemedicina - realização de Eletrocardiogramas (ECG) em todos os Centros de Saúde para diminuir a demanda reprimida de nossa Regional no SIREG. Até março de 2014 mais de 600 exames de demanda reprimida foram realizados e aproximadamente 1.270 exames de ECG foram realizados nos realizados nos Centros de Saúde, conforme Gráfico .

Gráfico 4 - Telemedicina - Realização de Eletrocardiograma nos Centros de Saúde



	4402	4403	4404	4405	4406	4407	4408	4409	4410	4411	4412	TOTAL
Janeiro	35	42	26	27	0	45	48	30	60	48	49	410
Fevereiro	36	37	0	61	58	37	40	21	53	26	105	474
Março	37	14	23	24	23	41	42	16	59	43	64	386

Fonte: DIRAPS/CGSC.

- Março Lilás: intensificação da coleta de Preventivo do CaCU e realização do exame de mama no mês de março/14 com o objetivo de sensibilizar, captar e vincular o público-alvo às APSs e contribuir para criar a cultura do exame preventivo periódico, visando a redução da morbi-mortalidade por câncer de colo do útero e pela detecção precoce do câncer de mama. Vindo o público alvo a ser as mulheres que já iniciaram atividade sexual (mesmo que não estejam mais sexualmente ativas e independentemente da orientação sexual); as mulheres que nunca fizeram exame Preventivo ou já o fizeram há mais de 2 anos (para o março lilás reduziu-se o prazo de 3 para 2 anos); as mulheres que estão na faixa de risco (25-64 anos) e as mulheres soropositivas, transplantadas e imunodeprimidas devem realizar o exame independente do tempo indicado (para esse grupo recomenda-se a realização anual do exame). Pretende-se incluir mulheres do presídio e das casas abrigo, com a expectativa de atingir 25.000 mulheres;
- Unidade Móvel de Saúde da Mulher (Carreta da Mulher): neste quadrimestre três Carretas da Mulher passaram pela Regional e realizaram um total de 10.613 exames, conforme Tabela XX

Tabela 23 - Exames realizados pela Carreta da Mulher

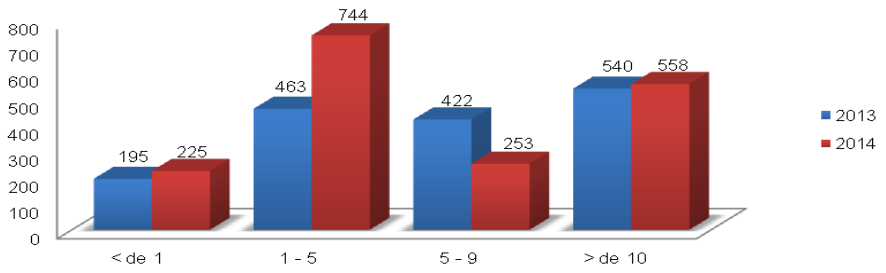
EXAMES/Centro	CSC 07	CSC 09	CSC 05	Total
Preventivo	1.089	1.426	727	3.242
Mamografia	1.248	1.514	910	3.672
Ecografia	1.281	1.509	909	3.699
Total	3.618	4.449	2.546	10.613

Fonte: DIRAPS/CGSC.

- Campanha de combate as Doenças Diarreicas Agudas (DDA) com o intuito de erradicar a incidência de casos de DDA na Regional, tendo em vista o aumento de casos de 2013 para 2014, de 1620 casos para 1780, principalmente na faixa etária de 1 a 5 anos (Gráfico). Para isto foi efetivada parceria com o Núcleo de Agravos de Transmissão

Hidríca e Alimentar (NATHA-SES) e foi realizado um levantamento das áreas de risco e famílias em situação vulnerável (Tabela xx).

Gráfico 05 - Comparativo de Monitoramento das Doenças Diarreicas Agudas Ano x Faixa Etária (ano).



Fonte: NCIH/HRC.

Tabela 24- Áreas de Risco e Famílias em Situação Vunerável por Centro de Saúde.

Nº CSC	População em risco	Famílias a serem atendidas
4402	0	0
4403	0	0
4404	0	0
4405	0	0
4406	0	0
4407	0	0
4408	3.654	1.218
4409	320	80
4410	800	200
4411	0	0
4412	13.065	2.613
PSU Privê	120	30
PSR Boa Esper.	768	192
Total	**19.516**	**4.831**

Fonte: Gerência de Saúde da Família e Gerência dos Centros de Saúde/DIRAPS/CGSC.

- Gestão de insumos: foi realizada reunião com todos os chefes do Núcleo de Apoio Operacional (NÃO) dos Centros de Saúde para inicio de padronização das atividades desempenhadas por estes para que a população tenha um serviço conciso. Também foi realizado levantamento de dados para abastecimento das Unidades de Atenção Primária conforme as necessidades verificando kits, equipamentos e material necessário para utilização nas salas de vacinas, desta forma foi possível detectar as necessidades de cada Unidade para assim sanar os entraves detectados e desta maneira prestar um melhor atendimento à população.

Políticas e Programas na Atenção Básica

- Visitas de supervisão compartilhadas entre programas afins PAISC, PRAIA e PAISM e PAISI, PSH e PECH com GPP, com o intuito de acompanhar as atividades de Atenção Primária em todos os ciclos de vida e agravos, nos Centros de Saúde; Na Tabela 2 destacamos algumas ações.

Tabela 25 - Ações Desenvolvidas pelos Programas na Atenção Primária.

RESUMO DAS AÇÕES	
AÇÃO	**PÚBLICO ALVO**
Campanha Vacinação contra HPV nas Escolas (1ª dose)	7.690 meninas de 09 a 13 anos de idade
Campanha de Hipertensão Arterial (pelo Dia Nacional De Prevenção e Controle da Hipertensão Arterial) – 25/04/2014 de 9 às 15 horas.	Nº total de atendimentos = 295 Nº de servidores envolvidos = 09
OBS: Atendimentos no Restaurante Comunitário de Ceilândia. A população que frequenta o local é principalmente de idosos e sexo masculino. Foi realizado aferição de PA, teste de colesterol e triglicerídeo e educação em saúde.	
Ampliação das Escolas de Avós para os Centros de Saúde 5 Escolas de Avós (2 no CMBDF e 3 nos CSC 2, 3 e 4)	Pessoas idosas de Ceilândia Atendidos: 360
OBS: Realizada mensalmente (exceto janeiro e fevereiro, devido recesso no CBMDF onde se dá a ação). Uma estratégia de promoção à saúde e socialização para pessoas com 60 anos e mais. Além de atividades educativas e físicas, oferece aferição de PA e glicemia, teste de funcionalidade, saúde bucal e rastreio de osteoporose, como atividades fixas. No 1º quadrimestre de 2013 foram 2 escolas. Neste ano o corte da compensação de horas em dobro no final de semana levou a diminuição significativa do nº de servidores e consequentemente a capacidade de atendimento.	
Matriciamento Geriatria p/ APS	Médicos da APS 01 médico
OBS: Realizado 2x ao mês. Cada dia um geriatra acompanha o atendimento médico a idosos na UBS para educação continuada. A segunda visita de atendimento compartilhado não ocorreu para usar o tempo na elaboração do projeto de matriciamento em "saúde do idoso". O numero de visitas de matriciamento no primeiro semestre diminuiu devido licença maternidade de uma geriatra.	
Capacitação em TR HIV e Sífilis promovido pelo HRAN	Meta era capacitar 30 enfermeiros no 1º semestre. Na 1ª turma 17 já foram capacitados.
Capacitação em Prevenção de Câncer de Colo do útero e Mama. Promovido pela GECAN.	33 profissionais capacitados.
Campanha de vacinação contra Influenza	Total de vacinados até 30/04 = 22.676
Campanha de combate à Dengue:	População de Ceilândia
OBS: Realizadas ações semanais em todas as unidades básicas de saúde além de um evento da Regional que foi o "Bloco do Mosquitão", promovido na véspera do carnaval, no Centro da Ceilândia, com participação de servidores e comunidade para chamar a atenção da comunidade sobre a doença e atitudes necessárias para combater a proliferação no vetor.	
Sensibilização de gestores e facilitadores de todas às UBS para a importância da implementação das PIS	24 profissionais
Acompanhamento das atividades de atenção primária em todos os ciclos de vida e agravos, nos Centros de Saúde.	Realizadas 60% das visitas programadas
OBS: Visitas de supervisão compartilhadas entre programas afins. Existem algumas dificuldades em conciliar as agendas dos envolvidos.	

Fonte: DIRAPS/CGSC.

- Outro destaque foi o aumento da proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou + consultas de pré-natal no comparativo 1º quadrimestre de 2013 e 2014 de 64,40% para 66,29%, a seguir estão relacionados outros índices do PAISM conforme Tabela 2.

Tabela 26 - Número de Declarações de Óbito e Casos Investigados pelo Comitê de Mortalidade Materna - CGSC.

Ações	Total
Total de DO recebidas para ser investigadas	37
Numero de casos investigados	16
Casos de morte materna	4
Casos de morte materna investigados e fechados com comitê central	0
Casos investigados da Regional	14
Casos investigados de outra UF (Águas Lindas, Valparaíso, Santo Antônio)	2

Fonte: Comitê Morte Materna da CGSC.

Programa de Educação e Controle do Diabetes

- Implantação da avaliação do diabetes gestacional por meio da realização do teste oral de tolerância a glicose utilizando a metodologia proposta pela organização mundial de saúde. Foi possível realizar o teste em 95% das gestantes com glicemia plasmática de jejum entre 85mg/dl e 109mg/dl a partir da 24º semana de gestação.
- Implantação do ambulatório de diabetes gestacional com acompanhamento multidisciplinar endocrinologista-obstetra-nutricionista onde 10% das gestantes já receberam acompanhamento pelo endocrinologistas.
- Implantação de planilha de atendimento nas unidades básicas de saúde com a definição de critérios a serem avaliados como avaliação oftalmológica e renal,controle do número de diabéticos, matriciamento, etc.
- Realização do treinamento em pé diabético de pelo menos 01 ou 02 enfermeiros de cada centro de saúde da regional que será realizado durante todo o ano de 2014 onde as expectativas são de 95% de sucesso.
- Realização do treinamento de todos os acs da regional em diabetes que constitui um desdobramento da capacitação realizada em 2013 e por orientação do PEDC SES deve ser realizado por 02 ou 03 enfermeiras multiplicadoras da própria regional.
- Treinamento de todos os profissionais de enfermagem do hospital no manuseio dos novos insumos do programa.

Comitê Central de Prevenção e Controle do Óbitos Fetal e Infantil (CPCOIF)

- Em andamento a investigação óbitos ocorridos em 2014, do total ocorrido 31 (20 foram infantis e 11 fetais) todos já iniciado a investigação e 07 já concluídos;
- Realizado propostas de curso da sensibilização/capacitação dos profissionais que atuam no atendimento materno e infantil, e também dos profissionais que atuam no processo de investigação do óbito infantil para prestar um melhor atendimento a população;

- Realizado orientação à Rede Privada (Hospital São Francisco) sobre o processo de investigação para atender a portaria 104/2013 artigo 8º;
- Iniciado geoprocessamento para monitoramento das gestantes residentes no setor Sol Nascente visando contemplar toda o público alvo existente na Regional.

Consultório na Rua (CnaR)

- Divulgação Campanha do Câncer de Colo de Útero;
- Participação do Treinamento sobre Hanseníase na Estrutural;
- Carnaval Acolhedor no Centro Pop - com foco na Educação em Saúde e realização de consultas e testes rápidos de hepatite/sífilis para detecção de doenças, o público alvo desta campanha foi a sexualmente ativa e potencialmente ativa no intuito de prevenir e orientação a população sobre os cuidados com a saúde principalmente neste período;
- Evento em comemoração ao aniversário de Ceilândia - com o intuito de divulgar o trabalho da ECR, entre outros atendimentos para que a população tenha conhecimento do serviço oferecido pela equipe vindo assim a aumentar seu nível de conscientização;
- Triagem de mulheres para atendimento na Carreta da Mulher;
- Participação no Curso de Saúde Mental (Instituto de Saúde Mental) e no Curso de Teste Rápido Dengue (LACEN)para aperfeiçoar a capacitação dos profissionais atuantes e oferecer desta maneira um melhor serviço a população;
- Campanha de Vacinação do HPV nas escolas.

DST/AIDS e Incidência de Sífilis congênita

- Realizado Curso Teste Rápido HIV/Sífilis no HRAN. Na 1ª turma 17 servidores já foram capacitados na realização de testes rápidos de HIV/Sífilis alcançando todos os Centros de Saúde da Regional;
- Enfoque à promoção em saúde por meio de ações de informação, educação e comunicação para as questões relacionadas às doenças sexualmente transmissíveis, em geral, e mais especificamente quanto à sífilis dento em vista o aumento do número de casos registrados de 2013 para 2014, de 6 para 9 casos.

Saúde Bucal

- Implantação do Laboratório de Prótese Total no Centro de Especialidades Odontológicas do CSC 11 com capacidade instalada para produção de 80 próteses/mensais. O início da produção foi em dez/2013, sendo referência para as Regionais de Ceilândia, Taguatinga, Brazlândia e Samambaia

- Aumento da carga horária de Técnicos de Higiene Bucal em 240 hs, proporcionando o aumento de consultas realizadas em 35% em relação a 2013.
- Na Tabela 2a seguir apresenta-se os indicadores de odontologia da Regional do 1º quadrimestre de 2014.

Tabela 27 - Indicadores de Odontologia da Regional do 1º Quadrimestre - 2014.

Indicador	Meta anual de procedimentos	Resultado 1º/2013	Proporção % 2013	Resultado 1º/2014	Proporção % 2014
Nº procedimentos realizados de PERIODONTIA	2520	2206	87,50%	1941	77,00%
Nº procedimentos realizados de ENDODONTIA	1524	441	29,00%	475	31,00%
Nº procedimentos realizados de CIRURGIA	3000	450	15,00%	742	24,70%
Nº de escovação dental supervisionada coletiva	1243 (0,3%)	1884	152,00%	823	66,00%
Nº consultas realizadas nas Unidades Básicas de Saúde	8255*	10225	24,00%	13805	35,00%
Nº procedimentos odontológicos realizados nas Unidades Básicas de Saúde	23689*	29214	23,00%	24695	-15,00%
Nº próteses totais realizadas no Centro de Especialidades CSC 11	880	0	0,00%	140	16,00%

Fonte: Coordenação da Odontologia, DIRAPS/CGSC. Dados base de 2012.

Dengue Ceilândia

- Elaboração de folder informativo distribuído aos usuários, com orientações sobre a doença.
- Fortalecimento do "Dia D Contra a Dengue", que acontece todas as quartas-feiras durante o mês.
- Realização permanente de atividades educativas em todos os Centros de Saúde da Regional, com orientações de prevenção e combate ao mosquito no ambiente domiciliar. bem como ações de sensibilização nos mercados e centros comerciais, para alertar a comunidade sobre a necessidade de mobilização contra a doença.
- Fortalecimento de parcerias com empresariado local e instituições religiosas (Igrejas, Centros etc.), a fim de conseguir apoio logístico para desenvolver ações de sensibilização na comunidade, como carro de som, panfletos, faixas etc.
- Parceria com lideranças comunitárias, visando discutir estratégias de ação e identificar áreas críticas de proliferação do mosquito.
- Confecção de camisetas da campanha contra a dengue para utilização nas ações de prevenção mobilizadas na Regional.
- Ações de sensibilização nas unidades educacionais da Regional, com a participação de alunos bolsistas, durante as Semanas de Prevenção contra a dengue.
- Mobilizações na comunidade para retirada de lixo do interior das residências.

- Envolvimento dos educadores da Regional no processo de conscientização dos alunos sobre os riscos da doença.
- Utilização de recursos lúdicos como peças teatrais para sensibilização do público escolar.
- Vigilância Epidemiológica e controle viral-desenvolve ações para o controle e combate a Dengue por meio de monitoramento, instruções educativas e ações junto a população.

Estratégia Saúde da Família

- Capacitação para o preenchimento dos formulários do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) a fim de dar celeridade ao atendimento.
- Realização de Oficina de territorialização para as 27 equipes de ESF e atualização do CNES a partir da redistribuição de alguns servidores após a territorialização das equipes de ESF.
- Geo referenciamento para as equipes de ESF dos centros de saúde 08 e 12.
- Incentivo e apoio às equipes de ESF para realização de educação continuada.
- Monitoramento das matrizes de intervenção do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ).
- Ação semanal na comunidade do sol nascente em associação dos moradores, por uma equipe de - ESF do CSC 08 e quatro equipes do CSC 10, para otimização dos consultórios.
- Sensibilização para o matriciamento de saúde mental.
- Oficina para o preenchimento dos relatórios dos dados do SIAB para as gerentes de saúde da família.
- Campanhas de vacina antirrábica, vacina de idosos nos centros de saúde e vacina de HPV nas escolas.
- Monitoramento direto nas equipes de ESF pelos gerentes saúde da família.
- Participação em ações de combate à dengue semanal e na ação do Controle de HAS no Restaurante Comunitário da Ceilândia.
- Capacitação de enfermeiros para o curso de teste rápido de HIV e sífilis.
- Incentivo a realização de busca ativa aos principais grupos de risco presentes na comunidade (HAS, DM, RN, GESTANTES, PUÉRPERAS, IDOSOS) e incentivo para as equipes que receberam médicos do Programa Mais Médicos organizarem o processo de trabalho considerando os critérios do PMAQ.
- Mapeamento de área com resíduos sólidos para coleta do SLU.
- Incentivo para a distribuição do hipoclorito para as famílias cadastradas pelas equipes de ESF e residentes em áreas vulneráveis.

- Na Tabela 2abaixo segue a relação de indicadores das Equipes Saúde da Família inscritas no PMAQ, regional Ceilândia.

Tabela 28 - Indicadores PMAQ de Equipes ESF de Ceilândia.

Indicadores por linha de cuidado	1º quadrimestre 2013				1º quadrimestre 2014			
	janeiro %	fevereiro %	março %	abril %	janeiro %	fevereiro %	março %	abril %
Saúde da Mulher								
1.3 proporção de gestantes que iniciaram o pré-natal no 1º trimestre	70,05	71,01	73,93	76,47	77,11	81,77	71,49	70,05
1.4 proporção de gestantes com pré-natal no mês	69,54	76,81	75,39	78,61	70,15	86,21	73,76	73,73
1.5 proporção de gestantes com vacina em dia	71,57	78,74	78,67	80,75	76,12	87,19	79,64	73,72
1.7 proporção de gestantes acompanhadas por meio de visitas domiciliares.	71,57	82,3	78,67	81,28	79,60	87,68	82,35	81,57
Saúde da Criança								
2.3 proporção de crianças menores de 1 ano com vacina em dia	80,82	87,10	79,63	89,63	78,44	90,46	84,45	84,64
2.4 proporção de crianças menores de 2 anos pesadas	77,18	79,04	79,15	76,40	46,54	50,30	48,94	47,36
2.7 proporção de crianças com baixo peso ao nascer	19,23	6,06	9,52	6,25	20,00	4,55	0,00	6,25
Controle de diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica								
3.5 proporção de diabéticos acompanhados no domicílio	47,85	69,78	79,62	76,89	55,09	74,18	62,66	68,01
3.6 proporção de hipertensos acompanhados no domicílio	45,08	64,76	72,65	72,51	50,43	71,54	59,27	64,00

Fonte: SIAB e GGPLAMA/DIRAPS

Indicador sentinela: Proporção da população coberta pela Estratégia Saúde da Família Resultado abril/14: 18%.

Atendimento Fora de Domicílio

- Solicitação de novos servidores para formação da segunda EMAD para atender a Portaria 963, de 27 de maio de 2013, que redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do SUS;
- Continuação do processo de desospitalização conforme Portaria nº 77 de 08/04/2013, contudo por ser um processo novo e burocrático, que demanda tempo dos profissionais para preenchimento do formulário e encaminhamento ao setor responsável e dificuldade na mudança de estrutura de funcionamento do serviço ainda não é de 100% o total de pacientes que possuem perfil para o atendimento.
- Atendimento das demandas espontâneas que se apresentam: são realizadas visitas domiciliares para as solicitações de demandas espontâneas;
- Realização de visitas sistemáticas aos pacientes em internação domiciliar com uma programação semanal por categoria profissional. Neste quadrimestre foram realizadas 1076 visitas domiciliares onde 100% dos pacientes de internação domiciliar tem no mínimo uma visita mensal;

- Distribuição de materiais necessários ao tratamento dos pacientes do NRAD, contudo neste quadrimestre não houve aspiradores e cadeiras de banho suficientes para todos os pacientes ainda não recebeu fraldas descartáveis para distribuir aos pacientes.

Programa de Pesquisa, Assistência e Vigilância à Violência - PAV Flor de Lótus

- Treinamento e sensibilização - dar continuidade a sensibilização dos gestores quanto à importância da prestação de serviço as vítimas das diferentes formas de violência e suas implicações, visando o incremento de novos profissionais para atuar no Programa, no nível da Coordenação Regional, GESAM, Gerência de Enfermagem, Terapia Ocupacional e Núcleo de Serviço Social;

Carreta Oftalmológica

- Para atender a demanda reprimida da especialidade de oftalmologia, principalmente de catarata está na Regional deste o dia 02 de abril a Carreta Oftalmológica. Até o dia 15 de maio foram realizadas 16.592 consultas, 7.430 cirurgias de catarata, com média de 739 consultas e 250 cirurgias cataratas por dia.

Atenção especializada (média e alta complexidade) (hospital)

Assistência farmacêutica

- Acompanhamento dos pedidos de medicamentos ao Núcleo de Medicamentos Básicos e Estratégicos (NUMEBE) – por meio de monitoramento diário dos produtos que não foram recebidos devido ao desabastecimento do NUMEBE na data de atendimento do pedido mensal. Neste quadrimestre a média de abastecimento de medicamentos padronizados pela Atenção Primária foi de 61% na Regional;
- Controle de estoque das farmácias das unidades de Atenção Primária. Após a informatização, o controle de estoque é realizado por meio do sistema Trackcare Materiais®.
- Sensibilização dos profissionais que monitoram os estoques de medicamentos e produtos para a saúde em unidades básicas realizado pela DIRAPS e monitorado pela farmácia regional de Ceilândia para prevenir gargalos nos tramites de distribuição de medicamentos;
- Dose individualizada – realiza somente na UTI do hospital, representou uma redução de, aproximadamente, 35,5% nos gastos, com a implantação do procedimento em toda Unidade estima-se que a economia anual seria em torno de 2 a 3 milhões de reais.

Assistência psicossocial (saúde mental)

- Atendimento de familiares e usuários de álcool e outras drogas que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de substâncias psicoativas, residentes em Ceilândia e Brazlândia. Neste quadrimestre o CAPS prestou os seguintes os atendimentos descritos na Tabela

Tabela 29 - Serviços Realizados no CAPS Ad III - Ceilândia.

Meses	Individuais	Em Grupo	Internações no Acolhimento Integral (Enfermaria)
Janeiro	1398	621	28
Fevereiro	667	924	24
Março	579	1460	18
Abril	880	1866	29

Fonte: CAPS Ceilândia.

Hospitalar e Ambulatorial

- Criação do serviço ambulatorial de pequenas cirurgia na área de Urologia;
- implantação e efetivação da regulação da Clínica de Endocrinologia – visando a prestação de um serviço com maior efetividade os pacientes foram reclassificados de acordo com a prioridade e foi introduzido uma parceria com os Centros de Saúde onde os Clínicos são orientados a como auxiliar o paciente em seu tratamento;
- redistribuição das agendas da cardiologia, priorizando os ambulatórios para realização de risco cirúrgicos;
- implantação do funcionamento do terceiro turno para atendimento dos pacientes classificados como verdes e azuis;
- Criação do ambulatório para atendimento a pacientes com Diabetes Mellitus tipo II – o profissional de saúde dos Centros ao diagnosticarem paciente com este tipo de diabetes mellitus informam com a maior brevidade possível o ambulatório para que seja dada prioridade no atendimento deste paciente;
- Restruturação da neurologia – Criação de escala para resposta de pareceres da área durante 4 dias da semana;
- Horizontalidade na UNEO - verificado pela CCIH o aumento de sobrevida, redução de processo de intervenção.
- Capacitação UNEO - processo de aprimoramento com o Ministério da Saúde – 2 médicas e 1 enfermeira realização treinamento na UNICAMP;
- Criação da residência em enfermagem e aumento das vagas de residência da Nutrição de 8 para 12;

- Reavaliação da lista de espera dos pacientes da especialidade de Otorrinolaringologia - os pacientes que estavam aguardando em lista foram contatados pelos profissionais do Centro de Saúde no intuito de verificar a existência real e o nível de prioridade para atendimento na especialidade para desta forma reduzir o tempo de espera e agilizar o atendimento aos pacientes mais graves;
- continuação do levantamento de campo para detectar as baixas no faturamento;
- levantamento estatístico de cirurgias realizadas no quadrimestre na especialidade de cirurgia geral, por médico e por carga horária, visando detectar os gargalos existentes para posteriormente estender a todas as especialidades cirúrgicas;
- realização de mapeamento de atendimento na emergência desde a entrada do paciente na emergência, alta e contra referência deste o atendimento a priori na especialidade de ortopedia, com a finalidade de verificar a permanência do usuário na internação, motivos pelo qual a permanência ficou acima da média e se houve necessidade de agendamento na UBS evitando assim idas e vindas do paciente na emergência do hospital;
- levantamento estatísticos de perdas de vagas disponibilizadas às UBS, para consulta/exames;
- indexação do arquivo médico - foi iniciado o processo de indexação das GAEs com a finalidade de agilizar a busca e o fornecimento de informações solicitadas.

Urgência e Emergência (Serviços de Emergência Hospitalar, Samu, UPA)

- Inauguração da UPA em 3 de abril – até o dia 30 de maio já foram realizados 6.986 atendimentos na Clinica Médica e 1.353 atendimentos na Pediatria, com uma média de 309 pacientes/dia. Frisamos que a inauguração da Unidade não impactou na redução de atendimentos do pronto socorro que no mês de maio ficou em torno de 15.598 atendimentos.

Internação

- Busca ativa de leitos vagos a fim de melhor utilizá-los dando continuidade ao fluxo dos pacientes no ambiente intra-hospitalar visando reduzir ao máximo o tempo de permanência do paciente em leitos sem a real necessidade e a sua acomodação na unidade correta e melhor utilização dos leitos;
- Monitorar prontuários na busca de exames ou solicitações de pareceres para que se agilize a terapêutica e, consequentemente, a alta dos pacientes, além de fazer previsão de cirurgias eletivas e de urgência para a devida reserva de leitos cirúrgicos a fim de

não manter pacientes internados desnecessariamente na Sala de Recuperação Pós-Anestésica;

- Monitorar diariamente as taxas de ocupação de leitos hospitalares e a média do tempo de internação dos pacientes para ciência do gestor e utilização dos dados para embasamento de ações voltadas à evitar superlotação e garantir o melhor atendimento médico aos pacientes. Como se pode observar neste quadrimestre na Tabela a ocupação média do Pronto-Socorro Ortopédico mostrou tendência de declínio devido a "mutirões" (Fila-Zero) de cirurgias ortopédicas, todavia com a diminuição das intervenções cirúrgicas em abril, houve discreto aumento da ocupação. Com relação à ocupação do Pronto-Socorro Clínica Médica, a implantação de médico rotineiro no período vespertino se mostrou de grande eficácia e eficiência na redução desta taxa. Já com relação à pediatria, a sazonalidade climática contribuiu sobremaneira para o aumento da ocupação dos leitos de emergência.

Tabela 30 - Taxas de Ocupação de Leitos de Emergência.

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	QUADRIMESTRE
Clínica Médica	135	134	100	124	123
Cirurgia Geral	78	70	91	116	88
Ortopedia	217	184	149	166	179
Pediatria	36	30	38	63	41
Ginecologia	42	40	50	72	50

Fonte: Gestão de leitos HRC

A média do tempo de internações nas Emergências se mostra boa e consegue se comportar dentro do aceitável, conforme tabela abaixo (em dias):

Tabela 31 - Média de Tempo de Internações nas Emergências (em dias).

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Quadrimestre
Clínica Médica	2,6	3,4	2,6	3,1	2,9
Cirurgia Geral	1,4	1,2	1,1	1,9	1,4
Ortopedia	6,3	4,5	5,3	4,2	5,0
Pediatria	-1	-1	-1	-1	-1
Ginecologia	-1	-1	-1	-1	-1

Fonte: Gestão de leitos HRC

A ocupação dos leitos de enfermaria, quais sejam: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Ortopédica e Maternidade, em todos os meses estudados ficaram em torno de 95%. Nas Clínicas de caráter cirúrgico (Geral e Ortopedia) são reservados diariamente 10% das vagas para possíveis urgências.

A Clínica Pediátrica se mostra diferente dos demais quadrimestres devido a grande reforma e reestruturação física e de processos naquele setor. Alguns leitos ficaram bloqueados, sendo responsável pela ocupação que beirou 95% da taxa de ocupação. A Unidade Pediátrica passa, nos últimos meses, por processo de mudança a fim de

aperfeiçoar a utilização dos leitos disponíveis visando aumentar o número de leitos da Maternidade. Ademais, na Emergência Pediátrica houve redução de 07 leitos para que melhore a assistência às crianças com a substituição de berços por camas e melhora do mobiliário.

Ações e serviços em vigilância em saúde

- Vacinação - Neste quadrimestre, dados fornecidos serão referentes aos meses de janeiro a março, devido a NUVEP desta Regional ainda estar recebendo informações das unidades de saúde, desta maneira 1.930 crianças menores de 1 ano foram vacinadas, o que corresponde a 98,2% de cobertura vacinal com a vacina pentavalente para a população menor de 1 ano, ai incluídas as doses aplicadas de DTPa no CRIE/NUVEP/CGSC. A população-referência é a população indicada pelo SINASC; quanto as vacinas contra HPV - foram vacinadas 7784 meninas na faixa etária de 09 a 13 anos residentes e/ou matriculadas na regional de Ceilândia, atividade realizada pelo centros de saúde com apoio desse núcleo em todas as escolas publicas e particulares da regional; também

  Indicador sentinela: cobertura vacinal com a vacina pentavalente em crianças menores que 1 ano. Resultado (set. a nov.) 98,2%.
  Indicador sentinela: Número absoluto de óbitos por dengue. Resultado: 0

Certificação Hospital Ensino

- Revalidação da Certificação Hospital Ensino - foi realizada nos dias 20 e 21 de março a visitação do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação. Com o intuito de verificar a prática de ensino e de pesquisa em saúde no HRC abrangendo todos os espaços de produção das ações e serviços de saúde, da promoção junto à coletividade ao atendimento nas unidades ambulatoriais e hospitalares. Ao término da visitação foram relatados os pontos negativos, os pontos a melhorar e os pontos positivos da Unidade merecendo destaque - o comprometimento das equipes, alunos e residentes; a residência da nutrição; as comissões assessoras. Ao final a instituição comprometeu-se em realizar - reunião do Núcleo de Qualidade Hospitalar e Segurança do Paciente e Grupo Técnico Hospital Ensino com as Unidades, Chefias e Comissões; realizar avaliação de Indicadores e elaborar metas e plano de ação (com fluxos e protocolos).

Qualidade Hospitalar e Segurança do Paciente

- Realização do planejamento de três metas dos seis itens preconizados pelo Ministério da Saúde e pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) por meio Resolução – RDC N° 36, de 25 de julho de 2013, que visam melhorar a qualidade na assistência à saúde. Sendo elas - a identificação correta do paciente; a melhoria na segurança da prescrição, no uso e na administração de medicamentos; e a correta higienização das mãos para evitar infecções.
- Garantir a segurança na assistência de nossos usuários através da elaboração de manuais de procedimentos/protocolos de assistência à saúde minimizando assim os eventos adversos em potencial.

Organização Nacional de Acreditação (ONA)

- Nos dias 16 e 17 de abril – o HRC recebeu a equipe da Organização Nacional de Acreditação (ONA) com o intuito de atestar a qualidade dos serviços prestados aos pacientes. Esta foi a primeira etapa para acreditação onde foram elencadas as possibilidades de melhoria da Unidade, na segunda etapa ocorrerá uma capacitação profissional durante três meses, onde participaram o diretor de cada unidade e seus servidores; a terceira será uma nova visita técnica para verificar se os problemas foram resolvidos, e a última será a decisão final.

Laboratório

- Implantação de novo exame sangue oculto, TAP e TTPA em nossa unidade neste primeiro quadrimestre de 2014 aumentando a oferta de exames a população de Ceilândia;
- Apoio técnico-funcional, através de circulares informativos a todos os Centros de Saúde visando orientação sobre obtenção e cuidados no transporte das amostras biológicas obtidas nos postos de coleta.

Gestão e Manutenção do SUS

Controle e Custos

- Levantamento da produção para cada uma das 53 unidades de custos do Hospital Regional de Ceilândia;
- Levantamento dos valores em notas fiscais dos serviços prestados;

- Atualização da planta física (obra de reforma e/ou ampliação) do Hospital Regional de Ceilândia;
- Levantamento dos pontos de consumo de energia, gases medicinais e telefonia para atualização dos dados no Sistema ApuraSUS;
- Lançamento e atualização dos itens de custos e de produção no Sistema Apurasus do Ministério da Saúde;

Transportes

- Entrega de documentos e deslocamento de servidores para serviços externos;
- Entrega e recolhimento de material em todas as unidades da regional, assim como abastecimento de material para o setor em questão;
- Busca e entrega de materiais da central para o hospital e para todos os centros de saúde da regional;
- Malote
- Atendimento de todas as demandas dos CSC´S, e Postos Rurais;
- Visitas domiciliares a pacientes;
- Atendimento da Campanhas de Vacinação;
- Deslocamento de equipamentos;
- Deslocamento de pacientes por intermédio das ambulâncias, de pacientes entre regionais para exames, parecer, transferência de internação, hemodiálise, etc.
- Rotas fixas - de Hemodialize Semanais: 360 horas; de Ambulância Semanais: 252 horas; de atendimento de solicitações da Farmácia e Almoxarifado Semanais: 60 horas; de protocolo e lavanderia e anatomia Semanais: 60 horas; de entrega de material para CSC´S Semanal: 60 horas; e demais demandas emergenciais de ambulância/veículos oficiais.

Construção e Reforma

- Realização de reforma - de 100% do CSC 11;
- Realização de construção - da UPA com aproximadamente 2.500m^2 para contribuir no atendimento de urgência da população e novo grupo de gerador de energia de emergência para o HRC a fim de garantir abastecimento de energia nas áreas de atendimento prioritário da Unidade.

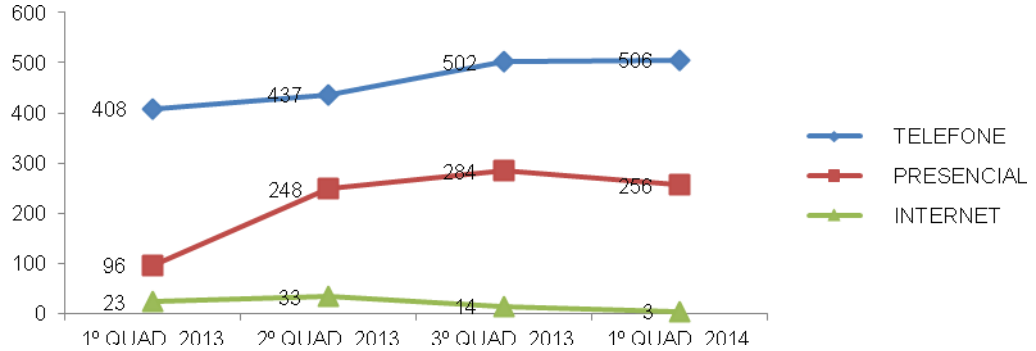
Manutenção Predial

- Realização de manutenção - no CSC 08; Centro Obstétrico; Banco de sangue e GRCA no intuito de proporcionar melhor ambiente de trabalho para o servidor e pacientes.

Ouvidoria

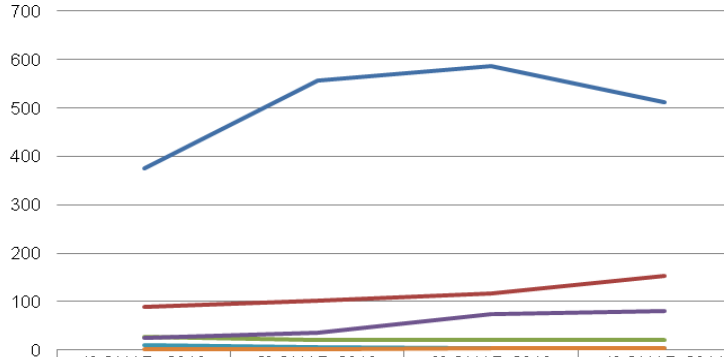
- Atendimento por dois meios - presencial e através de outros canais disponibilizados pela SES, como exemplo o telefone 160, além de atender por carta e-mail ou através da internet no site www.saude.df.gov.br, no
- Gráfico a seguir é possível observar o quantitativo de atendimento em cada canal entre o 1º quadrimestre de 2013 ao 1º quadrimestre de 2014. E no é possível observar a evolução da demanda segundo sua tipologia.

Gráfico 06 - Total de Atendimentos por Canal entre o 1º Quadrimestre 2013 ao 1º Quadrimestre 2014.



Fonte: Ouvidoria/CGSC.

Gráfico 07 - Evolução da Demanda Segundo sua Tipologia - Comparativo 1º Quadrimestre 2013 ao 1º Quadrimestre 2014



	1º QUAD. 2013	2º QUAD 2013	3º QUAD 2013	1º QUAD 2014
RECLAMAÇÃO	375	557	586	512
SOLICITAÇÃO	90	102	118	153
DENÚNCIA	28	20	20	21
ELOGIO	26	35	74	80
INFORMAÇÃO	10	7	3	3
SUGESTÃO	2	1	3	3

Fonte: Ouvidoria/CGSC.

- Participação na Rede Saúde e Cultura, uma parceria da Secretaria de saúde – DF; Secretaria de Cultura – DF e Fundação Oswaldo Cruz, com o objetivo de levar vários seguimentos e manifestações culturais ao Hospitais da Rede de Saúde do DF.
- Participação da Ouvidoria no projeto VAMOS de valorização do Servidor da SES – DF.
- Esta Ouvidoria procura tem procurado às Chefias dos Setores de uma forma geral e principalmente as com maior número de reclamação para um diálogo afim de procurar formas de minimizar as queixas dos cidadãos referentes ao atendimento daqueles setores.
- Exposição dos elogios aos servidores e setores em mural aposto à entrada da Ouvidoria.

Educação Permanente

- Realização de ações educativas com servidores e contratados entre elas podemos destacar - capacitação servidores ipanema; palestra circuito de ocupação cultural; oficina UNB-FCE e Conselho de Saúde; palestra cuidados paliativos; oficina de acolhimento; palestra álcool e drogas para médicos; IHAC-palestra amamentação; capacitação para atendimento aos pacientes do NRAD; curso de assistência farmacêutica EAPSUS; curso CIPA-medicina do trabalho; semana de humanização-palestras e exposições;
- Distribuição dos estagiários em parceria com instituições para contribuir na presteza do atendimento e para servir como um local de troca de experiências entre o ensino e a prática, conforme a seguir.

Tabela 32 - Quantitativo de Estagiários do 1º Quadrimestre - 2014.

CURSO	QUANTIDADE	CAMPO
NÍVEL TÉCNICO		
Téc. de Enfermagem LS	125	Maternidade, CSC 4403, CSC 4411, Clinica Médica, p.s Clin. Cirúrgica, p.s Adulto, Clinica Cirúrgica, Clinica Ortopédica,os box de emergência, ps Clin.Ortopédica
Téc. de Enfermagem MT	85	Centro Obstétrico,box de injeção,ps Adulto-Clínica cirúrgica/Ortópedica/Médica,CME, Maternidade
Téc. em Análises Clinicas	42	NUPAC e LRC
Téc. de Radiologia	20	NURI
NÍVEL SUPERIOR		
Medicina	227	Centro Cirúrgico, Pronto Socorro, Clinica Médica, Pediatria, Maternidade, Centro Obstétrico, Cirurgia, Ortopedia, Centros de Saúde, Ginecologia e Obstetrícia
Fisioterapia	38	UTI, Clinica Cirúrgica, Clinica Médica, Clinica Ortopédica
Farmácia	32	Farmácia, Clinica Médica, Clinica Médica , Pediatria, CSC 4404
Odontologia	6	Odontologia-HRC, CSC 4411
Serviço social	9	NSS e CAPS
Enfermagem	658	Pronto Socorro, CGSC 4403, CGSC 4405, NSS, CGSC 4402, Centro Obstétrico, CGSC 4404, Clinica Médica, Clinica Cirúrgica, Pediatria , P.S Clinica Média Adulto , Box E Pediatria, Centro Cirúrgico, CME, UTI Adulto, Maternidade, Centro Obstétrico, CGSC 4409, CGSC 4406, 4408, 4411, 4407, 4412, UCC, CAPS
Saúde coletiva	46	GRCA-NIA,NEPS, Ambulatório, DIRAPS, Maternidade
Terapeuta ocupacional	4	PRAIA E CAPS
Biomedicina	3	NUPRAC

Fonte: NEPS/CGSC

Ações Não Realizadas/Dificuldades Encontradas

No 1º quadrimestre foi possível a implantação, realização e continuidade de diversas atividades, contudo algumas dificuldades ainda são encontradas ao longo do caminho traçado em busca da oferta e prestação de serviço à população no que tange a saúde, que estão elencadas a seguir.

- Déficit de capital humano: médicos para efetuar o atendimento a população; falta de motoristas para auxilio no transporte; número insuficiente de Agentes Comunitários de Saúde nas ações:
  - Ambulatório - falta de anestesistas na Regional que inviabilizou o funcionamento de um período de Centro Cirúrgico por semana para realização de cirurgias urológicas de menor complexidade não pode concretizado neste quadrimestre; mais foram introduzidas no ambulatório para realização semanalmente; interrupção do Projeto de Matriciamento devido a redução da carga horária da Clinica Psiquiátrica;
  - Internação - aumento na taxa de ocupação média do Pronto-Socorro Ortopédico devido diminuição de horas de profissionais anestesistas e na redução de Horas Extraordinárias. Ambos os fatos acabaram gerando a diminuição do número de cirurgias e o consequentemente represamento de pacientes na Emergência.
  - Transporte - para suprir a demanda mencionada em ações realizadas do NUTRAN é necessário um capital humano que totaliza 1.955h sendo 80h administrativas e 1.875h para motoristas.

- Déficit de transporte: mesmo com o agendamento para distribuição dos equipamentos e medicamentos destinados a Atenção Primária o serviço fica prejudicado pela dificuldade em se conseguir um automóvel; o mesmo acontece para ações realizadas pela GEIPLAN Dengue e NRAD.
    - Transporte - déficit de veículos sendo necessário 4 ambulâncias, 1 gol e 15 kombis ou similar para atender a demanda da Regional.

- Infraestrutura TI: falhas constantes nos sistemas e computadores devido a baixa qualidade da rede que necessita de melhorias e atualizações para suportar a quantidade de acessos, além da falta de computadores que impede a agilidade dos trabalhos.

- Infraestrutura Espaço e Equipamento:
    - NRAD - pequeno espaço físico, pois atualmente um total de 20 servidores tenta se organizar em um espaço de aproximadamente 16m², gerando desconforto para equipe, estresse, dificuldade de organização do serviço e impossibilitando o recebimento de novos servidores para criação da segunda Equipe de Atenção Domiciliar – EMAD.
    - NUFA - ampliação da farmácia para implantação da dose individualizada de medicamento em todo Unidade Hospitalar, além da aquisição de mobiliário e equipamento especifico.
    - Ambulatório - o serviço de biopsia prostática aguarda os instrumentos e equipamentos solicitados para dar início às atividades.
- Alimentação do SIMWEB: demora na inserção dos casos investigados por este Comitê onde vários casos já investigados e concluídos não constam neste Sistema.
- Investigação na Rede Privada dos óbitos infantis - de acordo com a portaria 104/2013 artigo 8º deveria ser realizada pela Unidade Privada, porém, ainda não está sendo investigada, acarretando sobrecarga ao serviço publico..
- Sistema TrakCare - tendo em vista as condições de perfis onde se bloqueia o acesso de acordo com o nível de assistência (perfil de atenção secundaria não visualiza os dados da atenção primaria e vice-versa).
- Falta de capacitação - Ainda existem pacientes no NRAD que não possuem mais critérios para o programa e que não é possível a alta, visto que os centros de saúde alegam não terem capacitação específica para cuidarem de pacientes que possuem algum dispositivo (sondas, traqueostomias e gastrostomias).
- Aquisição de medicamento: acarretando desabastecimento na Regional e prejuízos para população.

3.4.8.2.5. Coordenação Geral de Saúde da Candangolândia, Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo e Park Way - CGSCNBRFPW

Ações Desenvolvidas Pelos Centros de Saúde da Regional:

Centro de Saúde n° 01 - Candangolândia:

No 1º Quadrimestre de 2014, realizou 17.325 atendimentos entre consultas médicas e de nível superior, além de atividades em grupo na comunidade e em escolas, acolhimento, vacinas, curativos, medicação, farmácia, visitas domiciliares e atividades do PACS. Principais atividades realizadas pelo CS:

- "Grupo Viva Saudável" destinado a crianças e adolescentes com dificuldades alimentares.
- "Programa Cárie Zero" realizado pela equipe de odontologia e também destinado a crianças.
- Ambulatório de psicologia destinado ao adolescente e família.
- Consultas de pré-natal, ambulatório de ginecologia, ambulatório de planejamento familiar e atenção ao climatério.
- Programa Saúde na Escola (PSE) com o objetivo de incentivar o protagonismo juvenil. Esse programa é realizado na escola Júlia Kubitschek.
- Grupo de hipertensos e diabéticos – ambos os grupos mantém parceria com o programa "ginástica nas quadras".
- Implantação dos testes rápidos de HIV, VDRL e Dengue.
- Campanha de prevenção em DST/AIDS no carnaval.
- Campanha de divulgação do teste rápido de HIV e Sífilis.
- Credenciamento na rede Alimenta e Amamenta Brasil e Oficina para os servidores.
- Vacinação contra HPV em escolas.
- Vacinação contra Influenza.
- Tele-medicina - ampliação de realização de testes nos grupos de hipertensos.
- Automassagem e terapia comunitária.
- Treinamento da equipe de enfermagem sobre a realização de teste biológico em autoclave e sobre o manejo de administração de insulina.
- Parceria com a Fiocruz para a realização de atividades junto ao PSE.

- Parceria com a Unb - departamento de Psicologia – para realização da pesquisa “Ampliando o olhar sobre a atuação do Profissional de Psicologia na Atenção Primária”.
- Matriciamento em Saúde Mental pela equipe do ISM.
- Treinamento dos servidores da farmácia em assistência farmacêutica.
- Procedimentos coletivos na Unidade Básica de Saúde e na Comunidade – escovação bucal supervisionada, aplicação tópica de flúor e exame bucal com finalidade epidemiológica.
- Ações no PSE.
- Reformas e melhorias na Unidade de Saúde como limpezas de calhas, ampliação da farmácia, instalação de central telefônica, aquisição de macas de transporte e para consultórios, desfibrilador, dentre outros.
- Nova sistemática para demanda do cartão do SUS.
- Implantação de novo modelo de trabalho com SISREG.

Centro de Saúde nº 02 - Núcleo Bandeirante

- Serviço de Pronto Atendimento em Clínica Médica – noturno durante a semana e 24h nos finais de semana – que de janeiro a abril atendeu 5.949 pacientes.
- Acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família, atendendo em média 350 famílias.
- Continuidade do processo de organização da Rede Cegonha, totalizando 182 pacientes cadastrados.
- Carreta da mulher com atendimento a mais de 1.500 pacientes.
- Vacinação contra HPV, testagem rápida de HIV e Sífilis.
- Ação coletiva de escovação dental supervisionada e programa cárie zero.
- No período de janeiro a março, a nutricionista realizou 07 palestras para grupos diversos – pediatria, ginecologia, clínica médica e odontologia.
- Construção de 03 banheiros, sendo 01 feminino, 01 masculino e 01 para deficientes físicos.
- Reforma do consultório de pediatria.
- Criação da sala do NAO.

Centro de Saúde nº 03 - Riacho Fundo I: oferece os serviços de atenção ao adulto, idoso, mulher, criança e adolescente.

- Grupo de diabéticos, hipertensos, shantala e automassagem.

- Comemoração do Dia Internacional da Mulher, em março, com a realização de teste rápido para Sífilis e HIV e aferição da PA.
- Vacinação contra HPV - março.
- Carreta da Mulher - março.
- Campanha de prevenção à hipertensão – abril.
- Campanha da gripe - abril.

Centro de Saúde nº 04 - Riacho Fundo II: é composto por 02 equipes de PSF (09 e 10), uma equipe no CAUB I (05) e 02 equipes na QC 01 (01 e 13). O atendimento é das 07h às 18h.

- Dengue: distribuição de folder, visitas de ACS nas casas e trabalhos nas escolas.
- Equipes: atendimentos das equipes de PSF no hiperdia, crescimento e desenvolvimento, pré-natal, visita domiciliar.
- DST: testes HIV e Sífilis.
- Campanha de vacina em obediência ao calendário de vacina nacional.
- Em março, atividades do dia da mulher com coleta de prevenção, ECG, testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatite B, Taishi, Alongamentos e Dança Sênior.
- Campanha de prevenção de HPV em março.

Principais Atividades e Ações Desenvolvidas pela Diretoria de Atenção à Saúde:

Foram realizadas as seguintes ações no 1º Quadrimestre 2014:

- Implantação da Gerência de Saúde da Família 01 e 02 e reforma da Unidade da QN 08 no Riacho Fundo II.
- Recebimento dos médicos do PROVAB e Mais Médicos, Enfermeira PROVAB PSE, Mapeamento do Riacho Fundo I, Trabalho de ACS na campanha antirrábica e projeto de territorialização do Riacho Fundo II.
- Carreta da Mulher no NB e implantação do Teste Rápido de Hepatite B e C no CS 04.
- Territorialização da Vila Cauhy, implantação do PSF da Metropolitana e cadastramento das famílias.
- Cobertura populacional da ESF na Regional de Saúde é:

Quadro 83 - Cobertura Populacional da ESF na Regional de Saúde

COBERTURA POR RA (%)	
Riacho Fundo I – 14,37%	Riacho Fundo I – 13,9%
Riacho Fundo II – 96%	Riacho Fundo II – 84%
Park Way – 6,8% (Vargem Bonita – 76%)	Vargem Bonita – 76%
Candangolândia – 0%	Candangolândia – 0%
Núcleo Bandeirante – 0%	Núcleo Bandeirante – 0%

Fonte: GGPLAMA/CGSCNBPWRF/Abril2014.

- 17 equipes da ESF, dessas 16 são consistidas. Há 02 novas equipes em fase de implantação (Vila Cauhy e Metropolitana).
- Saúde do Adolescente: semana de saúde na escola com o tema "práticas corporais e integrativas no enfrentamento das violências" no período de 07 a 11 de abril; vacinação contra HPV e recebimento de enfermeira do Provab.
- PIS: implantação de automassagem no CS 02 e práticas integrativas na sala de espera da carreta da mulher.
- DST: campanha de prevenção de DST no carnaval.
- Treinamento para utilização dos testes rápidos de hepatite, HIV e Sífilis.
- Asma: capacitação de enfermeiros e médicos de todas as unidades.
- Tuberculose: 35 visitas técnicas na região da CNBRFPW; acompanhamento e avaliação do "projeto de descentralização da Tuberculose" que foi idealizado no quadrimestre anterior; diligências de busca ativa a portador de TB de situação de risco; 91 atendimentos a sintomáticos respiratórios e 180 baciloscopias; identificação de 08 casos de TB, com 02 encaminhamentos e 01 abandono, e parceria com a UPA para realização de exames de Raios X de pacientes do PCT;
- Hipertensão: início da coordenação da hipertensão em fevereiro; 30 visitas técnicas na região da CNBRFPW; Tele-ECG: janeiro – 308, fevereiro – 254, março – 658 e abril – aproximadamente 800 (aguardando fechamento); utilização de fitas de triglicerídeos e colesterol nas campanhas, e reimplantação desse exame nas salas do adulto.
- Mutirão Essure para a Saúde da Mulher.
- Implantação de 04 vagas PN alto risco no Hran e 05 vagas no Guará.
- Março lilás – prevenção de câncer de colo de útero.
- Investigação de 100% de óbitos de mulheres em idade fértil, infantis e fetais.
- AIDIPI para nível médio e superior.
- Certificação da Candangolândia na rede amamenta e alimenta Brasil.
- Acompanhamento do SISVAN.

- Vacinação HPV em crianças e adolescentes.
- Estudos das causas de óbitos infantis e fetais no Comitê Regional.
- Atividades no Centro Olímpico com orientações médicas e odontológicas para o idoso.
- Vacinação do idoso contra Influenza e H1N1.
- Odontologia: como no período de entrega do último RAQ, os dados referentes ao mês de dezembro não estavam concluídos, e neste momento, os dados de abril ainda não estão concluídos, encaminha-se a cobertura populacional pelas equipes básicas de saúde bucal dos meses de dezembro/2013 a abril/2014 que está estimada em 27,19%. Além disso, aconteceu a implantação do atendimento odontológico no Caub II com a construção de 02 consultórios.

Gerência de Saúde da Família 01:

- Atividades realizadas pelas equipes 03, 04, 06 e 07: Projeto "EU SAUDÁVEL": orientações sobre hábitos de vida saudáveis e realização de atividade física sob a supervisão de um fisioterapeuta e um profissional de educação física.
- Em abril, a equipe 06 realizou uma grande ação em comemoração ao Dia Mundial da Saúde com caminhadas e visitas domiciliares a algumas famílias da cooperativa RECICLO. Neste dia, distribuíram preservativos e folders para prevenção de DST.
- A equipe 06, em abril, realizou uma atividade, na própria Unidade de Saúde, com foco na Saúde do Homem. Neste dia, realizaram testes rápidos de colesterol, triglicerídeos, HIV, Sífilis, aferição de PA, glicemia, peso, IMC, medição da cintura e consultas médicas com ofertas de exames laboratoriais preventivos.
- Grupos de coluna e alimentação saudável.
- Atividades realizadas pelas equipes 02, 08 e 14: grupos de nutrição, atividade educativa na academia comunitária destinada a pacientes da terceira idade, DST e planejamento familiar, visitas domiciliares para prevenção da dengue, grupo de coluna, vacina contra HPV nas escolas e laqueadura tubária pelo método ESSURE no Hospital Regional da Asa Sul.

Gerência de Saúde da Família 02:

- ESF 01 RF I e Metropolitana: territorialização da área mapeada e presença de médico da família e comunidade.
- ESF 02 Vila Cauhy: formação de uma equipe de saúde da família (01 médico e 01 ACS), presença de médico da família e comunidade e territorialização da área.
- Coordenação da Carreta da Mulher, em março, período que esteve no Núcleo Bandeirante.

Principais Atividades e Ações Desenvolvidas

- Efetivação do aluguel de uma casa no CAUB II para acolher as equipes 11 e 12 da Estratégia de Saúde da Família que iniciaram as atividades em março.
- Redefinido o Posto de Saúde Urbano da Metropolitana como Posto de Saúde da Família e, em abril, passou a atuar com uma equipe completa de profissionais.
- Saúde Móvel da Mulher: atendeu as moradoras do Núcleo Bandeirante nos dias 17/03 – 28/03, e do Riacho Fundo I nos dias 06/03 – 14/03.
- Definição, na primeira quinzena de Janeiro, estratégias para abertura de um Posto de Saúde da Família na Vila Cauhy/NB.
- Criação de novos banheiros para pacientes e conclusão da reforma dos banheiros dos servidores - CS 02/NB.
- Instalação de impressoras em diversas Unidades de Saúde da Regional.
- Remoção de bens inservíveis e organização de um ambiente - antes depósito - para uso dos motoristas a partir de abril.
- Reinício, em 30 de janeiro, das atividades no Posto de Saúde da Família da QN 08 D - Riacho Fundo II - após manutenção no telhado e parte elétrica, pintura, e diversas benfeitorias nos consultórios para melhorar o atendimento aos pacientes.

Programa de Imunizações

Principais Atividades e Ações Desenvolvidas

- Duas campanhas de vacina:
  - Contra a Influenza: de 22 a 09/05/2014. Essa campanha ainda está em andamento e até o momento 19.554 pessoas foram imunizadas.
  - Contra o HPV: de 10/03/2014 a 10/04/2014 – 1ª dose com a vacinação de 2.149 alunas (campanha ainda em andamento).
- Investigações em domicílios e escolas, e bloqueios vacinais, quando indicado, sendo: 05 casos de Sarampo, 05 casos de Coqueluche, 01 caso de Leptospirose, 01 caso de Meningite e 07 casos de Mortalidade morte materna.
- Surto de DTA (doenças transmitidas por alimentos) no RF II.
- Atendimento aos pacientes em tratamento de Hanseníase: a equipe de enfermagem atendeu 212 pacientes acompanhados pelo NVEI, incluindo entrega de doses supervisionadas de medicação, triagem, coleta de linfa e orientações pertinentes.

Gestão do Trabalho e Educação em Saúde

- Exames Periódicos: têm como objetivo diagnosticar precocemente as doenças ocupacionais, portanto tem caráter preventivo. São exames que contribuem para a promoção da saúde dos servidores e são realizados, geralmente, in loco com data e hora marcada para diminuir ao máximo a ausência do servidor no seu local de trabalho.
- Exames Admissionais:parte integrante do procedimento de posse do candidato. Fazem-se fundamentais, pois asseguram que as capacidades, necessidades e limitações fisiológicas e psicológicas do candidato sejam compatíveis com o esforço físico e mental exigido pelo cargo.
- Avaliação de insalubridade: está vinculada à Orientação Normativa nº2 de 19 de fevereiro de 2010. Essa avaliação é realizada in loco com data e hora marcada.
- Avaliação de restrição: está vinculada a Lei Complementar n° 840 de 23 de dezembro de 2011.
- Apuração de acidente de trabalho: está vinculada ao Decreto nº 34.023 de 10 de dezembro de 2012.
- PPRA: objetiva a preservação da integridade física e mental e o conforto dos servidores. O programa apresenta a antecipação e o reconhecimento dos riscos e estabelece prioridades e metas de avaliação e de controle em todas as Unidades da Regional. Esse programa teve início em 2013 e há a previsão de conclusão para 2014.
- Prática de Tai Chi Chuan: tem como principais objetivos melhorar a concentração, proporcionar calma e equilíbrio emocional, e fortalecer o sistema músculo-esquelético. Com isso, busca-se melhorar a qualidade de vida dos usuários e servidores, prevenir doenças e aumentar a produtividade laboral.

Força de Trabalho

Quantitativo de servidores na regional: 1.027.
Contratados neste ano: 27.
Removidos neste ano (entradas): 12.
Aposentados, removidos, exonerados e falecidos: 17.

UPA:

A UPA executou as seguintes ações:

- rticulação com a coordenadora geral das UPAs com o objetivo de melhorar os recursos humanos.
- Estruturação do planejamento estratégico a ser desenvolvido na UPA/NB.

Educação Permanente em Saúde

- No primeiro quadrimestre de 2014, contribuiu para a capacitação de 176 servidores em diversas áreas. Todas essas capacitações têm como meta formar e desenvolver profissionais com perfil congruente às necessidades do SUS, com o objetivo de melhorar a qualidade e a eficiência do sistema.
- Gestão Compartilhada de Educação Permanente em Saúde: no dia 27/01/2014, aconteceu uma reunião para desenvolvimento do Projeto Capacitações 2014 – Integração das Áreas Técnicas – que contou com a presença dos Gerentes GPP e GGPLAMA e de 07 Coordenadores de Programas que são desenvolvidos na Regional. A intenção dessa gestão compartilhada é que gestores e coordenadores compartilhem com o NEPS as demandas e necessidades de cursos e capacitações mais relevantes para os servidores da Regional de Saúde.
- Em março, com o apoio da Rede Saúde/SES, criou-se a biblioteca virtual da Regional de Saúde. Pelo site da Rede Saúde/SES, servidores poderão ter acesso a estudos científicos.
- Manual da Diretoria Administrativa: o Neps/NB coordena o grupo de trabalho responsável pela elaboração desse manual de normas e rotinas. Em março de 2014, concluiu e entregou a versão parcial desse manual.

Assistência Farmacêutica

- Disponibilização de material médico-hospitalar, odontológico, laboratório e medicamentos para uso interno. Atualmente, atende 451 itens entre materiais e medicamentos.

3.4.8.2.6. Coordenação Geral de Saúde de Saúde do Gama - CGSG

Atenção Básica

- Realização da Oficina de processo de trabalho para gestores e trabalhadores da APS-GAMA.
- Realização da Oficina de planejamento para gestores e trabalhadores da APS-GAMA.
- Realização do mutirão para cadastramento da Ponte Alta e diagnóstico de necessidades.

- Realização do mutirão para cadastramento da Ponte Alta e diagnóstico de necessidades.
- Matriciamento em Geriatria, Neurologia e Endocrinologia para equipes ESF.
- Curso Atenção Integrada às doenças prevalentes na infância (AIDIPI) - nível superior.

Urgência e Emergência

- Implantação da Classificação de Risco no Pronto Atendimento Infantil e Pronto Socorro de Ginecologia e Obstetrícia
- Implantação do ambulatório de baixo risco para o Pronto Atendimento Infantil.
- Projeto de Tele medicina.
- Implantação da classificação de risco na ortopedia e ginecologia
- Implantação do consultório de retorno para cirurgias de ortopedia

Resultados Alcançados

- Classificação de 100% das crianças acolhidas no PAI e um percentual de aproximadamente 60% das mulheres atendidas no Pronto Socorro de Ginecologia e Obstetrícia.
- Crianças classificadas com verdes e azuis, atendidas no ambulatório de baixo risco somam aproximadamente 70%.
- Adesão de cerca de 80% dos profissionais de saúde ao projeto de Tele medicina.

Ouvidoria

- Elaboração e Confecção do Folder explicativo sobre os serviços da Ouvidoria, destinado ao público interno do G.
- Melhoria no prazo da devolução das respostas das demandas encaminhadas aos setores e unidades em 90%.

Resultados Alcançados

- Acabamos com a fila de marcação de exames, sendo as vagas distribuídas de maneira uniforme nas UBS
- possível aumentar a produtividade da dermatologia e otorrinolaringologia

Ambulatorial Especializada e Hospitalar

Hospital Regional do Gama

- Implantação do acolhimento e classificação de risco em Ginecologia e Obstetrícia.
- Conclusão do processo de implantação das metas de qualificação para o Hospital de Ensino.
- Implantação do sistema de informatização de gestão de dados em saúde.

- Informatização de todo PSA, CC e Internações hospitalares.

Resultados Alcançados

- Maiores condições de assistência ao aluno do internato de medicina e residentes em enfermagem e medicina, ficando o aluno quando graduado, com a possibilidade de trabalhar através de contrato, no próprio hospital escola
- Estruturação no sistema de informações dos pacientes chegando a 90%;
- Informatização de todo PSA, CC e Internações hospitalares

Controle de Infecção Hospitalar

- Busca ativa de 2º a 6º feira nas enfermarias de Clínica Médica/Centro Cirúrgico/ ortopedia/maternidade/Berçário de alto risco/UTI.
- Notificações das infecções hospitalares e infecções relacionadas à Assistência à saúde no FORMSUS/ANVISA.
- Controle da qualidade da água feita pela CAESB (semestralmente).
- Curso Realizações de Controle de infecção Hospitalar junto com servidores desta regional.

Assistência Farmacêutica

- Elaboração da Lista de Medicamentos de Alta Vigilância disponíveis no Hospital, visando à segurança do paciente.
- Implantação do controle para garantia de qualidade da prestação de serviço.
- Revitalização das Comissões para alcançar o credenciamento junto ao MEC e ao MS.
- Resultados Alcançados
- Maior participação do farmacêutico, devido à triagem da prescrição, da verificação da posologia e das interações medicamentosas, contribuindo para o uso racional dos medicamentos, com efetiva melhora do paciente
- Maior controle sobre o medicamento e redução de estoques nas unidades assistenciais;
- Faturamento mais apurado de gastos por paciente, mediante maior rastreabilidade dos produtos dispensados, com consequente redução dos custos.

Nutrição e Dietética

- Elaboração de Plano Alimentar específico para o paciente.
- Controle dos custos da fatura da empresa contratada Sanoli.
- Atendimento dos pacientes do programa PTNED (Programa de Terapia Nutricional Enteral Domiciliar).

Serviço Social

- Alimentação para Acompanhante: È exigido um relatório médico necessidade, autorização de um/a Assistente Social e da Direção do Hospital para posterior encaminhamento à Nutrição, que providenciará o atendimento.
- Alimentação Enteral: Para a inclusão no programa distrital de concessão de alimentação Enteral faz-se necessário atendimento e preenchimento de relatório por assistente social.
- Passe livre: Para obtenção do Passe Livre Interestadual faz-se necessário que o provável beneficiário apresente formulário próprio preenchido e assinado por um médico da especialidade da deficiência contendo uma segunda assinatura de outro profissional da saúde.

Participação no colegiado para implementação da Política Nacional de Humanização

- Grupo de Apoio a Dependentes Químicos e Familiares - Fundado pelo Serviço Social do Hospital Regional do Gama, o Grupo de Apoio a Dependentes Químicos e Familiares oferece, toda quarta feira, às 14 horas, no auditório do NEPS, atividades de apoio voltadas a dependentes químicos e familiares. Grande parte dos participantes vem após encaminhamento do Ministério Público.

Total de 293 atendimentos Ambulatoriais.

Anestesiologia e Medicina Perioperatória

- Diminuição do número de cirurgias eletivas suspensas.
- Aumento significativo de procedimentos cirúrgicos.
- Redução no Pronto Socorro e Enfermarias para os casos com indicação cirúrgica.

Ginecologia e Obstetrícia

- Ambulatório de pré-natal de alto risco com atendimento vinculado à atenção primária
- Redução do índice de cesarianas em 5%
- Humanização na assistência obstétrica
- Implementação de mais um centro cirúrgico eletivo de Oncologia Ginecológica
- Implementação de um Colegiado Gestor da Chefia da UGO

Odontologia

- Diminuição da demanda reprimida nos centros de saúde para atendimento do especializado.
- Manutenção do CEO mesmo sem o credenciamento junto ao MS.

Cardiologia

- Inicio no Ambulatório para pacientes após a alta hospitalar.
- Expansão de mais vagas no Ambulatório para pacientes e comunidades.
- Abertura de mais espaço físico no ambulatório, para atender melhor a população.
- Melhor adequação da escala da emergência com os planos médicos contratados

Tisiologia e Pneumologia e Supervisão de Enfermagem da Tisiologia e Pneumologia

- Elaborado planta física do novo ambulatório da tisiologia
- Reativado grupo de tabagismo pela Doutora Carolina no ambulatório.
- Iniciado grupo de terapia de rodas com Doutora Fabíola.

Clínicas Cirúrgicas

- Aumento do número de médicos (de 01 para02) escalados no centro cirúrgico
- Aumento dos horários cirúrgicos.
- Aumento dos procedimentos cirúrgicos realizados, e consequentemente diminuição da demanda de cirurgias
- Diminuição do número de judicialização.

Traumatologia e Ortopedia

- Criação de um ambulatório em oncologia óssea.
- Produtividade no P.S.

Clínica Médica

- Cobertura de atendimento no período noturno.
- Aumento do atendimento médico emergencial

UTI

- Instalação de protocolos e rotinas

Diagnose e Terapia

- Capacitação e treinamento dos servidores do Banco de Sangue
- Incentivo a doação de leite materno.
- Inicio da informatização da Radiologia.

Citologia e Anatomia Patológica

- Implementação a guarda de reserva de peças cirúrgicas por três meses – segundo norma do CRM.

Banco de Leite Humano

- Qualificação/Atualização de profissionais em cursos promovidos pela Rede BLH/FIOCRUZ e Ministério da Saúde.
- Participação e organização de comemoração da Semana Distrital de Doação de Leite Materno.
- Participação e organização de comemoração da Semana Distrital de Doação de Leite Materno.
- Elaboração de POP's.
- Estabelecimento de nova rotina para leitura de testes microbiológicos.

Patologia Clínica

- Implantação da informatização no Laboratório de Emergência do HRG.
- Conclusão da reforma e inauguração do Laboratório/HRG.
- Melhoria da execução de exames laboratoriais nas áreas de bioquímica, hematologia, hormônios, imunologia, microbiologia, urinálise e parasitologia.

Hematologia e Hemoterapia

- Implantação da informatização do processo de identificação de pacientes e hemocomponentes.
- Ambulatório conjunto Hematologia-Reumatologia.
- Retomada das Visitas Pós-Transfusionais.
- Implantação da técnica em gel para exames pré-transfusionais.

Regulação Controle e Avaliação

- Implantação da residência de enfermagem obstétrica.
- Implementação das metas de qualidade hospitalar junto ao NQHSP.
- Elaboração da semana de enfermagem para reconhecimento e qualificação do profissional.
- Implantação da Classificação de risco (Centro Obstétrico).

Vigilância em Saúde

Vigilância Epidemiológica

- Notificação e Investigação de 100% dos casos conhecidos de doenças de Notificação Compulsória.
- Coordenar e subsidiar todas as ações de Imunização na Regional de Saúde.
- Coordenar a Campanha de Vacinação contra Influenza na Regional de Saúde.
- Treinar e capacitar profissionais das Unidades Básicas de Saúde para o adequado desenvolvimento das ações de vacinação HPV.
- Treinamento e capacitação de profissionais da UBS das Salas de Vacina da Regional no SI-PNI.

Gestão do SUS

- Reforma do centro cirúrgico de baixo risco.
- Informatização do Pronto Socorro Adulto.

Policlínica II do Gama

- Melhorar a qualidade do atendimento.
- Distribuição equitativa das vagas de exames radiológicos e audiológicos nas UBS da regional.
- Otimizar a produtividade e Acabar com filas de marcação de retorno dos pacientes.

3.4.8.2.7. Coordenação Geral de Saúde de Saúde do Guará - CGSGu

Ouvidoria

- Recebimento de Durante o período de 1 º Quadrimestre/2014 de 325 chamados de ouvidoria, sendo 28 deles de elogio ao atendimento ou a profissionais, correspondente a 8,6% do total dos chamados.

Atenção Básica

Saúde da Mulher

- Formação do grupo condutor regional da Rede Cegonha.
- Capacitação de Profissionais para realização de teste rápido de HIV e Sífilis.
- Implantação da triagem gestacional através do teste do papel filtro disponibilizado pelo GDF.

- Introdução do teste rápido de gravidez nos fluxos de atendimentos a mulher.
- Criação de uma rede de referencia para pré-natais de auto-risco.
- Ambulatório semanal de ESSURE no HRGu.
- Preparação de mutirões para ESSURE.
- Participação de reunião no HMIB sobre ESSURE.
- Visita técnica aos centros de saúde.
- Treinamento prático para enfermeiros de coleta de citologia.
- Reunião mensal com o nível central- Nos.
- Matriciamento das equipes de ESF em reunião mensalmente.
- Organização de lista única para pacientes do Essure.
- Participação de oficinas do NUSC.
- Atualização de fichas de SISCOLO 2013.
- Investigação de óbitos de mulheres em idade fértil.
- Estruturação do Ambulatório de Planejamento Reprodutivo no HRGu.
- Redirecionamento para o HRAN das pacientes do Guará e organização de pacientes para o alto-risco.

Saúde da criança

- Participação do I Fórum de Gestão da Atenção Primária à Saúde da Criança;
- Busca ativa dos Recém-nascidos para coleta do teste do pezinho;
- Captação de profissionais aptos para a oficina de formação de tutores na estratégia Amamenta Alimenta, com o objetivo de fortalecer o aleitamento materno na Regional;
- Participação no Congresso da criança e adolescente de Brasília.
- Participação do Comitê de investigação de óbito infantil (100% investigação de óbitos infantis e 80% dos maternos);
- Captação do recém nascido com menos de 7 (sete) dias para inicio da primeira consulta da criança na unidade básica de saúde;
- Ação com os catadores no aterro sanitário da cidade Estrutural, atividades desenvolvidas: tietagem rápida de hepatite e HIV;
- Ação educativa com servidores da rodoviária interestadual do DF, com orientações e estimulação à realização dos testes rápidos (fique sabendo);
- Ação educativa na escola CEF 08, com alunos do EJA incentivando ao “fique sabendo”
- Iimplantação do fluxograma de atendimentos dos pacientes portadores de DST na Regional do Guará.

- Agenda aberta para usuários que buscam aconselhamento ou com queixas relacionadas a problemas sexuais;
- Oferta de teste rápido de HIV e sífilis para usuários do SUS com parcerias de risco para DST.

Saúde do Idoso

- Acolhimento e acompanhamento dos idosos frágeis.
- Ações educativas com familiares de pessoas idosas no intuito de diminuir acidentes domiciliares e internações de fratura de fêmur.
- Elaboração do Projeto Sala de Acolhimento do Idoso.
- Elaborado o Planejamento Anual das Ações do PAISI para 2014.
- Finalização do Projeto Implantação da Sala de Consulta de Enfermagem/Médica na Atenção Primária à Saúde do Idoso no Centro de Saúde I do Guará.
- Foram iniciadas as atividades de automassagem.
- Participação na Caminhada "Valorização do Idoso" em parceria com o CRAS e a Administração do Guará (março).
- Participação da Pesquisa de Saúde do Idoso.

Diabetes

- Distribuição de aparelhos de mensuração de glicemia para diabéticos insulinodependentes;
- Distribuição de fitas reagentes para mensuração de glicose capilar para diabéticos tipo 1 e tipo 2.
- Matriciamento em endocrinologia nos Centros de Saúde.

Hipertensão

- Sala de hipertensos atendendo em demanda espontânea marcação de consulta e verificação de pressão arterial;
- Atendimento em grupo com escalonamento individual no escore de risco;
- Busca ativa através de ações educativas intersetoriais para diagnóstico precoce;

Saúde do homem

- Ações educativas afim de diminuir a morbimortalidade por causa externas na população masculina nas escolas;

Saúde do adolescente

- Práticas Integrativas de Saúde.
- Atendimento de acupuntura no Centro Saúde nº 02.
- Distribuição de Medicamentos fitoterápicos nas unidades básicas de saúde.
- Implantação da PIS Chantala, na Cidade Estrutural e Centro de Saúde nº 03.
- Implantação da PIS Automassagem e Meditação para servidores do CAPS Guará.
- Aquisição da sala de PIS no HRGu destinado a pratica com servidores.
- Apoio e divulgação das PIS no evento sobre alimentação saudável no HRGu.
- Participação com prática de Automassagem e Meditação com servidores da equipe de nutrição.

Assistência Ambulatorial Especializada e Hospitalar

Controle das Infecções Hospitalares (CCIH)

- Realização da vigilância epidemiológica das IRAS.
- Realização do curso de controle de infecção para os servidores da Regional de Saúde do Guará: Módulo I –Conceitos, Cadeia Epidemiológica das IRAS, critérios nacionais de IRAS e medidas de prevenção e controle de IRAS; Módulo II- Higienização das mãos, EPI e precauções; Módulo III- Microbiologia e antimicrobianos; Módulo IV- Processamento de produtos para saúde (educação em serviço em diversos setores da Regional de saúde).
- Realizar visitas técnicas nas Unidades Básicas de Saúde e setores do hospital.
- Realização de palestras sobre a Higienização das Mãos e precauções (em andamento).
- Realização de oficinas de trabalho, sobre higienização de ambiente e controle de IRAS com gestores (estamos realizando).
- Realização Campanha anual de higienização das mãos (já realizado no mês de maio/14).
- Realização oficina de trabalho em conjunto com o laboratório de microbiologia sobre a importância da microbiologia no Controle de IRAS (previsto para o segundo semestre).
- Início da ação de política de uso racional de antimicrobianos.
- Revisão dos protocolos de educação continuada dos funcionários da empresa de higienização (já realizado no 1º trimestre).

Vigilância em Saúde

Vigilância Epidemiológica

- Busca ativa de casos de DNC no hospital.
- Orientações sobre o atendimento antirrábico e demais agravos.

- Notificações e investigações diárias de DNC.
- Campanha da Vacinação contra o HPV nas escolas do Guará e Estrutural com primeira dose em março.
- Realização do curso de Vigilância Epidemiológica em Tuberculose para os profissionais Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem que atuam nas nos Centros de Saúde desta Regional, com a parceria da GVEI/DIVEP (Gerência de Vigilância Epidemiológica e Imunização e Diretoria de Vigilância Epidemiológica e Imunização), nos dias 10,11 e 12 de março. A capacitação de 20 h. foi autorizado pela FEPECS, mediante apresentação de projeto e certificado pelo NEPS/CGSGu.
- Participação em Campanhas de Vacinação como Coordenação Regional.
- Construção de planilhas com dados para controle de doses aplicadas por escola para acompanhamento da cobertura vacinal e controle de estoque.

Assistência Ambulatorial Especializada e Hospitalar

Hospital Regional do Guará

O HRGU conta com as seguintes especialidades: Acupuntura, Alergia Pediátrica, Asma Infantil, Cardiologia, Cateterismo Vesical, Colposcopia, Dermatologia, Endocrinologia, Endocrinopediatria, Fisiatria, Geriatria, Ginecologia, Homeopatia Infantil, Nutrição, Odontologia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Programa de pesquisa, assistência e vigilância a violência, Psicologia, Psiquiatria e Serviço Social.

Quadro 84 - Resumo das Consultas Especializadas - CGSGU - 2014

ESPECIALIDADES	QUANTIDADE
Cardiologia	698
Endocrinologia Adulto	320
Clínica Médica	25
Dermatologia	240
Endocrinologia Pediátrica	65
Enfermagem	310
Fisiatria	360
Fisioterapia	20
Geriatria	225
Ginecologia	125
Homeopatia Adulta	300
Homeopatia Pediátrica	450

Oftalmologia	735
Otorrinolaringologia	400
Pediatria	60
Psiquiatria	305
TOTAL	4.638

Fonte: CGSGU, jan-abr/2014.

Quadro 85 - Atendimento de Odontologia no Ambulatório do Guará

ESPECIALIDADE -	QUANTIDADE
Consultas Ondotológicas Geral (com e sem procedimentos)	1.102
Consultas Ondotológicas Geral (sem procedimentos)	63
Procedimentos Cirúrgicos – Exodontias e atendimentos de emergência	942
Procedimentos de Dentística, Periodontia e Odontopediatria	97
Total de Atendimentos (janeiro a abril de 2014	1.102
TOTAL	**3.306**

Fonte: CGSGU, jan-abr/2014.

Ambulatório de Oncologia Ginecológica

- Atendimentos no Ambulatório de Oncologia Ginecológica (consultas, cauterizações, colposcopias, vulvoscopias e biópsias) para os casos suspeitos de patologias com risco de malignidade:

Quadro 86 - Ambulatório de Oncologia Ginecológica

ÁTIVIDADES	QUANTIDADE
Consulta	213
Cauterizações	24
Biópsias	31
Colposcopia	66
Vulvoscopias	4
TOTAL	**338**

Fonte: CGSGU, jan-abr/2014.

Patologia Clínica

Quadro 87 - Patologia Clínica

PERÍODO	Exames	Pacientes	Média Exa x PAC
Janeiro	24,492	3,351	7,31
Fevereiro	25,563	3,273	7,81
Março	26,811	3,927	6,83
Abril	29,042	4,190	6,93
TOTAL	**105,908**	**14,741**	**7,18**

Fonte: CGSGU, jan-abr/2014.

Assistência Farmacêutica

- Realização de dispensações de testes Rápido da Dengue, Sífilis e HIV, para Laboratórios Regionais e Centros de Saúde, além de testes de Beta HCG para Atenção Básica, seguindo o protocolo do projeto cegonha da SES/DF onde se estabelece uma demanda bastante significativa de 320 testes mensais, totalizando no quadrimestre um quantitativo de 1280 testes Beta HCG, 2400 testes Dengue, 1325 testes HIV e 1210 testes Sífilis.
- Realização de dispensações de Materiais para campanha Carreta da Mulher, essa campanha tem como objetivo prevenir a população do câncer do colo do útero, câncer de mama entre outros, também foram distribuídas o medicamento Oseltamivir (Tamiflu) para toda regional e rede privada que julgar necessário a utilização, conforme protocolo do Ministério da Saúde para prevenção e tratamento do vírus da gripe H1N1, totalizando em 10 atendimentos no quadrimestre.
- Realização de dispensações de Medicamentos antirretrovirais (Lopinavir e Zidovudina) totalizando em 10 atendimentos a pacientes que sofreram Violência Sexual e 10 que sofreram Acidentes Ocupacionais, assim controlando dados de entrada e saídas através do SICLON/MS (Sistema de Controle Logístico de Medicamento).
- Realização de dispensações de Materiais para pacientes da bexiga neurogênica seguindo protocolo da SES/DF, totalizando em 200 atendimentos quadrimestrais.
- Realização de dispensações de Materiais para Atenção Primaria pacientes do programa de Diabetes, totalizando em 100.000 tiras testes por mês, totalizando no quadrimestre 400.000 tiras.

Nutrição de Dietética

Realização das seguintes atividades no 1º quadrimestre/2014, conforme Quadro abaixo:

Quadro 88 - Atendimento de Nutrição - 2014

Mês/2014	Pacientes Visitados	Terapia Nutricional Enteral	Atividades Educativas	Avaliação Nutricional	Orientação Nutricional	Atendimento Ambulatorial	Terapia Nutricional Domiciliar
Janeiro	2.249	278	-	93	40	14	02
Fevereiro	1889	194	02	73	39	19	05
Março	2237	272	02	137	44	10	05
Abril	2403	132	02	133	61	22	04
TOTAL	**8.778**	**876**	**6**	**436**	**184**	**65**	**16**

Fonte: CGSGU, jan-abr/2014.

Serviço Social

Dentre as principais atividades do Núcleo no período de janeiro a abril de 2014 estão:

- Realização de visitas técnicas nas enfermarias e residências (Na equipe do NRAD realizamos 34 visitas Técnicas nas residências
- Realização de 128 análises de identificação do perfil socioeconômico dos idosos atendidos e suas demandas através do atendimento individual ou grupal (família), através do uso de técnicas de entrevistas e estudos de caso.
- Realização em média 07 assessorias e consultorias às instituições que desenvolvem atividades na área do envelhecimento humano (Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, Central Judicial do Idoso, Instituições de Longa Permanência para Idosos, Universidades, dentre outras.)
- Realização de atividades de grupo com usuários, familiares e comunidade abordando temas na área dos direitos sociais da população idosa (grupo de familiares e cuidadores de idosos com demência e coral das gerações do HRGu) com a participação de 45 idosos no coral e 27 usuários dos grupos familiares, em 12 encontros.
- Realização de atendimentos de consulta especializada, totalizando 561 atendimentos.
- Realização de palestras na comunidade, especificamente na área do idoso participamos de 21 atividades de qualificação profissional ao ministrar aulas e palestras sobre a temática dos aspectos sociais do envelhecimento humano para alunos de cursos técnicos na área da saúde, universitários e profissionais dos cursos de pós-graduação em gerontologia e saúde do idoso.

Medicina Física e Reabilitação

Quadro 89 - Acompanhamento Fisioterápico

Período	Avaliações Fisioterápicas	Procedimentos Fisioterápicos
Janeiro	72	960
Fevereiro	101	1234
Março	41	648
Abril	61	1.220
TOTAL	**275**	**4.062**

Fonte: CGSGU, jan-abr/2014.

Gestão do SUS

Saúde Ocupacional

Atividades referentes aos meses de janeiro a maio de 2014:

- Exame médico periódico: **10**
- Apuração de acidentes de trabalho: **15**
- Avaliação de restrições de trabalho: **15**
- Avaliações de insalubridade: **91**
- Avaliação de processos de aposentadoria: **36**
- Vistorias realizadas na CRSGu: 02
- Realização de exames médicos admissionais: **12**
- Análise de processos relativos a abono de permanência: **06**

3.4.8.2.8. Coordenação Geral de Saúde de Planaltina - CGSPL

A Coordenação Geral de Saúde de Planaltina oferece serviço de emergência nas clínicas básicas (Pediatria, Clínica Médica, Ginecologia/Obstetrícia, Cirurgia Geral, Ortopedia, Anestesia e Neonatologia).

Funcionam como ambulatórios especializados: Ginecologia (Oncologia, Mastologia, Planejamento Familiar e Cirurgia Ginecológica), Cirurgia Geral (Pequenas cirurgias, Proctologia e Urologia – vasectomia e outros), Cardiologia (somente 01 cardiologista) e Odontologia.

O Pronto Socorro é composto de 04 leitos de Cirurgia, 10 Leitos de Ortopedia, 16 de Clínica Médica, 04 de Isolamento, 04 no Box de Emergência Adulto, 10 na Pediatria e 03 no Box de Emergência Pediatria, totalizando 51 leitos.

Possui uma unidade de internação com 121 leitos, sendo 18 na Cirurgia Geral,

15 na Ortopedia, 15 na Clínica Médica, 07 na Pediatria, 13 na Ginecologia, 28 na Obstetrícia, 15 Mãe-Nutriz, 12 na Neonatologia.

Ações Realizadas

- Manutenção regular do funcionamento dos programas em **Atenção Primária à Saúde**, dentre os quais se destacam PAISM; PRAIA; PAISI; PSE e DST/AIDS.
- Atingimento das metas estabelecidas para o Comitê de Óbitos, reduzindo a mortalidade infantil, impactando nos índices gerais do Distrito Federal.
- Manutenção regular do funcionamento das unidades de saúde, dentre as quais se destaca o **Hospital Regional de Planaltina**, com atendimento ininterrupto, oferta de serviços emergenciais em Pediatria, Clínica Médica, Ginecologia/Obstetrícia, Cirurgia Geral, Ortopedia, Anestesia e Neonatologia, bem como ambulatórios especializados em Ginecologia (Oncologia, Mastologia, Planejamento Familiar e Cirurgia Ginecológica), Cirurgia Geral (Pequenas cirurgias, Proctologia e Urologia – vasectomia e outros), Cardiologia e Odontologia. Também garantimos o regular funcionamento das Unidades Básicas de Saúde, ofertando junto à comunidade o atendimento ambulatorial em Pediatria, Ginecologia/Obstetrícia, Pré-Natal, Dermatologia, Endocrinologia e Neuropediatria, dentre outros.
- Manutenção da execução dos convênios acadêmicos de formação superior e especialização, onde recebemos alunos graduandos em Medicina e residentes em Medicina e Saúde da Comunidade, prestando-lhes o apoio e orientação necessária;
- Estruturação da Diretoria Regional de **Atenção Primária à Saúde** - DIRAPS, com a organização do fluxo administrativo, redistribuição e alocação de pessoal.
- Retorno de algumas atividades de Cirurgia Eletiva e Ambulatórias antes suspensas por falta de pessoal, com a readequação da escala de trabalho somada ao aporte de horas extras e à contratação de novos profissionais.

Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar

- Atualização/Capacitação de todos os servidores com oferta de cursos em Teste do Pezinho, Teste do Coraçãozinho, Mãe Canguru, IAC, Vacinação, Cuidados com Gestantes Diabéticas, DHEG, e doenças comuns na gestação, Cuidados com Puérperas Eclampsia, Hemorragia, Psicose Puerperal e Cuidados com RN's Patológicos Pic, Hood, SNG, entre outros.
- Realização de Teste do Pezinho, o Teste da Orelhinha, a Vacinação Tríplice Viral, o Preenchimento das DNV.

Controle de Infecção Hospitalar

- Treinamento referente às precauções adicionais (contato, gotículas e aerossóis), higiene das mãos e prevenção das infecções relacionadas à assistência à saúde para os enfermeiros da Internação.

Vigilância em Saúde

Vigilância Epidemiológica

- Realização de vacinação da 1ª dose contra o HPV, em meninas de 9 a 13 anos no DF, num total de 3516 vacinadas no mês de março:
- Realização de Campanha da Influenza que se iniciou em 22/04, e o Dia D foi realizado em 26/04, vacinando os grupos de crianças de 6 meses a menores de 5 anos, gestantes, puérperas, idosos, trabalhadores de saúde, pessoas com doenças crônicas, acamados, população privada de liberdade e funcionários do sistema prisional, totalizando até 29/04/2014, 14.329 doses.

3.4.8.2.9. Coordenação Geral de Saúde do Recanto das Emas - CGSRE

Acessibilidade e Qualidade

- Implantação das planilhas da rede cegonha.
- Monitoramento dos pacientes.
- Implementação da planilha de acompanhamento de DNVs.
- Acompanhamento dos recém nascidos faltosos.

Efetividade clínica

- Disponibilização de protocolos para diabetes e hipertensão.
- Criação de planilhas.
- Planejamento de ações nas equipes que ajudem no controle medicamentoso.
- Melhoria do controle de agravos crônicos.
- Revisão de protocolos de HAS/DM.
- Elaboração de planilhas de controle de paciente em idade de risco.
- Busca ativa de pacientes em idade de risco.

Vigilância em Saúde

- Implantação das planilhas da rede cegonha com objetivo de diminuir a taxa de mortalidade infantil

Implantação do Modelo de RAS

- Disponibilização de instrumentos que orientam as linhas de cuidado.

Produção

- Atualização periódica de dados junto ao SIAB.

Carreta da Mulher no Recanto das Emas

- A Unidade foram ofereceu, diariamente, 50 exames de mamografia, 50 ecografias e 50 preventivos de câncer de colo de útero, além de aferição de pressão arterial, da taxa de glicemia e testagem rápida para HIV e Sífilis. Atendeu 1.382 mulheres.

Implementação das Práticas Integrativas de Saúde (PIS) no Recanto das Emas

- Shantala.
- Terapia Comunitária Integrativa.
- Hatha Yoga.

Total de atendimento com as práticas no Recanto das Emas: 749 atendimentos.

3.4.8.2.10. Coordenação Geral de Saúde de Samambaia - CGSSAM

Atenção Básica

Estratégia Saúde da Família

Ações realizadas:

- Oficina de Planejamento Estratégico 2014.
- *Carreta da Mulher:* entre 06 de Janeiro a 07 de Fevereiro; 24 a 28 de Fevereiro e 05 a 07 de Março, com a realização de 5.000 exames, entre preventivos do colo do útero, mamografia e de ultrassonografia.
- Ação de Promoção da Saúde realizada em 27/04/14, ADE com a participação de 164 pessoas, com aferição de PA, orientações sobre DST/nutrição.
- Ações de sensibilização dos usuários das unidades de saúde na semana do Carnaval e Teste Rápido HIV/Sífilis.
- *Semana da Política Nacional de Humanização:* com o objetivo de sensibilizar os servidores e usuários sobre a Política e ações desenvolvidas na regional de Samambaia, com palestras sobre os Comitês de Investigação Infantil e Maternal, Grupo Condutor de Redes, Humanização e as Diretrizes da PNH, Assistência ao Pré-Natal na Atenção Primária e Sensibilização sobre a Rede Cegonha.
- Acolhimento aos médicos cubanos participantes do Programa Mais Médicos com orientações sobre o Sistema Único de Saúde e Política Nacional da Atenção Básica.
- Implantação do NASF.

Consolidado das Famílias Cadastradas

- Cobertura de 50 equipes de ESF, sendo 43 equipes completas/consistidas.
- 142 Agentes Comunitários de Saúde ativos.
- 102.000 pessoas cadastradas, o que corresponde a 50% da população geral da Samambaia.
- 72% de cobertura de ESF em relação ao nº total de equipes.
- 9,71% dos cadastrados são Hipertensos.
- 2,60% dos cadastrados são diabéticos.

Produção dos Centros de Saúde

Segue abaixo Quadro comparativo de produtividade dos Centros de Saúde:

Quadro 90 - Produtividade dos Centros de Saúde - 2014

PRODUTIVIDADE	
ESPECIALIDADE	**QUANTIDADE**
Clínica Médica	3.245
Pediatria	2.364
Ginecologia	555
Odontologia	3.314
Outros Profissionais de Nível Superior	14.891
TOTAL	**24.369**

Fonte: CGSSAM, jan-abr/2014.

Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher - PAISM

- Levantamento do número de ecografias gestacionais de risco habitual e ecografias gestacionais com Doppler, discutido que todas as altas hospitalares das puerperais serão encaminhadas para a DIRAPS para que sejam encaminhadas para suas respectivas equipes de saúde para agendamento da consulta pós parto em até dez dias.
- Sensibilização dos profissionais da saúde da família quanto à retomada do plano de ação da rede cegonha, principalmente quanto à vinculação dessas gestantes para nosso hospital.
- Busca de todas as pacientes de pré-natal de alto risco na região Samambaia, objetivo averiguar a demanda para o pré-natal de alto risco.
- Sensibilização dos profissionais da Estratégia da saúde da família sobre o comitê de óbito materno e infantil.
- Participação do PAISM na Escola de Avós com aula sobre sexualidade na terceira idade.
- Matriciamento da criança.

CAPS AD III

Acessibilidade

- Implantar acolhimento aberto - objetivo alcançado .
- Celeridade entre 1º atendimento e acolhimento - objetivo alcançado.
- Busca ativa: atingir 100% da demanda que chega à unidade - ainda em processo.

Efetividade

- Adesão ao serviço após o acolhimento 80% - ainda em processo.

Gestão

- Melhora do controle de psicotrópicos: implantar registro de psicotrópicos - objetivo alcançado.
- Colegiado gestor: implantação - objetivo alcançado.
- Assembléia de usuários com freqüência mínima mensal - objetivo alcançado.
- Matriciamento: estar realizando ações de Matriciamento.
- Atividades grupais superior a individuais - ainda em processo.
- Reuniões intersetoriais: mín 4 reuniões/mês - objetivo alcançado.
- Atividades na comunidade - objetivo alcançado.

3.4.8.2.11. Coordenação Geral de Saúde de Santa Maria - CGSSM

Atenção Primária

Programas - Atenção Primária

- Programa de Saúde da Criança

  Promoção da saúde infantil de forma integral, humanizada e com qualidade. Suas linhas de cuidado prioritárias são: promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno; atenção à saúde do recém-nascido, em especial aqueles em situação de vulnerabilidade; atenção integral às doenças prevalentes na infância; vigilância da mortalidade infantil e fetal; incentivo e qualificação da vigilância do crescimento e desenvolvimento; prevenção de violências e promoção da cultura de paz.
- Programa de Saúde do Adolescente

  Desenvolver um conjunto de ações com o propósito de atender adolescentes numa visão biopsicossocial, enfatizando a promoção à saúde, prevenção dos agravos, diagnóstico precoce, tratamento e reabilitação, melhorando a qualidade de vida de adolescentes e de suas famílias.

- Programa Saúde na Escola

  O Programa Saúde na Escola (PSE) contribui para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos à saúde e atenção à saúde, visando o enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens da rede pública de ensino. As ações são desenvolvidas em conjunto pelos profissionais de educação e Equipes de Saúde da Família responsáveis pela área da escola.

- Programa de Saúde Da Mulher

  Atenção integral à saúde da população feminina, promovendo melhoria constante das condições de saúde da mulher, com foco essencial na prevenção; assistência ao pré-natal, planejamento familiar, prevenção e detecção precoce de colo uterino e mama; ações de promoção do parto natural e humanizado.

- Rede Cegonha

  É um programa do Sistema Único de Saúde - SUS e propõe a melhoria do atendimento às mulheres durante a gravidez, o parto e o pós-parto e também ao recém- nascido e às crianças até dois anos de idade.

- Programa de Saúde Do Idoso

  Atenção Integral à Saúde da população idosa buscando a promoção e recuperação da saúde, além de, prevenção de agravos.

- Práticas Integrativas de Saúde

  Recursos terapêuticos que buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de doenças e de recuperação da saúde por meio de tecnologias eficazes e seguras, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade. Essas práticas terapêuticas têm uma visão ampliada do processo saúde/doença e da promoção global do cuidado humano, especialmente do autocuidado, buscando uma mudança de paradigma, da lógica de intervenção focada na doença para que seja voltada para a saúde do indivíduo, contribuem para a ampliação do modelo de atenção à saúde, pois atendem ao paciente na sua integralidade, singularidade e complexidade, considerando sua inserção sociocultural e fortalecendo a relação médico/paciente, o que contribui para a humanização na atenção.

- Programa de DST/AIDS

  O programa de DST/AIDS tem seu foco em três grandes diretrizes principais:reduzir a incidência de infecção pelo HIV/aids e por outras DST; ampliar o acesso ao diagnóstico, ao tratamento e à assistência - melhorando sua qualidade -, no que se refere ao HIV/aids; e fortalecer as instituições públicas e privadas responsáveis pelo controle das DST e da

Aids. Além disso, também, objetiva a promoção e a adoção de práticas seguras em relação as DST.

- Programa de Controle do Diabetes

  Prevenção, detecção precoce e controle da doença e de possíveis agravos causados pela mesma. São realizados acompanhamento com orientações aos usuários diabéticos com fornecimento de insumos e medicamentos para tratamento, bem como, ações de prevenção junto aos demais usuários.

- Programa de Controle da Hipertensão

  prevenção, detecção precoce e controle da doença e de possíveis agravos causados pela mesma. São realizados acompanhamento com orientações aos usuários hipertensos com fornecimento de medicamentos para tratamento, bem como, ações de prevenção junto aos demais usuários.

- Programa de Controle do Tabagismo

  Desenvolver ações de controle do tabagismo e do câncer por meio de informação e mobilização da população sobre os malefícios do tabagismo. Além de fornecer tratamento medicamentoso para os usuários tabagistas como apoio para deixar o vício.

- Programa Bolsa Família na Saúde

  Realizar o acompanhamento da saúde dos usuários beneficiários do programa Bolsa Família do Governo Federal.

CAPS-AD - Flor de Lótus

Ações realizadas

- Elaborado Projeto com orientação do NEPS, para que os profissionais participantes recebam ao final certificado emitido pela FEPECS.

- Retomada das assembleias de pacientes, familiares e servidores para elaboração da programação do primeiro semestre.

- Solicitado à Administração Regional o mapa de toda a região de Santa Maria para trabalhar com os pacientes o mapeamento da Rede.

- Busca de um espaço maior dentro dos moldes de funcionamento de CAPS AD III e envio de documento solicitando à DIRAPS que verifique a possibilidade de ceder para construção de CAPS AD e Transtorno dois terrenos que já estão no patrimônio da SES mas ainda sem destinação.

- Articulação com a Regional de Ensino e com outras Instituições realizando palestras de prevenção ao uso de drogas e divulgando o serviço oferecido pelo CAPS AD Flor de Lótus.
- Realizado com os pacientes levantamento dos locais a serem visitados.

Hospital Regional de Santa Maria

Nutrição e Dietética

Consulta Ambulatorial:

Foram realizadas 548 consultas ambulatoriais nos primeiros 4 meses do ano, dessas 280 foram de primeira consulta e 268 foram retorno

Realização de exames de Bioimpedância.

Foram realizados 160 exames de Bioimpedância

Participação no Grupo Multiprofissional de Vida Saudável voltado para a Obesidade.

Foram assistidos cerca de 575 pacientes que encontravam-se internadas nas clínicas hospitalares. Desse total, 204 são visitados pelo Nutricionista diariamente, 256 são visitados pelo menos 1 vezes na semana e 115 pacientes são visitados de 10 em 10 dias.

Educação Permanente em Saúde

- Cuidados de Enfermagem com A Terapia De Nutrição: 31 servidores capacitados.
- Oficina do Método Canguru:13 servidores capacitados.
- Curso de capacitação de profissionais de saúde em Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes: 26 servidores capacitados.
- Capacitação Saúde Mental: 02 servidores capacitados.

Ouvidoria

Os dados são referentes às manifestações recebidas pela Ouvidoria/CGSSM no período de **01/01/2014 a 31/01/2014**, incluídas as manifestações TAG (118) e OuvidorSUS (7).

Quadro 91 – Atendimentos - Ouvidoria

PERÍODO 01/01/2014 A 31/01/2014	
TAG	118
OUVIDORSUS	7

Fonte: Ouvidoria,/CGSSM, 2014.

Quadro 92 - Tipos de Atendimentos - Ouvidoria

RECLAMAÇÃO	61
SOLICITAÇÃO	38
ELOGIO	17
SUGESTÃO	2
TOTAL	118

Fonte: Ouvidoria,/CGSSM, 2014.

Quadro 93 - Situação de Atendimento das Manifestações

PROVIDENCIADA	54
ENCERRADA	59
LIDA	4
NÃO LIDA	1
TOTAL	118

Fonte: Ouvidoria,/CGSSM, 2014.

3.4.8.2.12. Coordenação Geral de Saúde de Sobradinho - CGSS

Atenção Básica

- Participação da Fisioterapia na APS com o Projeto Coluna Saudável, desenvolvido na Clinica da Família de Nova Colina.
- Atendimento de pacientes da Neurologia no CS 03 e na Clinica da Família de Nova Colina.
- Sensibilização sobre Acolhimento, com participação da SAPS, na C F Nova Colina.
- Foram agendados mais de 5000 pacientes pela Central de Marcação de Consultas de janeiro de 2014 a 15/05/2014.
- Capacitação teste rápido dengue aos profissionais da APS em parceria junto à DIVEP.
- IV Mostra da Atenção Primária em março.
- Capacitação da Asma e Pneumoconíose para servidores da APS da região Fercal em parceria com CEREST NORTE.
- Capacitação em Neurologia na APS dia 24/03 na C F Nova Colina.
- Inicio do Processo de Parametrização do CSS01 juntamente com a SAPS.
- Surgimento de 05 novas equipes, 02 em nova colina, 01 na Fercal e 02 na C F Sobradinho II (sem ACS).
- Implantação do SisconWeb – sistema web de registro de necessidade de consultas em especialidades não reguladas.
- Extinção da fila de marcação de exames de ecografia na regional de Sobradinho.
- Premiação na IV Amostra da Atenção Primária com o tema Caderneta do Idoso.
- Exposição do Projeto Coluna Saudável na IV Amostra da Atenção Primária.

Ações desenvolvidas e ações inovadoras voltadas para os seguintes programas/ciclos de vidas, incluindo:

Práticas integrativas

- Educação permanente em Automassagem.
- Inscrições de servidores em diversas práticas.

Idoso

- Prevenção de Quedas e Fraturas, NUSI (Núcleo de Atenção Integral à Saúde do Idoso) e Tópicos Especiais em Geriatria em 11/03.
- Violência Contra o Idoso dia 27/03. Participação: CREAS, PAV e Central Judicial do Idoso (CJI).
- Capacitação em osteoporose e doenças reumáticas no dia 24 de abril.
- Campanha de Vacinação - Influenza (H1N1) a partir de 22/04.
- Pesquisa sobre Saúde do Idoso - dados coletados nos CS 01 e 02 em após vacina.

Homem

- Indicação de um novo coordenador.
- Planejamento de ações de capacitação de servidores.
- Planejamento de matriciamento da ESF em Saúde do Homem.

Mulher

- Nomeação de novo coordenador e médico assistente.
- Realização da Carreta da Mulher na Fercal em fevereiro.
- Treinamento para coleta de exames para diagnóstico do câncer de colo do útero e mama em 28/03.
- Oficina de Planificação para Qualificação na Assistência ao Pré-Natal, ao Parto e ao Nascimento no DF e Entorno Norte - dias 06 e 07/05/2014.
- Sensibilização em saúde da mulher tendo os como temas : visão geral, climatério e menopausa no dia 24 de abril e gravidez e pré-natal de alto e baixo risco, planejamento familiar no dia 25 de abril.
- Implantação do SISCAN na regional.
- Pactuação com a anatomia patológica de informação rápida de casos alterados em biopsias de colo e mama.
- Presença da Carreta da Mulher em Nova colina.

Criança

- O Comitê de óbito fetal e infantil encerrou as investigações de 2013 em 80% dos óbitos investigados.

- Busca da qualificação do pré-natal e a melhora do acesso da gestante no pré-natal (a ecografia gestacional está sendo regulada para o melhor acesso da gestante na marcação deste exame).
- Melhora do planejamento familiar em mulheres de idade fértil e o compromisso de toda a equipe frente ao comitê de óbitos, com participação efetiva de todos os componentes nas reuniões para fechamento dos óbitos.
- Realização de reuniões do comitê de óbito todas as segundas-feiras.
- Mudanças do processo de trabalho: realização do primeiro contato com a puérpera, detalhamos a atividade do comitê e já agendamos a visita antes de enviar para as equipes, após o fechamento do caso realizamos o *feedback* por escrito às equipes/ profissionais sobre as oportunidades de melhorias.

Adolescente

- Nomeação de novo coordenador.
- Sensibilização sobre atenção à saúde do adolescente nos dias 08 e 09 de maio e participação ativa do NUSAD.
- Participação de um profissional da enfermagem (PROVAB) exclusivo para as ações do PSE.
- Atuação de profissionais de saúde na escola classe Santa Helena para atendimento para fins desportivos.
- Participação ativa dos profissionais de saúde na Campanha da imunização do HPV.

Equipes de Saúde da Família (cobertura e ações)

- Cobertura de 25% de equipes ESF em Sobradinho, 27% em Sobradinho II e 100% na Fercal.
- Ampliação de equipes da ESF na Clínica da Família de Nova Colina e Complexo da Saúde.
- Realização de matriciamento em Neurologia.

Programa Bolsa Família

- Acompanhamento de 25% do total de 4.245 pessoas até o dia 15/05/2014.

Saúde Bucal

- A ESF possui 06 equipes modalidade saúde bucal consistida, sendo 01 equipe aguardando 40h.

- Realização no dia 25 de abril de sensibilização em saúde bucal na APS, presentes enfermeiros, médicos e odontólogos.
- Padronização do processo de encaminhamento para o Centro de Especialidade Odontológica do HRS.
- Baixa cobertura de dentistas na APS de Sobradinho. Necessidade de 30 cirurgiões dentistas além dos que estão trabalhando.

Atendimento fora de domicílio

- Acompanhamento de 120 pacientes, de acordo com a classificação Escala de cascavel e pacientes AD2.
- Participação ativa do processo de desospitalização de usuários internados.

Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar

Hospital Regional de Sobradinho - HRS

- Recebimento de mobiliário adquirido com verba de hospital ensino para distribuição nas áreas hospitalares com a retirada de mobiliário inadequado (sucateado, de revestimento inadequado).
- Realização de 820 partos, sendo 60 % de parto normal e 40% de partos cirúrgicos, (contra 58% de partos normais e 42% de partos cirúrgicos no ano de 2013). Iniciamos neste quadrimestre a implantação da atuação de enfermeira obstétrica na maternidade do HRS para parto de baixo risco e risco habitual.
- Definição do plano de ação para fortalecimento da linha de cuidados materno infantil com base nas oficinas realizadas no último quadrimestre de 2013.
- Com a implementação da Central de Marcação de Consultas em Especialidades Medica (prêmio Reconhece SES 2013) e a reorganização das agendas dos médicos, no 1º quadrimestre de 2014 houve um aumento de 20,75 % de atendimentos das Consultas de Ortopedia em relação ao primeiro quadrimestre de 2013, o mesmo ocorrendo em outras especialidades. O valor agregado desta ação foi a redução do tempo de espera do usuário para estas consultas.
- Aperfeiçoamento do sistema de marcação de primeira consulta de especialidades por sistema web-line.
- Elaboração do Plano de Reestruturação dos Ambulatórios visando otimização das vagas de consulta de retorno nas especialidades médicas. sistema web-line e organização de fluxo de trabalho, com previsão de implementação para o 2º quadrimestre.

- Participação no Fórum sobre Violência contra o Idoso (exclusivo para servidores da Regional de Saúde de Sobradinho).
- Divulgação interna da Criação da Comissão para Eleição da Comissão de Ética do Hospital.
- Atualização de dados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde - CNES (Especialidades e nº de leitos);
- Participação no Módulo III - Capacitação em Monitoramento e Avaliação dos Sistemas de Saúde do Programa de Capacitação em Gestão para Resultados.
- Reuniões quinzenais do Colegiado Gestor do Bloco Materno Infantil.
- Visita Institucional do IQS por meio de convênio celebrado pela SES visando diagnóstico de situação para acreditação ONA-Organização Nacional de Acreditação Hospitalar.
- Recepção dos novos internos e residentes.
- Visita Técnica para levantamento de Leitos de Saúde Mental-Serviço Hospitalar de Referência para Atenção a Pessoas com Sofrimento ou transtorno Mental com necessidades de saúde decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas - SHR-AD ou transtornos mentais.
- Levantamento sobre os estabelecimentos que prestam serviços de Atenção à pessoas em situação de Violência Sexual a pedido da Coordenação Geral de Saúde da Mulher do Ministério da Saúde.
- Gestões para implantação do novo PEP Sexual conforme orientação do Ministério da Saúde.
- Divulgação de novas normativas no atendimento a coagulopatias e hemoglobinoapatias hereditárias junto as equipes assistenciais.
- Aumento da produtividade do Núcleo de Anatomia Patológica em 72% em relação ao **primeiro quadrimestre de 2013 passando de 1.378 para 2.379 exames entre biópsias e necropsias.** Atualmente o déficit de técnicos de anatomia patológica redundou em horas extras no setor para manutenção da produção.
- Aumento da produtividade do Núcleo de Patologia Clínica (Laboratório) **em 9,37% em relação ao primeiro quadrimestre de 2013.** Neste setor houve redução de recursos humanos em decorrência de exonerações sem reposição de servidores gerando impacto de aumento de sobrecarga de trabalho para farmacêuticos, técnicos de patologia clínica e AOSD de patologia clínica.
- O laboratório do HRS tem a terceira maior produção da rede SES, abaixo apenas do HBDF e HRG. Houve recebimento de equipamento novo para Hematologia aguardando instalação para utilização no setor.

- Os marcos críticos do Laboratório de análises clínicas são: recursos humanos insuficientes, instabilidade do interfaciamento do Sistema TrakCare, irregularidade de abastecimento de insumos de laboratório, oferta de exames de hormônios deficitária, número insuficiente de computadores e área física subdimensionada.
- No banco de leite do HRS foi realizada sensibilização para captação de novas doadoras, manutenção de doadoras, ampliação do acompanhamento de aleitamento na ALCON UCIN UTIN.
- Oficina de aprendizagem para utilização da sala de situação da SES, junto às chefias imediatas em cooperação com a SUTIS, visando monitoramento e avaliação de insumos disponíveis na rede.
- Na área de **Imagenologia (NURI) houve transição de chefia imediata do setor, redução da produção em 16,55% em relação ao primeiro quadrimestre de 2013 de 24.467 para 20.417 decorrente de redução de recursos humanos** (solicitações de retratação de 40 horas, remoções). Para manutenção dos atendimentos em sala de radiologia, leito, centro cirúrgico, UTI UTIN internação, pronto socorro e ambulatório foram disponibilizadas horas extras.
- Dificuldade de manutenção de equipamentos (demora na chegada de peças para conserto de tomógrafo, escopia cirúrgica). O ecocardiógrafo, eletroencefalograma não possuem contratos de manutenção dependendo de recursos do PDPAS par manutenção corretiva.
- Redução do serviço de oncologia ginecológica em decorrência de aposentadorias e afastamento de servidores, sem reposição
- Participação da gestão em curso de agentes de planejamento de gestão da SES.
- Capacitação de 10 servidores em gerenciamento no Hospital Albert Einstein. Convênio com a ANVISA, em decorrência do HRS ser Hospital da Rede Sentinela.
- Projetos Teatro de Fantoche sobre atendimento humanizado realizado pela equipe do banco de leite (Periodicidade de acordo com o calendário de eventos)
- Ampliação do acesso do usuário à ouvidoria com realocação para área mais próxima ao usuário.
- Manutenção do Projeto Peso Saudável realizado pelos profissionais da sala do Diabético com reuniões semanais;
- Gestões realizadas nos processos de humanização do atendimento e valorização do servidor pela Gerência de enfermagem e supervisoras de área:
- Manutenção do controle diário de classificação de risco no pronto socorro de Clínica Médica, Pediatria e de Gineco-obstetrícia por equipe formada por enfermeiro, no horário de 07 às 24 horas.

- Implantação do parto Humanizado com atendimento por profissionais Enfermeiros Obstetras em gestação de baixo risco e risco habitual.
- Reorganização do Processo de Trabalho no Centro Obstétrico e Maternidade visando a satisfação do servidor em seu ambiente de trabalho.
- Realização de evento alusivo aos 10 anos do Programa Nacional de Humanização (PNH) com mapeamento e divulgação das atividades já realizadas no hospital.
- Projeto Risadinha com periodicidade semanal com atuação nas clínicas de internação de pediatria, clínica médica e pronto- socorro.
- Projeto Roda de Conversas realizada com os pais de pacientes internados em UTI-NEO e UCIN com periodicidade semanal.
- Manutenção do Projeto Visita Ampliada para gestantes encaminhadas da Atenção Primária com finalidade de conhecer todo o fluxo de atendimento no bloco materno-infantil, com orientações direcionadas ao pré-parto, parto e pós-parto, cuidados com recém-nascidos e aleitamento materno com periodicidade de duas vezes por mês; para fortalecimento da vinculação com Maternidade (Rede Cegonha).
- Projeto de Ginástica Laboral visando promover o auto cuidado do servidor com atuação semanal na Clínica Médica (em fase de ampliação para a Clínica Cirúrgica áreas fechadas).
- Projeto Palestra de sensibilização sobre Prevenção de Infecções e orientações de condutas, para acompanhantes da clínica cirúrgica com expansão para a clínica médica, com periodicidade de duas vezes ao mês;
- Manutenção das atividades de Suporte Psicopedagógico para crianças internadas na Unidade de Pediatria, na brinquedoteca da UPED, diariamente, em parceria com a Secretaria de Educação.
- Sensibilização das equipes assistenciais de saúde quanto ao direito garantido de acompanhante no centro-obstétrico e maternidade por ocasião do parto.
- Implantação da Sala de Atividades na maternidade para gestante de alto risco e puérperas com extenso período de internação com atividades de artesanato, leitura e vídeos.
- Planejamento da 75ª Semana de Enfermagem pela equipe do HRS.

Atenção de Urgência e Emergência

- Manutenção de sistema porta aberta com serviço 24 horas nas áreas de pediatria, clínica médica, gineco-obstetrícia, traumato-ortopedia.
- Fortalecimento do acolhimento e classificação de risco.
- Manutenção do Kanban e gestão de leitos.

- Fortalecimento da rede de urgência e emergência, com ênfase na linha de cuidado para o AVC, IAM e trauma, manutenção da classificação de riscos.
- Programação de abertura da UPA de Sobradinho para o segundo quadrimestre com recebimento de recursos humanos na área de farmacêuticos e nutricionista.

Quadro 94- Classificação de Risco em Clinica Médica

	VERMELHO		LARANJA		AMARELO		VERDE		AZUL			Total CR	Total GAE
Clinica Médica	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	-		
Janeiro	04	0,22	225	12,57	759	42,42	791	44,21	10	0,55	-	1.789	
Fevereiro	01	0,05	203	11,2	744	41,12	850	47,0	09	0,49	-	1.807	
Março	01	0,05	199	11,2	705	39,7	862	48,5	08	0,45	-	1.775	
Abril	03	0,17	193	11,4	568	33,5	925	54,6	08	0,47	-	1.697	

Fonte: CGSS, 2014.

Quadro 95 - Classificação de Risco em Pediatria

	VERMELHO		LARANJA		AMARELO		VERDE		AZUL			Total CR	Total GAE
Clinica Médica	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	-		
Janeiro	01	0,06	102	7,0	150	10,3	1.182	81,11	22	1,5	-	1.457	
Fevereiro	-	0	153	10,3	135	9,1	1.183	79,9	09	0,60	-	1.480	
Março	01	0,04	210	9,22	211	9,26	1.842	80,9	13	0,57	-	2.277	
Abril	-	0	225	11,01	211	10,32	1.602	78,4	05	0,24	-	2.043	

Fonte: CGSS, 2014.

Quadro 96 - Classificação de Risco em Gineco-Obstetrícia

	VERMELHO		LARANJA		AMARELO		VERDE		AZUL			Total CR	Total GAE
Clinica Médica	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	-		
Janeiro	-	0	12	2,87	90	20,9	241	56,0	87	20,2	-	430	
Fevereiro	-	0	27	3,52	202	26,4	394	51,4	143	18,7	-	766	
Março	-	0	38	4,43	246	28,67	447	52,0	127	14,8	-	858	
Abril	-	0	27	4,14	146	22,42	396	60,8	82	12,5	-	651	

Fonte: CGSS, 2014.

Quadro 97 - Distribuição dos Espaços para Atendimentos de Emergência

INSTALAÇÃO	*QUANTIDADE*
Consultório de Clínica Médica	04
Consultório de Pediatria	04
Consultório de Cirurgia Geral	03
Consultório de Ortopedia	04
Consultório de Obstetrícia	02
Sala de Observação	02
Sala de Procedimentos Especiais	01
Sala de Gesso	02

Sala Medicação	01
Boxes de emergência (leitos)	03
Farmácia	01
Sala de Inalação	03
Sala de estabilização e reanimação cardiorespiratória	01
Sala de ECG	01
Total	**41**

Fonte: CGSS, 2014.

Assistência Farmacêutica

- Nomeação de 3 farmacêuticos para Unidade de Pronto Atendimento - UPA que será inaugurada no segundo quadrimestre. Capacitação destes pela equipe atual.
- Fase de planejamento do plano de ação do Núcleo de Farmácia para mapeamento de processos de trabalho e adequações necessárias para melhoria das condições de assistência farmacêutica.
- Os marcos críticos são: número reduzido de farmacêuticos para oferecer suporte de farmácia clínica nas clinicas de internação e pronto socorro, reduzido numero de técnicos e servidores para estiva, recebimento, e dispensação, sobrecarregando a dose individualizada e ampliando a morosidade nos processos de trabalho; transição de chefia sem nomeação de chefia imediata.
- Sensibilização da sala de situação da SES para monitoramento e avaliação de insumos disponíveis na rede junto as chefias imediatas em cooperação com a SUTIS.Controle de recebimento e dispensação aos pacientes das preparações de Nutrição Parenteral da rede SES/DF por empresa contratada.

Acompanhamento da produção do HRS

Quadro 98 - Número de Consultas Ambulatoriais na Especialidade de Cardiologia do HRS - 2013/2014

Meta de melhoras em 2 anos	50
Média 2010	750

	Médias		Somas	
	Meta	Mensal	Meta	Mensal
Média 2010	750	750	750	750
jan/13	800	**630**	1550	1380
fev/13	802	**525**	2352	1905
mar/13	804	**637**	3156	2542
abr/13	806	**681**	3963	3223
mai/13	808	**676**	4771	3899
jun/13	810	**556**	5581	4455
jul/13	813	**717**	6394	5172
ago/13	815	**614**	7208	5786
set/13	817	**827**	8025	6613
out/13	819	**733**	8844	7346
nov/13	821	**537**	9665	7883
dez/13	823	**315**	10488	8198
jan/14	825	**608**	11313	8806

fev/14	827	**766**	12140	9572
mar/14	829	**490**	12969	10062
abr/14	831	**741**	13800	10803

Fonte: CGSS, 2014.

Quadro 99 - Número de Consultas Ambulatoriais na Especialidade de Cirurgia Vascular do HRS - 2013/2014

Meta de melhoras em 2 anos	10
Média 2010	300

	Medias		Somas	
	Meta	Mensal	Meta	Mensal
Media 2010	300	300	300	300
jan/13	310	**153**	610	453
fev/13	310	**237**	920	690
mar/13	311	**365**	1231	1055
abr/13	311	**334**	1543	1389
mai/13	312	**343**	1854	1732
jun/13	312	**326**	2166	2058
jul/13	313	**328**	2479	2386
ago/13	313	**292**	2792	2678
set/13	313	**411**	3105	3089
out/13	314	**444**	3419	3533
nov/13	314	**285**	3733	3818
dez/13	315	**247**	4048	4065
jan/14	315	**186**	4363	4251
fev/14	315	**354**	4678	4605
mar/14	316	**286**	4994	4891
abr/14	316	**236**	5310	5127

Fonte: CGSS, 2014.

Quadro 100 - Número de Consultas Ambulatoriais na Especialidade de Medicina do Trabalho do HRS - 2013/2014

Meta de melhoras em 2 anos	4
Média 2010	176

	Médias		Somas	
	Meta	Mensal	Meta	Mensal
Média 2010	176	176	176	176
jan/13	180	179	356	355
fev/13	180	240	536	595
mar/13	180	313	717	908
abr/13	181	173	897	1081
mai/13	181	183	1078	1264
jun/13	181	122	1259	1386
jul/13	181	110	1440	1496
ago/13	181	113	1621	1609
set/13	181	90	1802	1699
out/13	182	186	1984	1885
nov/13	182	104	2165	1989

dez/13	182	102	2347	2091
jan/14	182	126	2529	2217
fev/14	182	158	2711	2375
mar/14	182	130	2894	2505
abr/14	183	119	3076	2624

Fonte: CGSS, 2014.

Quadro 101 - Número de Consultas Ambulatoriais na Especialidade de Dermatologia no HRS - 2013/2014

Meta de melhoras em 2 anos	19
Média 2010	481

	Médias		Somas	
	Meta	Mensal	Meta	Mensal
Média 2010	481	481	481	481
jan/13	501	**370**	982	851
fev/13	502	**304**	1484	1155
mar/13	503	**309**	1986	1464
abr/13	503	**318**	2490	1782
mai/13	504	**181**	2994	1963
jun/13	505	**161**	3499	2124
jul/13	506	**280**	4005	2404
ago/13	507	**156**	4511	2560
set/13	507	**36**	5019	2596

Fonte: CGSS, 2014.

Quadro 102 - Número de Consultas Ambulatoriais na Especialidade de Endocrinologia no HRS - 2013/2014

Meta de melhoras em 2 anos	150
Média 2010	500

	Médias		Somas	
	Meta	Mensal	Meta	Mensal
Média 2010	500	500	500	500
jan/13	656	**449**	1156	949
fev/13	662	**665**	1818	1614
mar/13	669	**801**	2487	2415
abr/13	675	**884**	3162	3299
mai/13	681	**497**	3843	3796
jun/13	687	**837**	4530	4633
jul/13	694	**857**	5223	5490
ago/13	700	**570**	5923	6060
set/13	706	**707**	6629	6767
out/13	712	**673**	7341	7440
nov/13	719	**603**	8060	8043
dez/13	725	**373**	8785	8416
jan/14	731	**590**	9516	9006

fev/14	737	**517**	10253	9523
mar/14	744	**578**	10996	10101
abr/14	750	**530**	11746	10631

Fonte: CGSS, 2014.

Quadro 103 - Número de Consultas Ambulatoriais na Especialidade de Fisioterapia do HRS - 2013/2014

Meta de melhoras em 2 anos	45
Média 2010	255

	Médias		Somas	
	Meta	Mensal	Meta	Mensal
Média 2010	255	255	255	255
jan/13	302	**73**	557	328
fev/13	304	**61**	861	389
mar/13	306	**172**	1167	561
abr/13	308	**510**	1474	1071
mai/13	310	**334**	1784	1405
jun/13	311	**224**	2095	1629
jul/13	313	**203**	2408	1832
ago/13	315	**152**	2724	1984
set/13	317	**353**	3041	2337
out/13	319	**211**	3359	2548
nov/13	321	**133**	3680	2681
dez/13	323	**303**	4003	2984
jan/14	325	201	4327	3185
fev/14	326	128	4654	3313
mar/14	328	199	4982	3512
abr/14	330	249	5312	3761

Fonte: CGSS, 2014.

Quadro 104 - Número de Consultas Ambulatoriais na Especialidade de Gastroenterologia do HRS - 2013/2014

Meta de melhoras em 2 anos	50
Média 2010	150

	Médias		Somas	
	Meta	Mensal	Meta	Mensal
Média 2010	150	150	150	150
jan/13	202	**65**	352	215
fev/13	204	**87**	556	302
mar/13	206	**104**	762	406
abr/13	208	**135**	971	541
mai/13	210	**110**	1181	651
jun/13	212	**88**	1393	739
jul/13	215	**95**	1608	834
ago/13	217	**134**	1824	968
set/13	219	**231**	2043	1199
out/13	221	**102**	2264	1301

nov/13	223	**129**	2487	1430
dez/13	225	**125**	2712	1555
jan/14	227	**110**	2939	1665
fev/14	229	**165**	3168	1830

Fonte: CGSS, 2014.

Quadro 105 - Número de Consultas Ambulatoriais na Especialidade de Nefrologia do HRS - 2013/2014

Meta de melhoras em 2 anos	10
Média 2010	130

	Médias		Somas	
	Meta	Mensal	Meta	Mensal
Média 2010	130	130	130	130
jan/13	141	**129**	271	259
fev/13	141	**113**	412	372
mar/13	142	**154**	554	526
abr/13	142	**174**	697	700
mai/13	143	**151**	839	851
jun/13	143	**109**	982	960
jul/13	144	**131**	1126	1091
ago/13	144	**134**	1270	1225
set/13	144	**232**	1414	1457
out/13	145	**143**	1559	1600
nov/13	145	**103**	1704	1703
dez/13	146	**74**	1850	1777
jan/14	146	**126**	1996	1903
fev/14	146	**178**	2142	2081
mar/14	147	**144**	2289	2225
abr/14	147	**166**	2436	2391

Fonte: CGSS, 2014.

Quadro 106 - Número de Consultas Ambulatoriais na Especialidade de Oftalmologia do HRS - 2013/2014

Meta de melhoras em 2 anos	30
Média 2010	100

	Médias		Somas	
	Meta	Mensal	Meta	Mensal
Média 2010	400	400	400	400
jan/13	473	**479**	873	879
fev/13	476	**439**	1349	1318
mar/13	479	**388**	1828	1706
abr/13	482	**525**	2310	2231
mai/13	485	**423**	2794	2654
jun/13	488	**323**	3282	2977
jul/13	491	**325**	3772	3302
ago/13	493	**336**	4266	3638
set/13	496	**410**	4762	4048
out/13	499	**483**	5261	4531
nov/13	502	**350**	5763	4881
dez/13	505	**235**	6269	5116

jan/14	508	**203**	6777	5319
fev/14	511	**197**	7287	5516
mar/14	514	**203**	7801	5719
abr/14	517	**186**	8318	5905

Fonte: CGSS, 2014.

Quadro 107 - Número de Consultas Ambulatoriais na Especialidade de Otorrinolaringologia do HRS - 2013/2014

Meta de melhoras em 2 anos	70
Média 2010	**400**

	Médias		Somas	
	Meta	Mensal	Meta	Mensal
Média 2010	400	400	400	400
jan/13	473	**479**	873	879
fev/13	476	**439**	1349	1318
mar/13	479	**388**	1828	1706
abr/13	482	**525**	2310	2231
mai/13	485	**423**	2794	2654
jun/13	488	**323**	3282	2977
jul/13	491	**325**	3772	3302
ago/13	493	**336**	4266	3638
set/13	496	**410**	4762	4048
out/13	499	**483**	5261	4531
nov/13	502	**350**	5763	4881
dez/13	505	**235**	6269	5116
jan/14	508	**203**	6777	5319
fev/14	511	**197**	7287	5516
mar/14	514	**203**	7801	5719
abr/14	517	**186**	8318	5905

Fonte: CGSS, 2014.

Quadro 108 - Número de Consultas Ambulatoriais na Especialidade de Pneumologia no HRS-2013/2014

Meta de melhoras em 2 anos	12
Média 2010	58

	Médias		Somas	
	Meta	Mensal	Meta	Mensal
Média 2010	58	58	58	58
jan/13	71	**75**	129	133
fev/13	72	**63**	201	196
mar/13	72	**119**	273	315
abr/13	73	**88**	345	403
mai/13	73	**113**	418	516
jun/13	74	**93**	492	609
jul/13	74	**107**	566	716
ago/13	75	**103**	640	819
set/13	75	**58**	715	877
out/13	76	**86**	791	963

nov/13	76	**63**	867	1026
dez/13	77	**29**	943	1055
jan/14	77	**56**	1020	1111
fev/14	78	**32**	1098	1143
mar/14	78	**40**	1176	1183
abr/14	79	**78**	1254	1261

Fonte: CGSS, 2014.

Quadro 109 - Número de Consultas Ambulatoriais na Especialidade de Proctologia no HRS-2013/2014

Meta de melhoras em 2 anos	12
Média 2010	158

	Médias		Somas	
	Meta	Mensal	Meta	Mensal
Média 2010	158	158	158	158
jan/13	171	**160**	329	318
fev/13	172	**76**	501	394
mar/13	172	**78**	673	472
abr/13	173	**146**	845	618
mai/13	173	**117**	1018	735
jun/13	174	**85**	1192	820
jul/13	174	**89**	1366	909
ago/13	175	**151**	1540	1060
set/13	175	**70**	1715	1130
out/13	176	**50**	1891	1180
nov/13	176	**55**	2067	1235
dez/13	177	**136**	2243	1371
jan/14	177	**84**	2420	1455
fev/14	178	**131**	2598	1586
mar/14	178	**195**	2776	1781
abr/14	179	**78**	2954	1859

Fonte: CGSS, 2014.

Quadro 110 - Número de Consultas Ambulatoriais na Especialidade de Reumatologia no HRS-2013/2014

Meta de melhoras em 2 anos	20
Média 2010	280

	Médias		Somas	
	Meta	Mensal	Meta	Mensal
Média 2010	280	280	280	280
jan/13	300	**282**	580	562
fev/13	301	**443**	881	1005
mar/13	302	**433**	1183	1438
abr/13	303	**540**	1485	1978
mai/13	303	**471**	1788	2449
jun/13	304	**399**	2093	2848

jul/13	305	**217**	2398	3065
ago/13	306	**265**	2703	3330
set/13	307	**42**	3010	3372
out/13	308	**110**	3318	3482
nov/13	308	**80**	3626	3562
dez/13	309	**113**	3935	3675
jan/14	310	**382**	4245	4057
fev/14	311	**375**	4556	4432
mar/14	312	**553**	4868	4985
abr/14	313	**528**	5180	5513

Fonte: CGSS, 2014.

Quadro 111 - Número de Consultas Ambulatoriais na Especialidade de Psiquiatria no HRS-2013/2014

Meta de melhoras em 2 anos	20
Média 2010	250

	Médias		Somas	
	Meta	Mensal	Meta	Mensal
Média 2010	250	250	250	250
jan/13	271	**202**	521	452
fev/13	272	**13**	793	465
mar/13	273	**0**	1066	465
abr/13	274	**18**	1339	483
mai/13	274	**16**	1613	499
jun/13	275	**46**	1889	545
jul/13	276	**96**	2165	641
ago/13	277	**113**	2441	754
set/13	278	**111**	2719	865
out/13	279	**136**	2998	1001
nov/13	279	**109**	3277	1110
dez/13	280	**110**	3557	1220
jan/14	281	**118**	3838	1338
fev/14	282	**107**	4120	1445
mar/14	283	**140**	4403	1585
abr/14	284	**150**	4686	1735

Fonte: CGSS, 2014.

Quadro 112 - Número de Consultas Ambulatoriais na Especialidade de Tisiologia no HRS - 2013/2014

Meta de melhoras em 2 anos	10
Média 2010	84

	Médias		Somas	
	Meta	Mensal	Meta	Mensal
Média 2010	84	84	84	84
jan/13	94	**72**	178	156
fev/13	94	**51**	272	207
mar/13	95	**85**	367	292
abr/13	95	**46**	463	338
mai/13	96	**61**	558	399
jun/13	96	**70**	654	469
jul/13	97	**73**	751	542
ago/13	97	**112**	848	654
set/13	97	**42**	945	696
out/13	98	**110**	1043	806
nov/13	98	**80**	1141	886
dez/13	99	**57**	1240	943
jan/14	99	**70**	1339	1013
fev/14	99	**76**	1438	1089
mar/14	100	**67**	1538	1156
abr/14	100	**38**	1638	1194

Fonte: CGSS, 2014.

Quadro 113 - Número de Consultas Realizadas em Cirurgia Plástica do HRS-2013/2014

Meta de melhoras em 2 anos	20
Média 2012 serviço novo	50

	Médias		Somas	
	Meta	Mensal	Meta	Mensal
Média 2012	50	50	50	50
jan/13	50	67	100	117
fev/13	51	71	151	188
mar/13	52	110	203	298
abr/13	53	148	255	446
mai/13	53	111	308	557
jun/13	54	156	363	713
jul/13	55	169	418	882
ago/13	56	128	473	1010
set/13	57	218	530	1228
out/13	58	172	588	1400
nov/13	58	128	646	1528
dez/13	59	83	705	1611
jan/14	60	182	765	1793
fev/14	61	155	826	1948
mar/14	62	121	888	2069
abr/14	63	164	950	2233

Fonte: CGSS, 2014.

Quadro 114 - Número de Consultas Realizadas na Especialidade de Neurologia do HRS 2013/2014

Meta de melhoras em 2 anos	20
Média 2010	200

	Médias		Somas	
	Meta	Mensal	Meta	Mensal
Média 2010	200	200	200	200
jan/13	220	365	420	565
fev/13	221	337	641	902
mar/13	222	74	863	976
abr/13	223	281	1085	1257
mai/13	223	177	1308	1434
jun/13	224	309	1533	1743
jul/13	225	237	1758	1980
ago/13	226	311	1983	2291
set/13	227	478	2210	2769
out/13	228	125	2438	2894
nov/13	228	164	2666	3058
dez/13	229	102	2895	3160
jan/14	230	96	3125	3256
fev/14	231	344	3356	3600
mar/14	232	258	3588	3858
abr/14	233	259	3820	4117

Fonte: CGSS, 2014.

Quadro 115 - Número de Consultas Realizadas na Especialidade de Mastologia no HRS no ano de 2013/2014

Meta de melhoras em 2 anos	20
Média 2010	200

	Médias		Somas	
	Meta	Mensal	Meta	Mensal
Média 2010	200	200	200	200
jan/13	221	150	421	350
fev/13	222	265	643	615
mar/13	223	281	866	896
abr/13	224	231	1089	1127
mai/13	224	209	1313	1336
jun/13	225	204	1539	1540
jul/13	226	213	1765	1753
ago/13	227	255	1991	2008
set/13	228	197	2219	2205
out/13	229	195	2448	2400
nov/13	229	129	2677	2529
dez/13	230	41	2907	2570
jan/14	231	148	3138	2718
fev/14	232	207	3370	2925
mar/14	233	154	3603	3079
abr/14	234	179	3836	3258

Fonte: CGSS, 2014.

Quadro 116 - Diálise Peritoneal Intermitente Hospitalar (DPI) no HRS 2013/2014

Meta de melhoras em 2 anos	**4**
Média 2010	**16**

	Médias		Somas	
	Meta	Mensal	Meta	Mensal
Média 2010	16	16	16	16
jan/13	20	**18**	36	34
fev/13	20	**27**	56	61
mar/13	20	**26**	77	87
abr/13	21	**27**	97	114
mai/13	21	**25**	118	139
jun/13	21	**24**	139	163
jul/13	21	**27**	160	190
ago/13	21	**27**	181	217
set/13	21	**17**	202	234
out/13	22	**17**	224	251
nov/13	22	**10**	245	261
dez/13	22	**10**	267	271
jan/14	22	**10**	289	281
fev/14	22	**10**	311	291
mar/14	22	**10**	334	301
abr/14	23	**10**	356	311

Fonte: CGSS, 2014.

Quadro 117 - Número de Hemodiálises Realizadas na UNEFRO do HRS 2013-2014

Meta de melhoras em 2 anos	34
Média 2010	576

	Médias		Somas	
	Meta	Mensal	Meta	Mensal
Média 2010	576	576	576	576
jan/13	612	**667**	1188	1243
fev/13	613	**597**	1801	1840
mar/13	615	**682**	2416	2522
abr/13	616	**678**	3033	3200
mai/13	618	**692**	3650	3892
jun/13	619	**688**	4269	4580
jul/13	621	**742**	4890	5322
ago/13	622	**626**	5512	5948
set/13	623	**580**	6135	6528
out/13	625	**594**	6760	7122
nov/13	626	**537**	7386	7659

dez/13	628	**553**	8014	8212
jan/14	629	**618**	8643	8830
fev/14	630	**576**	9273	9406
mar/14	632	**644**	9905	10050
abr/14	633		10538	10050

Fonte: CGSS, 2014.

Gestão do Trabalho e Educação Permanente

Educação Permanente

Foram capacitados 441 no primeiro quadrimestre de 2014.

Centro de Atenção Psicossocial - CAPS

CAPS - AD SOBRADINHO II

Produtividade

Quadro 118 - Número de Atendimentos Individuais por Categoria Profissional.

Atividades		Jan	Fev.	Março	Abril	Total Geral
Acolhimentos / Reacolhimentos		64	81	73	79	297
Atendimentos Individuais	Enfermagem	0	13	22	0	35
	Clínica Médica	74	44	0	0	118
	Psiquiatria	106	107	21	90	324
	Serviço Social	81	86	82	66	315
	Terapia Ocupacional	44	83	52	63	242
	Psicologia	183	147	137	156	623
	Total - atendimento individual	552	561	387	454	1954

Fonte: CAPS ad Sobradinho II, jan-abr/2014.

Quadro 119 - Número de Reuniões e de Pacientes em Oficinas e Grupos Terapêuticos

Atividade		Jan	Fev	Março	Abril	Total
Psicoterapia de Grupo	Nº de Reuniões	13	15	7	14	49
	Nº de Participantes	101	125	40	153	419
Oficinas terapêuticas	Nº de Reuniões	28	25	32	34	119
	Nº de Participantes	219	193	256	293	961

Fonte: CAPS ad Sobradinho II, jan-abr/2014.

CAPS I - Centro De Atenção Psicossocial Infância e Adolescência

Produtividade

Quadro 120 - Número de Atendimentos Individuais por Categoria Profissional.

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Total
Acolhimento	10	28	31	25	94
Reacolhimento	-	-	-	02	02
Atendimento Individual	06	01	-	04	11
Atividade em Grupo	16	30	18	25	89
Atendimento Familiar	04	03	03	03	13
Atendimento Domiciliar	02	01	02	02	07
Articulação com a Rede	28	34	30	18	110
Busca Ativa	12	06	01	-	07
Estudo de Caso	-	20	16	-	36

Fonte: CAPSI , jan-abr/2014.

Vigilância em Saúde

Vigilância Epidemiológica

- Vacinação HPV nas escolas 2014.
- Capacitação e atualização com os NUVEI's/SES/DF.
- Participação de Videoconferência com Ministério da Saúde e outros estados brasileiros sede da Copa do Mundo.
- Campanha Nacional contra Influenza.

Ouvidoria

Tabela 33 - Número de Atendimento

Sistema	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Quadrimestral
TAG	133	105	116	111	465
OUVIDOR SUS	18	01	12	01	32

Fonte: SistemaTAG, jan-abr/2014.

Tabela 34 - Situação do Atendimento

TAG	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Concluídas	116	86	83	50
Em andamento	12	15	20	38
Pendentes	16	13	21	37
Lidas			12	22
Outros	05	04	01	01

Ouvidor SUS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril

Concluídas	2		04	
Em andamento	15	01	08	01

Fonte: Sistema TAG, jan-abr/2014.

Tabela 35 - Tipos de Atendimentos

TAG	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Reclamação	113	72	67	67
Solicitação	11	12	27	16
Elogio	07	11	17	14
Denúncia		09		14
Outros	03	01	05	
Ouvidor SUS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Elogios	02		02	
Reclamação	02		02	
Solicitação	13	01	07	01
Sugestão	01		01	

Fonte: Sistema TAG, jan-abr/2014.

3.4.9. Ações do Controle Social

3.4.9.1. Ouvidoria da Saúde

No período de **Janeiro a Abril de 2014,** a Ouvidoria da Saúde realizou as seguintes ações e atividades:

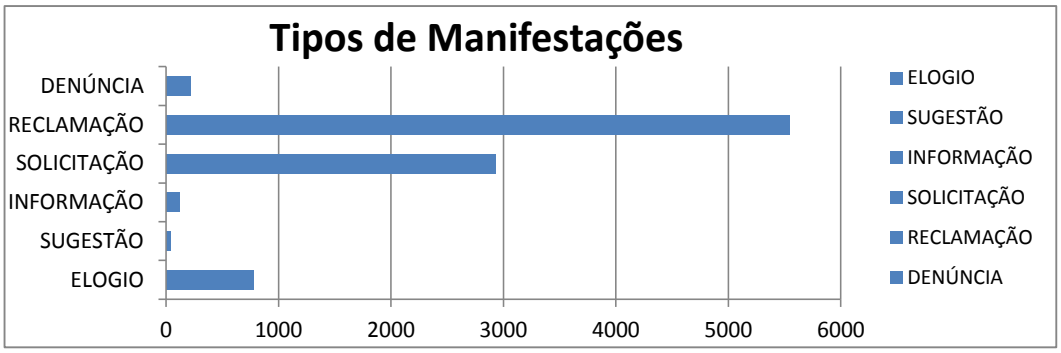
- Integração com as equipes da rede de Ouvidoria (Asa Norte, Asa Sul, Brazlândia, Ceilândia, Candangolândia, Núcleo Bandeirante e Riacho Fundo, Gama, Guará, Planaltina, Paranoá, Recanto das Emas, São Sebastião, Samambaia, Santa Maria, Sobradinho, Taguatinga, HBDF, HSVP, HCB, DIVAL/SVS e DIVISA/SVS.
- Participação da Ouvidoria no Projeto GDF Junto da Gente, nas cidades Samambaia, Riacho Fundo e Núcleo Bandeirante, Santa Maria e Paranoá.
- Implantação do atendimento à Lei de Acesso à Informação;
- Implantação do Serviço de Informação ao Cidadão – E-SIC;
- Participação no Comitê Intersetorial do Disque Racismo;
- Divulgação da pesquisa da **Ouvidoria Ativa da Rede Cegonha no DF (Projeto Piloto)** – compromisso com a humanização e qualidade da assistência materno-infantil, onde a amostra total consistiu em 3.750

puérperas que tiveram o parto realizado nas 12 maternidades públicas do DF, no período entre 15/10/2013 a 19/11/2013 com os seguintes resultados:

- ✓ **1.527** puérperas excluídas (telefones inválidos ou não atenderam).
- ✓ **1.450** não atenderam as ligações.
- ✓ **77** recusaram-se a responder à pesquisa.

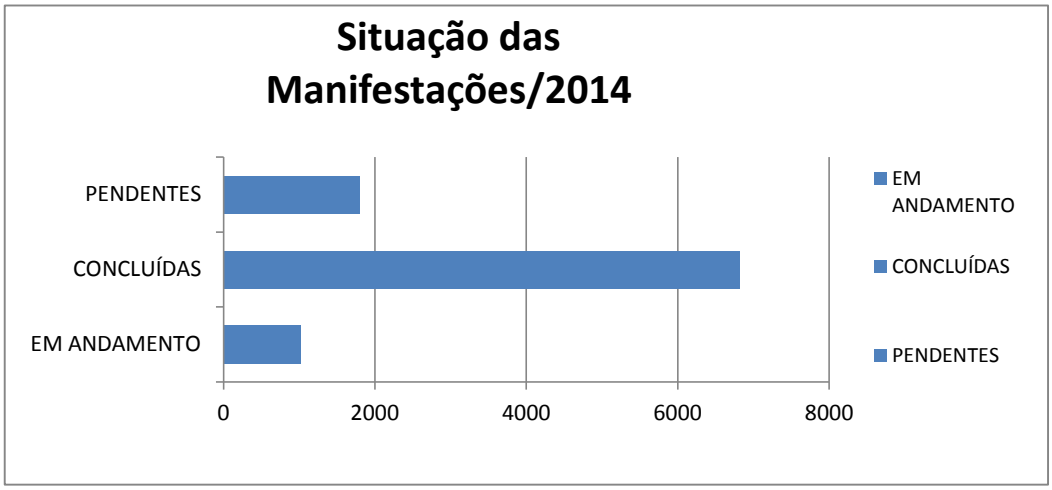
Os resultados obtidos pela Ouvidoria quanto ao número de manifestações acolhidas, com base nos Sistema de Informação – TAG e OUVIDORSUS no 1º **quadrimestre/2014,** estão descritos abaixo:

Gráfico 08 - Manifestações Acolhidas - Sistema de Informação - TAG e OuvidorSUS



Fonte: Sistema TAG e OuvidorSUS, jan a abr/2014..

Gráfico 09 - Situação das Manifestações



Fonte: Sistema TAG e OuvidorSUS, jan a abr/2014..

Quadro 121 - Indicador de Manifestações Concluídas

Indicador: % de manifestações concluídas	Meta Anual	Resultado 1º Quadrimestre 2013	Resultado 1º Quadrimestre 2014	Variação 2013/2014
	100%	65%	61,27%	-6,15%
	Meta Alcançada: 61 % (aproximadamente)			
Análise/Avaliação com indicação de medidas a serem adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário.				

Fonte: Sistema TAG, jan-abr/2014.

3.4.9.2. Conselho de Saúde do Distrito Federal - CSDF

Foram realizadas no 1º quadrimestre de 2014 as seguintes ações, conforme quadro abaixo:

Quadro 122 - Ações e Atividades - 1º Quadrimestre - 2014

AÇÕES	SITUAÇÃO
Realização de Reuniões Ordinárias e Extraordinárias mensalmente.	03 Reuniões Ordinárias e 02 Reuniões Extraordinárias.
Elaboração do Plano de Ação de Educação Permanente.	Em andamento
Realização de Curso de Capacitação de Conselheiros.	Em andamento
Realização das Conferencias Macrorregionais de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora do DF.	Realizadas em abril.
Realização da 2ª Conferência de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora do DF.	Será realizada no período de 23 e 24/05/2014.

Fonte: CSDF, 15/05/2014.

No 1º quadrimestre de 2014 no período de 15/04 a 30/04 foram realizadas 07 Conferencias Macrorregionais de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora do DF, distribuídas da seguinte forma.

Quadro 123 - Conferências Macrorregionais de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora do DF

REGIÕES DE SAÚDE	DATA	COORDENAÇÃO GERAL DE SAÚDE	Nº DE PARTICIPANTES
1 - Centro-Sul	26/abr	Asa Sul, Lago Sul, Candangolândia, Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo I e II, Park Way, Guará e Estrutural	58
2 - Centro-Norte	29/abr	Asa Norte, Lago Norte, Cruzeiro, Varjão, Sudoeste e Octogonal	45

3 - Oeste	24/abr	Ceilândia e Brazlandia	198
4 - Sudoeste	29/abr	Taguatinga, Samambaia e Recanto das Emas	210
5 - Norte	15/abr	Sobradinho, Fercal, Sobradinho II e Planaltina	149
6 - Leste	30/abr	Paranoá, São Sebastião, Itapuã, Jardim Botânico	80
7 - Sul	25/abr	Gama e Santa Maria	101

Fonte: CSDF, 15/05/2014.

No 1º quadrimestre/2014, o Conselho publicou as seguintes **Resoluções:**

Quadro 124 - Resoluções do Conselho de Saúde do Distrito Federal

RESOLUÇÃO	DATA	ASSUNTO
413	**30/01/2014**	Aprova por unanimidade a continuidade dos mutirões de cirurgias, conforme programação da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.
415	**30/01/2014**	Aprova por unanimidade o parecer da Conselheira Maria Natividade G. S. Teixeira Santana relatora do processo, pela rejeição do projeto de glaucoma constante nos autos do processo nº 064.00871/2011.
421	**21/01/2014**	Aprova por unanimidade o cadastramento, por tempo determinado, em caráter emergencial de serviços de anestesiologia de todos os interessados que possuam condições de cadastramento definido no processo de N° 060.010.426/2013. Recomendar, que o gestor apresente trimestralmente a produtividade a este Conselho.
422	**30/01/2014**	Aprova por unanimidade a criação do Fórum Distrital de Educação Permanente para o Controle Social no SUS/DF.
		Recomenda que a Coordenação do Fórum seja feita de forma colegiada e composto por 04 (quatro) membros, representada por 01 (um) membro de cada setor acima.
423	**17/01/2014**	Aprova “ad referendum” conforme as especificações dos autos do Processo nº 060.004674/2013.
425	**18/01/2014**	Aprova os autos do processo 060.013168/2013 que trata contratação/credenciamento dos serviços complementares a SES/DF, na área de Nefrologia para terapia renal substitutiva/Hemodiálise Peritoneal nas seguintes Regiões Administrativas do DF: Ceilândia; Taguatinga; Samambaia; Gama; Santa Maria; Sobradinho e Plano Piloto.
426	**11/03/2014**	Aprova o Regimento Interno da 2ª Conferencia de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora do Distrito Federal.

Fonte: CSDF, 15/05/2014.

3.4.10. Ações dos Órgãos Vinculados e Colegiado Vinculado

3.4.10.1. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciência da Saúde - FEPECS

A Fundação atua desenvolvendo cinco principais eixos 5 (cinco) principais eixos:

- Educação profissional de nível básico, técnico e pós-técnico;
- Graduação em medicina e enfermagem;
- Pós-graduação *lato sensu* (especializações e residências), pós-graduação *stricto sensu* (mestrado profissional e mestrado acadêmico), pesquisa e extensão;
- Educação permanente e continuada;
- Gerenciamento de cenários de aprendizagem na rede de saúde.

A FEPECS realizou as seguintes ações:

✓ Educação Superior - Graduação: oferta de cursos de medicina e enfermagem. ingressaram 211 estudantes nas 1ªs séries dos cursos (109 medicina e 102 enfermagem), totalizando 796 estudantes em atividades acadêmicas na Escola (todas as séries) no 1º quadrimestre de 2014, conforme discriminado na **Tabela 36**.

Tabela 36 - Número de estudantes da ESCS/FEPECS

Cursos de Graduação	Formas de ingresso nas 1ªs séries/2014				Matriculados ativos (todas as séries)*
	Vestibular	Matrículas *sub judice*	Transferências *ex-officio*	Reprovações na 1ª série em 2013	
Medicina	80	23	2	4	517
Enfermagem	79	11	0	12	279
Total	**159**	**34**	**2**	**16**	**796**

Fonte: ESCS/Fepecs, jan a abr/2014.
Nota: * Inclui para todas as séries dos cursos: destrancamentos, transferências *ex-officio* e reprovações.

✓ Educação Superior - Pós-Graduação e Extensão - foram oferecidas as seguintes modalidades, detalhadas na Tabela logo abaixo:

- *Pós-graduação stricto sensu (mestrado)*: cursos voltados à formação científica e acadêmica e também ligados à pesquisa.
- *Pós-graduação lato sensu (especialização)*: cursos mais direcionados à atuação profissional e atualização dos graduados no nível superior: tecnólogos, licenciados ou bacharéis.
- *Extensão:* cursos extracurriculares, de curta e média duração, caracterizados por sua diversidade e que têm por finalidade o desenvolvimento de ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático. Podem ser desenvolvidos durante ou após a graduação.

Tabela 37 - Cursos de Pós-Graduação e Extensão Ofertados pela FEPECS, Segundo o Público-Alvo - 1º Quadrimestre de 2014.

Modalidade	Evento	Público-alvo	
		Clientela	Qtd.
Mestrado Profissional (*stricto sensu*)	Ciências para a Saúde.	Profissionais de saúde (servidores públicos).	18
Especialização *(lato sensu)*	Nutrição Enteral e Parenteral – GANEP Obs.: início em 2013 (em andamento).	Profissionais da Saúde (10 bolsistas da SES/DF).	10
	Homeopatia (IX Curso) Obs.: início em 2013 (em andamento)	Três bolsas integrais ou seis meias-bolsas aos médicos da SES/DF.	10
	Direito Administrativo e Gestão Pública Obs.: início em 2013 (em andamento)	Servidores da Fepecs.	14
Extensão	VIII Curso em Atenção Domiciliar	Profissionais que compõem as equipes multidisciplinares dos Núcleos Regionais de Atenção Domiciliar do Distrito Federal, profissionais que irão constituir os novos Núcleos Regionais de Atenção Domiciliar, gerentes e diretores da SAPS, diretores Regionais de Atenção Primária à Saúde e profissionais de saúde da Rede da SES que tenha interface com a Atenção Domiciliar**.**	50
	Iniciação em Clínica Cirúrgica	Estudantes da 5ª série do Curso de Graduação em Medicina da ESCS que estejam fazendo estágio em saúde do adulto I em cirurgia geral do HRT.	48
	Metodologia Científica (mini curso)	Residentes dos Programas de Residência da SES/DF.	87
	Emergências Pediátricas	Estudantes da 6ª série do Curso de Graduação em Medicina da ESCS.	24
	Bioética (mini curso)	Residentes dos Programas de Residência da SES/DF.	72
Total	**-**	**-**	**333**

Fonte: ESCS/Fepecs, jan a abr/2014.

- ✓ <u>Educação Superior</u> - <u>Pós-Graduação</u>: Residências
  - ✓ No 1º quadrimestre de 2014 foram coordenadas as atividades técnico-administrativas de 146 programas de residência oferecidos pela SES-DF em 11 unidades de saúde, distribuídos nas áreas médica, de enfermagem, nutrição, odontologia, psicologia e fisioterapia, totalizando 1.090 profissionais de saúde em treinamento, conforme se verifica na **Tabela x:**

Tabela 38 - Programas de Residência da SES/DF e Residentes por Hospital

Hospitais da SES/DF	Programas de Residência											
	Médica		Enfermagem		Nutrição		Odontologia		Psicologia		Fisioterapia	
	Qtd. PRG	Qtd. Resid	Qtd. PRG	Qtd. Resid.	Qtd. PRG	Qtd. Resid	Qtd. PRG	Qtd. Resid	Qtd. PRG	Qtd. Resid	Qtd. PRG	Qtd. Resid
Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF)	54	294	6	28	1	18	1	7	1	6	1	20
Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB)	11	86	3	29	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	9	109	6	29	1	20	-	-	-	-	-	-
Hospital Regional de Ceilândia (HRC)	4	50	1	3	1	12	-	-	-	-	-	-

Hospitais da SES/DF	Programas de Residência											
	Médica		Enfermagem		Nutrição		Odontologia		Psicologia		Fisioterapia	
	Qtd. PRG	Qtd. Resid	Qtd. PRG	Qtd. Resid.	Qtd. PRG	Qtd. Resid	Qtd. PRG	Qtd. Resid	Qtd. PRG	Qtd. Resid	Qtd. PRG	Qtd. Resid
Hospital Regional de Planaltina (HRPl)	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital Regional de Sobradinho (HRS)	8	65	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital Regional de Taguatinga (HRT)	10	121	8	31	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital Regional do Gama (HRG)	5	68	4	21	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital Regional do Paranoá (HRPa)	4	30	2	10	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital Regional de Santa Maria (HRSMª)	1	2	-	-	1	13	-	-	-	-	-	-
Hospital São Vicente de Paulo (HSVP)	2	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Totais Programas (PRG) e Residentes (Resid.)	**109**	**843**	**30**	**151**	**4**	**63**	**1**	**7**	**1**	**6**	**1**	**20**

Fonte: ESCS/Fepecs, jan a abr/2014.

✓ Educação Profissional

- No 1º quadrimestre de 2014, a Escola manteve 314 pessoas em atividades acadêmicas. Destes, 188 já concluíram os estudos, sendo 27 na modalidade *Cursos Técnicos e Pós-Técnicos Regulares* e 161 na modalidade *Formação Inicial e Continuada*. A **Tabela** 39 detalha os cursos e público-alvo.

Tabela 39 - Cursos de Educação Profissional Ofertados pela ETESB/FEPECS,

Tipo	Curso	Público-Alvo	
		Clientela	Qtd.
Cursos Técnicos e Pós-Técnicos Regulares	Técnico em Enfermagem	Comunidade (em atividades)	41
	Técnico em Saúde Bucal	Comunidade (em atividades)	42
	Técnico em Análises Clínicas	Comunidade (em atividades)	43
	Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho	Servidores da Secretaria de Estado de Administração Pública (SEAP/DF) e servidores da SES-DF (formados)	27
Subtotal - Cursos Técnicos e Pós-Técnicos Regulares			**153**
Formação Inicial e Continuada	Caminhos do Cuidado (5 turmas)	Agentes Comunitários de Saúde e Auxiliares e Técnicos em Enfermagem (formados)	161
Subtotal - Formação Inicial e Continuada			**161**
Total - Educação Profissional			**314**

Fonte: ETESB/FEPECS, jan a abr/2014.

✓ Educação Permanente e Continuada

- No 1º quadrimestre de 2014, considerando as informações disponibilizadas, foi possível contabilizar 557 participantes em ações educativas, observando-se que somente as Regionais do Núcleo Bandeirante e do Paranoá enviaram relatórios de execução.

A Tabela 40 consolida os eventos realizados pela EAPSUS/Fepecs e informados pelos NEPS das Coordenações Gerais de Saúde. As Tabelas **Fonte:** CGSS, 2014.

- por sua vez, apresentam o detalhamento dos cursos ofertados diretamente pela Fepecs e os executados pelas Regionais de Saúde com apoio da Fepecs.

Tabela 40 **-** Número de Participantes em Eventos de Capacitação

Coordenação	Unidade ou Regional de Saúde	Nº de Participantes
EAPSUS/Fepecs	SES/DF e Fepecs	234
NEPS Regionais	Núcleo Bandeirante	69
	Paranoá	254
Total	**-**	**557**

Fonte: EAPSUS/Fepecs e NEPS/SES/DF, jan a ab/2014.

Tabela 41 **-** Eventos de Capacitação

Discriminação do evento	Nº Participantes
Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) para Médicos e Enfermeiros da ESF	22
Atenção Integral às Doenças Prevalentes na Infância - componente Neonatal	24
Assistência Farmacêutica na Atenção Primária em Saúde	98
Elaboração de Projetos Básicos e Termos de Referência (parceria com a Escola de Governo do Distrito Federal)	69
Operacionalização do SICONV	2
Monitoramento e Avaliação de Indicadores na Administração Pública	6
Gestão das Aposentadorias e Pensões no Serviço Público	3
Novas Técnicas Cirúrgicas para Mastologistas: cirurgia reparadora e oncoplastia (em andamento)	10
Total	**234**

Fonte: EAPSUS/Fepecs, jan a abr/2014.

Tabela 42 - Eventos de Capacitação Ofertados pelas Regionais de Saúde com apoio da Fepecs

Unidade	Discriminação do evento (cursos, capacitações, treinamentos, palestras)	Nº Participantes
Núcleo Bandeirante	Programa da ASMA	22
	Sensibilização em Saúde de Adolescentes	47
Total Núcleo Bandeirante		**69**
Paranoá	Vacina	22
	Palestra: Prevenção e Controle de Infecção Hospitalar e Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde	225
		7
Total Paranoá		**254**
Total NEPS/SES/DF com apoio da Fepecs		**323**

Fonte: EAPSUS/Fepecs, jan a abr/2014.

- ✓ <u>Bolsas de Estudo - Bolsa Permanência (Universitária)</u> - Bolsa Permanência destina-se aos estudantes beneficiados pela Lei Nº 3.361/2004[1], com regulamentação por meio do Decreto Nº 25.394/2004.

A Tabela abaixo apresenta o número de beneficiários do 1º quadrimestre de 2014.

Tabela 43 - Número de Bolsas Permanência Concedidas

Cursos de Graduação	Jan	Fev	Mar	Abr
Medicina	6	12	12	12
Enfermagem	1	12	12	12

[1] Lei Nº 3.361, de 15/06/2004 (DODF Nº 114, de 17/06/2004) – *institui reserva de vagas, nas universidades e faculdades públicas do Distrito Federal, de, no mínimo, 40% (quarenta por cento) por curso e por turno, para alunos oriundos de escolas públicas do Distrito Federal.*

Total Mensal de Bolsistas	7	24	24	24

Fonte: EAPSUS/Fepecs, jan a abr/2014.

A Tabela abaixo apresenta o número de beneficiários do 1º quadrimestre de 2014.

Tabela 44 - Número de Bolsas de Iniciação Científica Concedidas

Período de concessão	Escolas / Meses	Escola Superior de Ciências da Saúde-ESCS		Estudantes da Escola Técnica de Saúde de Brasília-ETESB	Total Mensal de Bolsistas
		Estudantes de Medicina	Estudantes de Enfermagem		
Agosto/2013 a julho/2014	Janeiro	64	5	1	70
	Fevereiro	64	5	1	70
	Março	64	5	1	70
	Abril	64	5	1	70

Fonte: EAPSUS/Fepecs, jan a abr/2014.

A Tabela abaixo sintetiza os tipos de bolsas de estudo concedidas pela Fepecs no 1º quadrimestre de 2014.

Tabela 45 - Número de Bolsas de Estudo Concedidas

Meses	Tipos de Bolsas			Total de bolsistas por mês
	Monitoria	Permanência	Iniciação Científica	
Janeiro	Processo seletivo em andamento	7	70	77
Fevereiro		24	70	94
Março		24	70	94
Abril		24	70	94

Fonte: EAPSUS/Fepecs, jan a abr/2014.

- ✓ <u>Pesquisa em Saúde</u> - elaborada minuta do novo edital de fomento à pesquisa para seleção dos projetos de pesquisa a serem financiados pela Fepecs.

- ✓ <u>Informação em Saúde</u> - no 1º quadrimestre de 2014, a Fundação desenvolveu as seguintes ações:

  - Periódico Comunicação em Ciências da Saúde-CCS.
  - Disponibilização de suporte informacional (livros, periódicos e mídias diversas).
  - Normalização de trabalhos institucionais (de acordo com normas da ABNT);
  - Treinamentos: bases de dados (metodologia de busca em bases de dados para usuários) e utilização de normas da ABNT
  - Coordenação da Rede de Bibliotecas da SES-DF (atualmente com 14 bibliotecas).

- ✓ Estágio Curricular e Atividade Prática Supervisionada - No 1º quadrimestre de 2014, a Fepecs atuou como interveniente em 21 convênios com instituições de ensino públicas e privadas, favorecendo a disponibilização de campos de estágio curricular e atividade prática supervisionada a estudantes de nível superior e técnico nas unidades de saúde e administrativas da SES/DF, conforme demonstrado na Tabela abaixo:

Tabela 46 - Número de Instituições de Ensino em que a FEPECS atuou como interveniente

Nível Acadêmico da IE	Personalidade Jurídica da IE		Total de Instituições Conveniadas
	Públicas	Privadas	
Nível Superior	1	10	11
Nível Técnico	1	9	10
Totais	**2**	**19**	**21**

Fonte: EAPSUS/Fepecs, abril de 2014.

- ✓ Treinamento em Serviço - no 1º quadrimestre de 2014, a concessão de treinamento em serviço a 29 profissionais de nível médio e superior, nos campos da SES/DF, conforme detalhado na **Tabela 47.**

Tabela 47 - Número de Pessoas que Realizaram Treinamento em Serviço

Coordenação (local)	Quantidade
Centro de Orientação Médico Psicopedagógica (COMPP)	01
Coordenação Geral de Saúde da Asa Norte (CGSAN)	07
Coordenação Geral de Saúde da Asa Sul (CGSAS)	02
Coordenação Geral de Saúde da Ceilândia (CGSC)	01
Coordenação Geral de Saúde de Sobradinho (CGSS)	03
Coordenação Geral de Saúde de Taguatinga (CGST)	07
Coordenação Geral de Saúde do Guará (CGSGu)	01
Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF)	06
Instituto de Saúde Mental (ISM)	01
Total	**29**

Fonte: EAPSUS/Fepecs, jan a abr/2014.

- ✓ Centro Regional de Referência (CRR) - No 1º quadrimestre de 2014, o CRR ad/ESCS, em parceria com a Diretoria de Saúde Mental/SAS/SES/DF, viabilizou oferta de capacitação complementar presencial com atividades apoiadas pelos psiquiatras dos CAPS ad/SES-DF, a 18 egressos do Curso de Extensão em Crack e outras Drogas para Médicos atuantes no Programa de Saúde da Família – PSF e no Núcleo de Assistência à Saúde da Família. A capacitação teve como objetivo consolidar os conhecimentos adquiridos e aprimorar práticas referentes ao atendimento aos usuários de álcool e outras drogas.

- ✓ Ética em Pesquisa - As Principais realizações no 1º quadrimestre de 2014 estão descritas na **Tabela** a seguir:

Tabela 48 - Atividades Realizadas

Atividades	Qtd
Projetos de pesquisa recebidos e distribuídos por meio da Plataforma Brasil	196
Emendas, eventos adversos sérios e relatórios	15

Fonte: EAPSUS/Fepecs, jan a abr/2014.

✓ Projeto Docente-Pesquisador

Para o 1º quadrimestre de 2014 foram executadas as seguintes ações:

- Contratação de assessor técnico (objetivo 6 do Projeto Docente-Pesquisador), especificamente para a elaboração do projeto de pós-graduação *stricto sensu* da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS) e respectivo cadastramento na Plataforma Sucupira do CNPq. Processo nº 064.000.117/2014 – etapa de empenho.
- Celebração de convênio com o Centro de Estudos e Pesquisa em Saúde Coletiva-CEPESC, com a finalidade de estabelecer cooperação e intercâmbio para produção de conhecimento, visando à transformação da formação de profissionais de saúde, entre outras dimensões, na reconfiguração dos saberes e das práticas de cuidado e de ensino. Processo nº 064.000.109/2014 – etapa de empenho.
- Elaboração de projeto básico para contratação de instituição visando à realização de estudos e proposições que subsidiem a criação e a implementação da função docente/pesquisador nas carreiras da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF), como colaboração à execução do projeto Docente-Pesquisador: um novo elemento para a qualificação do PCCS do SUS, tendo como linha de ação os seguintes eixos:
    - Eixo 1. Regulação e organização normativa da função docente/pesquisador.
    - Eixo 2. Cenário de ensino, pesquisa e serviço da Rede de Saúde Distrital.
    - Eixo 3. Análise dos procedimentos, trâmites e infraestrutura acadêmica da Fepecs.
    - Eixo 4. Análise da memória institucional da Fepecs.
    - Eixo 5. Orçamento / Custos.
- Elaboração de projeto básico para contratação de instituição especializada na prestação de serviços de programas de pós-graduação *stricto sensu*,

para ministrar Mestrado Profissional em Economia - área de concentração - Gestão, Economia e Orçamento aplicado à Saúde, visando à formação de servidores da Secretaria de Estado de Saúde (SES/DF) e Unidades Vinculadas (Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde e Fundação Hemocentro de Brasília).

- Contratação de instituição especializada na prestação de serviços de programas de pós-graduação *stricto sensu*, para ministrar Mestrado Profissional em Economia - área de concentração Saúde, visando à formação de servidores da Secretaria de Estado de Saúde (SES/DF) e Unidades Vinculadas (Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde e Fundação Hemocentro de Brasília).

3.4.10.2. Fundação Hemocentro de Brasília - FHB

As principais realizações atividades desenvolvidas foram:

✓ Captação de Doadores, Coleta e Processamento de Sangue - realização de ações planejadas de captação e fidelização de doadores visando à manutenção do estoque estratégico de hemocomponentes. Foram desenvolvidas as seguintes atividades até o primeiro quadrimestre de 2014:

- 117 Campanhas Internas; 10 Palestras Institucionais; 79 Treinamentos de Multiplicadores;
- Projeto Doador do Futuro: 10
- Outros Treinamentos (eventos): 02(divulgação)
- Coleta Externa: 11 Coletas Externas.
- Triagem Clínica de 26.069 candidatos à doação, sendo que 72% foram considerados aptos; Coleta de 18.647 bolsas de sangue total (coleta interna e externa) e de 482 bolsas por aférese (plaquetas e concentrado de hemácias).

Nos quadros abaixo são apresentados às produções do Hemocentro no 1º quadrimestre/2014:

Quadro 125 - Hemocompontes Produzidos - 1º Quadrimestre - 2014

HEMOCOMPONENTE PRODUZIDO	QUANTIDADE
Concentrado de Hemácias	**6.318**
Conc. Hemácias Pobres em Leucócitos	**5.956**
Concentrado de Hemácias Filtrado	4.261
Plasma fresco congelado	16.251
Plasma comum	4
Plasma remanescente/Plasma Isento de Crio	280
Crioprecipitado	280
Concentrado de Plaquetas em Pool	781(*)
Concentrado de Plaquetas de BC - CPBC	5.799
Concentrado de Hemácias Duplo por Aférese	0
Concentrado de Hemácias por Aférese - simples	13
Concentrado de Plaquetas Duplo por Aférese	210
Concentrado de Plaquetas por Aférese - simples	321
TOTAL DE PRODUÇÃO	**40.474**

Fonte: SistHemo/FHB, jan a abr/2014.

Nota: Concentrado de Plaquetas em Pool = 781, que correspondem a 3.378 unidades randômicas de concentrado de plaquetas de Buffy Coat (CPBC).

Quadro 126 - Procedimentos Especiais

Procedimentos Especiais	Quantidade
Irradiação	7.768
Lavagem de Hemácias	21
Aliquotagem de Hemácias	0
TOTAL	**7.789**

Fonte: SistHemo/FHB, jan a abr/2014.

Quadro 127 - Hemocomponentes Produzidos X Liberado

HEMOCOMPONENTES	1º QUADRIMESTRE DE 2014		
	PRODUZIDO	LIBERADO	%
Concentrado de Hemácias	**6.318**	**6.117**	**96,82**
Conc. Hemácias Pobres em Leucócitos	**5.956**	**5.664**	**95,10**
Concentrado de Hemácias Filtrado	**4.261**	**4.137**	**97,56**
Plasma fresco congelado	**16.251**	**13.495**	**83,04**
Plasma comum	**4**	**0**	**0,00**
Plasma Isento de Crio	**280**	**154**	**55,00**
Crioprecipitado	**280**	**595**	**212,50**
Concentrado de Plaquetas em Pool	**781**	**528**	**67,61**
Concentrado de Plaquetas de BC - CPBC	**5.799**	**3.168**	**54,63**
Concentrado de Hemácias Duplo por Aférese	**0**	**0**	**0,0**
Concentrado de Hemácias por Aférese -	**13**	**15**	**115,38**

HEMOCOMPONENTES	1º QUADRIMESTRE DE 2014		
	PRODUZIDO	LIBERADO	%
simples			
Concentrado de Plaquetas Duplo por Aférese	**210**	**205**	**97,62**
Concentrado de Plaquetas por Aférese - simples	**321**	**313**	**97,51**
TOTAL	**40.474**	**34.391**	**84,96**

Fonte: SistHemo/FHB, jan a abr/2014.

Quadro 128 - Liberação de Hemocomponentes

HEMOCOMPONENTESs	QUANT.
Liberadas por **EMERGÊNCIA (Fora de rotina)**	8.584
Liberadas por **ROTINA**	16.207
TOTAL	**24.791**

Fonte: SistHemo/FHB, jan a abr/2014.
Nota: Liberação (expedição de hemocomponentes – hospitais públicos, conveniados e contratados).

- ✓ Análises Laboratoriais nas Amostras de Sangue de Doadores - realização de exames laboratoriais em amostras de sangue de doadores. Assim sendo, são demonstradas as produções de exames no período, conforme quadros abaixo:

Quadro 129 - Exames Sorológicos

Tipo de Exame	Doador	Extra (PAC)	Total
Chagas	18.472	954	19.426
Sífilis	18.472	1223	19.695
HBsAg	18.472	1108	19.580
HIV ½ 2º teste	18.472	1256	19.728
HCV	18.472	1344	19.816
HBc	18.472	1494	19.966
HTLV ½	18.472	1072	19.544
NAT HIV	18.692	193	18.885
NAT HCV	18.692	193	18.885
TOTAL	**166.688**	**8.837**	**175.525**

Fonte: SistHemo/FHB, jan a abr/2014

Quadro 130 - Exames Complementares

EXAMES COMPLEMENTARES	
Perfil Hepático: Anti-HBs	**936**
W. Blot (Anti-HTLV)	**38**
TOTAL	**974**

Fonte: SistHemo/FHB, jan a abr/2014Fonte

Quadro 131- Exames Imunohematológicos

EXAMES	QUANTIDADE
Tipagem direta e reversa – ABO	18773
Tipagem RH	18773
Pesquisa de Anti-corpos irregulares	18558
Pesquisa de Hemoglobinas anormais	19086
Fenotipagem de doadores	0
Fenotipagem Kell	7491
TOTAL	**82.681**

Fonte: SistHemo/FHB, jan a abr/2014.

- ✓ Ação de Controle de Qualidade - realizadas análises em insumos e hemocomponentes, visando garantir a qualidade dos produtos finais obtidos no processamento e fracionamento do sangue total coletado.

Os hemocomponentes analisados estão descritos na tabela abaixo:

Quadro 132 - Hemocomponentes Analisados

Hemocomponentes	1º Quadrimestre de 2014	
	Produzido	Analisado
Concentrado de Hemácias – CH	6.136	66
Concentrado de Hemácias Pobre em Leucócitos – CHPL	5.735	123
Concentrado de Hemácias Leucoreduzidos – CHF	4.234	94
Concentrado de Hemácias Lavadas – CHLV	21	21
Concentrado de Hemácias por Aférese – CH1A	14	9
Concentrado de Hemácias Duplo por Aférese – CH2A	5	5
Concentrado de Plaquetas Buffy Coat – CPBC	3.523	40
Concentrado de Pool de Plaquetas – CPP	400	30
Concentrado de Paquetas Pool Filtrado - CPPF	253	21
Concentrado de Plaquetas por Aférese – CP1A	320	172
Concentrado de Plaquetas Duplo por Aférese – CP2A	206	136
Plasma Fresco Congelado	14.886	168

Crioprecipitado	190	29
Total	**35.923**	**914**

Fonte: SistHemo/FHB, jan a abr/2014.

Quadro 133 - Insumos Recebidos e Analisados

Insumos	Janeiro a Abril 2014	
	Lote Recebido	Lote Analisado
Bolsas de coleta de sangue, de transferência e de sangue de cordão	21	21
Luvas Cirúrgicas	5	5
Soluções Parenterais (Solução Anticoagulante e Solução Fisiológica 0,9%)	2	2
Seringas e agulhas hipodérmicas descartáveis	-	-
Total	**28**	**28**

Fonte: SistHemo/FHB, jan a abr/2014.

Quadro 134 - Preparação e Controle de Qualidade de Soluções

Soluções	Janeiro a Abril 2014	
	Lote Recebido	Lote Analisado
Soluções Hipoclorito de Sódio – 1% e 0,2%	9	9

Fonte: SistHemo/FHB, jan a abr/2014.

- ✓ Análises Laboratoriais nas Amostras de Sangue de Pacientes - realização de atendimento terciário para diagnóstico e seguimento laboratorial das coagulopatias hereditárias (Hemofilias, Doença de von Willebrand e Plaquetopatias) da população do Distrito Federal e exames imunohematológicos de pacientes da hemorrede.

Quadro 135 - Exames Imunohematológicos em Pacientes da Rede

EXAMES	QUANTIDADE
Tipagem ABO/RH	0
Pesquisa de Anticorpos irregulares	512
Fenotipagem de pacientes	135
PAI	512

Painel de hemácias	301
Pesquisa D fraco	24
TS ABO Rh- cartão*	281
Total	**1.765**

Fonte: SistHemo/FHB, jan a abr/2014.

Quadro 136 - Exames Hemostasia

EXAMES	QUANTIDADE
Contagem de Plaquetas	67
Determinação de Tempo de Trombina	109
Determinação de Tempo de Tromboplastina Parcial Ativada (TTP Ativada)	854
Determinação de Tempo e Atividade da Protrombina (TAP)	182
Dosagem de Anticoagulante Circulante	85
Dosagem de Fator IX	48
Dosagem de Fator VIII (Antígeno)	316
Dosagem de Fator VIII (inibidor)	73
Dosagem de Fator Von Willebrand (Antígeno)	89
Dosagem Fibrinogênio	117
Teste de Agregação de Plaquetas Adenosina difosfato	36
Teste de Agregação de Plaquetas Epinefrina	36
Teste de Agregação de Plaquetas Colágeno	36
Teste de Agregação de Plaquetas Ácido araquidônico	36
Teste de Agregação de Plaquetas Ristocetina	44
Teste de Agregação de Plaquetas Espontânea	37
Cofator de ristocetina	85
Dosagem de anticardiolipina IgG	74
Dosagem de anticardiolipina IgM	74
β-2 glicoproteína 1 IgG	71
β-2 glicoproteína 1 IgM	71
Determinação da Ligação do Fator Von Willebrand ao Colágeno	74
Dosagem de Fator V	12
Dosagem de Fator VII	12
Dosagem de Fator XI	13
Dosagem de Fator XIII	24
Total	**2.675**

Fonte: SistHemo/FHB, jan a abr/2014.

Quadro 137 - Laboratório de Imunologia de Transplantes

EXAMES	QUANTIDADE
Reatividade contra painel	412
Prova Cruzada para Doador Vivo de Rim	36
Prova Cruzada para Doador Cadáver de Rim	21
Tipagem HLA Classe I e II	1205
Total	**1.674**

Fonte: SistHemo/FHB, jan a abr/2014.

- ✓ Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário - Distrito Federal - execução atividades com a finalidade de coletar, processar e congelar células tronco hematopoéticas obtidas de sangue de cordão umbilical e placentário.

Quadro 138 - Produção de Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Plancentário-DF

Produtividade do BSCUP				
PERÍODO	Quantitativo de Prontuários de Gestantes Avaliados	Abordagem de Gestantes	Triagem de Gestantes	Coleta de Sangue de cordão umbilical
Janeiro a abril	656	422	129	98

Bolsas de SCUP Processadas X Bolsas Não Processadas			
PERÍODO	Bolsas Processadas	Bolsas Não-Processadas	Total
Janeiro a abril	56	40	96

Fonte: SistHemo/FHB, jan a abr/2014.

Quadro 139 - Motivos de Exclusão de Processamento (bolsas não processadas)

Período	**Descarte na Coleta**							**Descarte no Processamento**		
	Placenta pequena	Placenta retida	Hematoma placentário	Cordão curto	Cordão com coágulo	Laceração de cordão	Desclampeamento de pinça	Baixo Volume	Baixa celularidade	Baixo volume e baixa celularidade
Janeiro a Abril	4	2	1	4	3	4	2	4	9	7

Fonte: SistHemo/FHB, jan a abr/2014.

Quadro 140 - Bolsas de SCUP Processadas X Bolsas Não-Criopreservadas

EXAMES REALIZADOS	
1º QUADRIMESTRE- 2014	**QUANTITATIVO**
Contagem de Glóbulos brancos (Hemograma completo) pré-processamento	72
Contagem de Glóbulos brancos (Hemograma completo) pós-processamento	56
Viabilidade Celular Tripan-Blue	56
Cultura Microbiológia	56
TOTAL	**240**

Fonte: SistHemo/FHB, jan a abr/2014.

✓ Procedimentos Hemoterápicos na Hemorrede - Distrito Federal - coordenação técnica das 13 (treze) Agências Transfusionais dos Hospitais da SES-DF, destacam-se as seguintes ações:

- Conclusão da implantação da Técnica em Gel Aglutinação, para realização dos exames pré-transfusionais e tipagens sanguíneas, em todas as Agências Transfusionais (ATs) dos Hospitais da SES-DF;
- Implantação de nova metodologia para Conexão Estéril de bolsas de hemocomponentes para transfusão, com locação de equipamentos de última geração e fornecimentos de insumos pela FHB para todas as Agências Transfusionais (ATs) da SES/DF.
- Acompanhamento e gerenciamento das atividades hemoterápicas realizadas nas Agências Transfusionais da SES/DF, sob supervisão de biomédico da FHB, conforme **Tabela 49:**:

Tabela 49 - Produção Hemoterápica na Hemorrede

Ano/período	2014
	jan-abril
Total de Transfusões	15.768*
Reações Transfusionais notificadas	13*
Exames Imunohematógicos	32.536*

Fonte: SistHemo/FHB, jan a abr/2014.

Nota: * Não estão contabilizados os dados dos Hospitais Regionais do Gama (jan a abril), de Ceilândia (março), Samambaia (abril) e Brazlândia (fev a abril), por falta de repasse das informações pelos Hospitais.

- Incremento na frequência de visitas técnicas às Agências Transfusionais, conforme **Tabela 50**, por equipe multidisciplinar da FHB, com foco em biossegurança, boas práticas transfusionais, gestão de insumos e de equipamentos.

Tabela 50 - Visitas na Hemorrede da SES-DF

Ano/período	2013 (jan-dez)	2014 (jan-abril)
Visitas realizadas	24	39

Fonte: SistHemo/FHB, jan a abr/2014

- Implantação do sistema informatizado da FHB (SistHemo - Módulo Transfusional) na Agência do Hospital Regional de Santa Maria (HRSM).
- Manutenção da aquisição, gerenciamento e distribuição de todos os insumos utilizados nos Serviços de Hemoterapia da Hemorrede Pública SES/DF.

✓ Gestão e Manutenção da FHB

- Capacitação de servidores -12 servidores
- Publicidade e Propaganda - aquisição de 3500 cartazes
- Administração de Pessoal - 332 servidores
- Manutenção de Serviços Administrativos Gerais.
- Concessão de Benefícios a Servidores.
- Modernização de Sistema de Informação - Ação Executada pela Fundação Hemocentro-DF - manutenção do SISTHEMO (Sistema Informatizado do Hemocentro-DF).
- Gestão da Informação e dos Sistemas de tecnologia da Informação - Ação Executada pela Fundação Hemocentro – DF.

3.4.10.3. Fundo de Saúde do Distrito Federal - FSDF

No exercício de 2013, o FSDF desenvolveu as seguintes atividades:

- Análise dos processos de pagamento da Secretaria de Saúde do DF.
- Análise das prestações de contas bimestrais de 18 (dezoito) Unidades Regionais de Saúde relativas ao Programa de Descentralização em Ações de Saúde - PDPAS.
- Conciliação contábil da unidade gestora 170901 - FSDF.
- Solicitações de Notas de Crédito Adicional relativas a alterações orçamentárias da Secretaria de Saúde do DF (UG 170101), da Fundação

Hemocentro de Brasília - FHB (UG 170202) e da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde - FEPECS (UG 170203.

- Devolução de recursos à Secretaria de Fazenda, emissão de comprovantes de pagamento de ordens bancárias das contas do Banco do Brasil;
- Prestação de informações sobre previsões e pagamentos realizados;
- Geração de relatórios gerenciais aos gestores da SES/DF.
- Ingresso mensal no SIGGO dos rendimentos das aplicações de todas as contas correntes ativas.

3.4.10.4. Colegiado de Gestão da Secretaria de Estado de saúde do Distrito Federal - CGDF

É um espaço de decisão, que tem por finalidade a identificação e definição de prioridades e da pactuação de soluções, que visam à implementação e operacionalização do Sistema Único de Saúde no âmbito do Distrito Federal. Realizou no 1º Quadrimestre de 2014 reuniões e deliberações.

Quadro 141 - Reuniões do Colegiado de Gestão da SES-DF-2014

REUNIÕES DO COLEGIADO DE GESTÃO DA SES/DF - 2014				
NATUREZA	1º Quadrimestre - 2014			
	JAN	FEV	MAR	ABR
	Quantidade			
ORDINÁRIAS	-	-	-	-
EXTRAORDINÁRIAS	-	-	-	-
DELIBERAÇÔES APROVADAS	5	2	3	5

Fonte: Colegiado de Gestão da SES/DF, jan a abr/2014.

Quadro 142 - Deliberações do Colegiado de Gestão da SES-DF-2014

DELIBERAÇÕES DO COLEGIADO DE GESTÃO DA SES/DF – 2014		
MÊS	NÚMERO	DESCRIÇÃO
Janeiro	1	Aprova por consenso, a Política Distrital de Práticas Integrativas em Saúde - PDPIS.
	2	Aprovou por consenso, o pleito de nova habilitação da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal ao Incentivo Financeiro de custeio das ações de vigilância, prevenção e controle das DST/AIDS e Hepatites Virais a Política Distrital de Práticas Integrativas em Saúde - PDPIS.

	3	Aprova por consenso, o credenciamento da Casa de Parto da Unidade Mista de São Sebastião, CNES: 2650355, como Centro de Parto Normal - CPN.
	4	Aprova por consenso, o credenciamento da Unidade Móvel de Mamografia - Carreta 04, CNES: 7391374.
	5	Aprova por consenso, a ratificação do termo de recebimento da Construção da Unidade Básica de Saúde, obra objeto do contrato nº 016/11 - SES/DF, referente à proposta FNS nº 00394.700000/110026, localizada na Quadra 308, Lote 02, Recanto das Emas, obedecendo aos padrões técnicos e as exigências descritas na Portaria nº 2.226, de 18 de setembro de 2009 e Portaria nº 3.854 de 08 de dezembro de 2010.
Fevereiro	6	Aprova por consenso, a implantação da Câmara Permanente Distrital de Mediação em Saúde - CAMEDIS, responsável por mediação relativa às demandas por serviços ou produtos de saúde oferecidos pelo Sistema Único de Saúde no Distrito Federal, de acordo com a Portaria Conjunta nº01, de 26 de fevereiro de 2013.
	7	Aprova por consenso, a atualização da Relação de Medicamentos Padronizados do Distrito Federal - REME/DF.
Março	8	Aprovou por consenso, a Política de Qualidade Hospitalar e Segurança do Paciente.
	9	Aprovou por consenso, o credenciamento do Serviço de Terapia Nutricional Enteral do Hospital Regional de Santa Maria.
	10	Aprovou por consenso, o credenciamento do Hospital da Criança de Brasília José de Alencar, do Hospital Materno Infantil de Brasília e do Hospital Regional de Taguatinga como Unidades de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia.
Abril	11	Aprovou por consenso, a habilitação dos 03 leitos de Terapia Intensiva Adulto Tipo II do Hospital Ortopédico e Medicina Especializada – HOME.
	12	Aprovou por consenso, a habilitação dos 04 leitos de Terapia Intensiva Adulto Tipo II do Hospital Santa Marta - HSM.
	13	Aprovou por consenso, a habilitação de 01 leito de Terapia Intensiva Adulto Tipo II e 01 leito de Terapia Intensiva Neonatal Tipo II do Hospital São Francisco – HSF.
	14	Aprovou por consenso, a validação da proposta n° 0394700000/1130-05, apresentada no sistema do Fundo Nacional de Saúde – FNS/MS para captação de recursos para a emenda parlamentar n° 28310006, que tem como objeto a aquisição de equipamentos no valor de R$ 799.999,20 para o Hospital Regional e Planaltina.
	15	Aprovou por consenso, a validação da proposta n° 039470000/1130-05, apresentada no sistema do Fundo Nacional de Saúde – FNS/MS para captação de recursos para a emenda parlamentar n° 28260004, que tem como objeto a aquisição de equipamentos e materiais permanentes para o Adolecentro, CAPS Flor de Lotus – Santa Maria, CAPS II Guará, CAPS AD II Sobradinho, CAPS AD III Samambaia, CAPS AD II Taguatinga, CAPS AD Itapoã, CAPS Ceilândia, CAPS II Paranoá, CAPS II Samambaia, CAPS II Taguatinga Sul, CAPS II AD Rodoviária, COMPP, HSVP e ISM no valor de R$409.840,00.
	16	Aprovou por consenso, a proposta de parceria entre a Secretária de Saúde do Distrito Federal, Secretária da Região Metropolitana do DF e os Municípios da RIDE-DF, com vistas ao desenvolvimento e ações integradas na RIDE-DF – Carreta da Mulher
RETIFICAÇÕES DO COLEGIADO DE GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL		

bril	11	Art.1º Aprovar por consenso, a alteração do local da construção da Unidade Básica de Saúde, proposta n° 00394.7000001/100-18, para Novo Setor de Mansões, Conjunto B, Lote 03, Bairro Nova Colina – Sobradinho, contrato n° 016/11 – SES/DF. ” LEIA-SE: “Aprovar por consenso, a alteração do local da construção da Unidade Básica de Saúde, proposta n° 00394.7000001/100-18, para Novo Setor de Mansões, Conjunto B, Lote 03, Bairro Nova Colina – Sobradinho, contrato n° 016/11 – SES/DF. Art.2°Aprovar por consenso, a autorização da Ordem de Início de Serviço n°042/2012 – GAB/DEAT, que autoriza a empresa Metalúrgica Valença, Indústria e Comércio LTDA dar início aos serviços da obra localizada no endereço: Novo Setor de Mansões Conjunto B, Lote 03, Bairro Nova Colina – Sobradinho, através do contrato n°016/11- SES/DF. Art.3º Aprovar por consenso, a certificação de conclusão dos serviços referentes à obra localizada no endereço: Novo Setor de Mansões, Conjunto B, Lote 03, Bairro Nova Colina – Sobradinho, pela empresa Metalúrgica Valença Indústria e Comércio LTDA, Contrato n° 016/11 – SES/DF. Art. 4º Esta Deliberação entra em vigor na data de sua publicação.
	15	Art. 1° Aprovar por consenso, a validação da proposta nº0394700000/1130-02, ... para o Hospital Regional de Planaltina.
	16	Art. 1° Aprovar por consenso, ... para o Adolescentro, CAPS AD Flor de Lotus – Santa Maria, CAPS AD II Guará, CAPS AD II Sobradinho, CAPS AD II Samambaia, CAPS AD III Taguatinga, CAPS AD Itapoã, CAPS II Taguatinga Sul, CAPS III AD Rodoviária, COMPP, HSVP e ISM no valor de R$ 411.924,00.

Fonte: Colegiado de Gestão da SES/DF, jan a abr/2014.

4. Indicadores de Saúde

Os indicadores de saúde apresentados a seguir são passíveis de monitoramento quadrimestral e seus resultados finais serão disponibilizados no Relatório Anual de Gestão - RAG-2014, no sistema SARGSUS. Contemplam a oferta, a cobertura e a produção dos serviços estratégicos ao monitoramento e avaliação das ações de saúde e encontram-se pactuados pela Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, com o Ministério da Saúde e com o GDF no PPA. Está registrado no Sistema de Pactuação dos Indicadores - SISPACTO/MS, considerando as Diretrizes, Objetivos e Metas para os anos de 2013-2015, definidas pelo Ministério da Saúde e aprovada pela Resolução da Comissão Tripartite (CIT) nº 05, de 19/06/2013. São respeitadas as autonomias federativas e tem por finalidade, garantir a integralidade da assistência à saúde para conformar o Sistema Único de Saúde (SUS) com foco no cidadão.

Quadro 143- Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes de Atenção Básica - 2014

Indicador 1	Série Histórica	Meta Nacional	Meta Anual DF-2014	Resultado 1º Quadrimestre-2013	Resultado 1º Quadrimestre-2014
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	2013 = 50,54 2012 = 52,20% 2011 = 15,70% 2010 = 15,74%	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica, ≥ 62%.	66%	50,65	52,59

Fonte: SARGSUS/DATASUS/MS.

Análise/Considerações: Este indicador considera a centralidade da Atenção Básica no SUS, com a proposta de constituir-se como ordenadora do cuidado nos sistemas loco-regionais de Saúde e eixo estruturante de programas e projetos; além de favorecer a capacidade de resolubilidade e os processos de territorialização e regionalização em saúde. Cabe ressaltar que a cobertura depende de infraestrutura relacionada à construção de novas Unidades Básicas de Saúde, reformas e ampliações das existentes, bem como de equipes completas, uma vez que o Ministério da Saúde para credenciar e habilitar as unidades considera as equipes consistidas, ou seja, capital humano e infraestrutura completas. Desta forma, existem na SES 265 equipes atuando que não estão credenciadas e habilitadas. Observa-se a evolução da cobertura no período de 2010 a 2013 de 15,74% para 50,54%, a variação de 34,80 pontos percentuais representou uma cobertura de 221,10%, ou seja, mais que quadruplicou. Houve um aumento da cobertura de 3,83% comparado ao mesmo período em 2013.

Quadro 144 - Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes Básicas de Saúde Bucal - 2014

Indicador 4	Série Histórica	Meta Nacional	Meta Anual DF-2014	Resultado 1º Quadrimestre-2013	Resultado 1º Quadrimestre-2014
Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal	2013 = 28,19 2012 = 28,19% 2011 = 1,00 % 2010 = 22,00%	50%	32%	25,41%	28,19%

Fonte: SARGSUS/DATASUS/MS.

Análise/Considerações: A ampliação do número de Equipes de Saúde Bucal aumenta o acesso e possibilita maior controle sobre os principais problemas bucais relevantes em saúde pública. O aumento da meta depende da expansão da Estratégia de Saúde da Família, observando-se que a relação deve ser de 1 ESB para cada Equipe da ESF. Número de ESB nos anos anteriores. O aumento da carga horária para 40h semanais de 101 cirurgiões-dentistas e 69 técnicos, as nomeações de 116 Técnicos em higiene dental, em 2012, refletiu no aumento da cobertura. Ressalta-se o Ministério da Saúde considera credenciado e habilitado, as equipes completas. Nesse sentido, para aumentar a cobertura dependerá de novas contratações de capital humano. No período compreendido de 2010 a 2013, a cobertura passou de 22% a 28,19%, a variação de 6,19 pontos percentuais representou um aumento de 28,14%. No entanto, comparando 2011 (1%) com 2013 (28,19%), o aumento da cobertura foi de 2.719 pontos percentuais. Ao comparar com o mesmo período em 2013, houve aumento de 10,94%.

Quadro 145 - Número de Unidades de Saúde com Serviço de Notificação de Violência Doméstica, Sexual e outras Violências Implantado - 2014

Indicador 12	Série Histórica	Meta Nacional	Meta Anual DF-2014	Resultado 1º Quadrimestre-2013	Resultado 1º Quadrimestre-2014
Número de unidades de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado.	Unidades 2013 = 92 2012 = 88 2011 =78 2010 = 61	Ampliar em 5% ao ano do número de Unidades notificadoras no DF.	97	19	38

Fonte: SARGSUS/DATASUS/MS.

Análise/Considerações: O indicador contribui para a melhoria da vigilância, da prevenção e do controle das violências, com consequente redução da morbimortalidade por esses agravos, caracterizando e comparando o perfil de morbimortalidade por violências dos municípios selecionados, conforme as regiões geográficas. Contribui também para conhecer e comparar o perfil da clientela atendida nos diferentes serviços (urgências hospitalares e serviços de referência de violências); analisar e avaliar o perfil da clientela vítima de violência sexual, doméstica e/outras violências interpessoais que é atendida nos serviços de referência de violências (criança, adolescente, mulher e idoso); analisar e avaliar o perfil da clientela vítima de violências que é atendida nos serviços de saúde. Observa-se a evolução do indicador no período de 2010 a 2013 de 31 unidades notificadoras, o que representou um aumento de 50,82%. Ao comparar a ampliação de 5% ao ano de unidades notificadoras, o DF em 2010-2011 teve um aumento de 27,87%; em 2011-2012, de 12,82% e em 2013, de

5,54%, sempre acima da meta nacional. Este indicador mede a suficiência e eficiência da atenção prestada à vítima antes e após chegada ao hospital, auxiliando na avaliação, planejamento e adequada estruturação da Rede de Atenção à Urgência e Emergência. Ao comparar com o resultado de 2013, houve aumento de 100%.

Quadro 146 - Proporção de Óbitos Infantis e Fetais Investigados **-** 2014

Indicador 25	Série Histórica	Meta Nacional	Meta Anual DF-2014	Resultado 1º Quadrimestre-2013	Resultado 1º Quadrimestre-2014
Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	2013 = 93% 2012 = 84% 2011 = 50% 2010 = 39%	Investigar 50% dos óbitos infantil e fetal.	65%	37,54%	39,10%

Fonte: SARGSUS/DATASUS/MS.

Análise/Considerações: O percentual de investigação de óbitos fetais e infantis mede o esforço de aprimoramento da informação sobre mortalidade infantil, reclassificação de óbitos infantis notificados como fetais, e elucidação das circunstâncias em que ocorreram os óbitos, visando intervenções que possam evitar novos casos semelhantes. A investigação passou de 39% em 2010 para 79% em 2013. A variação de 40% destes anos representou um aumento de 102,56%. Ao analisar-se o resultado do primeiro quadrimestre de 2014 com o alcançado no mesmo período em 2013, percebe-se o aumento nas investigações de 4,16%.

Quadro 147 - Proporção de Óbitos Maternos Investigados

Indicador 26	Série Histórica	Meta Nacional	Meta Anual DF-2014	Resultado 1º Quadrimestre-2013	Resultado 1º Quadrimestre-2014
Proporção de óbitos maternos investigados	2013 = 100% 2012 = 100% 2011 = 100% 2010 = 100%	Investigar 100% dos óbitos maternos.	100%	100%	44,44%

Fonte: SARGSUS/DATASUS/MS.

Análise/Considerações: O indicador permite aprimorar a causa do óbito materno e identificar fatores determinantes que a originaram, com o objetivo de apoiar aos gestores locais na adoção de medidas direcionadas a resolver o problema que possam evitar a ocorrência de eventos similares. A proporção de óbitos maternos investigados vem se mantendo constante e igual a 100% de investigação, ou seja, todo óbito materno é investigado. Houve 9 óbitos de jan a abr/2014, sendo 4 investigados. Cabe esclarecer que as investigações são concluídas, após 120 dias o registro dos óbitos e que todos os entes federados são obrigados a investigarem todos os óbitos.

Quadro 148 - Proporção de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) Investigados

Indicador 27	Série Histórica	Meta Nacional	Meta Anual DF-2014	Resultado 1º Quadrimestre-2013	Resultado 1º Quadrimestre-2014
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	2013 = 91,41% 2012 = 93,34% 2011 = 50,69% 2010 = 85,40%	Parâmetro Nacional para referência: 2013 ≥70% dos óbitos em MIF.	93%	54,55%	80,97%

Fonte: SARGSUS/DATASUS/MS.

Análise/Considerações: Número de óbitos de mulheres de 10 a 49 anos e óbitos maternos fora da faixa etária de 10 a 49 anos investigados e notificados no módulo do SIM, por 100, no total de óbitos de mulheres de 10 a 49 anos e óbitos maternos fora da faixa etária de 10 a 49 anos residentes em determinado espaço geográfico, no ano considerado, este indicador está de acordo com a Portaria nº 1.119, de 05/06/2008, óbitos maternos e os óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos de idade), independentemente da causa declarada, são considerados eventos de investigação obrigatória. O resultado é parcial. Dados sujeitos a alteração, tendo em vista o fechamento das investigações estarem previstos para abril/2014, 120 dias após o registro dos óbitos de dezembro de 2013. Dos 775 óbitos de mulheres em idade fértil ocorridas em 2013, 572 foram investigados. Ressalta-se que os resultados e a meta do DF tem se mantido acima da meta nacional. Ao comparar o resultado do mesmo período em 2013, houve o aumento nas investigações de 48,43%. No entanto destaca-se que o Distrito Federal tem pactuado e obtido resultados acima da meta nacional.

Quadro 149 - Número Absoluto de Óbitos por Dengue

Indicador 51	Série Histórica	Meta Nacional	Meta Anual DF-2014	Resultado 1º Quadrimestre-2013	Resultado 1º Quadrimestre-2014
Número absoluto de óbitos por dengue	2013 = 11 2012 = 01 2011= 03 2010 = 06	Reduzir em 10% o número absoluto de óbitos por Dengue no DF, em relação ao ano anterior (2 óbitos)	3	3	10

Fonte: SARGSUS/DATASUS/MS.

Análise/Considerações: O (A) dengue, nas últimas décadas, consolidou-se como um grave problema de saúde pública, nas regiões tropicais do planeta. Tanto pelo expressivo contingente de pessoas em risco, tanto pelo número de casos notificados e óbitos. Ao comparar com o período de 2010 a 2013 houve um aumento no número absoluto de óbitos por dengue no mesmo período de 2013 de 233,33% na direção indesejada, porém ao verificar os números de casos confirmados com os números de óbitos, aliados com as ações de enfrentamento, os números tenderão a cair.

5. Considerações Finais

O orçamento inicial do Governo do Distrito Federal para o ano de 2014 é de R$ 23.394.043.343,00 (vinte e três bilhões e trezentos e noventa e quatro milhões e quarenta e três mil e trezentos e quarenta e três reais). Cabe à saúde o orçamento inicial de R$ 2.556.475.731,00 (dois bilhões e quinhentos e cinquenta e seis milhões e quatrocentos e setenta e cinco mil e setecentos e trinta e um reais).

No ano de 2013, a Secretaria de Estado de Saúde executou cerca de 3 bilhões em ações e serviços de saúde, sendo 72,53% desse recurso executado com o Tesouro do GDF.

O GDF investiu mais de 2 bilhões de seus recursos próprios nas ações e serviços de saúde no ano de 2013. Foi apontado pelo IBGE como o ente federado que mais investiu por pessoa no setor. A dotação inicial orçamentária prevista para 2014 demonstra a tendência de investimento acima do preconizado pela Lei Complementar nº 141/2012.

Os dados sobre a oferta e produção de serviços correspondem às informações sobre a rede física de saúde (CNES), o faturamento (SIA e SIH), a produtividade da rede referente aos serviços médico-hospitalares (dados estatísticos), bem como a apresentação das ações de saúde desenvolvidas no decorrer do primeiro quadrimestre do ano de 2014 fornecidos pelas diversas áreas da Secretaria.

Os indicadores de saúde apresentados são os passíveis de monitoramento quadrimestral. Eles foram pactuados no período compreendido entre 2013 a 2015 (Pacto pela Saúde/COAP) e seus resultados são disponibilizados nos Relatórios Anual de Gestão (RAG) e Quadrimestral (RAQ), além do Sistema de Apoio a Elaboração do RAG (SargSUS).

Este relatório detalhado do primeiro quadrimestre de 2014 será apreciado pelo Conselho de Saúde do Distrito Federal-CSDF, conforme Lei Complementar n.º141/2012.

Por fim, cabe ressaltar que este documento é um instrumento de gestão que permite aos gestores corrigirem rumos e melhorarem as ações a serem desenvolvidas, além de contribuir para o avanço da transparência das informações de saúde no DF.

6. Referências Bibliográficas

BRASIL. Decreto nº 7.508, de 28 e junho de 2011. Regulamenta a Lei no. 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, de 29.06.2011**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7508.htm>. Acesso em: 11 fev. 2014.

BRASIL. Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012. Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nºs 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, de 16.01.2012**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7508.htm>. Acesso em: 06 jan. 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 459, de 10 de outubro de 2012. Aprova o Modelo Padronizado de Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas para os Estados e Municípios, conforme dispõe o parágrafo 4º do artigo 36 da Lei Complementar nº 141/2012, na forma do Anexo I desta resolução. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, de 21.12.2012**. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2012/res0459_10_10_2012.html>. Acesso em: 22 dez. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Articulação Interfederativa. **Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores : 2013 - 2015** / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Articulação Interfederativa. - Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 156 p.: il. - (Série Articulação Interfederativa, v. 1).

Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Saúde. **Relatório Anual de Atividades: Prestação de Contas Anual do Governador-2013.** Brasília, 2014.

Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Saúde. **Relatórios de Atividades Quadrimestrais - RAQ - 1º - 2014 das Subsecretarias, Ouvidoria, Corregedoria, Coordenações Gerais de Saúde, Hospitais de Referência, Órgãos Vinculados, Conselho de Saúde do Distrito Federal e Colegiado de Gestão.** Brasília, 2014.